Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.181 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 14 PAGINAS

'A' HORA DO CORREIO.

"Talvez que sim, talvez que não"

(O novo romance de Gabriel d'Annunzio)

No dominio das letras, que vulgar é chamar-se de arraial, porque nesse campo empavezado a guerra é sem treguas, tem ultimamente havido fragoroso reboliço, tiroteios medonhos, gritas ensurdecedoras. Trombeteiros alentados, munidos de tubas colossaes, passavantes de estentoricos pulmões, arautos robustissimos, pregoeiros inaquietaveis, aos quatro, talvez aos quatrocentos ventos da publicidade, têm soltado alarmes, vaticinios, clamores, hymnos, num estrondor clangoroso.

A velha, serena, fragil torre eburnea, onde os creadores se refugiavam, isoladamente, a construir o sonho, a procrear a rima ou a prosa, no silencio gravido das maternidades, transforma-se inteiramente. Desapparecem as torres de marfim. Em seu logar, vêm os artistas modernos edificando, para suas moradas evidentes, em altos descampados, onde as vistas de mais longe podem convergir, blindadas fortalezas, cheias de rumor, senhoras de mil écos, espectaculosas, decorativas, embandeiradas, perfeitissimamente artilhadas com canhões enormes, ruidosos, de tiro rapido e grande alcance annunciativo.

Já ha, pelo menos, duas dessas praças fortes do reclamo. Está a primeira em Cambo, fronteira aos Pyrineus. Levou oito annos a queimar a mais barulhenta polvora, numa fumaceira de encobrir o sol, para nos prevenir que dali ia sair qualquer coisa nunca vista. Afinal, si a montanha engenhou um rato, o baluarte atroador de Rostand poz apenas um gallo fraco, um gallo cacarejante, atoleimado, pequeno, um gallispo defeituoso.

Outro desses tonitruantes castellos ergue-se perto de Florença, em Desiderio da Settignano, e nelle mora o maior principe das letras modernas: Gabriel D'Annunzio.

Ha muito que a bateria formidavel dos seus obuzes e dos seus morteiros vinha rebentando os ares com a nova do seu novo volume — dado que, hoje em dia, as obras literarias, como as obras dos reis e das rainhas, vêm ao mundo com salvas reaes, o que, si não demonstra absolutamente a alliança dos literatos com a balistica, denuncia a sua sociedade com os fogueteiros.

O romance publicou-se o mez passado, e manda a verdade desde já reconhecer que, si Rostand desilludiu, porque nelle não ha o talento necessario para satisfazer tantos annos de anciedade, D'Annunzio, mais uma vez, triumphou nesse seu novo livro, que, após uma pausa de dez annos, em que o theatro o absorveu, vem reatar as victorias que elle sempre conseguiu no romance.

Num dos tectos do palacio Gonzaga, em Mantua, figurando um labyrintho, patenteia-se esta divisa: *Talvez que sim, talvez que não*, que se julgava allusiva ao captiveiro de Vicenzo Gonzaga entre os turcos, mas que, segundo recentemente se apurou, parece ser o primeiro verso de uma canção de Marchetto Cara, cantor dos Gonzagas. *Forse che si, forse che no; — el tacer nocer non po.*

Foram as palavras dessa legenda que Gabriel D'Annunzio tomou para titulo do seu ultimo romance — e diga-se, de passagem, que ellas não têm quasi relação com o entrecho.

Talvez que sim, talvez que não era anciosamente aguardado pelos admiradores e, talvez ainda mais anciosamente, pelos inimigos do poderoso autor italiano. E fé dessa anciedade soffrega deu-a o modo curioso da publicação do volume. Em 10 de janeiro punham os editores á venda, com uma capa provisoria, as primeiras duzentas e quarenta paginas, para não faltarem completamente ao compromisso que haviam contraido para essa data. Não se tratava de uma primeira parte, como o leitor poderá imaginar: esse truncado tomo interrompia-se ao acaso, no meio de um capitulo, abruptamente, como uma novella em fasciculos. Só no fim desse mez, nos deram o resto, com uma capa definitiva de G. Cellini para cobrir todo o volume, que passa das quinhentas paginas. O caso parece-me unico na historia dos livros, e por isso aqui o assignalei.

Gabriel D'Annunzio é, na literatura moderna, o mais raro creador das sensações da carne, e este seu ultimo romance, em que elle abandonou o luxo antigo das descripções alheias ao conflicto e o seu pronunciado amor das divagações, é ainda, é talvez mais que nenhum dos seus, é admiravelmente o drama escuro e violento, a tragedia ensanguentada do amor carnal.

Descreve-a D'Annunzio com um tão rigoso arranque realista, pinta-a, corajosamente, com tão vivos e claros termos, desnuda de tal modo a sua protagonista, que o romance, que fez corar ao rubro o critico do *Times*, torna-se por vezes de perigosissima leitura, para quem não consiga aferrar a idea do poeta.

Realmente, neste crudelissimo livro, em que toda a miseria da carne dementada vive e estrebucha em toda a luz, ha uma alta idéa nobre — idéa que, no emtanto, assoma talvez demasiado tarde para evitar o estrago que as paginas anteriores, quasi todas as paginas do volume, possam cantar numa sensibilidade doentia ou exaggerada. Da lama, do lodo, da escoria maldita, D'Annunzio, no fecho do volume, constituido por algumas paginas de excelsa formosura e inegualavel arte, leva-nos, no velivolo do seu heroe — D'Annunzio descobriu em Ovidio esse vocabulo de *aurea latinidade* para baptizar os aeroplanos, e devemos, como latinos, adoptal-o — no velivolo de Paulo Tarsis, pelos espaços fóra, leva-nos D'Annunzio ao maior idealismo, ao grande amor da vida, do esforço e da gloria.

Ha poucas personagens no seu romance. Duas irmãs inimigas, apaixonadas differentemente pelo mesmo homem; um irmão scelerado; e dois aeronautas irmanados pelo esforço. Um destes, Giulio Cambiaso, morre numa catastrophe aerea, o outro, Paulo Tarsis, sobrevivendo-lhe, deixa-se prender pela carne maravilhosa de Isabel Inghirami, mestra de voluptuosidades, fera de desejo, e esquece em seus braços suffocadores a sua ardua tarefa de dominar o espaço.

Em Isabel Inghirami condensou D'Annunzio todo o prazer, toda a belleza, toda a luxuria da carne. Fel-a, na fórma, uma estatua; fêl-a, na alma embrutecida, um monstro. Quiz symbolizar nella o malefico poder do feminino, a força de ruina que ha na mulher contra o sonho.

Na irmã della, Vanna, encarnou o encanto, a curiosidade da donzella, talvez a delicadeza feminina das virgens. Incapaz de lutar com o poder carnal da irmã, ella, vingando-se com uma delação covarde, apunhala-se. Isabel endoidece pela sensualidade. Paulo Tarsis, envenenado pelos miasmas asphyxiantes desse campo de mortes, resolve tambem morrer. Escolhe para isso o seu *velivolo*, e ascende, decidido a morrer na altura. O ar dos cimos, o ar puro dos céos, porém, vae-lhe varrendo a desesperação, incutindo-lhe novas forças, purificando-o, virilizando-o, e elle renuncia á morte, e aproa em terra, depois dum voo immenso.

D'Annunzio, que é, innegavelmente, o mais extraordinario descriptor da mulher moderna, perversa, hysterica, incontente, atormentada e tormentadora, o mais perturbante, o mais efficaz evocador da sua graça; canta neste romance, como em outras obras suas, a grandeza do homem que se emancipa do voluptuoso feminino. Para D'Annunzio, o amor é inimigo do heroismo. "O desprezo pela mulher é a condição vital do heroe moderno" — são palavras suas.

Talvez que sim, talvez que não, que marca a entrada dos velivolos e da aeronautica na arte, é um livro poderoso; talvez elle não traga uma notavel novidade dentro da obra do poeta do *Triumpho da Morte*, mas só D'Annunzio, com as suas assombrosas faculdades, com o seu omnimodo talento vigorosissimo, o poderia conceber e executar. Ha talvez notas repetidas? Não se póde exigir a um escriptor que se não pareça comsigo proprio, já que com nenhum outro se aparenta.

Assim, o incesto, que parece em D'Annunzio uma obsessão, que já sabemos se misturará ao seu proximo romance *Madre folle*, apparece tambem no *Talvez que sim, talvez que não*. E' uma nota desagradavel, irritante, deshumana na sua arte. Neste romance d'agora, D'Annunzio não se limitou, como o tem feito, a alludir a elle. Defendeu-o pela bocca da sua heroina: "O amor, como todas as potencias divinas, só se exalta verdadeiramente na trindade." "Ah, quando é que o amante deixará de ser o estupido inimigo, para se tornar no irmão apprehensivo e voluptuoso."

Dada a delicadeza de alguns olhos casuaes que podem ler-me, tive de, discretamente, passar por alto as principaes situações desse bello romance não.

Ha nelle paginas mais que escandalosas? Talvez que sim.

Haverá por ahi alguem capaz de nos dar obra mais forte? Talvez que não.

Lisboa, 1910. Fevereiro, 25.

Manoel de Sousa Pinto

O ultimo retrato de EDMOND ROSTAND, o poeta de "Cyrano" e "Chanteoler", tirado em Cambo, magnifica residencia do academico francez

Traços da Semana

Eu não direi, com os poetas fallidos do velho romantismo, que as mulheres sejam outros tantos anjos de Deus, disseminados cá pela terra para nos minorar as agruras da vida. Se procurasse uma opinião sobre este assumpto, iria pedil-a a Santo Agostinho, doutor da Egreja e doutor na materia, segundo cujas investigações o Inferno é calçado de linguas de mulheres.

Santo Agostinho era um devoto servo de Deus, mergulhado na sua santidade, sem os attractivos mundanos destes tempos, em que a mulher surge pairando sobre todas as coisas más e, portanto, sobre todas as seducções da nossa pobre natureza. Dizem que soffreu terriveis encontros da sua nobre vontade com o seu coração effervescente. E que medonhas lutas não supportou para dar a palma da victoria a essa vontade de ferro que o atirou sobre os livros sagrados da Egreja, na sagrada missão de lhe doutrinar as verdades!

Hoje em dia, sem profundos conhecimentos de theologia, póde se ter finas opiniões sobre a existencia do Inferno; mas ninguem diverge acerca deste detalhe importante: — de que o seu calçamento seja feito, consoante a descoberta de Santo Agostinho, com linguas de mulheres.

A mulher, é, assim, a representação maxima do horrivel. Aos desobedientes que neste mundo transgridem os preceitos dos seus dez mandamentos, pôz Deus afflictivo supplicio [illegible] extremo; e calçou de linguas de mulheres o Inferno, reservatorio immenso da impiedade humana.

A primeira mulher do mundo transformou a face do planeta, provocando a colera de Deus por se metter de sucia com a serpente, na obra perfida de arrancar ao homem o seu jardim de venturas. Do nariz de uma mulher, — do nariz de Cleopatra — dependeu em tempo o destino do Universo.

A mulher não póde estar no céo. Seria para o venerando Padre Eterno uma grande massada distribuir pelos recantos immensos do seu divino reino patrulhas dobradas de São Migueis de capa e espada, a vigiar que não corrompessem os anjos as mulheres reunidas... Ellas são como certos explosivos, que, á simples vista, mesmo sem estourar, infundem pavor. Deus, astuto governante da côrte celestial, lobrigou-lhes as manhas e resolveu entregal-as ao dominio poderoso do seu amigo Satanaz.

Mas a mulher continúa, através dos annos e através dos seculos, sendo a mesma e integral encarnação da perfidia e da maldade. Os francezes resumiram num dito de tres palavras toda a psychologia feminina. Dá-se um crime, occorre qualquer facto que arranhe, ao menos de leve, os severos preceitos dos codigos e alarme as castas usanças da pudicicia social? *Cherchez la femme*... O francez simplifica dessa maneira um alto problema de investigação.

Ha não sei quantas semanas se azedaram, neste incomprehensivel continente sul-americano, dois paizes vizinhos. Era uma questão de posse de territorio, como tantas outras questões que se têm levantado aqui. O Chile e o Perú, litigantes no caso, amuaram-se de vez, romperam em hostilidade franca, dando-se mutuamente as costas. Com a zanga vieram os desaforos e com os desaforos as revelações da vida intima de cada um. No Perú surgiram documentos melindrosissimos da chancellaria chilena,—tão melindrosos que o Chile correu aos seus archivos, a prescrutar os vestigios do roubo. Tudo estava perfeito. Sómente haviam desapparecido os documentos...

Ao lado dos embaraços da briga internacional, foi installar-se o embaraço ainda mais grave de se descobrir o audacioso larapio daquelles papeis compromettedores. A policia chilena moveu-se. Farejou o caso, notou-lhe a perversidade, e gritou como o francez: *Cherchez la femme!*...

Pois não é que tudo está esclarecido? Fóra a mulher, a mulher tão sómente, que se mettera naquelle enguiço dos dois paizes, complicando as situações!

Fica assim a mulher reduzida a um factor ignorado de todos os problemas da alma humana. Ella é a quantidade desconhecida, o X cujo valor se procura. E como em boa mathematica trata-se em primeiro logar de saber a funcção da incognita, a policia do Chile, agindo com avisada perspicacia no caso do furto de documentos da chancellaria, armou logo a sua equação e foi buscar o X onde elle se podia encontrar.

Seria um bello exemplo para as demais policias do mundo, se os detectives deste globo terraqueo já não estivessem acostumados, como o seu grande mestre Sherlock, a procurar valores de incognitas nos *boudoirs* femininos, onde, de envolta com as essencias da vaidade e os requintes do luxo, sempre ha mysteriosas regras de tres a bailar invisiveis no espaço, fugindo do proloquio francez: *Cherchez la femme*...

E ahi temos toda esta vasta humanidade debruçada sobre os codigos, escarafunchando com o olhar perscrutador penas e castigos, — quantidades positivas que hão de estabelecer nas proporções arithmeticas da perfidia humana o verdadeiro, concludente valor do X feminino...

Quasi ao mesmo tempo em que o Chile se preoccupava com o mysterioso furto dos seus caros documentos, nós aqui no Brasil gastavamos a imaginação em conjecturas sobre um caso semelhante de complicação interna: o desapparecimento, não da papelada de alguma secretaria, mas do proprio secretario! O desapparecimento do secretario das finanças deste prospero, maravilhoso Estado de Minas!

Desapparecera o secretario! Havia muitos dias que a sua penna nervosa não lavrava decretos e o seu empenho profundo não se manifestava sobre os elevados problemas economicos que assoberbam as preoccupações governativas daquelle grande pedaço do Brasil. E, emquanto indagavamos do secretario, voltavamos as vistas, com pezar quasi inconsciente da nossa pesquiza, para esse pequenino nada que esvoaça na phrase predilecta dos francezes; e diziamos, [illegible], renovando as nossas presumpções: *Cherchez la femme*. Tal como no Chile, o X do nosso problema era um X vestido á moda das costureiras deste seculo, um X [illegible] chapéo de plumas e pendentifs, com aromas de pós de arroz e essencias de Houbigant, — um X feminino!

Pois que! O secretario das finanças, um grave cidadão que carregava aos hombros o peso das parcellas da renda publica, um funccionario que regulava a receita e a despesa, distribuindo as preoccupações do seu espirito pelos livros empilhados de economia politica, pelas carteiras de cambio, pelas estatisticas da entrada e da saida do ouro, mettido sordidamente, como quantidade conhecida, numa equação cuja incognita era uma incognita feminina!

E ahi está porque eu não direi, com os poetas fallidos do velho romantismo, que as mulheres sejam outros tantos anjos de Deus, disseminados cá pela terra para nos minorar as agruras da vida. Sobre este assumpto, prefiro ficar na descoberta de Santo Agostinho, philosophando acerca do calçamento do inferno pelas linguas das mulheres.

A leitora que me perdôe. Não tenho intenções más a seu respeito; e se algum dia fôr recambiado para o reino ardente de Belsebuth, pedirei a graça especial de pôr as solas dos meus sapatos num compartimento suave, em que a sua lingua esteja servindo de parallelepipedo.

Costa REGO

Idyllio no mar

Aquella tarde amortecida de outubro, de uma suave illuminação etheral, deixou-lhe para sempre no espirito uma saudosa impressão de marinha sonhada, n'alguma tela encantadora de Bury ou num desses romances nebulosos de mar, em que os artistica da Britannia põem com o seu vago idealismo abstracto, noivados festivos e louros singrando enseadas em calma, dentro de *yachts* veleiros, sob galhardetes de flores coroando latinos dourados.

Era uma vela vogadora de cutter que andava ao longe a errar, em continuas bordadas inquietas, numa brancura arrebatadora d'ave polar, apparecendo, desapparecendo ás vezes, por entre a immensa, fluctuante floresta nua dos mastros. Sobre as aguas marulhosas, riscadas de rendas de espuma, parava docemente um leve frémito viajeiro de viração austral, mansa aragem bonançosa, amiga acariciadora e fiel das minusculas velas albentes que cruzam o seio das *rades*. E no ar morno e macio, de um afago tropical, sob a vespertina transparencia dos brilhos, o encanto delicioso do céo, num limpido desbotamento sidério de velho e cerúleo velario.

Debruçado á borda, no tombadilho da polaca, elle olhava melancolicamente aquella aza singradora de latino alvo, sentindo desfilar-lhe no espirito um tropel de recordações amadas... A' plangencia das longas noites do Oceano, em que o seu coração anciara e chorara, orphão de affectos, em meio á solidão sem raias, desfilavam ainda as visões rutilas do seu sonho e vibravam psalterios gementes as cordas vivas da sua alma. E, pensativo e dolente, á ebriedade de um silforama de imagens desenrolado em effervescentes scismares, quedara-se a olhar somnambulamente para a vaporosa singradura daquella vela alada, que o enlanguescia ali, no poente daquella rutilosa viagem em que a mais bella porção do seu sêr, sob a attracção de uma joven de transcendente e irresistivel belleza, ficára a boiar sobre as aguas, longe, ao rumo claro e feliz de uma cidade antilhana, numa ilha de ballada...

Mas o alto panno nesgado approximava-se lentamente, na sua alvura enfunada, em páiros d'aza serena levada numa rajada, por entre os grandes cascos somnolentos das naves, sonhando nebulosamente, quem sabe? num estado de quasi espiritualidade, como a agitação marulhosa e alacre das viagens ao largo, magicamente fecundas dos inaudivismos de um mar que não finda e dos *films* de ouro scenographicos dos espectaculos solares.

Naquelle navegar para elle, num longinquo murmurio de aquosa crystalinidade a rasgar victoriosamente o vitral gigantesco da planura infindavel, como a demandar vivamente a polaca, a branca vela angulosa aviva-lhe, aos poucos, nas cellulas em que fulgia o clarão de uma saudade ineffavel, o esquisso immaterial e celeste de uma estancia enluarada, a bailar-lhe desde instantes incompleto e esparso, na gestação incuriosa e dormente da sua imaginação de nostalgico. E, de olhos em extasis, com uma luz espiritual insuflando côr e vida á sua visão constellar, ao rebrilho aureolante de uma claridade magica, tremia-lhe já na emoção, suavemente, supra-sensivelmente, o *frisson* psychologico de uma surpresa que raia.

Com effeito, repentinamente, o branco latino encantado se desenhou, surgiu inteiro, deante delle, numa aberta resplandecente das aguas, como si acaso fosse mysteriosamente, a alma errante do Mar, um sonho albente das ondas, o symbolo ideal das Rôtas—guia bom das singraduras, benção augusta da bonança, bandeira dos ventos, pregoeiro das viagens! E o lento approximar da navêta velejante sob o entardecer tropical, tão repassado de nostalgia e sonhares á tênue sombra silenciosa que ia alastrando vagamente as ethéreas paragens—abria-lhe agora, com nitidez, na memoria, a fulgida cadencia sonora daquella estrophe de penna d'alma, que lhe nascera, uma tarde, por um crepusculo oceanico de lenda, ao abordar o littoral pinturesco dessa ilha querida, onde o seu amor torreara illusões, como uma Eiffel de astros e flores demandando o paraiso sonhado...

A' medida que o cutter avançava, num vasto sulco onduloso, em direcção á polaca, todo o seu casco esguio e alvo se detalhava nas vagas, em linhas finas e artisticas de requintada construcção naval, desde os vivos frisos das bordas ao tôpe do mastaréo triumphante, erguido no ar verticalmente como a ponta de um immenso florete embolado, ferindo zenithalmente o azul, que dir-se-ia sangrar sobre o mastro á golfada de sangue tremulante de um galhardete encarnado.

Subitamente, porém, e á pequena distancia, a esguia embarcação começou a pannejar, atravessada ao vento, num embalo rhythmado, sobre a ondulação inquieta—e elle póde ver então, através das irradiações do seu ardor e da vaga luz interior da sua nebulose mental, a silhueta encantadora de dois jóvens amantes destacando á balaustrada ondulante da rópa, na liquida toalha de espuma, como um casal olympico de deuses, extraordinariamente saido desse mytho incomparavel da divinizada Hélade. Banhava-o idealmente a claridade cendrada do alto, descendo em desmaio de tons sobre a vaga d'esmeralda e rolando ethéreamente por entre a cordoalha e os mastros, tremendo em floresta hybernal, sobre a multidão de cascos das baloiçadoras naves. E ali a boiar, como num fundo azulado e fulvo de opera maritima, aquelle idyllio de costa européa septentrional cortava de um encanto fidalgo, de velhas civilizações cheias d'arte, as aguas de Guanabara.

Na frouxidão alvacenta do panno murcho e rugoso, a estalar contra os cabos nessa virada de bordo, contra esses cabos estheticos erguendo oscilladoramente no ar como teia de aranha phantastica, a pittoresca navêta caia á ré docemente, em busca do beijo cheio da aragem. A pequena coberta recurva mostrava-se agora amplamente, em modelação oval, expondo artisticamente, quaes *bibelots* singulares, toda uma collecção escolhida de lindas alfaias nauticas. E o que mais sobresaia, no meio dessa albionica opulencia naval, eram as altas amuradas corridas onde se erguiam as enxarcias, a gaiúta envidraçada, as malaquetas de latão e d'aço, o bordado trincaniz amarello, o pequeno castello inclinado, os turcos curvos em gancho como antigos arpéos de abordagem, o gracioso cabrestante que lembrava a elegancia de uma cintura feminina, as pequenas ancoras pesadas, os fines croques reluzentes e o molinête rodante onde se enroscavam, em volutas, as serpentes das amarras...

Ao momento, entrando, já nada disso attrahia a sua imaginação visionada, presa de um enlevo vivissimo ao formoso e louro par, vogando ineffavelmente, á luz fugidia do occaso, em meio a *berceuse* da vaga. Subtilmente, intimamente toda a sua alma vibrava, na delicia transcendente daquella contemplação, revivendo intensamente os seus amores passados, naquella ilha de ballada e de sonho, que não existia sómente no mar fundo das Antilhas, mas no pélago melancolico do seu pobre coração. E algemava-se psychicamente á navêta, áquellas duas creaturas felizes, a noivarem idealmente, no seu cutter de recreio, ao marulho amoroso das ondas e á magia vesperal do Espaço...

Mas a alta vela nevada bojava, batida de uma rojada—e o lindo casco voador retomava a primitiva bordada, numa faxa meandrosa de espuma que ondulava e fugia. Agora, á balaustrada branca opposta á borda roladora para onde se inclinava o alto latino artistico, o bello par olhava o oceano longinquo, pela ampla abertura da barra, essa bocca magnifica e sonora por onde a mansa e ideal Guanabara troca perennemente os seus beijos de espuma com o ruidoso e bravo Atlantico. E noivo e noiva marujos enlaçavam-se, mais vivamente então, num aconchego de amor...

A tarde fenecia nos páramos azulados do céo, desolado já num esmorecimento saudoso. Longe, para oeste, por trás de recortes de serras em picos atalaiantes, o sol ascendia ainda leves estrias de sangue. E o cutter summia-se para o sul e para a barra, numa poeira de sombra que ennegrecia as ondas. Mas o obcecado sonhador da polaca, voltado ainda para a leve aza voadora do seu latino branco, seguia-o melancolicamente, com a alma e com o olhar, como arrebatado e attrahido irresistivelmente por um talisman de amor, perdido e occulto agora, para sempre, na infinita solidão do Mar...

Virgilio Varzea

Uma rua de baleias

Monterey é uma das mais interessantes cidades da California.

Durante muito tempo, a sua bahia foi o ponto de reunião dos pescadores de baleias.

Actualmente fabiam as baleias [illegible], mas ficou ali uma curiosa recordação da sua antiga industria.

E' [illegible] feita de vertebras de baleia e pavimenta de rua que da porta conduz á Egreja.

Os [illegible] do tamanho de um chapéo de [illegible].

O pavimento [illegible] está bem conservado e [illegible].

O PROFESSOR BRUNO LOBO

O dr. Bruno Lobo, a quem o *Correio da Manhã* presta hoje a mais justa das homenagens, honrando as suas columnas com o retrato do joven professor, é um moço de excepcional merecimento, não só pela pujança do seu preparo, das suas qualidades mentaes, sinão tambem pela sua estranha actividade, muito rara em quem possue vinte e poucos annos, dos quaes metade dedicada aos livros, ao laboratorio e ao magisterio superior.

Professor de histologia desde o segundo anno de medicina, fez, ainda academico, varios concursos sendo sempre classificado em primeiro logar. Formado, concorreu novamente a outros cargos technicos, ainda apparecendo á frente dos numerosos candidatos, na classificação final. E após dois brilhantes concursos na Faculdade de Medicina, eil-o lente substituto de histologia, bacteriologia e anatomia pathologica.

Uma vez na Congregação da Faculdade, nem por isso quiz descansar: foi representar o Brasil em congressos scientificos estrangeiros, desobrigando-se brilhantemente da tarefa, e após a sua volta não tardou a agitar a questão dos substitutos poderem ter cursos particulares. Como é sabido, ainda ahi o professor Bruno Lobo venceu.

E agora, no seu laboratorio, é de ver-se esse moço franzino, de mediocre estatura, dirigindo o estudo de 160 estudantes de medicina — que tanto já sobe o numero de rapazes inscriptos nos differentes cursos-livres ali verificados!

Não ficou ainda ahi a obra do dr. Bruno Lobo. Ha dias, elle imaginou convidar especialistas notaveis, afim de fazer aulas ou conferencias publicas sobre assumptos medicos importantes. Attendido em todas as portas em que bateu, o esforçado professor resolveu iniciar desde logo, esta semana, a primeira série de semelhantes lições.

Assim, ante-hontem, o dr. Eduardo Rabello, reputado dermatologista desta capital, discipulo do Instituto de Manguinhos, inaugurou, no laboratorio do professor Lobo, essa série de prelecções. O assumpto escolhido foi —*Cogumellos pathogenicos*, de grande actualidade em medicina.

O que vae pelo mundo

Contra a dissolução dos costumes. — Uma lei franceza de repressão. — Campanha contra a pornographia.

A campanha apenas esboçada no Brasil contra a pornographia na imprensa, não é, como muita gente imagina, resultado exclusivo do criterio do director dos Correios. Por toda a parte, como que em obediencia a uma orientação superiormente adoptada, a mesma campanha está sendo feita, e ao serviço della apparecem homens de alto valor intellectual de differentes classes sociaes.

A pornographia na imprensa, em terras brasileiras, teve, si bem nos recordamos, a mais severa condemnação, no recente congresso catholico, reunido em Juiz de Fóra. Mas os illustres bispos, que esclareceram com a sua autoridade aquelle congresso, não foram senão os continuadores de uma cruzada levantada no velho mundo, não só contra a pornographia propriamente dita mas tambem contra tudo quanto possa concorrer para o rebaixamento da moral publica e para a disseminação de idéas nocivas ao equilibrio social.

Esta campanha tem tido tão notavel acolhida, e são tão poderosos os fundamentos em que se apoia, que a propria camara franceza se sentiu empolgada pela necessidade de oppôr medidas energicas a certas liberdades de imprensa, hoje justamente apontadas como causadoras de innumeras perturbações sociaes. Assim, os deputados francezes votaram uma lei de repressão, a lei Violette, que será tambem sanccionada pelo Senado, e pela qual fica estabelecido o seguinte:

"O artigo 38 da lei de 29 de julho de 1881, fica completado deste modo: Será tambem punida com uma multa de 50 a 1.000 francos a exposição publica, ou a publicação num jornal, de photographias ou desenhos que tenham por objecto a reproducção de todas ou de parte das circumstancias de alguns dos crimes previstos nos artigos 295, 296, 297, 298, 299 e 300 do Codigo Penal, que sejam ou tenham sido objecto de processo durante um periodo de dez annos."

Por seu turno, o senador francez Béranger levou para o Senado clamorosas reclamações contra a pornographia dos livros, dos jornaes, do theatro e das exposições publicas.

Louis Colbert, que é um brilhante chronista moderno, occupando-se do que se está passando em França, e que não é sinão uma imitação do que se está passando por toda a parte, escreveu:

"Não se trata já dos ataques á religião, á propriedade, á familia, á Patria: contra alguns desses ataques ha meios de defesa porque têm pena marcada no Codigo. O desequilibrado Hervé fez a apologia de um *apache* que assassinou um agente de policia: submettido a processo, foi condemnado a quatro annos de prisão. Mas contra o escandalo das informações não ha recurso algum.

"A liberdade de imprensa, a liberdade de escrever e de pensar, a liberdade da critica, nada tem que vêr com a faculdade de explorar os instinctos perversos das multidões, de as excitar com a pintura realista dos pormenores de um assassinato e com a descripção de factos que revelam a mais repugnante degeneração humana."

E não se imagine que os arautos da propaganda contra a pornographia da imprensa são os retrogrados, os velhos, os conservadores, os rotineiros, os atrazados, finalmente. Não. Um dos mais ardorosos combatentes é Romanet, deputado socialista, o que equivale a dizer que é um espirito que não vive subjugado ao peso dos annos, ao obsoleto conservantismo, á anachronica rotina, á paralysação intellectual. Romanet é um cerebro cheio de luz, defendendo com enthusiasmo a estrada do futuro moral, politico e economico dos povos. Pois bem: são desse homem as seguintes palavras:

"Ha dias em que passo a vista pelos jornaes e me apresso a queimal-os, para evitar que as creanças possam lêr certas descripções ignominiosas que se publicam com titulos vistosos."

* * *

A pornographia alastrou-se; tomou por feudo a imprensa e o theatro, entendendo-se por imprensa o jornal e o livro, a noticia e o conto literario, a exploração de desgraçadissimos acontecimentos registrados nos archivos policiaes ou desdobrados em folhas de processos escandalosos, e a explanação, sob fórmas litterariamente cuidadas, com phrases de arrebique e em geral vasias de senso commum, das doutrinas mais subversivamente demolidoras do recato e da honestidade dos lares.

Ha um milhão de escriptores que procuram ganhar tristes fóros de originalidade, e que imaginam deslumbrar as multidões com a scintillação do seu genio, arruinando pela base a moral, e desmantellando a tiros de disparates grosseiros e malcreados, precisamente os alicerces em que repousa a mais santa e a mais benemerita das instituições: a familia! Fazem, com o maximo impudor, a propaganda do amor livre: arrancam, lenta mas persistentemente, das faces juvenis de inconscientes donzellas, os véos da pudicicia, e arrebatam o espirito de creaturas impressionaveis para o torvelinho das paixões criminosas que têm por termo fatal o arrependimento tardio, quando o corpo se lhes apresenta corrompido como a alma, quando a mulher se converte em chaga, e a chaga tem toda a repellencia das podridões!

São mais criminosos esses, sob o aspecto moralmente doentio com que se nos apresentam, do que os salteadores de estrada. Estes lutam pela vida a seu modo, arriscando a propria existencia e a propria liberdade; aquelles envenenam o ambiente moral, com toxicos subtis, imponderaveis, mas fataes sempre pela acção lenta e persistente que exercem, sem receio de leis ou de policia. São os forjadores de contos literarios, são os romancistas dengosos, são a *gentil mocidade esperançosa!*...

* * *

A pornographia no theatro não tem sido menos nociva do que a pornographia na imprensa.

Vêm ainda de França considerações que se prestam á divulgação. Fala Clément Vautel, chronista do *Matin*:

"As obras-primas, as meias obras-primas e os quartos de obras-primas nos ultimos dias representados nos differentes palcos parisienses, têm todas o mesmo assumpto: o *direito á felicidade*.

"Mas... o que é o *direito á felicidade*, o que é o *viver a vida?* E' muito simplesmente tomar um amante ou uma amante, enganar a mulher ou o marido. Dir-me-ão que isso sempre se fez. E' certo; mas os nossos autores dramaticos acabaram com os mysterios: cada um deve usar abertamente do seu direito de ser feliz, sem dar a minima importancia ao soffrimento dos outros. E este direito, ao que parece, é sagrado. Demais, as mulheres da Papuasia ha muito que o têm.

"No theatro, o personagem sympathico e interessante não é já a mulher obediente a uma lei muito elevada, que, piedosamente, fiel ao austero dever, se recusa a ouvir as palavras de amor que lhe dirigem. E', pelo contrario, a leviana que toma um amante, ou muitos, e que diz ao marido, numa scena empolgante:

—*Vivo a minha vida!*

"Esta phrase, ao que parece, tudo explica. Seja como fôr, o publico, *commovido até ás lagrimas*, applaude a creatura que assim arrosta contra os nossos selvaticos preconceitos; pouco lhe falta para que dirija vaias ao odioso marido que têm o aspecto de quem não comprehende que só elle é o culpado.

"Outras vezes é uma filha que em tom resoluto declara aos paes que a sua philosophia lhe dá o direito de gosar livremente o amor livre. Então é que é vêr como o publico se enthusiasma!

"Todavia, gostava de vêr o que diriam esses bons espectadores si, á saida do theatro, as mulheres ou as filhas lhes declarassem:

—Volta só para casa... Vou accordar o primo Fernando.

Ou então:

"—Não sei o que tenho esta noite, mas sinto muitos desejos de *viver a vida!*"

* * *

Como se vê, a pornographia não está sómente bolindo com os nervos do director dos correios do Brasil, ou com a evangelica piedade dos principes da Egreja brasileira. Lá pelo velho mundo, talentos dos de melhor quilate, espiritos que brilham pelo que de facto valem e não pelos falsos ouropeis de que se revestem, atacam com denodo, com bizarria, em nome da salvação publica, um dos mais violentos males que estão affligindo e corrompendo a humanidade.

Eugenio Silveira

A ruina em Jerusalem

A pittoresca silhueta que Jerusalem apresentava ainda ha pouco, com a sua bella cintura de muralhas, a simberia da mesquita d'Omar, a quantidade de minaretes e sinos de todas as fórmas e de todos os estylos que parecem ter sido de todos os pontos do horizonte [illegible] nesse recinto, tudo isso está em vesperas de desapparecer.

Os barbaros tencionam saquear a Cidade Santa — não os barbaros do deserto, esses beduinos de pelle bronzeada que se immobilizam sob as portas em attitudes de estatuas — mas os barbaros que na Europa praticam [illegible] destroços e para os quaes a vulgaridade duma chaminé de fabrica tem mais encanto que o delicado perfil de um recheio gothico. E' em nome do progresso que tentam deshonrar a velha cidade.

Já por occasião da viagem de Guilherme II demoliram uma parte das muralhas que rodeiam a admiravel porta de Jaffa. A porta de Damas, que se assemelha, com as suas ameias recortadas, a essas fortalezas mouriscas que são a gloria das velhas cidades hespanholas, torna-se invisivel occulta por insalubres construcções modernas. Isso ainda não é tudo. Trata-se actualmente de tapar as fossas da antiga Jerusalem.

Vamos estabelecendo, porém, uma forte reacção contra esses vandalismos. Uma sociedade de Amigos de Jerusalem estará dentro em pouco organizada e cuidará de salvar o que resta desses vestigios [illegible] do passado.

O encanto

Miss Mary é o typo encantador da genuina americana do norte, que não conta com os prejuizos desta educação doentia da raça latina, pautando as suas vontades por methodos mais liberaes e, sobretudo, mais humanos. Sua faceirice não é requintada como a das nossas patricias: tem mais commedimento e, é licito julgar assim, mais elegancia e mais originalidade. Originalidade principalmente, porque, eterna na preferencia pela alvura dos linhos e dos "voiles", Miss Mary varia sempre, como si jogasse com a polychromia vasta e espalhafatosa de um guarda-roupa francez. Convirão, por certo, as minhas leitoras com o juizo aqui expendido sobre a faceirice de Miss Mary. Sua arte de vestir é bem mais difficil que a copiada dos figurinos parisienses, e, dispondo apenas de uma côr — por signal a mais singela de todas — a deliciosa Miss sobrepuja em bom gosto todas as nossas cultoras do chic.

O typo de Miss Mary casa-se adoravelmente com a harmonia lactea de seu traje. Por paradoxo seria permittido dizer-se que é a harmonia do contraste. Sobre a neve inalteravel da toilette, ostenta Miss Mary o castanho carregado dos cabellos opulentos e dos olhos loquazes e vivos. Tem o vermelho sangrento das rosas na pequenina bocca de estatua, e dentes tão lindos como si fossem de boneca.

Assim plena de attractivos, a bella "yankee" é o enlevo de todos os olhares. Hosannas cáem-lhe aos pés nos mais variados idiomas da terra. Um inglez metteu nos miolos quinze grammas de chumbo, manipulado nos laboratorios acreditadissimos de Smith and Wesson, após ouvir falar, rir e cantar a Miss Mary. Outro dava-lhe uma mina de ouro na Africa do Sul pela sua nervosa assignatura no contrato de casamento que lhe offerecia. Miss Mary tudo desprezou para galopar, através do tempo, commodamente repimpada no dorso de uma fantasia, seguindo fugidias esperanças.

Os cinco continentes, um após outro, palmo a palmo, tem Miss Mary corrido para encontrar o que, em Washington ou em Nova York, é genero de muito mercado. Miss Mary procura um noivo "a seu gosto". Não exige muitos predicados, dispensa grandezas intellectuaes, brazões de nobreza, e até minas de ouro na Africa do Sul — quer apenas que o noivo satisfaça "o seu gosto". Onde o descobrir, ficará até conquistal-o.

Uma vez esteve quasi a decidir-se pelo seu "chauffeur", e só não se convenceu de que entrára no ambicionado eden porque faltava ao rapaz — typo flavo e herculeo de septentrional — aquelle tic, a insignificante nonada que o seu capricho exigia. De outra feita deteve em sua corrida vesperal a marcha da "charrette" em que se conduzia, para reparar na particularidade com que certo militar reformado puxava pela perna direita. Destas investidas não conseguiu ainda Miss Mary penetrar o paraiso perdido.

Agora pensa a cabecinha modelar de Miss Mary em leval-a a sitios distantes, aos recantos extravagantes da terra. Vae Miss Mary percorrer as geleiras da Siberia? As regiões filigranadas do Imperio do Sol? Nem ella propria o sabe. Suspenderá o vôo, como a garça, á mercê dos ventos, e si pisar sólo firme no Senegal ou na Hottentotia, reparará nos pretinhos de lá, com a mesma meticulosidade interesseira dispensada aos leões do bairro Saint Germain.

Conheci Miss Mary num theatro sem publico. A peça do cartaz desenrolara-se em scena, arrastada por actores mediocres, e com o absoluto alheiamento de Miss Mary, que, até ali, se divertia com as suas excavações. As poucas pessoas presentes cochillavam beatificamente, em sua maioria, e o reduzido saldo de despertos remoia no intimo o remorso de não ter ficado em penates. Miss Mary estava fascinante. Perguntei ao amigo que me acompanhava quem ella era, e recebi como resposta uma anecdota.

Contou-me o meu amigo que Miss Mary, filha e neta de millionarios, tivera um noivo aos treze annos. Era um collector de companhia de seguros, um pobretão, um joão-ninguem. Inspirára violenta paixão a Miss Mary por ser côxo. Diariamente, passava pelo palacio dos millionarios Dick o afortunado capenga, e lá estava Miss Mary a esperal-o, sorrisos á flôr da bocca, insistencias no velludo do olhar. Da janella via-o Miss Mary dobrar a esquina proxima, e era no geitinho dado para voltar a esquina que o côxo encerrava o seu ignorado talisman. Um dia o pobre diabo foi esmagado por magnifico 80 H. P., e morreu horas depois, já noivo official de Miss Mary, sem que até hoje achasse substituto.

Foi então que eu soube estar Miss Mary a correr mundo, para encontrar um noivo "a seu gosto". [illegible] extravagancia.

— De sorte que Miss Mary não procura [illegible] um noivo, procura o [illegible] de qualquer esquina...

— "All right", retorquiu [illegible] o meu amigo, [illegible] uma baforada do seu charuto Havana.

Julião Sylvestre

A pensão dos Soberanos medos.

[illegible]

O advogado do medico reclamante, para mostrar que a conta não era exaggerada, apresentou a seguinte declaração de outro medico, membro da Academia de Medicina:

"12$000 cada noite é o minimo. O medico belga, levando 200$000 de cada vez que foi á provincia fez um preço baratissimo, porque o costume é levarmos 60$000 por horas de ausencia, contadas desde o momento em que saimos de casa até áquelle em que reentramos. O meu collega belga devia levar 6.000$000 por cada viagem.

No fim de contas o tribunal entendeu que o medico belga estava sufficientemente remunerado com os 2.000$000 que recebera.

Sim, mas isso foi na Belgica!

Hetty, a mendiga rica

A sua mocidade — O casamento com Green — O processo da herança — A febre dos negocios — Uma vida miseravel — Anecdotas curiosas — O asseio e a avareza — Cinco dollars de economia.

O que vamos narrar passa-se nos Estados Unidos, e, como se sabe, tudo quanto ha de maravilhoso e de extravagante vem dali.

Em Yankilandia triumpha como *Rei do Dinheiro* o archi-millionario Prierpont Morgan, mas appareceu agora como oppositora mistress Hetty Green, considerada como a *Rainha dos dollars e dos negocios*.

Em Nova York, no animadissimo bairro dos financeiros, que tem a sua peripheria em Wall-Street, encontra-se Hetty diariamente. E' uma velhinha de aspecto modesto. O vestido de seda preto já muito estragado, a sua manta de lã escura, dão-lhe um aspecto miseravel.

Anda sempre só, triste, como uma pobre mendiga que procura pão e se envergonha de o pedir. E, comtudo, é riquissima, pois possue mais de um milhão e quinhentos mil contos.

Hetty nasceu rica. Ha 40 annos era uma rapariga que triumphava nos salões com a sua belleza e a sua alegria. Disputava-se a honra de dansar com ella, e sempre gentil e risonha, attendia a todos e não dava preferencia a ninguem.

A sua reputação chegou aos ouvidos de Eduardo Green, consul dos Estados Unidos em Manila. Embora não a conhecesse, apaixonou-se por ella loucamente, e, sem reflexionar, attendendo apenas aos sentimentos do coração, pediu uma licença e foi a Nova York conhecer a sua adorada.

Agradaram a Hetty o aspecto altivo e a sympathica audacia do seu amador? Conseguiu convencel-a com a meiguice das suas palavras? O certo é que casaram, e reuniram as suas fortunas que eram importantissimas.

Pouco depois morria o pae de Hetty, deixando-lhe 348.000 contos. Mas como a sorte nunca vem só, uma tia afastada legou-lhe 9.000 contos.

Esta ultima herança deu ensejo a um arrevezado processo. A tia fizera dois testamentos, um a favor da sobrinha, outro em que deixava tudo aos pobres.

Hetty ganhou-o depois de bastantes canceiras. Mas á força de consultar advogados, folhear codigos e estudar leis, mistress Green tomou gosto pelas especulações, e desde o dia em que os juizes a declararam tão rica, quiz fazer-se millionaria em pouco tempo.

Assim tratou de supprimir todo o luxo na sua casa, vendeu os moveis, as joias, as carruagens que possuia. E fez tudo isso em pessoa, sem intermediarios, porque estes levam sempre rasca na assadura.

O marido aconselhou-a, pediu, ameaçando que declararia a toda a gente que ella estava doida. Mas não fez isso, e inteirada que elle andava mettido em negocios pouco productivos, acabou separando-se amigavelmente. E decorrido algum tempo, Eduardo Green morria na miseria.

Desde então a viuva adoptou uma vida sordida. Cosia e remendava a roupa, fazendo prodigios de economia, até chegar uma dessas fortunas colossaes que só na America se obtem.

De um escriptorio de Broadway, mobilado com a maior pobreza Hetty gere os seus caminhos de ferro e os seus paquetes, explora as suas minas de ouro na Nevada, os seus jazigos de ferro no Missuri, administrando essa enorme riqueza como um general dirige um exercito.

Fria como o marmore e insensivel como o aço, só tem relação com os grandes financeiros, a quem impõe as suas condições. Não é melhor, é um cheque, uma nota do banco, anonymo, sem lagrimas, um coração inconsciente por tudo que não seja o valor communal.

Ao anoitecer regressa á Hetoken, um bairro popular, onde alugou uma casa de tres divisões, junto áquelles em que habitam operarios e empregados, que ganham dez a doze mil réis por semana.

Não deixa de considerar essa despesa como um desperdicio, mas viu-se forçada, pelas circumstancias. Emquanto pôde, viveu como hospede, em casas pobrissimas, e onde a comida era pouca e a cama detestavel. Mas, quando os filhos, um varão e uma femea, foram maiores, viu-se obrigada a alugar uma casa, onde vivem obscuramente.

A filha conta 18 annos, e é uma creatura fraca, esgotada pela vida solitaria. Recusou muitos bons partidos, e agora é o melhor auxilio da mãe.

Esta costumára o filho desde creança a ir vender para a rua os jornaes que ha da manhã.

Quando o rapaz chegou aos 20 annos, entregou-se á orgia, chegando a contrair dividas, no valor de seis contos. Inteirada Hetty impoz-lhe um severo castigo, pondo-o como foguero em uma das suas locomotivas. Hoje o filho dirige uma poderosa companhia de caminhos de ferro e ali põe em pratica os principios que a mãe lhe ensinou.

Da multi-millionaria contam-se anecdotas verdadeiramente estupendas.

Quando um vestido está muito sujo, manda que lhe tirem só as nodoas, para evitar a despesa de uma lavagem completa.

Encontrava-se, uma vez, em Philadelphia, quando se inteirou que na Bolsa de Nova York havia uma grande oscillação de fundos. A occasião era magnifica. Si ella ali estivesse alcançaria enormes lucros, pelo menos tres mil contos.

Correu á estação, mas ali disseram-lhe que só no dia seguinte é que havia comboio para Nova York. Perguntou ao chefe quanto custaria um comboio especial.

—Nove contos de réis.

—Não póde ser menos?

—Não, senhora, respondeu o chefe.

—E o comboio de que é que se compõe?

—Machina e uma carruagem.

—E si supprimisse a carruagem, quanto economizaria?

—1$500.

—Pois, disse num bello gesto, penha só a locomotiva.

E, para poupar 1$5, a multi-millionaria fez a viagem ao lado do machinista!

A verdadeira distancia da Terra ao Sol.

Em 1897, o Observatorio de Washington solicitou o auxilio dos observatorios de Gotha e do Cabo, para se determinar a distancia da Terra ao Sol, empregando o methodo das opposições de Marte, indicadas por Le Verrier.

A realização desta campanha astronomica deu logar a grandes e minuciosos calculos, que se concluiram e foram agora publicados pelo dr. Paul Harzer.

O resultado obtido, depois de minuciosamente examinado, é de 149 milhões de kilometros, ou seja, um milhão menos do que suppunha Le Verrier.

O CONTO DA SEMANA

O caderno

— Então, é a sua ultima palavra?

— E' respondeu com accento firme o sr. Gardin.

— E', respondeu mais ternamente Mme. Gardin.

André, ainda com um fulgor de esperança no olhar, voltou-se para sua mãe, supplicante. Mas esta deteve os seus rogos.

— Não! não insistas. Já tomámos o nosso partido. Eu e teu pae pensámos bem esta decisão e não nos illudimos sobre as suas consequencias. Tu não cederás!

— Decerto!

— Vaes abandonar-nos! Mas embora nos custe muito essa separação, fica sabendo que preferimos soffrel-a a tornar-mo-nos cumplices de uma infamia! Esse casamento não passa de uma infamia.

— Apesar disso, ha de effectuar-se.

— Mas não por emquanto. Só daqui a oito mezes serás maior.

— Casar-me-ei no dia em que chegar á maioridade...

— Paciencia! Então já não existirás para nós. Nunca mais nos tornarás a ver.

— Pois bem!... Vou-me embora!

— Vae!

André hesitou um segundo; depois, dirigiu-se para a porta.

* * *

No seu quarto, poz-se a preparar a mala com uma pressa febril. Não queria reflectir. Esforçava-se por não pensar... No emtanto, ao escolher as roupas que devia levar, dizia comsigo: "As palavras de meus paes provam que desejam a minha felicidade. Odiosas cartas anonymas, miseraveis intrigas convenceram-nos de que a minha noiva não é digna de mim. E' natural que contrariem os meus projectos. Comtudo, estou no direito de lhes censurar o credito que ligam a infames calumnias..."

"Calumnias?... Não! Foram as nossas investigações que nos convenceram!"

Recordou-se desta replica de Mme. Gardin... Contra sua vontade, a opposição de seus paes impressionava-o. A resistencia de sua mãe, sobretudo, calava bem no seu intimo. Não! não era um simples capricho que a dominava, era uma resolução meditada longamente...

Mas tinha elle culpa de seus paes acreditarem em ridiculas historias? Fazia a si proprio a justiça de ter sido até então um filho amante e respeitoso. Mas suppunha que já não estava na edade de obedecer a ordens daquella natureza. Agora, tinha o direito de orientar a sua existencia como lhe aprouvesse. Tanto peor, si o seu modo de ver contrariava o de seus paes!

* * *

A mala estava prompta. Tinha no bolso algum dinheiro. Só lhe restava partir... No emtanto, demorava-se... Sentia-se commovido... Toda a sua existencia decorrera nessa habitação... Esse jardim, em frente das janellas, recordava-lhe os dias turbulentos da sua infancia... Ah! esses annos de felicidade que só se avaliam muito mais tarde!... A secretária e a estante traziam-lhe á memoria os cuidados da adolescencia, os estudos, a preparação do bacharelato... Na sua imaginação surgia o busto da sua mãe, com uma ruga de inquietação na fronte, vindo dizer-lhe, quando elle trabalhava á noite: "Não estudes tanto, meu filho..."

André sabia que, abandonando como filho rebelde esses logares cheios de recordações, só um acontecimento grave o faria regressar... Bruscamente, lembrou-se de que a saude do sr. Gardin estava muito abalada e viu-se de repente chamado á cabeceira do pae moribundo... Estremeceu...

Mas, passou deante dos seus olhos uma radiosa visão. Evocou a graciosa silhueta da mulher amada e recebeu o choque do olhar magnetico que o tinha enfeitiçado... Readquiriu toda a sua energia: "Vamos! vamos! murmurou, aqui estou mais uma vez a ser victima da minha imaginação. Que estupido!"

Pegou na mala e dirigiu-se para a porta. Ia transpol-a quando se recordou de que lhe tinham esquecido alguns livros. Abriu a estante...

Ao levantar uma série de volumes descobriu um caderno, um velho caderno poeirento que caiu deante de si—aberto. Uma calligraphia fina, a calligraphia de sua mãe, cobria aquellas paginas...

Intrigado, perturbado, sem saber ao certo por que, pegou no manuscripto. De repente, o seu coração principiou a bater com violencia, e uma grande commoção apertava-lhe a garganta.

Acabava de ler: *A doença de André.* — Junho de 1889.

...Junho de 1889!... Tinha então tres annos! Sim, recordava-se, estivera quasi a morrer nesse anno. Muitas vezes os seus paes lhe contaram os terrores que sentiram por causa daquella broncho-pneumonia, que o obrigou a estar no leito tres semanas. Na vida dos esposos Gardin, essa doença representara um grande acontecimento. Dia a dia, mme. Gardin escrevera todas as suas phases.

André leu:

"*11 de junho*—Saiu agora o medico. Pareceu-me preoccupado. Deve voltar amanhã de manhã. Como as horas me vão parecer compridas!

"*No mesmo dia, ás 6 horas da tarde.* O medico voltou. Quando o vi fiquei muito assustada. Que receará elle para vir duas vezes no mesmo dia?

"*12 de junho.*—E' uma pneumonia dupla. O medico disse-nos que André estava muito mal. As suas faces estão córadas pela febre, e sua respiração é curta, offegante... Meu Deus!

"*13 de junho.* — A febre augmenta. Banhos quasi frios de duas em duas horas, de noite e de dia; um *grog* quente emquanto a creança está na agua..."

"*14 de junho.*—40°!, 40°,2!, 40°,4! Que fazer? Seu pae, desanimado, chora... Não, não quero perder a esperança... Havemos de o salvar!

"*15 de junho.*—40°,5... Tenho medo de enlouquecer..."

E a relação continuava, simples, apunhalante, tragica...

André via seus paes debruçados no seu leito, com o rosto desesperado quando o thermometro indicava um accrescimo de febre. Via-os tremulos de alegria quando, pelo contrario, marcava uma diminuição de temperatura...

A vinte annos de distancia vivia esse pequeno drama, de que elle fôra o inconsciente heroe. Lia avidamente, como si desconhecesse o seu desenlace, cada vez mais impressionado por esse amor materno de que talvez só agora comprehendesse a força... Ao ler a ultima pagina, deslizaram pelo seu rosto lagrimas de ternura, de allivio, muito doces...

"*2 de julho.*—Salvo! Tu estás salvo, meu filho. O medico acaba de me dizer: "Agora, está livre de perigo, e podem gabar-se de o terem tratado com todos os cuidados". Principiámos a chorar e a rir, ao mesmo tempo. Salvo! Dentro de alguns dias, poderei levantar-te e tu começarás a saltar, a encher a casa com as tuas turbulencias. Deus ouviu as nossas orações!

"...Ah! meu filhinho!... Quando me lembro de que te ralhei algumas vezes por fazeres muito barulho! Como desejava agora ouvir-te!

"Meu querido thesouro, nunca saberás as angustias que soffremos. Não posso descrever com palavras todas as nossas torturas...

"Comtudo, quero que tu saibas quanto te amamos. Sabendo-o, talvez nunca te lembres de nos affligir. Foi por isso que escrevi estas linhas... Póde ser que um dia o acaso as ponha debaixo dos teus olhos. Si nesse momento fores pae, comprehenderás então...

"Ah! meu querido filho, deves amar-nos muito, porque choramos muito por tua causa, muito, muito..."

* * *

E André Gardin, assaltado por uma commoção indisivel, voltou a ser de repente a creancinha antiga. Como nesse tempo, depois de alguma culpa insignificante, correu a lançar-se nos braços de seus paes, balbuciando: "Mamã!... Papá!... Perdão!"

E. Gluck

Cartas filolójicas

Meu amigo e colega. — Rui Barbosa, escritor cuja correção sobreexcede a todos os louvores, com grande raiva de certos linces da crítica, que teem querido, mas em vão, descobrir defeitos que mareiem a vernaculidade primorosa deste mestre da lingua, disse em um de seus últimos discursos, escritos em portuguēs de lei: "Para isto é que os quadros cresceram nas proporções que se sabe."

O verbo da proposição subordinada — *que se sabe* — não podia achar-se senão no singular, como se acha. Ao plural iria, se fôra *que* o sujeito; porem não é esta aqui a sua função sintáctica. Se o fôsse, seria de espantar que escorregasse num êrro crassissimo de concordancia um [illegible] da prosa portugueza. O *que*, no lugar citado do sr. Rui Barbosa, é um pronome relativo, privado de preposição, e o sujeito está latente. Subentendendo-se o que está oculto, tem-se: "Para isto é que os quadros cresceram nas proporções em que se sabe que *cresceram*." O sujeito de — *se sabe* — é esta proposição que cresceram, proposição subordinada substantiva, porque equivale lojicamente a um substantivo (e esta classe de orações servem de sujeito ou de objecto, e podem ser substituidas pelo infinitivo, segundo as circunstancias). Uma oração que desempenha o oficio de sujeito de um verbo qualquer toma-se como um todo em singular, e o verbo deve, pois, ficar neste numero. E' irrepreensivel, por conseguinte, a construção do sr. Rui Barbosa, quando no sobredito lugar usou o verbo *se sabe* no singular, porque concorda com o sujeito oculto e representado pela oração que *cresceram*.

Exemplos de construções como a de que se serviu o preclaro orador, [illegible] "Regal Rubrum sit, quae ei commendum sit, creditur." (Cicero, [illegible]) [illegible] "... e, nessa hipótese, o mais acertado é deixá-la estar, as três das pedidas, e os mais dias que *for necessario* (subentendido *deixá-la estar*), até sabermos o destino do processo". (Camilo, *A caveira da martir*, cap. 33, páj. 296). — "E' assim na Oração, na Missa, na Comunhão Sagrada, e em outras ocasiões que nos *parecer conveniente* (subentende-se *orâlo*), intentemos um pedacinho para o servir melhor com *Ele*." (P. Man. Bernárdez, *Armas da Castidade*, tom. II de Var. Tr., páj. 400). — "Assim como o Pai reverencia, e vivifica os mortos, assim o Filho vivifica aos que é *sua vontade*." (O mesmo, *Luz e Calor*, páj. 443). [illegible] — "Mas o Senhor, que [illegible]

não estimava tanto por flores, quanto por virem da mão daquella que ab eterno tinha já destinado para sua amada Esposa, tornou a dizer-lhe: *Dame tu as que te parecer*" (subent. *que me sejam dadas*). O mesmo, *ahi mesmo*, páj. 400.

O subentenderem-se essas orações latentes e gramaticalmente indispensável, não só para completar-se o sentido, que tambem para satisfazer as exijências da análise, dando-se ao verbo o seu sujeito ou o seu objecto. Isto sucede frequentemente, como dissemos, nas orações relativas, e ainda nas comparativas e nas supositivas ou condicionaes: Façamos o que Deus manda (subent. *que se faça*); durem aquelas penas mais do que por ventura imaginamos (subent. *que durem*); pareciame mais velho do que eu cuidava (subent. *que era*), ela é amada e servida quanto merece (subent. *sê-lo*) etc. — "Eu pinto, como permite o rigo do tempo, (subent. *que eu pinte*) escarrando vermelho, que não é boa tinta para quem está com a pena na mão; mas a tudo obriga não só o gôsto, senão tambem a necessidade." (P. Ant. Vieira, Carta CIX do tom. I). — "Dali a alguns dias ouviram que o amo se agastava com os criados porque não tinham feito o que lhes encomendara (subent. *que fizessem*), e que mandava selar a égua para ele mesmo ir ver o que convinha" (subent. *ver*) Man. Bern., *Nova floresta*, tom. I, páj. 36). — "Perca-se, se é necessário (subent. *perder-se*), a saude, perca-se a fazenda, perca-se a honra, perca-se a vida; mas a alma, Senhor, salvai-ma." (O mesmo, *Exercicios espirituais*, part. I, p. 465).

Quanto ao ponto que acima tocamos, de ser o *que* um pronome conjuntivo ou relativo, com elipse da preposição, quando a mesma ou outra de valor analogo precede ao antecedente, nada mais comum em portuguēs e em castelhano, que para mim é quási o mesmo idioma, tratando-se principalmente das relações de tempo. Os exemplos que se seguem, são todos de Camilo Castelo Branco: "Bem observara a inquietação de seu pai naquellas horas que se demorava em casa." (*A filha do arcediago*, cap. 9, p. 74). — "Poucas palavras lhe ouvi na meia hora que se deteve comnosco." (*Amor de salvação*, cap. II, p. 30). — "Na primeira dia que saiu a passeio, deu-se [illegible] comigo um tabelião." (*Lagrimas abençoadas*, 8ª. [illegible], cap. 19, p. 193). — "O navio não dera ao capitão de marinha [illegible] alguma pelos arbitrios do capitão-general, durante o tempo *que* estivera presa." (*Carlota Angela*, cap. 14, p. 134).

Nas circunstâncias de tempo falta muitas vezes a preposição: Resumo [illegible] annos, permaneceremos ali [illegible] estive penando [illegible] meses; Alvaro [illegible] três anos do de Santo Antonio; [illegible] Rio, chegaram á terra; esta noite partiremos para Lisboa; conversámos alguns minutos, etc. Exemplos há tambem em que se cala a preposição antes do relativo e antes do antecedente:

Um dia que pergunto ao povo estava,
[illegible]
(*Lus.*, X, [illegible]).

"Uma *noite* que ela se levantou a recebel-o com mais compostura que a que tinha na cama, [illegible] feio e bravo, e se arremessou á garganta do [illegible]." (P. Man. Bern., *Armas da Castidade*, páj. 300).

Este emprêgo tão elíptico e tão vivo de *que* não se limita ás relações de tempo, mas ainda se encontra em outras relações, e com mais extensão na lingua antiga do que na de hoje em dia: "...e o Arcebispo saiu a continuar em seu oficio com a mesma vijilancia e cuidado *que* soía." (Frei Luis de Sousa, *Vida do arcebispo*, liv. IV, cap. VII). Repare-se em que o ameno historiador disse simplesmente *que soía* em vez de *com que*. O relativo *que* não se refere só ao nome, mas ao nome modificado pela preposição. Semelhantes ao exemplo do cronista do santo arcebispo são êstes de Bernárdez: "Pela mesma razão que estas orações são tão breves, ficam menos expostas á sub-repção do demonio, e vagueações do nosso pensamento." (*Luz e Calor*, p. 142). — "..., e foi continuando o mesmo verso, sendo seu ânimo dizê-lo na mesma intenção *que* os Mártires o diziam." (*Ibid.*, p. 144). — "E assim quem se agasta nas ocasiões e contra as pessoas, *que* convém agastar-se, bem pode com tudo isso ser verdadeiramente manso." (*Ibid.*, p. 287). — "Resolve-te hoje mesmo te resolve de adquirir a Deus por todos os titulos *que* o puderes fazer teu." (*Exercicios espirituais*, tom. II, p. 298). — "Isto é verdadeiramente queimar o fogo as almas pelo modo *que* as almas podem ser queimadas." (*Ibid.*, p. 327).

A explicação pela elipse da preposição é, nos sobreditos exemplos, a geralmente seguida. Mas o sr. Julio Cejador, autor castelhano, dá ao *que* uma interpretação sua e interessante. Veja-se a sua formosa obra *Gramática de El Quijote*. Não supõe elipse nenhuma. O relativo, a seu ver, pode referir-se, não ao nome só, senão ao nome que traz preposição, ao caso em que está o nome, á relação expressa pelo nome com sua preposição. Tem o *que* preposição, não quando se refere a um substantivo da principal que a traga, mas quando o verbo da subordinada pede preposição. E, argumentando deste feitio, o citado Cejador tira a conclusão de que o *que* sem preposição é relativo geral para qualquer relação, e transcreve bastantíssimos exemplos de Cervantes, que provam esta verdade.

Mário Barreto

P. S. — Na doutissima *Tese* que compôs o sr. Luis Leopoldo Fernández Pinheiro, em 1886, como um dos mais hábeis concurrentes á cadeira de portuguēs do Colégio de Pedro II, e que teve como tema um dos factos de maior interêsse do idioma pátrio, — a *colocação dos pronomes pessoais*, entre as regras que para tal colocação formulou o autor com suma lucidez, existe a seguinte: "Nas locuções verbais formadas com o gerúndio o pronome vai antes ou depois do verbo rejente e não junto ao dito gerundio."

Em um opusculo frivolo que publiquei com o titulo de *Estudos da lingua portuguesa*, não contestei a regra, nem podia atrever-me a essa contestação, porque ela, sem disputa, se verifica quási sempre, e isto nota quem lê com pausa e atenção os bons autores: — *foi-o* acompanhando até se recolher; a voz a pouco e pouco *ia-se-lhe* sumindo; *estou-vos* estranhando; tu *foste-te* andando; vossa senhoria *está-me* insultando; *foi-se* aproximando com passadas de lã; *estava-o* lendo; *ia-me* esquecendo das coisas; *foi-lhe* fazendo mais justiça; êste *o foi* levando para um lugar mais retirado; o que eu *te* estou dizendo; são culpas que *se* estão pagando, etc.

Mas as regras padecem suas exceções sem detrimento da verdade. As leis de colocação de pronomes complementos, como em geral as da linguajem, não são *necessárias*: exprimem apenas a generalidade das tendencias.

As exceções no presente caso ocorrem a miúdo. No meu voluminho citei muitos exemplos de Camilo Castelo Branco, em que o pronome rejente (directo ou indirecto) aparece depois do gerúndio nas formas perifrásticas constituidas por êste e pelos auxiliares *ir*, *vir*, *estar*, etc. Aos exemplos do eminente literato acrescentei então alguns de Francisco de Morais, Manuel Bernárdez, Alexandre Herculano e Almeida Garrett.

Não discutirei aqui, por não alargar-me muito, a sem-justiça com que o sr. Fernández Pinheiro não deposita na preexcelsa autoridade vernácula de Camilo toda a fé que ele merece, e por fazer a vontade ao ilustrado filólogo, que amavelmente se mostra desejoso, em seu artigo estampado na edição vespertina do *Jornal do Comércio* de 28 do corrente, de que eu lhe aponte exemplos de outros escritores, por isso que os que no meu livrete se acham sem ser de Camilo, lhe parecem poucos, tenho a satisfação de oferecer os seguintes ao seu esclarecido juizo: "A conversa começou por monossilabos e frases truncadas, mas *foi* a pouco e pouco, *fazendo-se* natural e correcta." (Machado de Assis, *Histórias da meia-noite*, p. 141). — "*Vamos fazendo-nos* velhos, meu amigo; os anos não passam debalde." (Rebelo da Silva, *A mocidade de D. João V*, tom. III, cap. 3º, p. 19). — "Um domingo pela manhã, tinha eu acabado de dizer missa e *estava* na sacristia *desrevestindo-me*, quando o sacristão veio avisar-me de que um pajem de Meu Viegas estava aí, e me buscava." (A. Herculano, *O monje de Cister*, tom. I, cap. II, páj. 25). — "Certo sacerdote daquella reformadissima familia, na provincia de Córsega, homem de boa vida, e costumes (ao que se julgava) irrepreensiveis, achou-se, e *foi chegando-se* ao tremendo passo da morte." (P. Man. Bern., *N. Flor.*, tom. III, p. 339). — "Prêza em fim de um amor profano, *foi despenhando-se* tão cegamente, que veio a apostatar, e sair do mosteiro com aquela má companhia." (Id., ibid., p. 481). — "*Foi o vento espertando-se*, e veio a parar em uma tempestade tão furiosa, que arrancou todas as tendas, e embrulhando os paus com as sêdas e telas, tudo rompeu, tudo espedaçou, tudo descompôs, e encheu de lodo." (Id., ibid., tom. IV, p. 363). — "As visões e revelações de pessoas acreditadissimas em virtude, todas contestam que incessantemente *estão despenhando-se* no infernal abismo almas, como gotas de água, quando chove, ou copos de neve, quando neva." (Id., ibid., tom. V, p. 444). — "Por estes, e outros meios, que o Senhor sabe, *vai comunicando-nos* o dom da castidade." (Id., *Armas da Castidade*, p. 406). — "Logo, cada vez que passar uma mulher semelhante, será bom *ir seguindo-a* com os olhos." (Id., ibid., p. 498). — "Chama-se via purgativa o estado, em que a alma *anda purgando-se* de seus pecados, e desterrando seus vicios antigos." (Id., *Exercicios espirituais*, parte I, p. 32). — "..., como os circulos na água onde caiu a pedra, que sempre *vão seguindo-se* maiores." (Id., ibid., p. 202).

São inquestionávelmente das de maior pêso as autoridades que acabamos de alegar, e se do mesmo modo que Francisco de Morais, Bernárdez, Herculano, Garrett, Rebêlo da Silva e Machado de Assis, emprega Camilo as formas pronominais átonas depois do participio presente, nos casos referidos, porque se hão de ter na devida estima os exemplos do grande romancista? Dêle podiamos ainda citar novos textos.

Se o sr. Fernández Pinheiro aceitar êste ramalhete de exemplos, me ficará o ânimo cheio de contentamento, contentamento sem vaidade, sem frêcha de ter carreado estas achegas para que tão hábil alvenel as aproveite no edificio de sua doutrina.

M. B.

A aranha

I

Está toda embebida a urdir a sua estranha,
Traiçoeira armadilha ou tenda de assassina.
Tece aqui, tece alli, mira-os e os examina
Os argenteos cordeis, a laboriosa aranha.
Ora os velhos esgarça, ora os velhos afina,
E os distende e os entrança e os enreda e emmaranha.

—Mais enleado, porém, fica quem na acompanha
Onde a trama começa? Onde a trama termina?
Vêde o ar senhoril, a esdruxula figura
Dessa vil tecedeira da propria malha presa,
A embalar-se feliz na tensil tecedura.
Notae-lhe o movimento apressado das patas;
Estudae-lhe a estructura; attentae na grandeza
Dos seus duplos pulmões e duplos estigmatas!

II

Perigoso ladrão, salteador sagaz,
A exhaurir-se de fome, a exhaurir-se de sêde,
Locomove-se a aranha entre as malhas da rêde
Olhando para frente, olhando para traz.
Nada, nada lhe escapa á vista perspicaz:
Tudo escruta e analysa e tudo sonda e mede.
Ve um lindo tear nota-se o traço—vêde—
O traço singular das artes orientaes.
Si suspensa no vão de uma janella ou porta,
Ve [illegible] do telhado a tremer, a oscillar,
[illegible] embalando alguma aranha absorta:
[illegible] que na estera, irrequieto besouro,
[illegible] borboleta, errantes moscas do ar,
[illegible] que zumbis as vossas azas de ouro!

Altino Pires

As estrellas

(LENDA LEVANTINA)

Lá estava ainda, vedando o portico engrinaldado de festões em flor do paraizo, o archanjo fatal, empunhando a flammejante espada.

Nublados de arrependimento e desgosto, volviam Adão e Eva os olhos para o delicioso horto, sem coragem de abandonal-o.

De longe, percebiam as formosas arvores vergadas ao peso dos pomos de ouro; os favonios traziam-lhes a fragrancia suavissima das flores que enxameavam a perdida mansão e o murmurio dos arroios de limpha pura e crystalina que se desfazia em borbotões de espuma nas cascatas á sombra do arvoredo frondoso.

Casavam seus regorgeios com as queixas das fontes o bando inquieto dos passarinhos.

Tristes, absortos na contemplação do bem perdido, não se animavam a caminhar.

Agora, como um sonho fagueiro que se acabou, recordavam-se da existencia immortal do Eden...

Além começava a natureza bravia e selvagem dos tempos primitivos, coeva, talvez, das epocas em que a terra fôra lançada no girar dos mundos: florestas sombrias onde vagueavam indomitas féras; caudalosos rios a cujas margens surgiam medonhos reptis, molles, pegajosos, de escamas asperas, de pelle mosqueada a reluzir ao sol; aves exoticas de grandes azas a cortarem o azul do céo.

Triste contraste!

De um lado a summa ventura, a blandicia de um viver placido; do outro lado o soffrimento, o trabalho e a morte!

Na orla daquelle silvado iniciava-se a divina sentença.

Repercutia-lhes ainda nos ouvidos a voz irritada do Eterno, lavrando o veredictum da condemnação ás miserias humanas.

Foram-se; embrenharam-se por mattagaes a lutar com animaes em busca de uma cafurna que os abrigasse.

E o legendario pae dos homens, quando voltava lasso das fadigas da caça e da pesca, bemdizia o tremendo peccado que lhe déra aquelle mimoso regaço em que repousava, aquelles olhos todo amor que o acariciavam, aquelles labios de nacar donde nasciam beijos que se transformavam em carne!

Sublime peccado!

Descerrara aquelles braços delicados de sua mulher para os amplexos do amor.

Sublime peccado!

Roubara-lhe um paraizo e em troca déra-lhe um outro extraordinariamente mais valioso.

Sublime peccado!

Desvendara-lhe os olhos para a contemplação da belleza, da arte e da esthesia que as fórmas feminis apresentam.

Sublime peccado!

Abrira-lhe em vida e prematuramente a porta daquella rosea, daquella subida felicidade que o Creador promettera a seus posteros.

Sublime peccado!

* * *

Adão deixava a companheira durante o dia nalgum covil e saia á cata do sustento; e, quando voltava, radioso e satisfeito, depunha aos pés da mulher o producto do seu trabalho.

Que gaudio nessas ligeiras collações que lhe custavam tantos sacrificios!

De que lhes valia a vida immortal, serem a propria perfeição, si a existencia era uma monotonia continua, sem alegrias e sem pezares? Bemdita a arvore funesta que, alluminando o cerebro, trouxe-lhes a ventura mesclada de dissabores.

A's vezes, quando caçava, batia-se área por área com as feras; vencia-as a custo.

O soffrimento predicto pelo Senhor, manifestava-se em tudo.

Mas, que sabor inapreciavel, que delicia suprema lhe não tinham as horas de descanso ao lado da mulher amada!

A alma é feita de contradicções: e por isso é que a immortalidade feliz seria ingloria para a materia feita homem.

* * *

Entardecia.

O sol, joven ainda, muito mais vigoroso e brilhante, incendiava o occaso.

As sombras da noite iam ganhando os valles, subindo as encostas dos outeiros, galgando o pendor das montanhas, a pouco e pouco vencendo as alturas.

Eva, da entrada de uma gruta, apreciava o morrer do dia, esperando Adão que fôra á caça.

Ouvia nas balsas em derredor o bramir possante das féras, presentia além o rastejar dos terriveis saurios.

Emanava dessa natureza agreste e pujante uma poesia forte e epica.

O céo, nesse tempo, á noite, não tinha um vislumbre de luz; era negro como um peccado.

A sua cupula, tão azul e bella, tornava-se um abysmo de trevas, um vacuo enorme todo fuliginoso que abrangia o infinito...

Subito, um pensamento medonho vibrou-lhe as fibras virgens da alma: si Adão morreu nas garras de algum animal feroz?

Cruciante amargura offegou-lhe os seios.

Era a primeira vez que se lembrava das palavras condemnatorias do Omnipotente.

Agora, afflicta, pezarosa, cheia de remorsos, recordava-se da fortuna serena do Eden.

Maldizia o pomo lethal da arvore da sciencia do bem e do mal.

Pela primeira vez sentiu os influxos violentos do amor.

Já se lhe antolhava o pobre Adão despedaçado, manando sangue dos membros dispersos, dilacerados por garras aduncas.

Ah! não sobreviveria a esse desastre.

Que havia de fazer sosinha, tão fraca, nesse mundo cheio de inimigos?

Desesperada, não sabia que direcção havia de tomar para procurar o seu companheiro.

—Deixar-me-ei morrer tambem devorada pelas feras, pensava a infeliz.

Accudiram as lagrimas á grande dor de Eva.

Mas, ao envez de cairem dos formosos olhos procurando a terra, evolavam-se coruscantes, com fulvas fulgurações.

Subiam, subiam, uma a uma, a tremeluzir e iam prender-se no engaste negro do infinito.

Foi se povoando o firmamento de pontos luminosos, de estrellas flavas a diffundirem luz.

Eva, immersa em sua desventura, não cuidava do prodigio que se operava.

Pouco depois apparecia Adão assombrado a olhar para o espaço.

E viu ainda as ultimas lagrimas, lagrimas de amor e de prazer, irem subindo em demanda dos largos céos.

E dizem os orientaes na sua lenda pittoresca, que as estrellas menores são as lagrimas com que Eva chorou o consorte perdido, e as maiores são as lagrimas de alegria com que o recebeu numa effusão de amor.

S. Paulo (Itapira)

J. Camargo

Drama familiar

Causou enorme sensação em Londres o seguinte facto:

Na casa bancaria de David Season apresentou-se, no dia 1 do corrente, um joven, pedindo para falar ao empregado Missino.

Sendo introduzido na repartição deste, estiveram os dois sosinhos um momento, até que se ouviram tres detonações.

Acudiram varios empregados, que encontraram Missino em estado gravissimo.

O aggressor, sendo detido, declarou ser irmão da victima, sobre quem tinha disparado porque era o causador da deshonra da familia.

O ferido está casado ha mezes, desde que veiu de Bagdad, e confirmou a declaração do aggressor.

Os protagonistas deste successo são naturaes de Bagdad, de onde o são tambem os proprietarios da casa bancaria, amigos do rei Eduardo e descendentes de um principe israelita.

"Vocabulário ortográfico"

Acába de vir a lume, editado pela "Livraria Clássica Editora", mais um livro do sábio glotologo A. R. Gonçálvez Viana,—Vocabulário ortográfico e ortoépico da lingua portugueza, segundo as bazes estabelecidas na ortografia Nacional do mesmo autor, publicada em 1904, e que mereceu da Academia Rial das Ciencias de Lisboa justa e merecedora consagração.

O vocabulário contém cerca de 950 pájinas de texto, abrindo com uma notavel advertencia e termina "por um quadro das conjugações, tanto fracas, como fortes, como irregulares, com todas as fórmas que ocasionarem alteração ortográfica, ou acentuação escrita, bem como diferença de pronúncia."

Há muito que era anciosamente esperado, êsse novo trabalho de Gonçálvez Viana, por parte daquêles que desejam escrever corretamente a lingua portugueza, hoje tam descurada e maltratada por jente menos escrupulosa, conhecendo superficialmente a grandeza de operosos escavadores em Vieira, Castilho, Herculano e Camilo, verdadeiros tesouros e incançaveis obreiros do erário da nossa lingua. Outro seria o caso se conhecêssemos melhor e mais de perto a modelar gráfia castelhana, sem esquecer a dulcíssima toscana e não a perniciosa influencia da escrita franceza.

Muitas fôram as cartas, dirigidas ao seu autor para que fizesse publicar um vocabulario obedecendo ao mesmo plano da Ortografia Nacional, mas os livreiros sempre fôram muito parcos em liberalismos, principalmente em se tratando de assuntos de interêsse geral e patriotico.

Esse argumento *financeiro* só serviu para retardar a publicação de tam útil obra.

Em 1906 escrevia-me Gonçálvez Viana em carta que tenho a honra de possuir: "...de boa mente daria á estampa um Vocabulário, se encontrasse editor para êle, e nisso consiste a dificuldade, visto como os editores procuram o seu interêsse, como é natural, e parece que tal vocabulário lhe não daria tam prontamente, como o desejam. Eu, diz ainda G. Viana, sou de opinião contraria a esta, mas não é com a minha opinião, mas com o dinheiro delles, que o livro havia de ser editado." Isto dispensa comentários.

Hoje, que cada qual escreve como lhe apráz, crente de que escreve bem, mórmente certos pedantes, arvorados "em etemólogos, querendo, por seus ditames, fazer do nosso idioma privilejio de sábios. E' desconhecêr as causas de uma evolução, sempre constante, progressiva, por que tem passado a lingua portugueza. Quando êles querem que suas variadas opiniões, nem sempre judiciosas, prevaleçam, valem-se logo do latim, do grego e não sei que mais. E ai daquêle profano que tenha o atrevimento de levantar olhos! apanha logo uma tremenda descompostura que lhe esfriará os desejos de revolta. Mas isto vai passando...

A' frente do movimento, em favor da simplificação e uniformização ortográfica, sem detrimento da etimolojia, acham-se nomes de filólogos respeitados, não só no país, mas além das fronteiras, como Gonçálvez Viana, Candido Figueiredo, Carolina Michaëlis de Vasconcellos, Julio Moreira, drs. Gonçalves Guimarães, A. Cortezão, e outros de não menor valia.

A boa semente lançada á terra tem frutificado. Grande número de jornais e revistas tem abraçado a nóva reforma ortográfica, o que é de ajuizar num futuro mais ou menos próssimo, termo-la jeneralizada.

E' fóra de dúvida que a lingua portugueza veiu do latim pedestre ou baixo latim e não do literario, e "tem que ser estudada quere no tempo, quere no espaço"; mas uma parte dos nossos homens de letras, salvando meia duzia de estudiosos da lingua, não o compreendem assim, e chegam a aceitar formas tam disparatadas como lejitimas, e escrevem: *charta*, *haghora*, *khôro*, *ermão*, *doctor*, *poncto*, *aponctar*, *abhorrecer*, e outras mais, em lugar de *agora*, *côro*, *irmão*, *dotor*, *ponto*, *apontar*, *aborrecer*, fórmas estas mais racionais e que se conformam com a indole da lingua. Porque o escrever bem, de módo facil e cómodo, é hoje condição que muito preocupa os nossos leesicógrafos.

Ortografia uniforme nunca a tivemos; creio mesmo que poucos escritores se encontram, atualmente, que escrevam com o mesmo sistema ortográfico.

A simplificação e uniformização da ortografia nacional, impõe-se. E de todas a que melhor reúne em si os predicados de uma boa ortografia simples e mais racional, é, sem dúvida, a do grande filólogo Gonçálvez Viana.

Eis os três preceitos por êle formulados na sua Ortografia Nacional:

"I — *Tudo o que se diferença na fala tem de ser diferençado na escrita.*

II — *Todas as pronunciações lejitimas devem ser representadas na escrita commum, para que a lingua escrita seja uma só.*

III — *Todos os artificios etimolójicos inúteis, ou que se não expliquem pela evolução da lingua falada, serão desterrados da escrita portugueza, como contrários á sua expressão gráfica.*"

Muito teria ainda a dizer do grande e valioso trabalho do querido mestre Gonçálvez Viana; mas, se o não faço, é por que me falta competência e sobretudo ainda, por estar certo de que outros com mais competência o farão, o que muito contribuirá para a simplificação e uniformização da lingua portuguesa.

Ro, 23—3—1910.

Augusto Pinheiro

Vapores colossaes

A Companhia de Navegação Ingleza, White Star Line, está construindo dois vapores que serão o assombro dos mares.

Até agora não podia conseguir-se que um navio permanecesse sempre em posição horizontal, em razão da sua longitude, quando o mar está agitado.

Mas, com os dois navios que se estão construindo nos estaleiros de Belfast, conseguir-se-á a mais perfeita estabilidade, visto terem elles a longitude de 300 metros, navegando sempre sobre tres ondas, pelo menos, e conservando-se em perfeito equilibrio.

Estes gigantescos vapores deslocarão 60.000 toneladas e terão capacidade para 700 tripolantes, 776 passageiros de primeira classe, 500 de segunda e 1.100 de terceira, ou sejam, 1.436 [illegible].

LUDOVICO HELÉVY

O abbade Constantino

— Passámos o dia todo a visitar o palacete, as cavallariças, as herdades... e apezar [illegible] ... [illegible]. Apenas uma coisa me tem [illegible], por que a propriedade foi hontem posta em praça... [illegible]

[illegible] sr. cura.

— Uma quinta fabulosa — respondeu o padre — por que muitas esperanças e bastantes ambições se agitavam em volta de Longueval.

— Uma quinta fabulosa! Assusta-me?! Qual foi o preço exacto?

— Tres milhões!

— Só?! — exclamou mistress Scott — O palacete, as herdades, a tapada, tudo por tres milhões?!

— Sim, minha senhora, tres milhões!

— Mas isso é um ovo por um real! — secundou Bettina. — Só essa ribeira que [illegible] porque vale só por si tres milhões!

— E disse ha pouco o sr. cura, — perguntou mistress Scott — que havia muitos pretendentes a disputar-nos as propriedades e o palacete?

— Sim, minha senhora, e é verdade!

— E citou-se o meu nome perante todos elles. Agora [illegible] terminada a licitação?

— Certamente, minha senhora.

— E quando proferiram o meu nome havia alguem que me conhecesse e que fallasse de mim?... Diga, estava, com certeza... O seu silencio vale uma affirmativa... Falle-me de mim. Peço, sr. cura, agora a sério, muito a sério, peço-lhe o grande favor de me repetir o que disseram a meu respeito.

— Oh! minha senhora! — respondeu o pobre cura, que estava sobre brazas — mas fallaram apenas da sua riqueza...

— Sim, é muito natural que se referissem a ella; indubitavelmente que deviam dizer que eu era riquissima... e de fresca data... Uma intrusa, não é assim?! Muito [illegible] mas ainda não é tudo, haviam de ter dito mais alguma coisa.

— Oh! minha senhora, mas se eu nada ouvi...

— O sr. cura está praticando para commigo o que os senhores chamam uma piedosa mentira... e eu estou a affligil-o, porque o sr. cura é a sinceridade em pessoa. Mas se assim o afflijo, é porque tenho muito gosto em saber o que se fallou, o que...

— Por Deus, que tem razão, minha senhora! — acudiu João — Disseram outra coisa, mas meu padrinho está um pouco embaraçado para lh'a repetir; mas, porém, que o deseja tanto, dir-lhe-hei que era uma das mais elegantes, das mais lindas e das mais...

— E das mais bonitas mulheres de Paris?... Podiam ter dito tudo isso — quem seja indulgente e amavel pode dizel-o, mas não me contenta: ha mais do que isto! Ainda ha outra coisa...

— Pois que?!

— Sim, ha outra coisa... e agora mesmo desejo muito explicar-me aberta e francamente comsigo. Não sei, mas parece-me que me corre hoje bem o dia... parece-me ainda que talvez seja cedo de mais para applicar essa palavra — mas parece que não me engano podendo contal-os como dois amigos... e que em breve o serão mais ainda. E si assim é, diga-me se não tenho razão para suppor que estejam promptos a auxiliar-me em desmentir tudo o que de absurdo, de injusto e sem razão digam de mim?

— Sim, minha senhora — atalhou João — tem muita razão para suppor.

— Pois muito bem. E' a si que me dirijo. E' soldado e é do seu mister ser corajoso. Promette-me ser valente... Promette?

— Que comprehende por ser valente, minha senhora?

— Promette-me... promette-me sem explicações, nem restricções?

— Está dito, minha senhora, prometto.

— Neste caso, vae responder-me ás perguntas que lhe vou fazer com um simples mas franco, sim ou não.

— Responderei.

— Disseram que eu tinha mendigado pelas ruas de Nova York?

— Sim, minha senhora, disseram.

— E que tinha sido funambula num circo ambulante?

— Tambem disseram, sim, minha senhora.

— Ora isso mesmo é que ancava por saber. E afinal de contas, nada disso é inconfessavel. Mas si não é verdade, não me assiste o direito de negal-o? A minha vida em poucas palavras se conta... e eu vou narral-a, e si eu a conto desde o principio é para que a façam conhecida de todos os que fallem de mim. Vou passar parte da minha vida aqui e desejo que se saiba de onde venho e quem sou. Eu principio: Sim, fui pobre, muito pobre mesmo. Foi isto ha oito annos. Meu pae falleceu, e minha mãe não tardou muito a acompanhal-o. Tinha então dezoito annos e minha irmã onze. Entravamos na vida com grandes dividas e um processo intrincado. As ultimas palavras que meu pae pronunciou foram: "Suzie, nunca transijas com o processo, nunca, nunca. Hão de receber milhões as minhas filhas, hão de receber milhões". No dia immediato appareceu-me em casa um procurador que se promptificou a satisfazer todas as dividas e a dar-me, além disso, dez mil dollars, se cedesse todos os meus direitos no processo. Tratava-se da posse de um enorme tracto de terreno em Colorado Mexicano. Foi então que, durante alguns mezes ficámos pobres.

— E era nessa epoca que eu pedia á meza — disse Bettina.

— Passava o tempo em casa dos solicitadores de Nova York, mas ninguem queria encarregar-se dos meus negocios. Por toda a parte ouvia a mesma resposta.

— A sua causa é muito incerta; tem partes contrarias ricas e temiveis; é necessario dinheiro, muito dinheiro para levar a cabo a sua causa... e a senhora nada possue. Offerecem-lhe, depois de saldadas as dividas, dez mil dollars, accete e venda a sua causa.

Eu, porém, que tinha sempre na memoria as derradeiras palavras de meu pae, recusava... A miseria, comtudo, ia obrigar-me a acceitar a proposta feita, quando um dia, tentei um passo junto de um dos amigos de meu pae, um banqueiro de Nova York, mister William Scott. Não estava sózinho; um rapaz permanecia sentado no escriptorio em frente da sua secretaria.

— Pode fallar — me aconselhou elle — este é meu filho Ricardo Scott.

Olho para elle, olha para mim e reconhecemo-nos.

— Suzie!

— Ricardo!

Aperta-me a mão. Creio que já disse que elle tinha vinte e tres annos e eu dezoito. Bastas vezes, em tempos idos, creanças ainda, brincavamos juntos. Eramos então muito amigos. Uns oito annos depois, partiu para concluir os seus estudos em França e em Inglaterra. O pae convidou-me a sentar e perguntou-me qual o fim da minha visita. Expliquei-o... attende-me e responde:

— Precisa de cerca de trinta mil dollars. Pessoa alguma lhe confiará essa quantia com a simples garantia de probabilidades dubias numa causa tão intrincada. Seria uma loucura. Si é infeliz, si carece de algum recurso...

— Não é bem isso, meu pae — acudiu com extrema vivacidade Ricardo — não é bem isso o que miss Percival solicita.

— Sei bem o que é — continuou o pae — mas o que me pede é impossivel.

E ergueu-se para me acompanhar. Então apoderou-se de mim um momento de fraqueza, o primeiro após a morte de meu pae; tinha-me mantido sempre resoluta até esse instante, mas sentia que a coragem me abandonava. Tive um ataque de nervos e de choro. Tornei a mim e saí. Passada uma hora, appareceu-me em casa Ricardo Scott.

— Suzie — me disse — prometta-me acceitar o que vou offerecer-lhe; promette?

— Prometti. — Bem; com uma condição unica, e é de que meu pae ignore a minha acção; ponho ao seu dispôr tudo quanto precise.

— E' comtudo necessario que conheça a minha causa, que saiba o que é, a quanto monta.

— Não sei uma só palavra da sua causa... nem quero conhecel-a. Em que estaria o merecimento de lhe ser prestavel, si tivesse a certeza de que seria embolsado do meu dinheiro?... Além de que tenho a sua promessa. Está dito e não pode recusar.

Foi-me feito o offerecimento com tanta singeleza, com tanta cordealidade que acceitei. Tres mezes depois, a causa tinha-se decidido a meu favor, por esses terrenos, cuja propriedade se tornára nossa incontestavelmente, davam-nos cinco milhões. Consultei Ricardo.

— Não acceite e espere melhor occasião —me aconselhou— pois que se lhe propõem a compra por essa importancia é porque, evidentemente, a propriedade vale o dobro.

Todavia é forçoso que eu lhe restitua o dinheiro que de tão boa vontade me emprestou. Devo-lhe muito, muito dinheiro.

— Ora, não pense nisso que eu não tenho pressa alguma; e agora estou bem tranquillo. O meu dinheiro não corre perigo.

Mas eu desejava satisfazer isso já; tenho horror a dividas... Ha talvez um meio, sem vender os terrenos. Quer casar commigo, Ricardo? — Sim, sr. cura, sim, sr. João — continuou *mistress* Scott rindo — fui eu que me deitei á cata de meu marido. Fui eu que lhe pedi a sua mão. A todos podem dizer isto, porque esta é a verdade. Além de que era o meu dever proceder como procedi. Nunca — estou certa disso, como de estar agora aqui — elle me fallaria nisso... de mais a mais rica! Como, porém, era a mim que amava e não ao dinheiro que possuia, a minha fortuna mettia-lhe um medo extraordinario. Aqui tem a historia do meu casamento. Quanto á historia da minha fortuna, em poucas palavras se conta. Effectivamente esses terrenos do Colorado valiam milhões, foram descobertas abundantissimas minas de prata, e dellas todos os annos recebemos réditos colossaes. Mas nós tres — meu marido, minha irmã e eu — combinámos que desses réditos a maior parte seria dividida pelos pobres. E a razão é simples, como o sr. cura decerto comprehenderá já — é que nós conhecemos bem de perto dias crudelissimos; dias em que Bettina pedia á meza no nosso pobrissimo quarto andar de Nova York; e por isso que o sr. cura nos encontrará sempre bem dispostas para soccorrer todos aquelles que se encontram como nós nos encontrámos, a braços com difficuldades e amarguras da vida... E, visto haver concluido, peço ao sr. João que me perdôe ter sido tão longa a narrativa, e dê-me um bocadinho desse *crême* que se me affigura magnifico.

Esse *crême* eram os ovos com leite que Paulina estava preparando... e, emquanto João rapidamente servia *mistress* Scott, esta americana proseguia:

(Continúa).

Agitação futil

Pelo que ainda agora mesmo se fez nesta capital, na junta apuradora, bem se póde avaliar o que foi a eleição presidencial no resto do paiz, sobretudo naquellas terras em que de todo não foi ella fiscalizada, em que os eleitores não votaram e votaram por elles os governadores. Como os mesarios da parcialidade que apoiava o marechal, de posse dos livros eleitoraes que o governo mandou-lhes entregasse o Correio, não concorressem para a formação das mesas, em quasi todas as secções não houve, aqui no Rio de Janeiro, eleição, pelo que os eleitores, usando da faculdade que lhes confere a lei, foram votar nas duas unicas que no centro da cidade tiveram urnas abertas — a da rua do Lavradio e a do Conselho Municipal. As mesas de ambas, louvavelmente, permaneceram no seu posto até acabar o dia 1º, recebendo os votos dos eleitores que perante ellas compareceram exhibindo seus titulos. Eleitores houve que esperaram, ás portas do edificio em que funccionaram essas duas secções, o dia inteiro, com toda a paciencia, para votar tarde da noite. Pois bem; perderam tempo esses bons cidadãos, que assim cumpriram seu dever e deram um bom exemplo de civismo. Não podia haver eleição mais legitima e mais sincera. Entretanto, a junta que apurou as eleições fantasticas da Gloria não apurou a do Conselho Municipal, e isto porque era preciso, fosse como fosse, figurasse o marechal como primeiro votado nesta capital.

O pleito eleitoral de 1º de março foi o mais renhido que tivemos depois da Republica. Chamou-o de revolução pacifica, qualificou-o de inicio da regeneração republicana o *Jornal do Commercio*. No emtanto, aqui na capital da Republica, no centro mais civilizado do paiz, na culta e adeantada cidade do Rio de Janeiro, a eleição não se fez por força de um trama indecoroso entre o chefe de uma das parcialidades e o governo para a não reunião dos mesarios, e os votos dos poucos eleitores que conseguiram votar não são afinal contados, graças ao partidarismo ou, permittam-nos empregar a linguagem popular, ao *chaleirismo* de magistrados mendicantes de promoção. Ao mesmo tempo levanta-se a formidavel objecção da inelegibilidade do marechal, e o sr. Seabra brada que o Congresso só tem que contar, que sommar votos. O governo do sr. Nilo, sem esperar o resultado da eleição em toda a Republica, no dia seguinte do escrutinio communica para toda a parte a eleição do marechal, e, quando se diz que elle foi precipitado, que menosprezou a autoridade do Congresso Nacional, poder apurador, conforme a Constituição, respondem os hermistas em côro: "A eleição está feita; é facto consummado, o Congresso forçosamente tem que proclamar o eleito nas actas ou nas publicações officiaes." E' agitação futil, inintelligente, desastrada, pontifica o *Jornal do Commercio*, esta que os civilistas sustentam em torno do vicio do consentimento por elle mesmo arguido, contra a eleição em dez Estados, Estados que elle proprio qualificou de escravizados, onde os eleitores abdicaram em mãos dos governos as suas prerogativas de cidadão. Assim, na realidade, caminhamos a passos largos para a regeneração da Republica.

E vem a pêlo recordar o que aconteceu na Bahia com a força militar. Ainda hontem, em telegramma daquella procedencia, se alludе a isso, a proposito do manifesto do sr. Ruy Barbosa. Este mostrou como ali foi empregada a guarnição do Exercito numa vasta manobra de intimidação, mediante a ingerencia ostensiva da officialidade nas operações eleitoraes. Vinte e sete espadas do commando do general Siqueira de Menezes foram utilizadas como fiscaes do marechal. No telegramma referido, o facto não é negado. E' explicado, e como? O dr. Seabra foi quem escolheu os officiaes para esse fim, não podendo aquelle general coarctar esse direito aos seus subordinados. Ora, ao sr. Seabra, acreditamos, não faltavam 27 correligionarios paizanos para receberem aquella incumbencia. Por que, portanto, recorreu aos officiaes? A resposta impõe-se. Sem duvida para intimidar, e só para intimidar. Obedeceu ao mesmo systema de compressão militar usado em outras partes. E essa compressão seria bastante para que juizes conscientes e rectos do pleito annullassem a eleição em que ella se deu. O Congresso, si quizesse ser justo e honesto, o faria, caso lhe fossem apresentadas as provas do facto. Mas, por que falar nisto? Por que discutir essa e outras coisas de nullidade? E' agitar futilmente a opinião.

As conquistas do civilismo, demonstrou-o cabalmente o seu eminente candidato, constituem os despojos, comprados muito caro, de uma encarniçada luta do eleitorado brasileiro, ora contra o governo da União, ora contra este alliado aos governos estaduaes e municipaes. Com toda essa luta, o civilismo venceu, apurada e julgada que seja a eleição justa e honestamente, contados votos que foram votos, votos dados nas urnas e não votos simulados nas actas, desprezados os suffragios resultantes de coação e figurantes em secções em que nem apparencias de eleição houve. Sendo assim, cumpre-nos não abandonar o nosso posto na vanguarda das forças que combateram a nefasta candidatura militar; conservar-nos-emos na estacada, batendo-nos ainda pelo reconhecimento da victoria incontestavel da grande causa a que, ha quasi um anno, consagramos nossos melhores esforços. Julguem os nossos adversarios como quizerem a nossa attitude. Temol-a como nosso dever. Emquanto o Congresso não resolver em sua soberania homologar a escolha da Convenção de maio, de que dizem não se póde afastar, á vista de compromissos contraidos, aqui continuaremos a clamar contra a eleição do presidente da Republica pela compressão e pela fraude, pelo terror e pelas actas falsas. Proseguiremos na agitação futil, em que pese ao *Jornal do Commercio*.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se em Petropolis, no palacio Rio Negro, o baile offerecido pelo dr. Nilo Peçanha ás familias daquella cidade.

* O ministro da Fazenda visitou a nova séde da Caixa de Conversão, na rua Primeiro de Março.

* Foi feita uma visita da imprensa ao Jardim Botanico.

* O Supremo Tribunal inseriu em acta um voto de pezar pela morte do general Dionysio de Cerqueira e resolveu fazer-se representar nas exequias de Joaquim Nabuco.

* Realizou-se o julgamento dos ex-membros do conselho fiscal da Companhia de Seguros "Mercurio".

* Foi requerido ao Supremo Tribunal habeas-corpus em favor dos frades do Amazonas perseguidos pela policia estadual.

* A firma Seigneuret & Masset propoz acção para haver do governo 13 contos de réis, correspondentes a 500 barricas de cimento, encommendadas pelo ex-engenheiro do Ministerio da Justiça.

* O Lloyd Brasileiro requereu vistoria a bordo do paquete *Orion*, incendiado no porto de Santos.

* O Supremo Tribunal mandou pedir informações ao governo de Sergipe para resolver o *habeas-corpus* impetrado em favor de varios membros da assembléa legislativa naquelle Estado.

* Foi nomeado praticante de 2ª classe dos Correios do Amazonas Nestor Maia.

* Foi concedida gratificação ao administrador dos Correios de Sergipe.

* Está nomeado fiel do thesoureiro dos Correios do Pará, Francisco Vicente Filho.

* Foi posto á disposição do ministro da Viação o praticante Arthur Leite.

* Esteve em estudos o concurso realizado nos Correios de Goyaz.

* O ministro hespanhol almoçou a bordo do *Nautilus*.

* O commandante do *Nautilus* e varios officiaes subiram para Petropolis.

* Ficou assentada a partida do *Floriano* para Matto Grosso.

* O capitão de fragata Marques da Rocha assumiu o commando do Batalhão Naval e o de corveta Raja Gabaglia o da Escola de Aprendizes.

* O capitão de corveta Mourão dos Santos deixou o commando da Escola de Aprendizes.

* O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a chegada do *Alagoas* a Falmouth e das experiencias do *Commandante Freitas*.

* Partiu para Santa Catharina o veterinario do Ministerio da Agricultura, Emilio Freisel, que vae incumbido do tratamento da epizootia, que reina naquelle Estado.

* O 1º official dos Correios Fernando Munta Freire esteve no Ministerio da Agricultura providenciando sobre a installação alli de uma agencia postal.

* O ministro do Interior commissionou o dr. Renato Carmil para estudar na Europa a organização do Ministerio Publico.

* O dr. Alfredo Graça Couto foi commissionado para estudar na Europa os serviços de isolamento e desinfecção.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ 340:821$441, sendo 136:526$748, em ouro e...... 204:294$693, em papel.

EXTERIOR — *La Argentina*, de Buenos Aires, publicou um novo ataque ao Brasil e ao barão do Rio Branco, a proposito da politica sul americana.

* O presidente do Paraguay pediu ao Congresso daquelle paiz amnistia plena para todos os criminosos politicos.

* Regressaram a Montevidéo os chefes radicaes nacionalistas uruguayos Muñoz e Terra.

* Caiu grande temporal sobre as costas de Marrocos.

* Constava em Londres que estava declarado o *lock-out* contra os operarios de construcções.

* A "New-York Central Rail Road" augmentou o salario de todos os seus operarios.

* Deu á costa, no oeste francez, o casco do navio *Prinz Wilhelm II*.

* A colonia brasileira em Bruxellas offereceu um banquete ao secretario da delegação brasileira na Exposição de Bruxellas.

* Tomaram posse os novos sub-secretarios do governo italiano, ante-hontem nomeados.

* Foi nomeado sub-secretario da Marinha, na Italia, o sr. Bergamasco.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Gonçalves Ferreira, deputados João Lopes, Diogo Fortuna, João Abreu e Silva, João Simplicio, Lamenha Lins; dr. Graça Couto, Francisco Barroso, dr. Julio de Novaes Carvalho, dr. Oswaldo Palhares, dr. Paranhos da Silva, dr. Sampaio Ferraz, dr. Elpidio da Trindade, dr. Alvaro Rocha, general Pereira da Silva, coronel Mattoso Maia, coronel Jesuino de Mello, coronel Alfredo Ribeiro, major Affonso Monteiro, coronel Manoel dos Reis, dr. Pinheiro Guimarães e Luiz Inglez de Souza.

Caixa de Conversão

Entradas: £ 493, 20 francos, 40 marcos e 30 em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 7:984$420. Saidas: 3.118 1|2 libras, 200 marcos e 150$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 50:323$022.

Existem em deposito £ 13.998.087-1-7, equivalentes a 223.969:393$268.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$333
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	136:526$748	
Em papel	204:294$693	340:821$441
Renda dos dias 1 a 2		740:901$048
Em egual periodo de 1909		531:914$595
Differença a maior em 1910		209:854$453

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DERBY-CLUB — Os nossos palpites, são:
Villeta, Takir e Kromprinz
Lili, Tamoyo e Islande
Dóra, La Fleche e Rio
Honor, Piccinino e Dina
Audaz, Velay e Avenida
Monarcha, Dieudonné e Suprema
Bayard e Lusitano.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Murupy*, para portos do Espirito Santo e Caravellas; *Knapelin*, para Londres, Plymouth e Teneriffe; *Dunholme*, para Santos; *Ré Umberto*, para Genova.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club da Gavea, assembléa geral; Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, assembléa geral; Bloco Democratico de Botafogo, reunião interna.

Secção Livre

Publicamos:
Escola Normal.
A industria em Genebra.
Companhia Ferro-Carril Carioca.
Loteria de S. Paulo.
Dr. Leonidio Ribeiro.

A' tarde e á noite

Apollo — *Sonho de valsa.*
Recreio — *Os dois proscriptos.*
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Sessões cinematographicas.
Parque Fluminense — Diversões e variedades.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Rio Branco — A opereta cinematographica *Viuva Alegre.*
Cinema Odeon — Ultimas producções cinematographicas de successo.
Cinema Ideal — Fitas de grande successo e variedade.
Cinematographo Parisiense — *Films* de grande effeito e novidade.
Cinematographo Paris — Emocionantes e variadas fitas.

O nosso director, dr. Edmundo Bittencourt, apresenta amanhã denuncia contra João Lage, pelo crime de estellionato.

Hontem, logo pela manhã, fervilharam boatos sobre uma revolução em Matto Grosso, cujo objectivo principal era a deposição do governo actual.

Nas rodas da Marinha o boato repercutiu, chegando-se a affirmar que o almirante Alexandrino de Alencar mandaria partir para aquelle Estado o couraçado *Floriano*, a cujo bordo iria um grande destacamento do Batalhão Naval, sob o commando de um 1º tenente.

Assim, accrescentava-se, que o commandante tivera ordem de preparar o seu navio, afim de seguir viagem, ao primeiro mandado.

Outros boatos, porém, affirmavam que o movimento não era para as bandas de Matto Grosso e sim nas fronteiras do Paraguay, pelo que o *Floriano*, quanto muito, deixaria o nosso porto na proxima semana, devendo aguardar em Corrientes ordens do governo.

Verdade é que aquelle vaso de guerra foi hontem á tarde rebocado até á boia das agulhas, afim de regularizar as suas, com ordem de seguir para Montevidéo.

A mesa do Congresso dos Jornalistas Catholicos, reunido na cidade de Petropolis, sob a presidencia de honra dos arcebispos do Rio de Janeiro e da Bahia, dos bispos de Nictheroy, Goyaz, Campinas, Parahyba, Maranhão, Pouso Alegre e Taubaté, fez um appello ao *Jornal do Brasil*, que se diz orgão catholico, para que deixasse de publicar os annuncios immoraes que apparecem nas suas columnas.

Na sessão plenaria de hontem, como nos informa o nosso correspondente, foi lido um officio, em que o referido jornal não respondia satisfactoriamente ao appello.

O Congresso, então, resolveu recommendar aos catholicos retirarem absolutamente o seu apoio ao *Jornal do Brasil*.

Sendo as sessões plenarias de caracter reservado, um dos congressistas propoz, e foi acceito por unanimidade, que a mesa ficasse autorizada a informar o occorrido aos representantes da imprensa, para que fosse amplamente conhecida a deliberação do Congresso.

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal tomou conhecimento do *habeas-corpus* impetrado em favor dos membros da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe.

Queixam-se os pacientes de coacção por parte do governo do Estado, que lhes cria obstaculos á entrada no edificio da dita Assembléa, impossibilitando-os de exercer o seu mandato.

O relator do pedido, ministro Ribeiro de Almeida, propoz que se mandassem pedir esclarecimentos ao governador, visto não haver nos autos documento ou prova do constrangimento allegado pelos pacientes.

O tribunal concordou com o ministro relator, pedindo por via telegraphica informações ao governo de Sergipe e marcando o julgamento do *habeas-corpus* para a sessão de sabbado.

Lê-se no *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra:

"Edmundo Bittencourt, o intemerato director do *Correio da Manhã*, fulmina documentadamente as miseraveis patifarias do salafrario estrangeiro que, das columnas d' *O Paiz*, pretende ensinar moral politica a estes povos brasilicos. Não póde ser mais evidente a demonstração das ladroeiras praticadas pelo celebrizado Lage, o das tres estrellinhas, como egualmente a de quanto o presidente Nilo tem coadjuvado aquelle grande patife e ladravaz nos seus assaltos ao Thesouro. Mas Edmundo Bittencourt promette denunciar o biltre por crime de estellionato, e promover contra elle o respectivo processo... si não for assassinado pela policia do cynico Carolino.

Ahi está por que *O Paiz* moveu guerra de morte ao governo de Affonso Penna e a seu ministro Campista: porque estes eram honestos.

Procure o leitor agora a reciproca, isto é, porque é que aquella folha se metteu na empreitada Hermes."

Por proposta do sr. Amaro Cavalcanti, o Supremo Tribunal inseriu hontem na acta da sua sessão um voto de pezar pelo fallecimento do general Dionysio Cerqueira.

Propoz ainda o mesmo ministro que fosse nomeada uma commissão, para acompanhar as homenagens que vão ser tributadas a Joaquim Nabuco.

O sr. André Cavalcanti declarou então que tinha sido incumbido de convidar o tribunal a tomar parte nas homenagens prestadas a Nabuco.

O sr. Godofredo Cunha usou tambem da palavra, declarando que votava por ambas as propostas, accentuando que, firmado o precedente, deverá d'ora em deante o tribunal prestar homenagem a todos os cidadãos que se tornarem dignos por serviços á patria.

A commissão que terá de representar o tribunal nas exequias de Joaquim Nabuco ficou composta dos ministros Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti e Canuto Saraiva.

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma interessante conferencia do dr. De Stefano Paternò sobre varios assumptos economicos.

O conferencista, além de uma vasta cultura sobre a materia, possue ainda o merito de ser um distincto e energico propagandista e representante do intenso movimento do cooperativismo, que tanto tem assignalado, nestes ultimos tempos, a Italia.

O programma da conferencia versará sobre o seguinte:

"Impressão do Brasil e sua grande capital sobre o observador estrangeiro; grande futuro do paiz e sua admiravel capacidade de progresso; a iniciativa official e a iniciativa particular; a carestia e as falsificações dos generos alimenticios; o cooperativismo como supremo recurso dos povos cultos; o cooperativismo internacional — egregia aspiração da familia humana; a Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira, sua origem, seus fins, seus processos e resultados economicos e sociaes; reacção natural por parte do commercio illegitimo; acolhimento que encontrou na sociedade brasileira; appello á colonia italiana, ao povo e principalmente á mulher brasileira."

O nosso redactor chefe, dr. Leão Velloso, recebeu do dr. Araujo Pinho, governador na Bahia, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 2 — Peço-lhe o obsequio de acceitar, com seus dignos collegas de bancada, drs. José Maria Tourinho e Rodrigues Lima, a incumbencia de representarem nosso Estado no acto do recebimento do cadaver de Joaquim Nabuco, si officialmente feito, e bem assim nas exequias que serão celebradas a 7 do corrente. Grato á acceitação, envio-lhe meus cordiaes cumprimentos. — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

O dr. Leão Velloso respondeu agradecendo a confiança e declarando que se desempenharia da incumbencia recebida do illustre governador.

Uma moeda de 1600 annos.

Encontrada agora nas excavações de Roma e de lá enviada para aqui, acha-se na bella vitrina da joalheria Umberto Adamo, á rua do Ouvidor n. 98, ourivesaria moderna, muito bem montada e bem afreguezada, uma moeda de mais de 1600 annos, pois é do tempo de Constantino Magno, imperador romano, fundador de Constantinopla, que reinou nos annos 312 a 324 da era christã.

E' uma peça curiosa e uma joia para os collecionadores. E está muito bem numa das montras da bella joalheria, ao lado de muitas e variadas joias, joias de fino gosto e alto preço.

O sr. dr. Arrojado Lisboa, inspector de Obras contra as Seccas, recebeu hontem do sub-inspector dr. Ayres de Souza, actualmente na Fortaleza, o seguinte telegramma.

"O inverno continúa rigoroso, difficultando os nossos trabalhos. Têm arrombado muitos açudes particulares. O do Acarahu-mirim está sangrando, com muita agua. Mas o do Quixadá ganhou apenas dois metros mais."

Nestes ultimos dias, tem "A La Maison Rouge", importante estabelecimento situado á rua do Theatro n. 37, conseguido fazer uma vendagem verdadeiramente notavel, devido ao extraordinario abatimento, em todos os artigos, de fazendas, modas, armarinho, etc. O numero de pessoas que têm affluido aos armazens da *A La Maison Rouge*, em procura das excepcionaes vantagens, é verdadeiramente espantoso e promette continuar crescente.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o director da E. F. Central a mandar proceder ao reconhecimento da zona comprehendida na margem direita do Rio das Velhas, afim de verificar a possibilidade de se fazer o prolongamento daquella via ferrea pelos municipios de Bocayuva, Montes Claros, Grão Mogol e Rio Pardo, situados no norte do Estado de Minas, até á Estrada de Ferro Central da Bahia.

Por portaria do ministro da Viação foi nomeado o amanuense da Repartição dos Telegraphos, Ricardo Lindgren, para o logar de escrivão do almoxarifado da mesma repartição.

Amanhã, ás 7 1|2 horas da manhã, a casa "Carnaval de Venise" abrirá á venda, denominada de "Beneficio", dos ternos cheviot azul ou preto correctamente confeccionados e forrados, a 30$; este preço terminará ás 6 horas da tarde, *rigorosamente*, e, dentro das horas acima mencionadas, seja qual for o numero de freguezes, serão todos attendidos. Previne-se que, para evitar explorações, só será vendido um terno a cada comprador.

Realizou-se hontem a 1ª sessão ordinaria do Supremo Tribunal, depois do periodo das férias forenses, terminadas no dia 31 de março findo.

Manteiga mineira, a melhor e mais barata, P. José Alencar, *Colombo*.

Ainda hontem julgou o Supremo Tribunal um dos muitos *habeas-corpus* concedidos pelo juiz federal no Estado do Rio em favor de politicos da opposição no mesmo Estado.

Eram pacientes Antonio José Pontes e outros.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 56

Para a vistoria com arbitramento requerida pelo Lloyd Brasileiro no juiz federal da 2ª vara para constatar as avarias soffridas pelo paquete *Orion*, incendiado no porto de Santos, bem como na carga que a bordo do mesmo se achava, foram nomeados peritos os srs. capitão de corveta José Maria Penido, dr. José Caetano de Andrade Pinto e capitão de mar e guerra Benjamin Ribeiro de Mello.

A firma Seigneuret & Masset requereu ao juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, a citação da Fazenda Nacional para a propositura de uma acção ordinaria em que reclamam a quantia de 13:000$, correspondente a uma encommenda de 500 barricas de cimento feita pelo dr. Francisco Peixoto, então engenheiro do Ministerio da Justiça, encommenda essa que o governo recusou, allegando não ter sido por elle autorizada.

Funccionará como advogado da União o dr. Albuquerque Mello, 2º procurador seccional.

O contra-torpedeiro *Alagôas*, que se dirige ao nosso porto, sob o commando do capitão de corveta Horacio Lopes, chegou hontem sem novidade a Falmouth, tendo a respeito as autoridades navaes recebido telegrammas daquelle official.

RECLAME

Peças de superior morim, francez, percale enfestado.

Peças com 20 metros, a 10$ e 14$; toalhas felpudas, para banho, a 3$700. — *Casa Raunier.*

E' esperado em o nosso porto o cruzador couraçado hespanhol *Imperador Carlos V*, a cujo bordo se acha a infante Isabel.

E' de suppôr que esse vaso de guerra seja acompanhado pelo *Affonso XII*, onde se acha embarcada a missão hespanhola, e pela corveta *Nautilus*.

A eleição presidencial no estrangeiro

Um jornal da tarde publicou hontem o seguinte telegramma:

LONDRES, 2 — O *Economist* volta a occupar-se da eleição presidencial no Brasil e diz ser certo que o marechal Hermes é inelegivel, deante da disposição clara da Constituição. Entretanto, continúa o mesmo jornal, não espera que o Congresso se opponha ao seu reconhecimento, baseando-se nas informações do *Jornal do Commercio*.

Diz que toda a eleição de 1 de março está viciada pela fraude, e que os Estados meridionaes repelliram o marechal Hermes, que só foi eleito pelos Estados do Norte, escravizados aos mandões politicos.

Diz ainda ser inevitavel que o marechal seja o joguete desses mesmos mandões, mas duvida que os Estados ricos e civilizados do Sul se submettam á vontade das regiões barbaras do Norte.

O navio de guerra *Commandante Freitas*, capitanea da flotilha do Amazonas, fez ante-hontem experiencias de machinas, com bons resultados.

Essas experiencias foram effectuadas no porto do Pará, onde o mesmo se achava em reparos, tendo das mesmas sido scientificadas por telegrammas as autoridades navaes.

AVISO IMPORTANTE

A Casa Colombo pede-nos para avisar aos nossos leitores que a sua venda de Bonificação, de ternos de casemira de lã pura, com forros e confecção de primeira qualidade, a 30$ e 35$, começará amanhã, ás 7 1|2 horas da manhã, e terminará ás 6 da tarde; que sendo este preço uma bonificação a seus freguezes, só é permittido a aquisição de um terno á cada freguez, e que tem tomado todas as providencias para evitar atropello e demora no servir a freguezia.

Na Prefeitura, pagam-se amanhã, 4, as seguintes folhas:

Directoria Geral de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.

Salkinol n. 1. — Cura influensa, em 24 horas.

Será, dentre breves dias, assignado o contrato para a construcção do dique, cáes e carreiras, na ilha das Cobras.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Partirá sómente no dia 13 do corrente, para a Europa, o capitão-tenente Adalberto Nunes.

A 9 do corrente seguirá o mesmo destino o 1º tenente Mario Cortez, que obteve licença para aperfeiçoar seus estudos.

Corria hontem em rodas navaes que o *Andrada*, a 9 do corrente, deixaria o nosso porto, conduzindo a bordo 200 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Para onde irá?

O *consta*, nesse ponto, deixou de ser completo.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set 100

Teve hontem demorada conferencia com o ministro da Fazenda o dr. Oliveira Coelho, eleito hontem director do Banco do Brasil.

Por que é santo o dia de amanhã?

Leitores do *Correio*, ou antes, gentis leitoras, escrevem-nos, indagando por que é santificado o dia de amanhã, não constando das folhinhas as galas de que o 4 de abril, excepcionalmente, se reveste este anno.

A explicação é facil.

A festa da Annunciação de Nossa Senhora devia ser celebrada a 25 de março. Coincidiu, porém, a grande data com a commemoração da Paixão de Christo e, dahi, transferir a Egreja para amanhã as homenagens que a alma catholica devia, naquelle dia, ter rendido a Maria Santissima.

Os parochos são obrigados a celebrar a missa *pro populo* e os capellães de conformidade com os compromissos das irmandades. Aos fiéis subsiste o cumprimento dos respectivos preceitos: abstenção do trabalho servil e assistencia da missa.

E', pois, para a Christandade um grande dia o de amanhã, pois commemora e Egreja um dos seus mais notaveis fastos.

Pingos e Respingos

Bellezas da verificação de poderes: os deputados mineiros, que foram *quasi todos* derrotados na eleição de 1º de março, vão concorrer com 30 votos para o reconhecimento de Judas e a declaração solemne de que o marechal não é inelegivel!

Depois disso, o Chico Salles; quer dizer: *batatas!...*

• •

O jornal *A Bahia* declarou, em violento artigo, que "*ia citar por alto as deslealdades e traições commettidas pelo Seabra*"...

Pois, só nesse trabalhinho, encheu quasi duas columnas...

Safa!...

• •

— Está o Tostinha já no 6º mez...
— De administração no Correio?
— Não: daquella molestia que o Ruy descobriu no Nilo!...

• •

O *Diario* perguntou si a theoria do *leader* sobre a verificação de poderes *revela cynismo, ou ignorancia*...

Resposta de um abalisado clinico: *misture e monde*...

• •

A policia, sempre solicita em servir aos amigos do chefe, está desapontadissima, por não haver encontrado até agora o celebre anarchista Josué, disposto a commetter um milhão de attentados contra os personagens hermistas...

Ahi está um Josué que não mandou parar o sol, mas fez, ao menos, empallidecer a estrella do Leoni...

• •

ADAPTAÇÃO

"*O Dr. Chaleira calou-se, depois da partida do dr. Juscelino.*"

(Dos jornaes.)

O dictado é differente,
Mas lá, na terra mineira,
Assim o lê toda gente:
"*Pas d'argent, pas de... Chaleira!*"

• •

E' amanhã que se realiza a primeira sessão preparatoria do Congresso. Na Camara, a presidencia compete ao Torquato Moreira; não havendo, portanto, motivo para apprehensões: o Serzedello póde ficar tranquillo com a louça do café...

Cyrano & C.

A NOVA PHASE DO JARDIM BOTANICO

1 — O dr. Barbosa Rodrigues, o grande naturalista brasileiro, ultimo director do Jardim. 2 — Um aspecto do parque. 3 — A famosa «Victoria Régia», plantada por D. João VI.

Como é largamente sabido, o Jardim Botanico, ora do dominio do Ministerio da Agricultura, vae ser radicalmente transformado. De estabelecimento puramente botanico que elle era, é plano do governo multipartil-o em varios outros departamentos, como o de agronomia, o de chimica e o de biologia vegetal experimental.

O director nomeado, dr. José Felix da Cunha Menezes, convidou hontem a imprensa para fazer um passeio ao Jardim. Ao antigo jardim, podia já se dizer. Porque o fim desse convite era fazer as visitas guardarem de memoria os ultimos aspectos do parque de hoje, para em tempo comparal-os com o estabelecimento de amanhã, ampliado, desenvolvido, aperfeiçoado.

De sorte que, a julgar pelos projectos, iremos ter, quando isso se realizar, — uma 2ª edição de jardim... correcta e augmentada.

E é natural que o Jardim Botanico, sob esse novo influxo administrativo, vingue e floresça, pois os recursos que se lhe vão facultar não pódem entrar em confronto com os até então verificados. Basta vêr que o orçamento antigo era de 74:000$ e o moderno attinge a 300:000$000. Na orientação primeira, havia ao todo 38 funccionarios; a nova exige 111.

Achavam-se presentes, além dos representantes da imprensa, o director, dr. José Felix da Cunha Menezes; vice-director, João Barbosa Rodrigues; secretario, Hyppolito Dutra da Fonseca; escripturario, Francisco de Albuquerque; chefe de agronomia, dr. Amandio Sobral; ajudantes de agronomia, dr. Chrysantho de Sá Miranda Pinto e Benjamin Franklin da Fonseca Vaz.

Fez-se uma visita rigorosa, minuciosa, a todas as vastas dependencias do lindo parque, começando a excursão pela soberba aléa central das palmeiras, hoje denominada, numa justa homenagem ao saudoso naturalista brasileiro, *Aléa Barbosa Rodrigues*.

O director do Jardim e seus dignos auxiliares foram incansaveis em gentilezas para com os seus convidados, offerecendo-lhes doces, *sandwichs* e chopps, num dos caramancheis, tão pittoresco daquelle poetico recinto.

A secção de agronomia dilata-se em varios ramos — de sylvicultura, pomicultura, etc. Para esse fim, o ministerio readquirirá a fazenda dos Macacos, junto ao Jardim, e que se extende até a Tijuca.

O escandalo mineiro

NOVOS EMPRESTIMOS

O DR. JUSCELINO

As finanças de Judas

Sem coragem para negar ainda o grande assalto praticado contra os cofres publicos do Estado de Minas, cuja fortuna desbaratou criminosamente na obra de corrupção e de suborno para fazer vingar as candidaturas do terror e da traição limitou-se o Judas mineiro a fazer declarar pelo orgão official que a mysteriosa partida do seu secretario de finanças para a Europa estava relacionada *com assumptos que dizem respeito com os interesses economicos do Estado*.

Hontem, um dos orgãos assalariados pela mão criminosa de Judas tentou justificar o facto, ensaiando uma defesa tão pulha quanto desageitada, que consiste na allegação de ter pensado o sr. Wenceslau, "*ha muito, desde que assumiu o governo do Estado*, em realizar na Europa uma importante operação de credito, pela qual *pudesse descarregar o Estado do pesadissimo onus do pagamento de juros de emprestimos ruinosos*, que absorvem mais de um quarto das rendas estaduaes." Accrescenta ainda o cynismo do defensor obrigado: "Procurou, é certo, rodear a sua viagem do maior sigillo, para não perturbarem os intermediarios e zangões o bom andamento do negocio, *cuja alma é, como se sabe, o segredo*. Foi por isso que o embarque do dr. Juscelino Barbosa se effectuou com modestia, sem musica no cáes, nem foguetorio."

O estylo alambicado, manhoso e reverente da defesa, tão em contraste com a virulencia habitual com que o pasquim subsidiado por Judas costuma a rebater as accusações ao traidor, deixa logo vêr o terreno falso e suspeito em que elle quiz collocar o facto, diminuindo-lhe as proporções do escandalo e torcendo jesuiticamente a verdade, em proveito do grande criminoso. Em primeiro logar, não é exacto que o sr. Wenceslau Braz pensasse desde longa data (*desde que assumiu o governo*, diz o Corsario!) em levantar emprestimos para concertar as finanças mineiras. Contra isso protesta a evidencia dos factos. O ultimo relatorio do sr. Juscelino Barbosa accusou a existencia de um saldo de 22.745:176$ no Thesouro de Minas, em 31 de dezembro de 1908; era o saldo deixado pelo governo de João Pinheiro e proveniente da venda da Muzambinho e de um emprestimo realizado no exterior. Estava, portanto, mais que folgado o Thesouro. Estava-o ainda em dezembro de 1909, época em que isso mesmo foi declarado pelo sr. Wenceslau Braz á casa Walter Brothers & C. e a uma outra firma que tambem lhe propozera um emprestimo em boas condições, conforme a nota que fornecêmos hontem aos nossos leitores e que tivemos a felicidade de colher em fonte autorizada e insuspeita.

Cerca de metade daquella importancia achava-se ainda depositada nos cofres de Minas, em dezembro de 1909, de modo que o sr. Wenceslau teve opportunidade de dizer, sem mentir, que *não precisava ainda* de dinheiro, pois só em maio (ou junho) teria talvez necessidade de alguns recursos para fazer frente aos compromissos do primeiro emprestimo. Era a verdade: naquella época estava ainda funccionando o Congresso, e era de vêr o desdem com que falavam na Camara os representantes de Minas, que taxavam de *fantasias e conversas* as velleidades do civilismo na gloriosa terra de Tiradentes. "*Minas foi sempre solidaria com a politica de seus chefes*" — diziam elles, tranquillamente, na ignorancia em que ainda se achavam, da verdadeira situação da sua terra, quando já se lhes annunciava a intensidade da propaganda que lavrava pelo interior do Estado, principalmente no municipio de Uberaba...

Foi, com effeito, em janeiro e fevereiro, principalmente depois da triumphal excursão do conselheiro Ruy Barbosa, que a chamma da reacção se accendeu com uma intensidade prodigiosa em todos os recantos de Minas. Foi quando o governo e os chefes politicos, voltando a si do engano em que se achavam, começaram a receber as apavorantes noticias que de toda parte lhes eram enviadas ácerca da rebeldia do eleitorado.

Começou, então, desenfreada, a obra da corrupção e do suborno, desde a compra das typographias (a de Uberaba foi uma das primeiras) até á concessão de pontes e de grandes obras municipaes que, reclamadas desde épocas remotissimas, nunca haviam sido satisfeitas pela indifferença dos governos estaduaes.

Assalariou-se a imprensa, já contemplada com a acquisição de milhares de assignaturas; gastaram-se centenas de contos com espectaculosos festejos officiaes, em que entraram trens especiaes, banquetes e rojões de dynamite (200 duzias de uma só vez!), levou-se a toda parte a corrupção, pela compra de consciencias e de adhesões; um escoadouro inesgotavel de favores e de dinheiro correu dos cofres publicos para cada municipio em que o eleitorado se achava em franca e decidida opposição aos chefes locaes e aos senadores e deputados já sem o menor prestigio, abandonados pela opinião e pela altivez do povo mineiro.

Foi nessa obra colossal de compressão, de alliciamento, de corrupção e de fraude, que se consumiu todo o resto da fortuna do Estado, onde foi repellida com asco a candidatura de Judas, do mesmo modo que a do seu impopularissimo companheiro de derrota.

Não fosse o auxilio daquelle crime, e a chapa da Convenção de maio não teria logrado alcançar mais de uns 20.000 votos na terra altiva de Theophilo Ottoni.

Custou immensamente caro a dedicação dos *Chaleiras*, dos Lages, dos Alcindos e de outros patifes que aqui mesmo, ou na Europa, estão desfrutando agora o preço do seu *patriotismo*.

A crise financeira foi pouco a pouco se accentuando, á medida que se annunciava a completa fallencia politica de Judas Wenceslau, até que esta culminou, por fim, no grito de desespero do sr. Francisco Salles, que appellou definitivamente para as actas falsas do Norte, "*porque Minas não queria manter o compromisso assumido por seus chefes.*"

Veiu, afinal, a banca-rota, para a qual acabou de contribuir a eleição de presidente do Estado, realizada em 7 de março.

A tal estado de penuria chegou o Thesouro mineiro, que, ainda ha dias, foi preciso o recurso extremo de uma emissão de apolices, para o resgate de uma divida de 300 contos!

E' essa a obra maldita de Judas Wenceslau nos ultimos mezes da sua nefasta e criminosa administração.

Que o julgue o povo da sua terra!

Acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Luiz Valle de Almeida, o ministro da Fazenda visitou, hontem, pouco antes das 10 horas da manhã, o edificio da rua Primeiro de Março destinado ao funccionamento collectivo da Caixa de Conversão e da Repartição de Estatistica Commercial.

Depois de ter percorrido todas as dependencias reservadas á Caixa de Conversão e examinado as amplas casas fortes ali installadas, em uma das quaes já estão depositadas folgadamente £ 14.000.000-0-0, dirigiu-se s. ex. ás diversas secções da Estatistica Commercial.

Ahi s. ex. examinou egualmente as porta-amostras dos nossos productos que devem figurar na proxima exposição de Bruxellas, tendo autorizado a modificação de alguns delles, afim de que melhor sobresaiam os conteudos.

Sendo tambem s. ex., informado dos motivos por que a Estatistica Commercial não tem trabalho organizado acerca do nosso commercio inter-estadual, declarou ao respectivo director que ia tomar as necessarias providencias para que os departamentos do seu ministerio não demorem a remessa dos necessarios dados.

OS FRADES NO AMAZONAS

PERSEGUIDOS PELA POLICIA

PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

O conselheiro Candido de Oliveira requereu hontem ao Supremo Tribunal uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos monges benedictinos d. Accharío Demuynck, d. Boaventura Barbier, d. Adalberto Kaufoneclo, d. Beda Gobbert e os irmãos leigos Gaspar Ehenbuick e Melchior Derring, que, estabelecidos na villa da Boa Vista (Rio Branco, Estado do Amazonas), se vêem ameaçados em sua liberdade e vida pela policia local amazonense, sendo que dois desses religiosos estão já de facto presos e todos expostos a vexames e violencias, segundo allega o impetrante em sua petição. Esta é extremamente desenvolvida e fundamentada, começando por um longo exordio sobre a missão da Ordem Benedictina no Brasil, os beneficios que ella tem prestado, os seus intuitos civilizadores, etc. Historia em seguida os acontecimentos, filiando as violencias soffridas pelos prelados benedictinos ao facto de se terem elles recusado a acceitar como padrinho de uma creança, em baptizado catholico, um maçon conhecido.

Mostra em seguida a legitimidade da recusa, que era um direito dos pacientes, que, assim procedendo, obedeciam aos canones da sua religião. Conclue o impetrante a sua petição demonstrando, com citações de leis e regulamentos e com a opinião dos constitucionalistas americanos, a competencia originaria do Supremo Tribunal para conhecer da especie. Reforça a sua asserção declarando que os seus constituintes não podem contar neste momento com a justiça amazonense e que dispensavel se torna qualquer pedido de esclarecimentos em vista dos documentos que instruem a petição, inclusive a asseveração do presidente da Republica, que chegou a tomar providencias, ordenando remessa de tropa federal.

O Supremo Tribunal julgará o *habeas-corpus* na proxima sessão, de quarta-feira.

BANCO DO BRASIL

A assembléa de hontem

Eleição de um director

O NOVO CONSELHO FISCAL

Reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, os accionistas do Banco do Brasil, para apresentação e julgamento das contas prestadas pela sua directoria, referentes ao anno findo e para eleição de um director e do conselho fiscal.

Foi grande o numero de accionistas presentes, assumindo a reunião desusado interesse, tanto pelo relatorio apresentado pela directoria, como pela eleição de director, na vaga do sr. Silva Porto, que se retirou no goso de aposentadoria, tendo prestado ao Banco serviços desde longos annos.

Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. dr. Ubaldino do Amaral, presidente; coronel Benedicto Bueno, 1º secretario, e Fridolino Cardoso, 2º secretario.

Após aberta a assembléa, foi proposta e acceita a dispensa da leitura do relatorio, por já ser conhecido.

Realizada, em seguida á approvação das materias constantes da primeira parte, a eleição, foi apurado o seguinte resultado:

Para director, dr. José de Oliveira Coelho, 6.691 votos; dr. João Ribeiro, 143 ditos, sendo proclamado o primeiro.

Para o conselho fiscal, foram recolhidas cedulas, com o seguinte resultado:

Dr. Moreira de Carvalho, 6.732 votos; Ernesto Machado Guimarães, 6.505; Raymundo Vianna, 6.772; A. Martins da Silva Junior, 6.784; barão de Aguas Claras, 6.720, sendo todos eleitos em chapa cerrada.

Para supplentes — Barão de Oliveira Castro, 6.699 votos; Manoel Antonio Candido Salazar, 6.763; barão de Itapagipe, 6.953; Manoel Ventura Pinto, 6.621, e barão de Alencar, 5.706; todos eleitos.

De amanhã em deante a Caixa de Conversão funccionará no edificio da rua Primeiro de Março, onde esteve outr'ora o Supremo Tribunal.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

A Prefeitura interdictou o predio n. 92 da rua de S. José e a pedreira da rua dos Cajueiros.

A companhia "Mercurio"

Julgamento dos fiscaes

NO FORUM

Na sala das audiencias do *Forum*, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, o plenario, para julgamento de Antonio Camillo Mourão, Cornelio Marcondes da Luz e João Francisco Leão de Castro, ex-membros do conselho fiscal da Companhia de Seguros "Mercurio".

São elles accusados de não haverem denunciado, conforme lhes competia, os factos delictuosos que arrastaram á ruina a mesma companhia.

Produziu a accusação o promotor publico dr. Honorio Coimbra, que está substituindo o seu collega dr. Souza Gomes, actualmente em gozo de licença.

A defesa, representada pelos advogados Evaristo de Moraes e drs. Eduardo Ramos e José Lobo, procurou innocentar os seus constituintes, allegando, entre outros argumentos, o terem sido as contas da directoria approvadas pelas assembléas geraes.

Concluidos os trabalhos do plenario, depois das 4 horas da tarde, o juiz, dr. Machado Guimarães, mandou que o escrivão, capitão Frederico de Castro, fizesse a conclusão dos autos para sentença.

O plenario foi assistido por varios advogados e grande numero de homens do commercio.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Curityba, 1 — A junta apuradora encerrou os seus trabalhos, verificando o seguinte resultado: marechal Hermes, 11.191 votos; 246 em separado; dr. Ruy Barbosa, 6.275 votos, 94 em separado; Wenceslau, 11.249; em separado 225; Lins, 6.245, em separado 93.

Os fiscaes civilistas protestaram contra a contagem de actas falsas e mais fraudes.

Conforme boletins recolhidos pelos fiscaes civilistas, o dr. Ruy Barbosa obteve 7.032 votos, e o marechal Hermes 10.553.

Por occasião da apuração houve violentissima discussão entre os deputados Defreitas e Carlos Cavalcanti, devido á contagem de actas falsas que favoreciam o marechal Hermes.

O TESTAMENTO DO CONDE

FORTUNA FANTASTICA?

Complicações de uma herança

HERDEIROS EM APUROS

Novo inquerito. Um creado do conde Moronoff testemunha de alto valor morre no hospital. Tudo mysterio. A acção da policia

— O conde Hermann Moronoff... Conheceu?

— Através o noticiario dos jornaes, que se têm preoccupado extraordinariamente das suas aventuras.

— Era um homem de fino trato, fidalgo por excellencia. Não quero crêr que se trate de um testamento fantastico ou de um romance engendrado á ultima hora, para enganar os seus credores...

— Mas os documentos que legalizam a existencia dessa enorme fortuna, onde estão?

— Hão de apparecer, estou certo. Os herdeiros do conde trabalham e a policia está tambem seriamente empenhada no caso.

— Homem, quer saber? A mim parece-me que essa fortuna é mais uma pagina a Montepin... Sua majestade o Dinheiro sorri a muita gente. Depois os credores... Quem sabe?

Era o assumpto do dia em todas as rodas, nos cafés, nos theatros, nos bondes, por toda a parte, isso ha pouco mais de 2 annos, quando a imprensa registrou o caso do testamento do conde.

Homem de convivio social, o conde Moronoff surgira no nosso *grand mond* com recommendações de personalidades em evidencia.

Adoeceu gravemente um dia e foi tratar-se num dos quartos particulares da Santa Casa.

Tratavam-n'o fidalgamente, era constantemente visitado e a todos fazia sentir o pesar que tinha de morrer tão longe da sua querida Russia.

— Dóe-me demais pensar na familia tão longe. Destino cruel o meu...

O conde veiu a fallecer.

A sua immensa fortuna começava a despertar a curiosidade publica.

— Deixará herdeiros aqui? indagavam curiosos.

— E' bem possivel. O conde era uma alma generosa. Bem relacionada, talvez se lembrasse de algum amigo ou parente.

O testamento do conde, que elle escreveu horas antes, foi aberto.

Oh! estupefacção! A sua fortuna toda, ou quasi toda, elle legava ao casal Preschel, estabelecido á rua da Quitanda.

Os documentos que a legalizavam haviam, mysteriosamente desapparecido.

Como? de que modo? Ninguem o soube. O caso vem a publico e a imprensa explora-o.

Seria real a fortuna do conde? Ou tudo aquillo não passava de uma fantasia?

O caso é que os herdeiros constituiram advogados e levaram o facto ao conhecimento da policia. A sua intervenção era necessaria porque se tratava de um facto grave: o desapparecimento de documentos importantes.

O inquerito, o proverbial inquerito, foi aberto e o mysterio continuou.

Os documentos, nada! Em torno dessa historia burilavam-se então as mais extraordinarias fantasias.

— A fortuna do conde Moronoff! — repetia-se.

Já se ia tornando esquecida a fortuna do conde, quando agora uma nova petição de inquerito a fez reviver.

E reviverá pouco como o leitor vae vêr.

Um connecido advogado requereu, numa longa petição, em que era detalhadamente contada a historia dessa extraordinaria fortuna, que o 1º delegado auxiliar ouvisse com urgencia um ex-creado do conde, José Leite Loureiro, sobre quem recaiam graves suspeitas de ser um dos principaes responsaveis pelo desapparecimento dos famosos documentos.

Onde encontral-o? A policia ignorava o seu paradeiro. A attenção dos herdeiros e do advogado volveu-se para esse homem. Era preciso encontral-o, fosse onde fosse.

Quem sabe si elle não desvendaria todo o mysterio?

Não foi sem grande esforço que a policia encontrou o ex-creado do conde Moronoff.

Estava em tratamento, de molestia grave, numa das enfermarias da Santa Casa.

O seu depoimento era indispensavel e hontem o escrevente Bailly foi ao hospital.

Recebeu-o com um sorriso nos labios o administrador.

— Desejo tomar por termo as declarações de um enfermo. E' um depoimento de summa importancia para um inquerito, onde o seu nome figura como principal responsavel.

— E elle como se chama?

— José Leite Loureiro.

— Facil de se saber.

O administrador volveu pouco depois, convidando o escrevente a subir.

O doente estava em tratamento numa das enfermarias do lado esquerdo de quem sobe para o 1º andar.

Um enfermeiro acudiu ao chamado.

— O doente José Leite Loureiro onde está?

O enfermeiro sorriu.

— Desceu já.

— Como? Morreu, quando?

— Hontem á noite. Creio que ainda se conserva no deposito geral.

O escrevente Bailly, ficou pasmo!

E agora? Nada mais a fazer.

Despediu-se do administrador e saiu a contar o caso ao 1º delegado.

Realmente, essa fortuna do conde Moronoff reserva-nos ainda estranhas e extraordinarias surpresas.

NO PALACIO RIO NEGRO

Em Petropolis

O BAILE DE HONTEM

Pelo presidente da Republica e sua esposa, d. Annita Peçanha, foi offerecido hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, um baile aos membros do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo e a pessoas de suas relações da sociedade petropolitana.

Devido á insufficiencia de espaço no Palacio Rio Negro, foram expedidos pela secretaria do palacio apenas trezentos convites.

Os tres salões principaes do palacio destinados ás danças foram caprichosamente ornamentados pelo floricultor Kalmann, sendo encantadora a distribuição de flores naturaes e de lampadas electricas em profusão.

Foi egualmente ornamentado e illuminado com esmero o salão de jantar do palacio.

No vestibulo que dá entrada para os tres salões foi armado um bosque com pequenas palmeiras, onde tocou durante a festa a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Na varanda do lado esquerdo do palacio tocou uma orchestra do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A entrada dos convidados foi feita pelo lado esquerdo do palacio, sendo recebidos pelos membros das casas civil e militar do presidente da Republica e pelos ajudantes de ordens dos ministros da Guerra e da Marinha.

Proximos á entrada foram preparados luxuosamente dois compartimentos para o vestuario e *toilette* das senhoras.

A decoração do parque foi tambem feita com capricho, sendo augmentado o numero de lampadas de arco e de uma estrella com as armas da Republica, formadas por lampadas multicores no grammado do centro do parque.

Compareceram á festa as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, e senhora; dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, e senhora; ministro da Guerra, general J. B. Bormann; ministro da Viação, dr. Francisco Sá; marechal Hermes da Fonseca e senhora; Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, e senhora; dr. Epitacio Pessoa e senhora; Leoni Ramos, chefe de policia, e senhora; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, e filhas; dr. Arroxellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; nuncio apostolico, monsenhor Bavona; embaixador americano e senhora, todo o corpo diplomatico, bem como os novos ministros da Allemanha e da Hespanha, que foram convidados particularmente; commandante e officiaes do cruzador hespanhol *Nautilus*, que se acha ancorado no nosso porto; senador Rosa e Silva, senador Arthur Lemos e senhora, dr. Enéas Martins e senhora, dr. Gastão da Cunha e senhora, deputado Lyra e Castro e senhora, A. B. Ramalho Ortigão, senhora e filha, dr. Eusebio de Queiroz e senhora, dr. J. F. de Barros Pimentel, secretario da embaixada brasileira em Washington, Cardoso de Oliveira, dr. Hermano Ramos, senhora e filhas, dr. Virgilio de Sá Pereira e senhora, dr. Carlos Sampaio e senhora, barão de Teffé, senhora e filha, dr. Eduardo Guinle e senhora, barão de Aguas Claras, dr. Leopoldo Duque Estrada e senhora, dr. Fernando de Magalhães e senhora, dr. J. Franklin de Alencar Lima e senhora, dr. Arnaldo Guinle, Luiz Liberal e senhora, dr. J. Raymundo Pereira da Silva e senhora, dr. Leão Teixeira e senhora, dr. Candido Martins, senhora e filhos, dr. Placido Barbosa e senhora, dr. Vicente de Ouro Preto e senhora, coronel Octavio Prates, senhora e cunhada, dr. Virgilio Gordilho, senhora e filha, dr. Gustavo da Silveira e senhora, commendador Candido Gaffré, Eugenio de Almeida e Silva e familia, dr. Carlos A. dos Santos e senhora, mme. Carneiro da Rocha, Eduardo Rudge e senhora, dr. Leitão da Cunha e senhora, Saturnino Gomes, madame Pereira de Souza, dr. Eduardo Rodrigues de Moraes e senhora, dr. Nina Ribeiro e senhora, dr. José Baptista de Castro, Joaquim Tavares Guerra e senhora, dr. Sancho de Barros Pimentel Filho, Giovani Fogliani, senhora e filha, Joaquim I. de A. Lisboa e senhora, dr. Antonio Teixeira da Silva e senhora, Eugenio P. Pinto, Paulo R. Fritz, senhora e filhas, Samuel Gracie e familia, Frederick A. Hunters e senhora, Alfredo B. Fritz, Mario Frias e senhora, Fridolino Cardoso e senhora, João de Deus Freitas e familia, dr. Tancredo Gomensoro, Henrique de Morgan Snell e familia, dr. Sebastião de Carvalho e senhora, Herald Hime, senhora e filhas, Carlos de Carvalho e senhora, dr. Alvaro de Oliveira Castro, dr. J. Gomensoro, Julio Costa Pereira e senhora, dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Palhares Sobrinho, Luiz Octavio da Silva Prates, Emilio Grandmasson e senhora, dr. Paula Buarque, dr. Jorge Lage e senhora, dr. Aquila de Miranda e senhora, dr. Joaquim Murtinho Sobrinho, dr. Antonio Lage e senhora, deputado estadoal coronel José H. Land, dr. J. Frank Honston e senhora, dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, dr. Tavares Guerra e senhora, dr. Murtinho Doria, Carlos Jordão, H. Jordão e familia, dr. Edmundo de Lacerda e senhora, dr. J. Siqueira Campos e senhora, representantes da imprensa carioca e outras pessoas.

Dansaram a quadrilha de honra o dr. Nilo com madame Dudley, o embaixador com madame Nilo, o marechal Hermes com madame Cantillo, o ministro do Chile com madame Enéas Martins, o ministro do Perú com madame Vallin, o ministro da Bolivia com madame Domingues, o ministro da Hollanda com madame Velarde, o ministro da Austria com madame Beals, o ministro do Uruguay com madame Haggard, o ministro da Belgica com madame Riedenau, o dr. Bulhões com madame Herboso.

Os salões achavam-se repletos de familias da alta sociedade, membros do corpo diplomatico, officialidade da *Nautilus*, em primeiro uniforme. Compareceu todo o ministerio.

Explosão de um lampeão

UMA MULHER QUEIMADA

No Meyer

Ernezina Candida de Souza, uma rapariga de côr parda e de 18 annos, é empregada como copeira, na casa n. 8 da travessa Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

Hontem, a deshoras, lidava ella com um lampeão de kerozene, na casa em que reside, quando, ao passar por junto a uma porta, esbarrou na mesma.

Disso proveiu uma explosão no referido lampeão, resultando as chammas passarem-se para as vestes de Ernezina, queimando-a por todo o corpo.

Soccorrida por pessoas da casa, que a livraram do fogo, foi a infeliz rapariga entregue aos cuidados de um facultativo, ficando em tratamento na propria casa.

A policia do 19º districto foi scientificada da occurrido.

A VIAGEM DO DR. JUSCELINO

O que se diz em Minas

BELLO HORIZONTE, 2 — Está esclarecido que o dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças, foi á Europa negociar novo emprestimo para o Estado, que se acha numa situação afflictiva, com os cofres vasios, na mais difficil posição financeira.

Entretanto tem corrido na imprensa outra versão sobre o motivo da viagem do referido ... ainda si será a verdadeira.

O orgão official continúa em absoluto silencio, o que quer dizer muito claramente a posição do governo, não querendo publicamente dizer que o thesouro já não tem dinheiro algum. Essa declaração seria comprometedora, porque o proprio governo já declarou ter encontrado nos cofres estadoaes mais de vinte mil contos deixados por João Pinheiro.

Dizem tambem que o dr. Juscelino Barbosa embarcou em companhia de uma actriz que esteve nesta capital por occasião da inauguração do Theatro Municipal, mas o silencio do governo é tal que não é possivel fazer um juizo seguro a esse respeito.

Decoração do Theatro Municipal

O Theatro Municipal acaba de inaugurar a estatua da Verdade (?), obra do esculptor francez Jean Antoine Injabert.

E' uma bella esculptura, não ha negar, e que augmenta consideravelmente a opulencia desse grande e rico theatro que os architectos Guilbert e Passos Filho construiram para a gloria e encanto da cidade.

Essa inauguração, entretanto, faz-nos lembrar que, apezar de officialmente aberto o Municipal, a Thalia e ao publico, muitas coisas ainda faltam para a sua conclusão; coisas que por não serem essenciaes, foram negligentemente abandonadas para phases melhores...

Assim, a decoração do foyer está por concluir.

O tecto alto e branco da formosa dependencia, espera ainda as pinceladas do artista que lhe tire aquelle contraste desolador e feio que é de um flagrante contraste com o fausto decorativo que começa na grande escadaria e se espalha por todo theatro.

Contaram-nos que, por um simples capricho da direcção das obras, não foi decorado esse tecto, que chegou mesmo a receber o esboço de famosa concepção, da lavra do nosso mais vigoroso e conhecido pintor.

Não sabemos.

O que podemos registrar é a inauguração de uma estatua, bella embora, mas dispensavel e de um autor estrangeiro, em prejuizo de uma decoração essencial.

Quem penetra, com effeito, o foyer do nosso mais bello theatro, tem uma impressão pouco agradavel, olhando-lhe o céo nu' e branco, sem um traço e sem um tom; e, essa impressão é tanto mais desagradavel, quando as duas ante-salas que o limitam estão perfeitamente decoradas com paineis de felizes autores e terminados muito antes na inauguração official do edificio que data de quasi um anno.

Desse registro o publico tire as conclusões, que quizer.

UM ANARCHISTA MYSTERIOSO

AINDA NÃO APPARECEU

O SR. LEONI JÁ NÃO DORME

A nossa policia é extraordinariamente curiosa, todo dia que passa é marcado por mais um *triumpho* dos seus numerosos Sherlocks, ultimamente multiplicados assombrosamente.

Não ha muito, um grande jornal da tarde dizia que um anarchista perigoso embarcára em S. Paulo ou em Santos, com destino á esta capital, afim de assassinar um politico em evidencia.

O sr. Carolino Leoni, alarmando-se, tomou as providencias que o caso exigia. Estava ameaçada a vida de um dos muitos amigos da sua policia, e era necessaria a maxima vigilancia.

Em todas as estações, em todas as paradas de trens, appareceu um agente arguto, capaz de farejar e descobrir o anarchista...

E cada trem que chegava era vistoriado pelos Sherlockes. Dos dormitorios até á machina, nada escapava.

O nome do anarchista era Josué, nome symbolico, que recordava ao sr. Leoni a figura do heróe dos tempos biblicos, que de tal força dispunha sobre os seus semelhantes e sobre o proprio céo, que conseguiu fazer parar o sol.

Esse Josué, pensou muito acertadamente o sr. Leoni, esse Josué não será um individuo semelhante ao Josué da Terra da Promissão? e o sr. Leoni examinou o caso, pensou todas as probalidades e chegou á conclusão a que muitos sabios loucos têm chegado:

"No Universo nada ha de novo. Que ha é a repetição de factos velhos, repetidos em varios aspectos."

Esta affirmação calou no espirito do senhor da rua do Lavradio.

Os tempos correram e o Josué sem apparecer...

O sr. Leoni está intrigadissimo, os seus auxiliares, apezar da fantastica arguicia de que dispõem, ainda nada conseguiram descobrir.

O sr. Leoni já não dorme, delira, pensando neste Josué extemporaneo que ameaça os seus amigos.

Hontem o sr. Leoni recebeu um telegramma de S. Paulo, dizendo que Josué já não usava barbas; que Josué já raspou a cara; que Josué já não apparecia, que tornava a sua pessoa invisivel. O sr. Leoni tremeu (não foi de medo), de odio, de odio... contra esse anarchista mysterioso que ameaçava os seus amigos.

O velho casarão da rua Lavradio ficou em alvoroço, novas ordens foram tomadas — Josué não apparece.

Em presença do sr. inspector da Alfandega e do dr. Ennes de Souza, foi hontem experimentado um ascensor ou prancha mecanica das diversas que servem ao movimento de volumes pesados e de pessoal desse estabelecimento.

Verificado o funccionamento perfeito desse grande elevador, que se acha munido dos parachoques Ennes de Souza, deu o inventor por prompto o seu trabalho de garantia, constando da collocação conveniente de um jogo completo de parachoques, que consistem em 8 peças especiaes competentemente ali collocadas.

NAVALHADA

Na rua da America n. 139, hontem, pela manhã, um desconhecido feriu com uma navalhada no pescoço Antonio dos Santos, evadindo-se em seguida.

O ferido, depois de tratado pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, foi para a sua casa, á mesma rua da America n. 38.

AGGRESSÃO A TIRO

Passando, á noite, pela rua Visconde de Santa Isabel, o carroceiro Odorico de Oliveira foi attingido por um tiro de revolver, que o feriu no pé esquerdo.

Não sabe a victima explicar a razão por que foi aggredida, tanto mais que absolutamente não conhecia o autor do attentado.

No Posto Central de Assistencia recebeu os curativos de que necessitava.

Odorico de Oliveira, que é de côr preta, solteiro, de 18 annos e residente á rua de Sergipe n. 218, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

Jardim Zoologico

Os innumeros visitantes do Jardim Zoologico apreciarão hoje, do meio-dia ás 6 horas, bellos trechos musicaes executados pela esplendida banda de musica do professor Escudero.

A's 2 horas haverá distribuição de ração ás feras. O publico, que apreciou enormemente esse espectaculo, acuda, a essa hora, o Jardim Zoologico.

Pelo telegrapho

Paraná

As matriculas no Gymnasio

CURITYBA, 1 — Matricularam-se 56 alumnos no 1º anno do Gymnasio Paranaense.

Minas Geraes

A junta apuradora — Actas falsas — Senadores e deputados fiscaes da eleição — Vehemente artigo do Correio do Dia — A carta do dr. Cincinato Braga.

BELLO HORIZONTE, 2 — Continúa regularmente o serviço da junta apuradora.

Até hoje foram feitas sómente classificações de actas dos differentes municipios.

Amanhã começará propriamente a apuração de votos.

Está verificada a existencia de muitas actas falsas no norte de Minas.

Ha documentos para provar a falsidade.

A's apurações têm estado presentes Carvalho Britto e Affonso Penna Junior, como fiscaes de Ruy Lins.

O *Correio do Dia* publicou hoje vehemente artigo contra o escandaloso facto de estarem os senadores federaes Francisco Salles, Bernardo Monteiro e João Luiz Alves e o deputado federal Afranio Mello Franco figurando na junta apuradora como fiscaes de Hermes-Wenceslau.

O *Correio do Dia* diz que esses membros do Congresso Nacional, tendo de ser futuramente juizes no reconhecimento dos candidatos, não podiam agora constituir-se advogados de partes, interessadas na causa que terão de julgar.

Produziu grande impressão no espirito publico a publicação de Anysio Cardoso, no *Diario de Noticias*, esclarecendo a questão da carta de Cincinato Braga, a qual fica assim reduzida a uma simples exploração politica, fundada em actos criminosos do chefe de policia Leoni Ramos.

S. Paulo

Chegada de immigrantes — Inauguração do novo Laboratorio de Analyses — A fundação de um theatro em Santos — Manifestação ao arcebispo d. Duarte — Os bondes da Light — Licença ao dr. Antonio Prado.

S. PAULO, 2 — Chegaram 145 immigrantes.

S. PAULO, 2 — Foi inaugurado em Santos hoje o Laboratorio Municipal de Analyses, annexo á Escola de Commercio.

S. PAULO, 2 — Um grupo de capitalistas de Santos trata da fundação de um grande theatro, cujo local já está sendo procurado.

S. PAULO, 2 — O povo de Santos prepara uma manifestação, segunda-feira, ao arcebispo d. Duarte, actualmente em Guarujá, para commemorar o seu anniversario.

S. PAULO, 2 — O vereador Silva Telles, na sessão de hoje, da Municipalidade, fundamentou uma indicação no sentido da Light augmentar a numero de bancos nos bondes ou reduzir de 5 para 4 a lotação de cada banco.

S. PAULO, 2 — A Camara concedeu hoje seis mezes de licença ao dr. Antonio Prado.

Rio Grande do Sul

O caso Trebbi — Artigo da Reforma — Jornalistas presos — O Superior Tribunal concede habeas-corpus — Ascensão do balão Granada — Conflicto entre soldados do 8º de infanteria — Morte de um musico.

PORTO ALEGRE, 2 — A proposito do caso Trebbi, a *Reforma* diz:

"O fantasma ensanguentado da guerra tem vivo ainda o seu monumento, talhado em dores, em cada coração de patriota rio-grandense.

Querem concretizal-o em realidade nova os senhores que governam? Tem a palavra a imprensa official."

PORTO ALEGRE, 2 — A *Federação* nem alludiu aos casos julgados hoje pelo Superior Tribunal, concedendo unanimemente *habeas-corpus* aos jornalistas presos, determinando immediata apresentação dos presos.

Foi relator o desembargador Franco, que declarou estar convencido de estarem os presos soffrendo violencia.

PORTO ALEGRE, 2 — Falleceu a senhorita Marianna, filha do dr. Conrado Penafiel.

PORTO ALEGRE, 2 — Amanhã, Magalhães Costa fará ascensão no seu balão *Granada*.

PORTO ALEGRE, 2 — Em Cruz Alta, o tenente Lavor, pertencente ao 8º de infanteria, intervindo em um conflicto de soldados, feriu gravemente um musico, que falleceu logo.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Augmento dos salarios aos empresarios de estradas de ferro

NOVA YORK, 2 — A *New-York Central Rail-Road*, resolveu augmentar os salarios dos seus empregados.

Agencia Havas

Bolivia

As relações com a Argentina — Desmentido

LA PAZ, 2 — Está officialmente desmentida a noticia de que o governo déra instrucções ao encarregado de negocios da Bolivia em Washington, para acceitar a mediação proposta pelo governo dos Estados Unidos no sentido de se procurar o reatamento das relações diplomaticas com a Argentina.

LA PAZ, 2 — Todos os jornaes censuram o governo por ter acceitado as bases, que dizem ruinosas, para o emprestimo de dois milhões esterlinos.

La Epoca é de opinião que os negociadores desse emprestimo ganharam lucros fabulosos, emquanto o governo pouco mais de 70 °|° receberá.

LA PAZ, 2 — *El Comercio da Bolivia*, num artigo sobre questões internacionaes, diz que a Quarta Conferencia Pan-Americana, que se deve reunir em Buenos Aires, no mez de julho proximo, será um completo fiasco para a Argentina.

Perú

Conflicto com o Chile

LIMA, 2 — *El Comercio*, em telegramma de Santiago, publica extensos pormenores das declarações que fez a sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete, a accusada de ter subtraido diversos documentos secretos da chancellaria chilena, pertencentes actualmente ao governo do Perú.

Commentando essas declarações, diz *El Comercio* que a attitude inquisitorial das autoridades chilenas de nada servirá, pois essa pobre mulher nenhuma responsabilidade tem no desvio de documentos chilenos que tem publicado. Accrescenta que, para provar as suas affirmações, muito breve principiará a publicação de nova serie de documentos secretos da chancellaria chilena, sobre questões recentes, e especialmente sobre o conflicto de Tacna e Arica.

LIMA, 2 — *El Diario* defende o sr. Enrico Oyanguren das accusações que diversos jornaes chilenos lhe fazem por ter conseguido obter, emquanto encarregado de negocios do Perú, em Santiago, diversos documentos secretos da chancellaria chilena a respeito da questão de Tacna e Arica. Diz esse jornal que o sr. Oyanguren porcedeu como verdadeiro patriota e como diplomata intelligente e fino, servindo-se de todos os meios para difficultar a ruina de sua patria projectada pelo Chile, e tambem para desempenhar-se o melhor possivel da importantissima misão de que estava encarregado.

Aliás, conclue *El Diario*, ainda não está provado que o sr. Oyanguren tivesse recorrido aos meios que affirmam os jornaes chilenos para obter os documentos secretos da chancellaria que o governo do Perú possue actualmente.

LIMA, 2 — Circulam novos boatos de que o Brasil propoz a mediação do governo dos Estados Unidos junto dos governos do Perú e do Chile para a solução do conflicto de Tacna e Arica.

Chile

Roubo de documentos

SANTIAGO, 2 — Chegou hontem, de noite, a esta capital, a sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete, a accusada de ter distraido numerosos documentos secretos da chancellaria chilena.

Hontem mesmo a viuva Navarrete foi submettida a rigoroso interrogatorio pelo chefe de policia, em presença do sr. Edwards, ministro das Relações Exteriores e do senador Rafael Balmaceda, que substituiu o sr. Puga y Borne, nessa pasta.

O interrogatorio, que durou cerca de quatro horas, deu excellentes resultados, comprovando o crime de roubo e venda de documentos ao Perú. Declarou a accusada que por diversas vezes entregou ao sr. Enrico Oyanguren, então encarregado de negocios peruanos, nesta capital, varias cartas e outros papeis que julgava sem importancia e que aquelle diplomata mostrava empenho em possuir. Entretanto, diz, só assim procedeu impellida pela grande affeição que dedicava ao sr. Oyanguren e sem prever as consequencias graves do seu acto. Demais, a maioria desses papeis foi entregue, depois da morte de Gumercindo Navarrete e que não tinham sido pedidos até então pela chancellaria, como succedera com outros documentos, que estavam em seu poder e foram restituidos.

Confessa que vendeu ao sr. Alberto Padilla muitos livros que pertenciam a seu marido. Porém, o sr. Padilla não só não lhe pagou a importancia como ainda a ameaçou de denuncial-a ás autoridades de ter em seu poder documentos secretos da chancellaria. A sra. Isolina Cifuentes diz ser provavel que dentro dos livros que entregou ao sr. Padilla, estivessem os documentos que mais tarde foram vendidos ao governo peruano.

Não acredita que os papeis que pessoalmente entregou ao sr. Oyanguren sejam os importantes documentos da chancellaria que *El Comercio*, de Lima, tem publicado. Lembra-se perfeitamente de que, quasi todos os papeis, eram cartas que seu marido recebia de amigos que occuparam cargos diplomaticos em diversos paizes da America do Sul.

Interrogada sobre si sabia ter Gumercindo Navarrete intimas relações de amizade com individuos peruanos, residentes nesta capital, negou terminantemente que seu marido posse cumplice de espiões.

O sr. Puga y Borne, com quem seu marido serviu como secretario particular, poderá comprovar as suas palavras, pois conheceu-o intimamente e nelle depositava a maxima confiança. A viuva Navarrete, que começou as suas declarações com certa altivez, caindo em contradicções que a obrigaram a confessar certos pormenores da sua vida, sentiu-se abatida e terminou a sua narrativa com grande emoção e lagrimas.

Os jornaes referem que a sra. Isolina Cifuentes já tivera uma vida dissoluta em Temulpo, onde a conheceu Gumercindo Navarrete, com quem mais tarde se casou. Estão causando grande sensação publica as revelações da viuva Navarrete. O inquerito está continuando, sendo hoje submettida a novo interrogatorio a accusada.

SANTIAGO, 2 — A' hora em que telegrápho, 6 horas da tarde, está sendo novamente interrogada a sra. Isolina Navarrete, accusada de ter desviado os documentos secretos da chancellaria chilena.

SANTIAGO, 2 — Vae ser levantada em S. Bernardo, por subscripção publica, uma estatua a Pedro de Valdivia, o conquistador do Chile e o fundador desta capital e daquella cidade.

Argentina

Novo ataque ao Brasil — Desistencia

BUENOS AIRES, 2 — Na reunião de hoje do Conselho Deliberante (Conselho Municipal) foi largamente discutida a possibilidade de uma gréve geral em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

Diversos intendentes discorreram sobre o assumpto, tendo ficado resolvido que o Conselho Deliberante officiaria ao governo promettendo-lhe todo o apoio nas medidas que aquelle tomasse para manter inalterada a ordem publica.

Sabe-se que o ministro do Interior, sr. Galvez, projecta tomar severas medidas contra a projectada gréve geral, tendo resolvido mandar fechar as sociedades operarias e deter os individuos que apparecem como cabeças de gréves.

BUENOS AIRES, 2 — *La Nacion* publica uma chronica de Madrid, assignada pelo distincto homem de letras nicaraguense Ruben Dario, a respeito da politica internacional dos Estados Unidos.

Nessa chronica, Ruben Dario ataca violentamente o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Knox, attribuindo-lhe propositos imperialistas de annexar as pequenas republicas da America Central.

O chronista defende ainda o general Santos Zelaya, presidente deposto de Nicaragua, dizendo que foi elle, durante muitos annos, o verdadeiro sustentaculo da independencia das nações do Centro America, tendo-se sempre mostrado inimigo irreconciliavel dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 2 — No numero que appareceu hoje da revista *Caras y Caretas*, vêm insertas diversas gravuras do choque de trens que houve ha dias na estação Lauro Müller, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

BUENOS AIRES, 2 — O ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Walter Towley, que durante cerca de um anno residiu na Patagonia, em gozo de licença e para tratamento de saude, regressou hontem a esta capital, completamente restabelecido.

O sr. Towley teve hoje demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, acreditando-se que sobre a questão das ilhas Orcadas do Sul, annexadas ha tempos pela Inglaterra, contra o que a Republica Argentina vae protestar.

BUENOS AIRES, 2 — O director do Observatorio de La Plata enviou uma nota aos jornaes declarando não ser possivel que tenha sido observado a olho nú, em Mendoza, o cometa de Halley, conforme communicaram ante-hontem daquella capital.

Accrescenta essa nota que o cometa só será visto no Chile, no dia 6 ou 7 deste mez, e nesta capital, no dia 10.

BUENOS AIRES, 2 — Foi adiada a inauguração solenne da nova Universidade Catholica desta capital, cerimonia que estava marcada para hoje.

BUENOS AIRES, 2 — O sr. Porro, suspenso ha dias do cargo de director do Observatorio Astronomico de La Plata, vae pedir aos tribunaes a annullação da portaria do ministro da Agricultura, fundando-se em que o governo não podia dispensal-o, sem motivos justificados, de um cargo que ha muitos annos occupava.

BUENOS AIRES, 2 — O ministro do Interior resolveu á ultima hora não comparecer á inauguração da estrada de ferro Transandina, que hoje se deve realizar na Cordilheira. O governo argentino será representado nessa ceremonia apenas pelo sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 2 — *L'Argentina* publica hoje um novo artigo atacando violentamente o Brasil e o barão do Rio Branco, a respeito da politica por este seguida no Pacifico. O artigo de *L'Argentina* é muito mais forte que o de hontem e termina dizendo que a posteridade estygmatizará a politica brasileira desde que o barão do Rio Branco assumiu a pasta das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 2 — *El Diario*, em telegramma do Rio de Janeiro, publica um pequeno resumo da nota que o *Correio da Manhã*, dessa capital, inseriu hoje, a respeito da questão de Tacna e Arica.

Uruguay

Regresso de chefes politicos — Commentarios na imprensa — Almoço a bordo do Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 2 — *El Siglo*, commentando a renuncia, a que hontem me referi, de tres membros do partido nacionalista, de directores da União Catholica, diz que o facto não tem a importancia que se pretende fazer acreditar. A União Catholica, apezar do alarme que faz da sua força politica, é eleitoralmente um partido nullo.

MONTEVIDEO, 2 — O dr. Duvimioso Dorges, chefe da facção radical do partido nacionalista e que hoje chegou a esta capital, conforme telegraphei de manhã, enviou um officio ao reitor da Universidade, pedindo demissão de professor de direito civil desse estabelecimento de ensino superior.

MONTEVIDEO, 2 — O dr. Saens Peña almoçou hoje a bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*, sendo convidados para esse banquete, pelo respectivo commandante, diversos officiaes da marinha e do exercito uruguayo.

Agora, de noite, diversos membros da colonia argentina desta capital, offereceram um banquete ao dr. Saenz Peña, ao qual compareceram tambem numerosas familias argentinas, que aqui vieram para assistir ao banquete da legação.

MONTEVIDEO, 2 — Chegaram, de tarde, a esta capital, os drs. Nin Frias, enviado especial do Uruguay junto ao governo argentino, e Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, actualmente em gozo de licença na capital argentina.

Esses dois diplomatas vieram despedir-se do dr. Saens Peña, que parte directamente para a Italia, onde vae apresentar as suas cartas revocatorias de ministro argentino junto ao governo italiano, por ter assegurado a sua eleição á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 2 — Em diversos centros politicos, assegura-se que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, não visitará a Republica Argentina por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, apezar dos ingentes esforços que nesse sentido fez o sr. Saens Peña.

O presidente Willman, no discurso que fez por occasião do banquete na legação argentina, ante-hontem, não alludiu a essa viagem.

MONTEVIDE'O, 2 — Regressaram hoje, pela manhan, a esta capital, os chefes radicaes nacionalistas drs. Basilio Muñoz Filho e Duvinioso Terra, que ante-hontem haviam partido para Buenos Aires.

MONTEVIDE'O, 2 — Esteve brilhantissima a festa offerecida pelo Club Naval aos marinheiros do caça-torpedeiro brasileiro *Gustavo Sampaio*, e dos cruzadores argentino *Buenos Aires*, e inglez *Amethyst*, actualmente ancorados neste porto.

O edificio do Club Naval foi ornamentado com bandeiras e galhardetes das quatro nações, tendo havido numerosos e cordiaes discursos entre brasileiros, uruguayos, argentinos e inglezes.

Em seguida ao repasto, houve baile, que se prolongou até esta manhã.

Paraguay

Amnistia — Mensagem ao Congresso

ASSUMPÇAO, 2 — O sr. Gonzalez Navero, presidente da Republica, enviou uma mensagem ao Congresso, propondo a amnistia ampla para todos os crimminosos politicos.

ASSUMPÇAO, 2 — O chefe de policia desta capital, allegando falta de cumprimento de ordens que déra para sujeitarem todos os jornaes á sua censura, antes de publicados, os artigos sobre questões de politica interna, mandou prender hontem, de noite, em suas residencias, dois redactores de *L'Accion*, jornal que inserira hontem violentissimo artigo protestando contra as ordens dessa autoridade.

ASSUMPÇAO, 2 — Circulam novamente insistentes boatos de que o governo pretende decretar na proxima semana o estado de sitio, allegando agitação que reina em todo o paiz por causa da propaganda das candidaturas presidenciaes.

Agencia Americana

Portugal

O centenario de Herculano — Moeda commemorativa — A questão Hinton — A reforma da Constituição e da lei eleitoral — O actor Fernando Maia. Tentativa de suicidio

LISBOA, 2 — A Camara dos Pares approvou hoje por acclamação o projecto de lei autorizando o governo a mandar cunhar uma moeda commemorativa do centenario de Alexandre Herculano.

LISBOA, 2 — Na Camara dos Deputados foi apresentada uma proposta convidando o governo a trazer á Camara todos os documentos que se relacionem com a questão Hinton.

O presidente do conselho de ministros, sr. Veiga Beirão, apresentou depois o projecto da reforma da Constituição e da lei eleitoral. Nesta ultima é mantida a representação das minorias por lista incompleta, tornando-se os circulos plurinominaes.

LISBOA, 2 — O actor Fernando Maia tentou hoje suicidar-se, atirando-se ao Tejo. Umas pessoas que se achavam perto do local salvaram-n-o e transportaram-n-o á sua residencia.

Hespanha

O desastre do aviador Le Blond em São Sebastião — Morte instantanea

S. SEBASTIÃO, 2 — Hoje, de tarde, o aviador Le Blond fez uma ascensão no seu apparelho, apezar do fortissimo temporal que reinava na occasião. Depois de algumas tentativas inuteis o apparelho elevou-se a regular altura, indo fazer evoluções em frente o palacio de Miramar. Ahi, porém, uma ventania mais forte fel-o virar caindo o aviador sobre os rochedos da praia. A morte foi instantanea.

A noticia do desastre causou grande consternação em toda a cidade.

França

Emprestimo da Municipalidade de Santos — O que diz Le Monde Economique — com a Ordem do Elephante

PARIS, 2 — O jornal *Le Monde Economique*, desta capital, diz que a noticia de que a cidade de Santos havia negociado um emprestimo interno no typo de 87 e ao juro de 6 °|°, tem causado profunda admiração em certos meios financeiros desta capital e de outras praças da Europa. O mesmo jornal diz saber de fonte insuspeita que o sr. Castanho, apoiado por um syndicato financeiro de primeira ordem, fez á Municipalidade uma proposta muito mais vantajosa, offerecendo o dinheiro ao typo de 83 e juro de 5 °|°, amortizavel em 75 annos.

Na opinião do *Le Monde Economique* só esta differença chegava para equilibrar o orçamento da Municipalidade.

PARIS, 2 — O Senado approvou hoje o projecto de protecção internacional aos direitos de autor relativamente á reproducção de obras de arte.

PARIS, 2 — O Senado votou hoje, definitivamente, o orçamento do Ministerio da Guerra.

PARIZ, 2 — Encerrou-se hoje o Congresso Internacional de Physiotherapia, ficando resolvido que o Congresso de 1912 se reunirá em Berlim.

De tarde o presidente Fallières offereceu um banquete a todos os congressistas.

Tambem encerrou os seus trabalhos o Instituto de Direito Internacional. Para séde do proximo congresso foi escolhido a cidade de Madrid.

Belgica

Uma festa da colonia brasileira — Banquete de despedida

BRUXELLAS, 2 — Por occasião da partida, para Roma, do secretario da delegação brasileira á Exposição de Bruxellas, a colonia brasileira offereceu-lhe um banquete, a que assistiu o ministro, sr. Oliveira Lima, e que se realizou no Grand Hotel de Bruxellas.

Foram erguidos diversos brindes, sendo os oradores unanimes em elogiar o zelo e dedicação patriotica do brindado na difficil missão que levou a cabo.

Dinamarca

O rei Alberto, da Belgica, é condecorado com a Ordem do Elephante

COPENHAGUE, 2 — O rei da Dinamarca condecorou o rei Alberto, da Belgica, com a Ordem do Elephante.

Italia

O marquez Nicolau Leonardi é nomeado senador — Continúa estacionaria a saude do negus Menelik — O ministro dos Estrangeiros e o chanceller do imperio allemão — Troca de visitas — A erupção do Etna

ROMA, 2 — Foi publicado hoje o decreto real nomeando senador o actual ministro da Marinha, marquez Nicolau Leonardi.

ROMA, 2 — As ultimas noticias de Addis-Abeba, recebidas nesta capital, dizem que a saude do negus Menelik permanece estacionaria e a situação do paiz continua a melhorar, tendo já desapparecido o perigo de uma revolução.

ROMA, 2 — O chanceller do imperio allemão, sr. de Bethmann, e o ministro das Relações Exteriores da Italia, sr. Di San Giuliano, trocaram hoje visitas de cumprimentos. Numa dessas visitas os dois estadistas conversaram cerca de uma hora sobre varias questões de politica internacional, terminando por chegar a accordo perfeito baseado na Triplice Alliança e na identidade de vistas dos chancelleres dos tres paizes.

ROMA, 2 — Monsenhor La Fontaine foi hoje nomeado secretario da Congregação dos Ritos.

ROMA, 2 — A erupção do Etna começa a diminuir de intensidade, parecendo que as povoações das vizinhanças da montanha estão já inteiramente livres de perigo.

NAPOLES, 2 — Procedente do Egypto, chegou hoje a este porto, acompanhado de sua esposa, o sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos.

ROMA, 2 — Os sub-secretarios, hontem nomeados, prestaram hoje, juramento.

Para a Marinha foi nomeado sub-secretario o deputado Bergamasco.

Servia

Um "complot" anarchista

BELGRADO, 2 — Corre com insistencia o boato de que as autoridades policiaes descobriram um *complot* anarchista contra o rei Pedro.

Austria-Hungria

Visita do imperador Guilherme. Uma decisão da Suprema Côrte de Justiça

VIENNA, 2 — A *Politische Korrespondenz* noticia que o imperador Guilherme visitará o imperador Francisco José, em setembro, por occasião do seu anniversario.

BUDAPEST, 2 — A Suprema Côrte de Justiça cassou todas as sentenças proferidas recentemente contra individuos accusados do crime de traição.

Montenegro

A proxima visita da esquadra italiana ao porto de Antivari

CETTIGNE', 2 — Sabe-se de fonte official que uma esquadra italiana visitará em maio proximo o porto montenegrino de Antivari.

Hollanda

Casco de navio em abandono — Reconhecimento

AMSTERDAM, 2 — Tendo apparecido nas costas de oeste de França o esqueleto de um navio, a companhia, proprietaria do paquete *Prinz Willelm Segundo*, de cujo destino já ha muito não havia noticias, mandou proceder a um exame, verificando-se que se tratava do *steamer* desapparecido e que devia ter naufragado, com perda total de bens e pessoas, entre 23 e 29 de janeiro findo.

Marrocos

Temporaes — Navio encalhado

MELILLA, 2 — Reina grande temporal na costa. O vapor francez *Oranie*, encalhou nas proximidades da ilha Sosh.

Agencia Havas

FAZENDA

O ministro da Fazenda communicou ao Banco do Brasil haver autorizado á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a providenciar para que fossem acceitos pela Alfandega de Sant'Anna do Livramento os vales-ouro emittidos pela Caixa Familiar do Banco Pelotense, a crear-se naquella cidade, cessando a faculdade concedida ao sr. Angelo G. de Mello para fazer esse serviço, como representante daquelle Banco.

* Ao ministro da Fazenda entregou o procurador geral da Fazenda Nacional, dr. Pedro Teixeira Soares, o relatorio dos trabalhos e movimento, durante o exercicio findo, da extincta Directoria do Contencioso, organizado pelo escripturario do Thesouro, Guilherme Malaquias dos Santos.

* Vae ser exonerado Albano Corrêa da Costa, do logar de collector federal em Batataes, no Estado de S. Paulo.

* Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, ao guarda-mór da Alfandega de Santos, José Lobo Vianna; de 90 dias, ao operario da Imprensa Nacional, Oscar Tavares Gomes; idem, ao 2º escripturario da delegacia fiscal no Amazonas, João de Avila Garcez, e de 30 dias, ao 3º escripturario da Estatistica Commercial, Americo Torres.

* Foi indeferido o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega de Maceió Aurelio Flores solicitava a abertura do concurso para guarda-mór e ajudante, naquella alfandega.

* Vae ser collocado na delegacia fiscal do Amazonas, conforme solicitaram os funccionarios dessa repartição, o retrato do ex-delegado fiscal naquelle Estado, Elpidio João da Boa Morte.

* Obteve prorogação por mais 60 dias, para assumir o seu cargo, o 4º escripturario da Alfandega do Pará, Alberto Caetano Munhoz.

* Foi indeferido o requerimento do bacharel João Americo de Carvalho, juiz aposentado e delegado do governo junto ao Lyceu Parahybano, reclamando contra o acto do delegado fiscal naquelle Estado, que o intimou a optar pelos vencimentos de um dos cargos.

* Ao delegado fiscal em Minas Geraes o ministro da Fazenda determinou que deixe de encaminhar para o Thesouro os processos de isenção de direitos, sem que os certificados do profissional obedeçam estrictamente ás prescripções da lei.

* Pagaram imposto de transmissão para acquisição de immoveis:

Antonio Silva, terreno á rua Campo Grande, por 1:500$000;

John Duncan, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, por 6:000$000;

João Luiz Moreira Fanzeres, terreno á travessa Navarro, por 2:000$000;

João Silva, terreno á rua Paula Britto, por 1:000$000;

Antonio Gomes Taveira, terreno á rua Matheus Silva, por 300$000;

Armando da Rocha Pinto, predio á rua Sá n. 2 E, por 1:500$000;

Antonio Dias de Souto, terreno á travessa Navarro, por 2:000$000;

José de Moraes e Silva, terreno á praça Marechal Deodoro, por 6:000$000;

Leopoldo Bernardo dos Santos, terreno á praça Sete de Março, por 4:000$000;

Augusto Alberto Cardoso, terreno á rua Caridade, por 200$000;

Therése Vilaino Alves, terreno á rua Bento Lisboa, por 500$000;

Justin Elie Vayssiére, terreno á rua Bento Lisboa, por 8:000$000;

Mathias José de Mattos Oliveira, predios á rua Marechal Rangel ns. 32 e 34, por... 2:200$000;

Manoel Soares Pinheiro, predio á rua Santo Amaro n. 158, por 9:510$000;

Joaquim da Cruz Coelho, predio á rua Sergipe n. 104, por 14:500$000;

Caio Coutinho Cintra, terreno á rua General Menna Barreto, por 2:600$000;

Antonio Moreira de Souza, casa em Inhaúma, por 1:500$000; e

Francisco Gomes da Silva, terreno á rua Lydia, por 200$000.

A renda da Repartição Geral dos Telegraphos, no mez proximo passado, foi de réis 618:170$000, e, comparada com a de egual periodo do anno passado, apresenta o augmento de 22,52 °|° sobre aquella, que foi de réis 504:520$591.

Foi assim arrecadada a renda dos exercicios acima indicada:

	1910	1909
Pará	19:035$460	19:170$580
Maranhão	18:562$200	15:258$000
Piauhy	17:748$025	18:166$425
Ceará	24:520$755	21:706$412
Pernambuco	31:311$005	31:102$725
Alagôas	25:466$270	21:275$010
Bahia	36:085$600	35:216$825
Espirito Santo	14:516$140	13:840$838
Rio de Janeiro	5:221$700	5:432$625
Central e urbanas	128:216$615	105:577$150
Zona federal	9:785$220	7:717$980
S. Paulo	64:024$140	46:412$320
Paraná	22:107$400	19:310$436
Santa Catharina	19:982$315	19:245$612
Rio Grande do Sul (1º districto)	40:446$810	39:055$215
Rio Grande do Sul (2º districto)	39:435$025	40:502$510
Minas (norte)	60:401$655	11:602$310
Minas (sul)	9:655$205	7:286$245
Goyaz	27:546$880	22:543$150
Matto Grosso	27:846$880	22:543$150
	618:170$000	504:520$591

AGGRESSÃO

Residem ambos na casa de commodos da rua da Barra Vermelha, José Antonio de Amorim e Miguel Versell.

Hontem, á tarde, por questões de somenos, os dois entraram a discutir e em dado momento o primeiro aggrediu ao segundo, ferindo-o com um guarda-chuva.

O aggressor fugiu, indo a victima, Versell, queixar-se á policia do 10º districto.

Pede-nos o illustre dr. Nerval de Gouvêa chamarmos a attenção dos nossos leitores para uma publicação que faz em outro logar desta folha.

BENS DE AUSENTES

Escrevem-nos:

"Vosso artigo de hontem, intitulado "Bens de Ausentes", reproduz, sobre esse assumpto, commentarios do *Jornal do Commercio* de Lisboa, que se apartam da verdade.

Tolerae, por isso, que, fazendo appello á norma, que seguis, de permittir a defesa onde se fez a arguição, rogamos a publicação das linhas abaixo, na mesma columna que occupou vosso artigo.

Dizeis que, em virtude de uma circular profusamente espalhada em Portugal, e que reproduzis, em sua integra, do n. de 23 de fevereiro ultimo daquelle jornal lusitano, portuguezes e brasileiros, domiciliados na Europa, têm mandado fazer successivas vendas das apolices de sua propriedade.

Poderiamos retorquir que não está provado:

1º, que a venda dos titulos de nossa divida publica tenha augmentado depois da publicação da alludida circular;

2º, que os proprietarios vendedores sejam portuguezes ou brasileiros, residentes no estrangeiro, que tenham agido sob a pressão dessa circular;

3º, que os novos adquirentes das apolices não sejam outros portuguezes ou brasileiros domiciliados além-mar.

Assim procedendo, ficariamos na mesma situação em que vos encontraes, isto é, sem apoio seguro para as nossas asserções.

Mas não entendemos conveniente trilhar esse caminho, e, no empenho de esclarecer a materia, o que, certamente, é tambem preoccupação vossa, fizemos uma busca minuciosa nos annuncios de venda de titulos em bolsa—para verificar a procedencia da asseveração de que tem avultado de fevereiro, data da commentada circular, até hoje, a das apolices federaes.

O resultado de nossa pesquisa foi de ordem a podermos avançar, com segurança, que a venda dos titulos da divida publica federal não é presentemente maior do que antes de ser divulgada, em Portugal, a mesma circular, e, ao contrario, foi essa venda sensivelmente superior em mezes precedentes.

E' assim que, durante o anno findo, foram vendidas:

Em julho— mais de 6.400 apolices;
em agosto— mais de 3.300;
em setembro—mais de 3.200;
em outubro— mais de 3.000;
em novembro—mais de 3.600.

E no corrente anno, foram negociadas:

Em janeiro—4.835;
em fevereiro—3.336;
em março—3.741, isto é, menos em março e mesmo em fevereiro, já conhecida a circular, do que em janeiro, quando não estava ella assoalhada.

Vêde mais: em julho de 1909, quando essa celebre circular não havia produzido o fulminante effeito de panico, que lhe é attribuido, a venda de apolices federaes foi de mais de 6.400, ou superior quasi no dobro a realizada em fevereiro do corrente anno. São as cifras, que falam com eloquencia nunca assás elogiada, que se incumbem de demonstrar que não houve modificação para mais na negociação dos referidos valores.

* * *

E essa circular não poderia causar o effeito que lhe emprestam, porque, o que ella encerra, principalmente, é um conselho aos estrangeiros possuidores de bens no Brasil, conselho que applaudimos *ex abundantia cordis* e consideramos judicioso e salutarissimo e testemunho de que ha procuradores avisados e zelosos.

A affirmação que, além disso, deparamos, nesse conselho, de que "logo que o juiz dos ausentes tenha conhecimento, por qualquer circumstancia, do fallecimento de qualquer pessoa que deixou bens sem ter nomeado testamenteiro ou herdeiros directos, ambos no logar onde se acham os bens moveis ou immoveis, procede a arrecadação do que se encontra", é simples reproducção, por outros termos, dos dispositivos n. 20 do dec. n. 2.433 de 15 de junho de 1859, e 3º do dec. n. 3.271, de 2 de maio de 1899, que impõem ao mencionado juiz o dever de realizar essa arrecadação no mesmo dia ou no seguinte ao em que, por qualquer meio, tiver noticia da morte de individuo que não deixe testamento ou herdeiros presentes.

* * *

Sómente na parte em que trata das commissões, aliás expressamente estabelecidas pela lei para os funccionarios do juizo de ausentes, é que ha um calculo que se distancia um pouco da verdade, porque o que marca essa lei é o seguinte:

3 o|o para o curador;
1 o|o para o juiz;
1 o|o para o procurador seccional;
1 o|o para o escrivão;
1 1|2 o|o para o solicitador da Fazenda, ou no todo seis e meio por cento, commissão ou percentagem que, com a taxa judiciaria e as custas, poderá ser um pouco mais elevada.

Mas, taes commissões, que almejamos sinceramente ver abolidas para evitar a suspeita de que a actividade do Juizo é ou póde ser por ellas inspirada, existem na lei e não podem, por isso, ser motivo de escandalo.

* * *

O facto narrado pelo circumspecto *Jornal do Commercio* de Lisboa, da venda de acções de uma companhia de fiação por 150$, quando esses titulos se achavam cotados a 250$, cada um, não é verdadeiro; foi um carapetão pregado ao respeitavel orgão da imprensa lisboeta.

Temos disso prova em certidão da Camara Syndical, em nosso poder, da qual consta que taes titulos foram vendidos a razão de 250$ cada um, e não a 150$000.

Mas ainda quando assim succedesse, não haveria motivo para accusação ao Juizo de Ausentes, a quem não cabe responsabilidade pelo modo e pelo preço por que taes titulos são negociados na Bolsa, visto como, depois de entregue ao corretor o alvará de autorização para a venda respectiva, sómente lhe competiria intervir (ao juiz), para decidir sobre a prestação de contas do mesmo corretor.

Este, de accordo com o que está determinado no artigo 233 e nos seguintes do regimento interno da Bolsa, approvado por despacho do ministro da Fazenda, de 11 de maio de 1904, faz a venda dos titulos, depois de annuncial-a, pela imprensa, por 8 dias, em edital, que é tambem affixado no recinto da Bolsa.

Os titulos, por elle apregoados, são vendidos em leilão, pelo maior preço que alcançam e si esse preço baixou não ha por que accusal-o.

Para o facto se encontrará uma razão de ordem economica, como abundancia do papel, isto é, excesso da offerta sobre a procura, ou de qualquer outra especie, como retrahimento dos capitalistas, etc.; mas não será elle razão para que se increpe quem observou as formalidades prescriptas nos regulamentos em todos os actos de sua iniciativa e competencia.

Na narração inexacta do que occorreu, o importante jornal lusitano chega a pretender que o juiz de Ausentes só execute a funcção de arrecadador, quesa lei lhe impõe, quando autorizado por pessoa da familia do morto.

Nada mais extravagante e imponderado do que essa doutrina, que, entretanto, é motivo para censurar a juizes de um paiz amigo.

* * *

Não comprehendemos porque a justiça brasileira cause pavor no cumprimento de seu dever.

Melhor do que a nossa não é a portugueza, em cujo seio, é reconhecido, existem homens de verdadeiro valor, como não é a de nenhum outro paiz.

Só o pessimismo peculiar á nossa raça, aggravado por nossa educação literaria, nos faz suppor que são melhores do que os nossos os homens publicos das outras nações.

Por nossa parte, confessamos que nos achamos satisfeitissimos com os que possuimos.

Si acolherdes essas observações ao que escrevestes, sr. redactor, prestareis um serviço de justiça ao vosso constante leitor e tereis concorrido para melhor esclarecimento do caso."

Casa Garantia

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram hontem, sorteados os seguintes prestamistas de n. 060:

Club A—Machina Stoewer, o sr. Temistocles Barbosa, Estado do Pará.

Club B—Espingarda Hunt 3 canos, o sr. major Bento Fontoura, Manáos.

Club AA—Machina Boston, a exma. sra. d. Henriqueta Santos, Paraná.

Club BB—Espingarda Hunt 2 canos, o sr. José Marques da Silva, Rio Grande do Sul.

Club CC—Bicycleta Hunt, abandonado.

Club DD—Espingarda Hunt 2 canos, o sr. Henrique Mesquita, Goyaz.

JOAQUIM NABUCO

O dr. Monteiro Lopes expediu hontem grande numero de telegrammas ás diversas associações de homens de côr de S. Paulo, Bahia e Minas, lembrando-lhes os inegualaveis serviços de Joaquim Nabuco á causa da abolição, e aconselhou-as que mandassem commissões ou delegação ao Rio de Janeiro, para se fazerem representar ás mais homenagens ao grande heróe de 13 de Maio.

Já estão funccionando os parachoques Ennes de Souza nos automoveis da Assistencia Publica Municipal.

Elles foram já collocados em 6 dos 12 automoveis desse serviço, achando-se ainda em trabalho de collocação os 6 restantes, por ordem do dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto, após consulta ao dr. Paulino Werneck, director da Assistencia.

Todos podem ver esses apparelhos nos respectivos automoveis em serviço.

A garantia dada assim é contra os choques *de frente*, normaes ou sob certos angulos agudos, ficando por tal modo protegidos immediatamente os caixilhos (chassis); as mollas, a machina, os pharóes e os pneumaticos anteriores.

Sendo, devido aos seus movimentos rapidos e grandes velocidades, os automoveis os vehiculos *percussores* e os obstaculos fixos ou moveis que elles encontram os *pacientes* ou *percutidos* nos esbarros ou choques, segue-se que a primordial garantia com esses apparelhos está realizada.

A defesa lateral, que está em estudo pelo inventor, não foi ainda posta em pratica, mas sel-o-á opportunamente.

O prefeito deferiu o requerimento do "Comité Republicano Federal", pedindo licença para construir um pavilhão na praça da Republica para a exposição do busto de Washington, que será offerecido ao marechal Hermes da Fonseca.

Minas Geraes

S. João Nepomuceno de Lavras

Escrevem-nos:

"Correram bastante animadas as festas da Semana Santa, tendo havido procissão de Passos, Dôres e Enterro, notando-se nestes dias numero superior a oito mil pessoas que se reuniram neste districto. No sabbado, houve animado Judas, que, depois de ter percorrido todas as ruas com grande acompanhamento, foi queimado no largo da Matriz. Domingo, pela manhã, houve procissão da Resurreição, tambem bastante animada. No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, foi alvo de imponente manifestação, acompanhado pela banda musical Filhos de Euterpe e grande massa popular, o rev. padre Felippe Capello, na qual, falou, em bella oração o orador, dr. Octaviano Lima, respondendo tambem, em bellas palavras, o manifestado; após os cumprimentos ao manifestado, terminou a manifestação, retirando-se todos satisfeitissimos.

— Por motivo do anniversario do tenente José Roberto Silva, occorrido a 27 do mez findo, foram diversos amigos, a convite, jantar em sua residencia; durante o jantar foi o anniversariante muito saudado. Ao anoitecer foi o mesmo saudado pela nova banda musical, sob a direcção do sr. José Virginio dos Santos. Usou da palavra o capitão Vicente de Paula Costa, que pronunciou bella oração.

— Deve se realizar, a 13 do corrente, o consorcio do sr. Marcilio Ribeiro com a senhorita Maria do Carmo Lima.

—Acha-se neste logar, onde vae trabalhar algum tempo, o cirurgião-dentista sr. Henrique Alvarenga."

Uma commissão de negociantes da rua da Lapa apresentou hoje ao dr. chefe de policia um abaixo-assignado em louvor do guarda civil n. 452, Alcino Corrêa de Mello, pelos relevantes serviços que todos os dias presta ao commercio dessa rua, enfrentando ladrões perigosos e zelando pela tranquillidade dos seus moradores.

São de auxiliares dessa ordem que precisa a Guarda Civil. E' justo, pois, que tenha uma recompensa quem tão bem a merece.

Com a pontualidade do costume, publicou-se mais um numero da *Liga Maritima Brazileira*, revista illustrada, dedicada á propaganda dos interesses maritimos do nosso paiz.

O numero 33 traz o seguinte summario: A chegada do *Minas Geraes*; A posse da nova directoria; Os cooperadores da Liga; O kaiser Guilherme II e a Liga; A Voz do Mar (versos); Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos; As industrias da pesca; As novas edificações no Rio; Granada José Felix; Palavras memoraveis; A' beira mar (versos); Parques ligeiros de artilheria; Nossa Marinha na imprensa ingleza; Amor de marinheiro (versos); Differença de tempo; bibliographia, noticiario e secção sportiva.

Cerca de 50 gravuras, muitas coloridas, exornam este esplendido numero do popular magazine, sendo para notar as gravuras referentes ao *Minas Geraes*.

Communicam-nos os srs. dr. Americo de Azevedo, Juvenal Ayres da Silva, dr. Pedro da Costa Ferraz e Vicente Avellar que, por iniciativa deste ultimo, resolveram fundar nesta capital uma associação de combate que tenha por fim obter do governo e de todas as autoridades competentes os meios precisos para salvar da miseria a familia brasileira. A associação denominar-se-á "União Protectora dos Desfavorecidos da Sorte". Em dia préviamente annunciado será convocada a primeira assembléa.

No laboratorio do professor Bruno Lobo

A conferencia do dr. Eduardo Rabello

Realizou-se ante-hontem a conferencia do dr. Eduardo Rabello, sobre cogumellos pathogenicos.

A's 2 horas da tarde, a sala regorgitava de medicos e estudantes. E o conferencista, sentando-se junto a uma mesa onde se encontrava grande numero de tubos contendo culturas de cogumellos, entrou a expôr.

Começa alludindo á importancia dos estudos mycologicos. Refere-se á nutrição dos cogumellos, destacando o modo por que elles adquirem o oxygenio, o hydrogenio, o carbono e o azoto. Passa, em seguida, a tratar das fórmas de frutificação, sexuada ou asexuada, por exosporos, endosporos, chamydosporos e ygosporos. Discute a questão do pleomorphismo (monomorpho e dimorpho), que cumpre não confundir com o polymorphismo.

Entrando no particular da taxinomia mycologica, destaca as classificações de Zopf, Van-Tieghem e Brefeld. No que respeita ás especies pathogenicas, apresenta o seguinte quadro:

1º — Phycomycetos. Zygomycetos. — Mucoraceas: *Mucor, Rhizomucor* e *Rhyzopus*.

2º — Ascomycetos.

a) Saccharomycetineos: *Saccharomyces, Endomyces, Cryptococcus*.

b) Plectasineos: *Trichophytum, Eidomella, Microsporum, Achorium, Oospora*. Aspergillaceas: *Aspergillus, Penicillum*.

Fugi imperfecti: *Dyscomyces. Microsporum minutissimum, Malassezia furfur, Trichosporum, Trichotecium verticillum, Sporotrichum, Oidium, Monilia*.

Depois o dr. Eduardo Rabello passa a alludir ás classificações mixtas, clinicas, citando as de Bodin, Plout, Verdun, Guiart, Gedoch.

Detem-se o orador sobre as mycoses humanas, sua origem, geralmente animal. Fala nas portas de entrada da infecção e na virulencia dos germens; discute o terreno e a edade, as lesões mecanicas e inflammatorias e, finalmente, a acção das toxinas.

A' technica consagrou o dr. Rabello uma boa parte da sua prelecção, ahi foi minucioso, demorado, — completo, póde-se dizer.

Só faltava o capitulo mycographico. E este foi explorado com a mesma proficiencia, desde os exemplos de mucoraceas, como os *Mucor* do coelho, os *Rhizomucor* do pulmão e os *Rhizopus* da lingua negra até os fungi imperfecti, passando pelos ascomycetos demoradamente.

Em resumo: uma aula magnifica, profundamente instructiva, completada com a exhibição de numerosas culturas de cogumellos em differentes meios.

O dr. Rabello foi muito applaudido. Entre as muitas pessoas presentes, podemos tomar nota das seguintes:

Drs. Mauricio de Medeiros, Alberto Paula Rodrigues, Crissiuma Filho, Jayme Campello, Moysés A. Laredo, Bruno Lobo, Floriano de Lemos, Oswaldo Pereira, Emygdio Augusto Cabral, Jonathas Barreto Filho, Durval de Souza Pinto, Jorge de Carvalho, Raul L. dos Santos, Luiz T. de Macedo Netto, Antenor Gandra, Ruy Vaccani, José Soutinho Leite, Hercilio Leite, Carlos Sertorio de Carvalho, Alvaro Caldeira, Paulo Domingues de Castro, Nuno de Almeida, J. de Barros Barreto, Octaviano de Almeida, David Moretzsohn, Castorino Guimarães, Agostinho Bretas, Demerval Rosa, N. Maciel Pinheiro, Carlos Netto, Trajano Leal, João Augusto Pimenta, Antonio Fessel, Americano de Almeida, Alfredo Lima, Sebastião Duque-Estrada, Octavio de Saboia Porto, Fernando Jatobá, Candido Moura Campos, J. Pereira Lima, Antenor das Chagas Madeira, Arthur Paulo da Costa, João de Araujo Campos, Olivio Alvares, Fernando Simões Barbosa, Mario Midosi Chermont, João Alfredo Netto, José Fortunato de Britto, Carlos Sá, Mario Leitão, Manoel Navarro, Julio Toscano, Constante Leal Paixão, Attila Infante Vieira, Eloy A. de Andrada Camara, Jayme Moraes Brochado, Augusto Tavares, Estevão P. Ferrão Netto, Herbert de Vasconcellos, Aristides Drummond, Joaquim Lobo Antunes, Claudino J. R. Cavalcanti, Horacio H. B. Cavalcanti, Aristides Contrad e Raymundo Castro.

A VOLTA DO MUNDO A PÉ

René Odin conta-nos as suas aventuras

René Odin, o arrojado *globe trotter* francez de quem se tem occupado toda a imprensa, fez hontem, no Cercle Français, a sua annunciada conferencia sobre a viagem que está realizando á volta do mundo, a pé e sem dinheiro.

René Odin, sobraçando os seus documentos, chega ao Cercle Français pouco depois das 7 horas. Explica ao auditorio que não vae pronunciar uma conferencia scientifica, mas uma ligeira palestra — acerca das aventuras da excursão. Odin e os seus concorrentes sairam da Russia acossados pela curiosidade de toda a população. Em Moscou, primeira cidade onde chegaram depois da partida, tiveram uma estrondosa recepção dos jornaes, que lhes publicaram as photographias e lhes fizeram *interviews*. Odin declara-nos que foram, durante o tempo em que lá se demoraram, verdadeiros, legitimos *homens do dia*. Dahi por deante, com as differenças do itinerario, os concorrentes perderam-se de vista. Odin não tem dos companheiros noticia alguma.

Começam na Suecia as aventuras do heróe que nos visita. Elle relata como ultimou os preparativos da gigantesca viagem, com auxilios daqui e dacolá, porque a sociedade sportiva que estabeleceu o premio para o vencedor não lhes offereceu a minima pecunia. Por toda a parte encontrava vigias, que o não têm abandonado até agora. A sociedade nomeia delegados nas cidades por que elle passa, e esses delegados perscrutam com o maximo rigor todos os detalhes da sua formidavel caminhada. Odin commenta, rindo:

—Aqui mesmo, nem sei si estarei espiado e seguido...

De resto, os traços que deixa das suas differentes estadias são tantos e tão variados, já pelos attestados que lhe fornecem, já pela documentação impressa dos jornaes, que difficilmente se póde imaginar qualquer embuste.

Deixando a Suecia, Odin rejubila, por ter saido, na sua propria expressão, de "um paiz de tristezas".

Penetra então na Dinamarca. Visita Copenhague, cidade muito commercial, em cuja universidade fez uma conferencia. Saindo da Dinamarca, entrou na Allemanha pelo porto de Kiel. Odin dá-nos as suas impressões: uma cidade de soldados, de couraçados e... de fortes, de fortes principalmente. Foi bem recebido, não obstante o haverem tomado a principio por um espião. Abandonou Kiel para fazer 80 kilometros de percurso até Hamburgo, onde tomou parte num concurso de tiro, levantando o quarto premio. Esteve em Bremen, que considera um formoso jardim, e em seguida em Oldenburgo. Nesta ultima cidade, Odin foi mal visto pelos grãos-duques, que o perseguiram, chegando até a prohibir-lhe a venda dos cartões que elle trazia para custear as despesas da viagem. Nem lhe assignaram o livro de attestados. Uma noite, achando-se num *bar*, pretendeu offerecer ás escondidas alguns dos cartões. Um agente secreto da policia segurou-o, e elle teve que passar treze dias preso, por não possuir com que pagar uma multa de 400 marcos.

De Oldenburgo foi a Utrecht, entrando em Gronigenen, na Hollanda. Esteve em Dorsdrecht, em Breda, em Anvers e em Bruxellas, na Belgica.

Na Belgica, Odin encontrou muita hospitalidade, recebendo grande numero de auxilios. Chegou na occasião de um grande concurso de velocipedistas, que faziam o *tour de Belgique*.

Odin deixa Bruxellas e chega a Angoulême, Bordéos e depois em Paris, onde o receberam com muito carinho os jornaes sportivos. De Paris seguiu para Orléans e, successivamente, para Bourges, Limoges, Bayonne, Biarritz. Entrou na Hespanha, penetrando em San Sebastian, onde foi recebido pelo *maire*. O *maire*, diz-nos Odin, é muito amavel. Na Hespanha, a nobreza recebeu magnificamente o intemerato rapaz. Fez ahi o seguinte itinerario: Victoria, Burgos, Valladolid, Segovia, Madrid, Toledo, La Carolina, Liñarez, Jean, Cordova e Sevilha.

Em Madrid deu uma conferencia. A ultima cidade hespanhola que visitou foi Ayamento, de onde partiu para Portugal, attingindo Villa Real de Santo Antonio, Beja e finalmente Lisboa.

Odin chegou em Lisboa pelo Carnaval. O paquete que devia tomar saia breve, e elle diz-nos, sorrindo:

— De Lisboa não vi mais que mascaras e *confetti*.

Odin seguiu para Marrocos. Esteve em Tanger, Casa Blanca, Azemour, Margadar. Em Margadar, tomou o paquete *Agadir*, da Mala Real, e foi a Las Palmas, onde passou seis dias. Tomou o paquete *Cadiz*, com destino ao Rio de Janeiro.

As impressões do Rio, resume-as elle nestas tres palavras: — Uma linda cidade.

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Internato Bernardo de Vasconcellos, os menores Arthur Azevedo Filho e Rodolpho Azevedo, transferidos do Collegio Pio Americano.

* Foi concedido *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 3ª vara da comarca de Lisboa ás justiças desta capital, para nomeação de louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario a que se procede por obito de d. Carolina Clara de Souza Rodrigues.

* Vae ser mandado admittir como alumno gratuito, no 3º anno da Faculdade de Medicina desta capital, Raymundo Antonio Paes, e no Gymnasio Macedo Soares, em S. Paulo, Mario Roberto Guimarães.

* Foram solicitadas do presidente do Estado de S. Paulo providencias para dar ou mandar dar posse ao dr. Lino Moreira, delegado fiscal do governo junto á succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, na capital daquelle mesmo Estado.

* Foi requisitado o pagamento da subvenção de 16:000$ á Escola Profissional e Asylo de Cegos Adultos Desamparados.

* Obtiveram permissão para matricularem-se na Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo os srs. Herminio Xavier Soares e Euryce Guimarães.

* Foi autorizado o director do Hospicio Nacional de Alienados a despender até á quantia de 3:200$ para concluir a installação de uma lavanderia a vapor e modificar as estufas e apparelhos de engommar daquelle estabelecimento.

* O ministro do Interior commissionou o dr. Renato Carmil para estudar na Europa, durante oito mezes, a organização do ministerio publico.

* Ao director da Saude Publica foi dirigido um aviso declarando haver resolvido encarregar o dr. Alfredo da Graça Couto, inspector do Serviço de Isolamento e Desinfecção, de verificar e relatar os ultimos aperfeiçoamentos no material de prophylaxia de defesa, adoptados na Europa, e particularmente os que figuraram na Exposição Internacional de Bruxellas, durante o prazo de dez mezes, com o ordenado de seu cargo.

* O ministro do Interior solicitou do da Fazenda o pagamento de 1:000$, a que tem direito cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional:

Arthur Indio do Brasil, José Felix Alves Pacheco, Domingos Sergio de Saboia e Silva, Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, J. Carlos Teixeira Brandão, Paulino José Soares de Souza, Adolpho Affonso da Silva Gordo, Eloy Castriciano de Souza e Generoso Paes Leme de Souza Ponce.

* O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença, na fórma da lei, a d. Luiza Guido, professora de harpa do Instituto Nacional de Musica, para tratamento de sua saude.

* Foram concedidos a Antonio Fernandes da Silva, repetidor do curso de sciencias e letras do Instituto Benjamin Constant, tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude.

* O ministro do Interior dirigiu ao da Fazenda o seguinte aviso:

"Em resposta ao aviso n. 6, de 13 de janeiro do anno corrente, tenho a honra de declarar-vos que, em vista da revogação dos artigos 35 e 36 do Codigo de Ensino em vigor, pelo art. 6º da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, acha-se egualmente revogado o dispositivo do paragrapho 1º do art. 31 do mesmo codigo, por isso que o dispositivo deste paragrapho estava subordinado á condição estatuida no predito art. 36 da lei n. 1.145, e assim a gratificação que obteve o dr. Francisco Xavier de Menezes, professor do Instituto Benjamin Constant, de 40 % sobre os seus vencimentos, deixou de subordinar-se á exigencia do referido paragrapho 1º, obedecendo á regra geral para a concessão das outras gratificações."

* Foi concedido, por portaria, que a professora do Instituto Benjamin Constant, Kytta de Bellido, passe a assignar-se Kytta de Bellido Gusmão.

* Remetteu-se ao Ministerio da Guerra o aviso n. 68, de 20 de dezembro do anno findo, afim de que possam ter o conveniente destino o decreto de 10 do corrente e a medalha de distincção de 2ª classe que o acompanha e que foi concedida ao 2º tenente do Exercito Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, pelos serviços que o mesmo prestou a 18 de julho de 1906, por occasião do incendio que se manifestou no predio n. 43 da praça Tiradentes, em Curityba, Paraná.

* Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Marcellino de Moraes, pedindo pagamento da quantia de 1:800$, relativa a um contrato feito com a Força Policial, de um terreno no morro de Santo Antonio, destinado á construcção de enfermarias para a mesma Força — Indeferido, já por não ter sido autorizado por este ministerio a despesa com cujo pagamento se reclama, e já por estar prescripto o direito, caso elle existisse, a esse pagamento.

Germano Corrêa Lima, capitão aggregado da Força Policial, pedindo quantitativo para aluguel de casa — Indeferido, á vista da informação.

Acylino da Costa Jorger, Maria Lages e João Augusto Lauret, pedindo sejam declaradas sem effeito diversas nomeações de officiaes da Guarda Nacional — Não sei o que allegam, pois os unicos documentos que juntaram e que, aliás, se fundam em uma só das suas allegações, não têm valor algum.

* Remetteu-se ao presidente do Estado de S. Paulo a portaria nomeando o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado para o logar de delegado junto ao Gymnasio Macedo Soares.

Marinheiro esbofeteado por ser civilista

Mais um caso typico da desmanada intolerancia dos hermistas fardados, passou-se hontem, á noite, na praça Tiradentes. Conversava, no café Carioca, o marinheiro de 1ª classe José Cavalcanti Lima com um seu companheiro. Trocavam idéas sobre a servidão a que vivem sujeitos os pobres marujos, escravizados a todas as privações e miserias e sem esperanças de melhor sorte. Nesta occasião, o marinheiro Lima disse que sua classe podia esperar muito do conselheiro Ruy Barbosa, no caso de vir a ser presidente.

Foi quanto bastou para que, de uma das mesas, onde se achava, se erguesse o sargento Ananias Ferreira, actualmente embarcado no couraçado *Floriano* e, approximando-se do marujo civilista, lhe vibrou na face uma bofetada.

Todos os circumstantes se revoltaram ante esse procedimento covarde. De nada, porém valeram esses protestos. O sargento aggressor, num requinte de prepotencia, chamou uma escolta do batalhão naval e fez conduzir, preso, o marinheiro Lima.

Nessa occasião, houve quem chamesse a attenção do commandante da escolta para o seu dever de tambem levar preso o sargento.

A essa ponderação não foi dada a menor importancia.

O sargento Ananias continuou a arrotar fanfarronadas, bebendo em companhia dos seus amigos, *á saude do marechal Hermes*.

Para este facto, de especial gravidade, chamamos a attenção do almirante Alexandrino, que, disciplinado como é, não deixará impune o sargento Ananias.

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

Foram nomeados os srs. Raul Guidão Guimarães e Elpidio Gomes Cotrim para os cargos de delegado de policia e 1º supplente, do municipio de Valença, e capitão Ildefonso Coutinho Silva e Francisco Ferreira Branco, para os de subdelegado de policia e 1º supplente do 2º districto do mesmo municipio.

——O governo do Estado deferiu o pedido de perdão do sentenciado Rufino Roberto, preso na Penitenciaria do Estado, condemnado a seis annos de prisão.

——O juiz de direito da 2ª vara, no impedimento do da 1ª, mandou que os autos de *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Cotrim da Silva, em favor de Marcilio Corrêa Dias, accusado do crime de defloramento, fossem opportunamente conclusos ao juiz de direito da 1ª vara, a quem foi requerido o *habeas-corpus*.

——Por falta de numero legal, ainda hontem não se reuniu o Tribunal Correccional de Nictheroy.

Sendo amanhã dia santificado, só na proxima terça-feira se reunirá o Tribunal.

——Foi approvada a minuta para o termo de novação do contrato celebrado com Agostinho Diniz de Andrade e Alfredo Lopes de Andrade, para a execução de diversas obras no municipio de Santa Maria Magdalena.

——O governo do Estado mandou abrir nova concorrencia para a construcção de uma ponte de aço em Girão, municipio de Saquarema, e para concertos geraes de que carece a estrada que vae da estação da Lage ao arraial do mesmo nome, no municipio de Itaperuna.

——A Directoria de Obras vae orçar as obras da estrada de Areda a D. Emilia, e dahi a S. Sebastião de Carangola, e de Bom Jesus a Santo Antonio de Itabapoana, passando por Sant'Anna, municipio de Itaperuna.

——Do cargo de delegado escolar do municipio de Iguassú, foi exonerado, a pedido, o dr. Francisco Torres de Oliveira.

——Foi pelo governo do Estado foi prorogado, até 10 de maio proximo, o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio do anno passado.

——Por decreto de 31 de março proximo passado, o presidente do Estado perdoou o sentenciado Antonio Bernardo de Oliveira do resto da pena que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury de Angra dos Reis, em 26 de fevereiro de 1907, a dez annos e cinco mezes de prisão, pelo crime de homicidio.

——Foi transferida a 7ª escola mixta de Dôres, na Barra do Pirahy, para Jeronymo Mesquita, em Iguassú, com a respectiva professora.

——Foram transferidas, com os respectivos professores, Adelino Augusto Terra e d. Satyra de Souza Terra, para o logar denominado Conservatoria, em Valença, as escolas ns. 10 e 11, masculina e feminina, de Ibiabas, no mesmo municipio, sendo transferida para esta ultima localidade a 9ª escola mixta de Conservatoria, sob a regencia da professora d. Maria Luiza da Silva Manoel.

——Foram promovidos os seguintes professores: Joaquim Gomes Pimentel, da 1ª escola da cidade de S. Fidelis para a 4ª de Porto Velho do Cunha, no Carmo; d. Thereza de Araujo Carvalho, da 4ª de Ipuca, naquelle municipio, para a 3ª do Corrego do Prata, no municipio do Carmo, e Augusto José Rodrigues da Silva Junior, da do Porto Velho do Cunha, para a 1ª da cidade de S. Fidelis.

——Foi removida, a pedido, d. Virginia Martins do Couto, professora da 3ª escola de Pinheiro, em Pirahy, para a 1ª mixta de Itaguahy, e para aquella, a professora d. Aurora Rodrigues Maia, da 1ª masculina de Cabo Frio.

——Foram nomeados José de Leal Araujo, Bento Luiz Pereira de Sampaio e Emygdio João Paulo Ribeiro, sub-delegado de policia, 2º e 3º supplentes do 1º districto de Iguassú, e Benigno Amada, sub-delegado de policia do 3º districto do mesmo municipio.

——Foi nomeado o capitão Gaspar José Soares, para o cargo de delegado escolar do municipio de Iguassú.

——Pelo trem de passeio, subiu, hontem, para Friburgo o dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado.

Subiram com s. ex. os srs. Domingos Louzada, seu official de gabinete; coroneis Eugenio Pinto, Raul Macedo, Sylvio Rangel e Galiano Junior, presidente da Camara Municipal de Friburgo.

——Foi jubilada, com todos os vencimentos, a professora d. Emilia Luiza Rockmant.

——Para inspeccionar a professora dona Joanna Rosa de Magalhães, foram designados os drs. Pereira Faustino, Ferreira de Figueiredo e Teixeira da Costa.

Congresso Catholico em Petropolis

Do nosso correspondente especial, em Petropolis:

"*Petropolis*, 2. — A's 8 1|2 horas na noite, reuniu-se, no Palacio Crystal, a terceira sessão deste congresso, sendo enorme a concorrencia. Depois de leitura das congratulações e adhesões recebidas, foi dado conhecimento ao congresso da these do bispo do Maranhão, sobre *Bôa Imprensa*.

Seguiu-se com a palavra o padre Ricardino Sêve, sobre deveres e direitos dos catholicos. Falou, em seguida, o padre Ozamis, sobre a questão social, quanto á imprensa. Ainda usou da palavra o dr. Felicio dos Santos, que dissertou sobre a defesa da propriedade, pela imprensa catholica.

Todos os oradores foram applaudidos pelo selecto auditorio."

AGRICULTURA

Ao governador do Estado de Santa Catharina telegraphou o ministro da Agricultura, communicando ter partido para aquelle Estado o veterinario Emilio Freisel, acompanhado de dois auxiliares, incumbidos do tratamento da epizootia, que actualmente reina naquelle Estado.

Esses funccionarios têm ordem de tambem ir ao Estado do Paraná, onde está grassando uma molestia bovina.

* No Ministerio da Agricultura esteve hontem o 1º official dos Correios, Fernando Muniz Freire, chefe da succursal de Botafogo.

Esse activo funccionario esteve providenciando sobre a installação, que vae ser feita ali, de uma agencia postal.

* O ministro da Agricultura solicitou dos seus collegas de ministerio, para que os chefes dos serviços a seu cargo prestem todo o auxilio á regular realização do recenseamento geral da população, a realizar-se em 31 de dezembro do corrente anno.

* O ministro da Agricultura solicitou do director geral dos Correios para que seja devolvido a esta secretaria, afim de ser entregue á parte interessada, o involucro do cliché de uma marca commercial encaminhada á succursal do Correio, em Botafogo, em 27 de novembro ultimo, com destino ao director do Bureau International de la Proprieté Industrielle, em Berne, e que, segundo communicação deste, não tinha chegado ao seu destino em 10 de janeiro ultimo.

* O ministro da Agricultura autorizou ao delegado daquelle ministerio no territorio do Acre a admittir Pedro Paes Leme como encarregado da escripta do laboratorio e campo de experiencia da delegacia a seu cargo.

* O ministro da Agricultura mandou louvar o 3º official daquella secretaria de Estado, José Caetano de Oliveira, pela boa vontade e intelligencia com que deu cabal desempenho ás funcções de auxiliar da Directoria da Agricultura e Industria Animal, nos trabalhos concernentes ás respectivas secções.

* O dr. Rodrigues Peixoto, director da Agricultura, offereceu ao serviço de Publicações e Bibliotheca do Ministerio da Agricultura (162 volumes em brochura e 27 encadernados do *Jornal do Agricultor*.

* Regressou de Volta Redonda, no Estado do Rio, onde esteve a serviço de sua profissão, o dr. Achilles Rigodauzo, veterinario do Ministerio da Agricultura.

* Ao presidente da Junta Commercial desta capital remetteu o Ministerio da Agricultura os officios em que o Bureau International de l'Union de la Proprieté Industrielle expõe os motivos por que não foi registrada a marca "Vinho do Porto-Cruz Vermelha", de Bento de Carvalho & C., e faz considerações sobre a maneira de formular o pedido de registro de marca destinada a diversos productos, com a recommendação de ser devolvida á Directoria de Industria o folheto *Lois et reglements concernant l'usage illicite des emblêms de la Croix-Rouge*, que tambem lhe é remettido e a que allude um dos referidos officios.

* Ao Ministerio das Relações Exteriores remetteu o da Agricultura, em resposta ao seu recado de 21 de março ultimo, sobre a nota da Legação Austro-Hungara, referente á concessão de patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e de commercio, um exemplar da lei e do regulamento das referidas marcas e as formulas adoptadas para as cartas-patentes, certidões de melhoramento e decretos respectivos.

DESASTRES

CAIU DO BONDE

Hontem, pela manhã, o carregador Manoel Fernandes, imprudentemente, procurou saltar na praça Onze de Junho de um electrico.

Não foi feliz, porque desastradamente caiu, ferindo-se na região occipital e recebendo diversas escoriações pelo corpo.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 44.

COLHIDO POR UM TREM

Despreoccupado, Antonio Manoel Pinheiro, de côr parda, com 25 annos e morador á rua de Bemfica, atravessava o leito da linha ferrea do Rio d'Ouro, no largo daquelle nome, quando foi colhido pelo trem M A 2.

Attingido pelas rodas do referido trem, o infeliz teve a perna esquerda fracturada e varias contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle levado para a Santa Casa.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 18º districto.

MORTE NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria do hospital da Santa Casa, falleceu hontem a nacional de côr branca, Laura Augusta de Andrade, de 25 annos e residente á rua Dezoito de Outubro n. 100.

Laura foi victima, no dia 31 do mez proximo passado, da explosão de um fogareiro de alcool, ficando gravemente queimada por todo o corpo.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O espectaculo em beneficio, que se devia realizar hoje, no Syndicato dos Operarios, ficou adiado para 10 do corrente.

——A empresa do theatro Municipal recebeu telegramma do representante da companhia do theatro D. Maria II, o artista Ignacio Peixoto, noticiando a vinda da distincta artista Laura Cruz, conforme as instrucções recebidas da empresa Da-Rosa, para fazer parte do nucleo de artistas do Theatro Normal.

——Toda a imprensa desta cidade publicou, hontem, já, o annuncio de inscripção e matricula para a Escola Dramatica que a empresa se obrigou a crear e manter, com grande proveito para nosso futuro Theatro Nacional.

——A assignatura aberta para as 12 récitas do theatro Nacional, tem tido a melhor acceitação.

A empresa vae diariamente publicar o nome dos seus novos assignantes.

——Cinemas e diversões:

——Nos dois espectaculos de hoje, do Carlos Gomes, tanto no *d'aprés midi*, como no da noite, tomam parte: Deguerly, Mimi Turis, La petitte Naná, Ellen Nalor e Marcelle Merkadal; bailarinas hespanholas La Gazela, La Mexicanita, La Bella Oterita, na sua pantomima comica choreographica, intitulada *Chez le peintre*; Venturini illusionista, genero Horace Galdini; Mazolina, cantora-camaleão, Blanche Bella cantora—babelica, La Dianette chanteuse, Les Ritiches cyclistas comicos, Lydi e Chesnay, chanteuse gommeuse, Jane Diamante e les Bradskass Bresse, acrobatas excentricos. Não se póde exigir nem mais nem melhor.

——Pavilhão Internacional—O programma de hoje do cinema familiar é escolhido a dedo.

Delle constam as ultimas creações da casa Pathé Freres, trabalhando Venturini, o celebre illusionista, no fim de cada sessão.

Parque Fluminense—Realizou-se, hontem, a solenne reabertura desta popular casa de diversões.

O programma foi esplendido e verdadeiramente surprehendente.

Além de outras variadas diversões, houve um excellente cinema, que exhibiu as mais recentes creações da casa Pathé Frères.

O programma de hoje foi organizado com o mesmo capricho, esperando-se grande concorrencia no rink de patinação.

——No Recreio Dramatico representa-se hoje, á tarde e á noite, o grande drama *Os dois proscriptos*, ou a *Restauração de Portugal em 1640*.

——Os dois espectaculos de hoje, no Apollo, são de verdadeira sensação. São as duas ultimas, definitivas e irrevogaveis representações do *Sonho de Valsa*, que se despede em *matinée*, e da celebre *Viuva Alegre*, que nos diz o seu ultimo adeus, na récita da noite.

A empresa garante que as duas magnificas operetas não voltarão mais á scena, sendo, desde já, desmontado o respectivo material.

Aproveite, pois, quem ainda não viu o lindo *Sonho de Valsa* e a interessante *Viuva Alegre*.

——E' definitivamente amanhã que tem logar no Apollo a 4ª récita de assignatura e com ella a *première* da notavel producção de Leo Fall — *A Divorciada*, cuja reputação eguala á das melhores operetas allemãs e austriacas do genero.

A companhia Galhardo é a primeira a dar entre nós a famosa peça que Paris ainda não apreciou.

Vamos, pois, ter as primicias dessa linda opereta que mesmo em Portugal tambem não viu, por ora, a luz da ribalta.

A peça vae á scena com a maior propriedade, sendo novos os scenarios.

——No Palacio Popular, o concorrido *bar-concerto* da avenida Mem de Sá, haverá hoje dois espectaculos.

——Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco. — A' tarde, *Viuva alegre*; á noite, Mesa endiabrada, Ferragens, Sphynx, Manduca quer aprender a nadar, As facelrices da Rosa, Os suspensorios.

Parisiense. — Original vingança, Tentativa de separar dois corações, Estratagema de Cupido, Os tres irmãos.

Ideal. — A mulher da agencia Mellon, Judith, A machina de costura, O improvizador, O plano do duque, O porteiro tem somno pesado.

Paris. — Em trapezio, Amor e myopia, Ferragens, Aprendiz de natação, Senhor palhaço, O pesadelo do dr. Chipanzé, Judith, Os suspensorios.

Pathé-Jornal. — E' uma novidade, que acaba de ser iniciado pelos empresarios do popular Cinema-Pathé, para agradar, assim, ao selecto numero de pessoas que frequentam aquelle estabelecimento.

Pathé-Jornal é um jornal cinematographico que exhibirá, todas as quintas-feiras e nas *matinées* dos dias seguintes, todos os factos emocionantes, occorridos na semana.

Inaugurado na quinta-feira ultima a novidade da empresa Orlando & C., exhibiu, com todas as peripecias, o choque de trens occorrido no viaducto da Estrada de Ferro Central, tendo conquistado o agrado dos frequentadores do Pathé.

Relativamente aos ultimos acontecimentos da região do Rio Branco, Amazonas, a União Catholica Brasileira, associação na sua quasi totalidade composta de academicos das nossas escolas, dirigiu aos monges do Mosteiro de S. Bento, do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Exmos. e revmos. srs. monges da Congregação Benedictina do Rio de Janeiro.

A União Catholica Brasileira, por deliberação unanime da sua directoria e conselho, na sessão de 28 do corrente mez, vem por meio deste apresentar á mui illustre e benemerita Congregação Benedictina, representada no Rio de Janeiro por vv. exs. revmas., o seu protesto vehemente contra os actos infames e brutaes praticados na região do Rio Branco, Amazonas, contra os veneraveis monges que ahi estão empenhados na valiosissima obra de trazer ao seio do catholicismo e, portanto, da civilização, os abandonados indigenas brasileiros.

Com esse protesto, a União Catholica Brasileira quer, outrosim, fazer sentir o seu incondicional apoio á grandiosa causa dos heroicos Filhos de S. Bento e o offerecimento absoluto para tudo o que se fizer necessario para o triumpho da mesma no Brasil. Deus guarde a vv. exs. revmas. Rio de Janeiro, 30 de março de 1910. *De Lamare Pinto*, 2º secretario.

Loteria Federal—100:000$, por 4$800, sabbado.

Pediu demissão do cargo de praticante do Laboratorio Nacional de Analyses o pharmaceutico chimico Felix Guimarães.

Com esta é a segunda vaga que existe de pharmaceutico no mesmo Laboratorio.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o revmo. padre Ricardino Sêve, estimado vigario da parochia de S. Christovão, nesta capital, e sacerdote de grande illustração.

Por esse jubiloso motivo o nosso companheiro de redacção João Sêve, que é irmão do anniversariante, lhe offerecerá em sua residencia, em Petropolis, um almoço intimo.

—— Faz hoje annos a viuva d. Leopoldina Josepha de Sá[illegible] Torres.

—— As senhoritas Annibilde e Amanda de Azevedo, gentis filhas do capitão Manoel L. de Azevedo, serão hoje muito cumprimentadas pela sua data natalicia.

—— Faz annos hoje o estimado José Antonio Bordallo que será muito cumprimentado.

—— Faz annos hoje o sr. Felippe Moyzés Mascarenhas.

—— Faz annos hoje o sr. Emmanuel Porto Filho, 1º annista da Escola de Medicina.

—— Faz annos hoje o capitão Porfirio Ribeiro de Paris, funccionario da Policia do Districto Federal.

Em sua alegre vivenda, o anniversariante offerece um lauto banquete aos seus amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje a senhorita Selvirina de Campos Arcos.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dulcina Coelho, filha do capitão Alfredo Coelho da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e noiva do sr. Raul Santos, despachante da Alfandega.

—— Faz annos hoje d. Leontina de Andrade Mendonça, esposa do capitão Joaquim da Silveira Mendonça, funccionario municipal.

—— Faz annos hoje o menino Orlando, filho do sr. Heitor da Silva, funccionario da E. F. C. do Brasil.

—— Faz annos hoje mlle. Olympia Veiga, cunhada do sr. Carlos Fonseca, funccionario municipal.

—— O capitão Antonio Florentino de Abreu Rego reune hoje os seus amigos, em agape intimo, para festejar o anniversario natalicio de seus filhos Euclydes e Alvaro de Abreu Rego, dois jovens que incarnam a mais promissora esperança de futuro, pelas manifestações de talento e sentimento affectuoso.

—— Faz annos hoje o menino Alexandre Leite Chaves Mello, alumno do Externato Souza Aguiar.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil e intelligente senhorita Jovelina Jacarandá, filha do sr. Alfredo Jacarandá, guarda-livros da Mutualidade Medica.

—— Completa hoje mais uma primavera a graciosa senhorita Eugenia Braga, filha de d. Felisberta Ramos.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio Lourenço Oliva, mandador da secção de modeladores do Arsenal de Guerra, com a senhorita Guilhermina Nogueira Netta. Serviram como padrinhos o commendador Antonio Rodrigues Barros, sr. Joaquim d'Oliveira Pacheco e d. Carmen de Barros.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz de S. José baptiza-se hoje a interessante Lucilia, filha do sr. Antonio Nunes Ribeiro, interessado da acreditada casa Doublet. Servirão de testemunhas o conhecido industrial sr. João Camuyrano e sua senhora.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS RELAMPAGOS — O grupo dos "Sócos Malandros" offerece amanhã aos seus socios e convidados um *inesquecivel* baile.

Não deve faltar animação á bella festa dos "sócos".

SOCIEDADE D. CARNAVALESCA FLOR DO ABACATE — A nova directoria que vae servir no exercicio de 1910 a 1911, ficou composta dos seguintes socios:

Presidente, Alvaro de Miranda; vice-presidente, Hastilio Borges; 1º secretario, Octavio Silva; 2º secretario, Eduardo Carneiro; 1º procurador, José de Pinho; 2º procurador, Sebastião de Oliveira; 1º thesoureiro, Domingos Duarte; 2º thesoureiro, Joaquim Machado; 1º fiscal, Nuno Gomes dos Santos; 2º fiscal, Arthur L. Formoso; conselheiros: Vicente de Paula, Januario Monteiro, Viriato dos Santos, Ignacio Marques Dias, Manoel Pinto Guedes, Carlindo G. da Costa.

* * *

FALLECIMENTOS

Repousam desde hontem no cemiterio de São Francisco Xavier os restos mortaes da innocente Branca, filha de João Couto Duarte, de 1 anno de edade.

O pequenino feretro saiu da residencia de seus paes á rua Marechal Bittencourt 83, ás 5 horas da tarde, sendo inhumado em carneiro temporario.

——O enterro do commerciante João Leite Loureiro Bastos, solteiro, de 43 annos de edade, teve logar hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ataude saiu da rua General Gurjão 98, onde se deu o obito.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Oswaldina, filha de Castão Duarte Pereira da Silva, 11 annos, rua S. Francisco Xavier 601; Adelaide Mariath, 74 annos, solteira, rua Emilia Guimarães 39; Graciano Pereira, 21 annos, solteiro, hospital da Marinha; Rosa Mauro Jorio, 29 annos, casada, rua Presidente Barroso 28; Oscar Bernardino de Almeida, 31 annos, solteiro, hospital da Saude; Maria José Rodrigues, 46 annos, rua Barão de Ubá 41; João Cabral 41 annos, casado, rua Maris e Barros 209; Rita Maria da Conceição, 35 annos, casada, rua Gonçalves Gurjão 1; João Leite Loureiro Bastos, 43 annos, solteiro, rua General Gurjão 98; Christiano José Gomes, 21 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Bonifacio Pinto, 100 annos, rua Moura 39; Branca, filha de João Couto Duarte, 1 anno, rua Marechal Bittencourt n. 83; Castor, filho de Manoel Lopes, 3 annos, rua de S. Leopoldo n. 139; Arthur, filho de Arthur Ribeiro da Silva, 21 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 39; Albertina, filha de Augusto Pereira, 1 mez, rua General Carneiro numero 34; Nicanor, filho de Manoel Nicomedes Francisco Gomes, 3 dias, rua Aliee n. 93; Maria de Lourdes, filha de Sebastião da Silva, 3 annos, rua Conde de Leopoldina n. 105; Gastão, filho de Manoel Rodrigues, 5 mezes, rua Visconde de Santa Izabel n. 73; Maria José, filha de Juvenal Marques da Silva, 1 anno e 5 mezes, rua Tuyuty, 8.

No cemiterio do Carmo:

Custodio José de Castro, 43 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

No cemiterio de S. João Baptista:

Emilia, filha de Hygino Segundo, 3 mezes, rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 12; Antonio Pereira Duarte, 23 annos, solteiro, quartel de Policia; Odette, filha de Carlos Manoel da Conceição, 2 mezes, rua Tavares Bastos n. 100; Didenor, filha de Jovita Fonseca Mello, 7 mezes, rua Araujo Jardim n. 36; Romualdo, filho de Antonio de Souza, 10 mezes, rua Humaytá n. 239; Carmen, filha de Abel Silva, 3 dias, rua Barata Ribeiro numero 58.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Amanhã, 4 do corrente, serão chamados:

1º anno—A's 2 1|2 horas—Antonio Lonzada, Raul da Gama Abreu Davim, Arnaldo da Cunha Ferreira e Antonio Pereira Tavares.

2º anno—A' 1 hora—Armando de Aguiar Cardoso, Aloysio Neiva, José Thedim de Siqueira, Augusto Belisario Nunes Machado e Landolpho Martins Vieira.

Turma supplementar—Affonso Lopes de Almeida, Saverio de Castro Fentagna e Eurico Gutierres.

3º anno—A's 3 horas—Mario Marques Lisbôa, Silverio de Souza Filgueira, Aristides Saboya de Alencar, Paulo Monteiro de Carvalho e Silva, José Leite Figueira de Almeida, Paulo Coelho de Almeida.

Turma supplementar—Joaquim Pereira Felicio, Trajano Alvim Saldanha, Antonio Ferreira Vianna Netto e Abelardo Pardal.

5º anno—Pratica, ás 11 1|2 horas, oral, ás 12—José Octaviano Inglez de Souza, Gastão Netto dos Reys e Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

Turma supplementar—José de Araujo Vieira e Milton Pereira Carrilho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames oraes para amanhã, 4 do corrente, ao meio dia:

Desenho geometrico para admissão—Frederico de Avila Bittencourt Mello, Moacyr Malheiros Fernandes Silva, Oswaldo Soares, Joaquim Antonio Corrêa de Miranda, Gabriel Alvares Barata e Henrique David de Sanson Junior.

Turma supplementar—Gracho Costa Rodrigues, Francisco José Diniz de Abranches, João de Moraes Falcão, Albano Pinto da Fonseca Marques, José de Saldanha e Arminio Carlos da Silva.

Nota—A's 11 horas dar-se-á ponto para a primeira parte da prova graphica de desenho do 1º anno do curso fundamental.

——O resultado dos exames, effectuados hontem, foi o seguinte:

Mathematica para admissão—Approvado: plenamente Roberto Cardoso; um retirou-se; houve dois reprovados.

Desenho geometrico para admissão—Approvados: plenamente, Eugenio Ilime; Mario de Souza Carvalho e Octavio de Azevedo Ferreira, simplesmente, Raul Zenha de Mesquita e Armando Bernardes. Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901). Aula do 1º anno—(Desenho de estradas)—Approvado plenamente João Victor Pacheco.

DIVERSAS

Seraphim França, o conhecido joven paranaense, acaba de terminar o curso do 2º anno da Faculdade de Direito, obtendo boas notas, o que é uma justa recompensa aos seus dotes intellectuaes.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão—Amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados a provas oraes:

Oscar Fernandes de Faria Machado, Nelson Ferreira de Carvalho, Octavio Barbosa de Souza, José Pinto de Miranda, Waldemar Vieira de Bulhões Carvalho, Hermelino Emilio de Leão e Silva, Nelson Maia Faria, Antonio Acylino de Silveira, Eurico Ernesto de Seixas, Aristides da Rocha Bastos, Pedro do Couto Junior, Othon Vieira, Mario de Mendonça, Francisco Cosenza e Ary Cesar de Souza Pinto.

Exames de madureza—A's 11 horas, serão chamados a provas oraes de linguas vivas:

Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Armando do Sacio, Mario de Verney Campello e Mario Gomes de Oliveira.

Turma supplementar—João Berquó Fernandes Coelho e Manoel Valdemiro de Macedo.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia—Terça-feira, 5 do corrente, ás 1 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas:

Inah Amaral, Herculano Pires de Sá, Ernani Lomba, Alvaro Pinto de Souza Varges e Francisco Dias Filho.

EXTERNATO AQUINO

Exames de admissão—Terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, serão chamados ás provas oraes, os seguintes alumnos:

Admissão ao 1º anno—Jandyra de Figueiredo, Carmen Pinheiro Marques, Alcindo Guanabara Filho, Tancredo Guanabara, Alfredo Barbosa Lopes da Cruz, José Theophilo Leão de Aquino, Octavio Freire de Aguiar, José Octavio Martins Pecilio, Elias Ajus, Henrique Mendonça de Lima Pereira, Luiz Jauffret Guilhon e Zady Veiga Urraby.

2º anno — Arithmetica e algebra — Affonso Herculano dos Santos, Alvaro de Oliveira Santos, Laura da Rocha Salgado, Wencesláo Bello de Souza Borges, Joaquim Cardoso Martins, Domingos Rodrigues Gomes Junior, Cecilia de Rego Monteiro e Luiz Carneiro de Mendonça.

A's 11 horas, haverá as seguintes provas escriptas:

Prova graphica de desenho do 2º anno—Todos os candidatos a matricula no 4º anno.

COLLEGIO MILITAR

São convidados a comparecer [illegible] os candidatos [illegible] numeros: [illegible]

13.

São em numero de treze as obrigações ainda não subscriptas na 39ª cooperativa: 2, 7, 8, 11, 19, 39, 104, 108, 122, 128, 140, 143, 144.

O primeiro sorteio realiza-se amanhã.

Agradecemos penhorados ás exmas. sras. e senhores, que já subscreveram obrigações nesta cooperativa:

Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, D. Maria do Carmo, D. Sylvia Rego, D. Julia Reys, tenente Jacob Nogueira, Honorio Macedo, Dr. Jayme Coelho, D. Adalcinda Lima Roiz, Joaquim Gonçalves Oliveira, D. Annita Cunha, Theophilo Rocha e Silva, D. Amelia Xavier da Cunha, J. Barreiros, Eduardo Bellute, José Fernandes Machado, Hercules Gianini, [illegible] ... Agostinho Teixeira Ribeiro, João Manoel Lebrão, Paulo R. Marigny e D. Maria Luiza Barrão Piragibe.

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

35, Rua Gonçalves Dias, 35

G. da Cruz Ferreira & C.

Terra e Mar

EXERCITO

Está dependendo de estudo a approvação do quadro de veterinarios do Exercito, quadro este organizado pelo Departamento da Guerra.

Ao que ouvimos, o quadro ficará assim composto: um major, quatro capitães, quinze 1os tenentes e trinta 2os tenentes.

Não tendo ainda o governo cogitado da creação da escola veterinaria, serão admittidos no primeiro posto, depois de approvados em concurso, profissionaes de edade inferior a 35 annos; isentando-se porém, os candidatos actuaes que forem diplomados por escolas federaes ou estadoaes.

Continuarão com as honras de 2os tenentes e as vantagens actuaes dos medicos e pharmaceuticos adjuntos, os veterinarios constantes do *Almanack Militar*, que não puderam ser admittidos pela sua edade ou não se quizeram submetter a concurso.

Os demais poderão ser admittidos no quadro effectivo assim como os profisionaes que, em concurso, demonstrarem aptidão e competencia.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento, os seguintes officiaes: capitães Arthur Carneiro da Rocha Menezes, do 31º batalhão de infanteria, por ter terminado a licença, em cujo gozo se achava; Felippe Symphronio Bezerra, da arma de infanteria, por ter terminado a inspecção do Asylo dos Invalidos da Patria, na qual era assistente e medico o dr. Joaquim Pinto Rabello, por ter sido mandado servir na 11ª região; 1os tenentes Alencarliense Fernandes da Costa, do 6º batalhão de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso; Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, Fernando Coelho da Silva e Francisco José de Mello, todos da arma de infanteria, por terem sido promovidos; José Tobias Coelho, José Maria Franco Ferreira, Innocencio Rosa de Queiroz, Marcollino Fagundes, Manuel Vianna de Carvalho, Antonio Freire de Vasconcellos, Frederico Guilherme do Amaral Savaget, Mario Barreto, Narciso José Monteiro e Raul Emilio Pereira da Silva, todos por terem concluido o curso da Escola de Artilheria e Engenharia; medicos drs. Hermo- [illegible]

... presidido pelo major Manuel Onofre Muniz [illegible].

—— Tendo o commandante do 13º regimento de cavallaria, consultado ao general inspector da 9ª região de inspecção permanente, si: 1º, concorrendo em formatura o sargento artifices e um 2º sargento mais moderno quem nos commandan?; 2º qual a precedencia entre o 3º sargento e um 2º sargento artifice?; 3º, no regulamento interno em vigor é taxativo o emprego de quatro 2os sargentos e quatro 3os sargentos como guias de pelotões; como, pois, considerar os 2os sargentos artifices em formatura de esquadrão?, visto occorrerem duvidas em formaturas do 2º esquadrão do mesmo regimento relativamente a precedencia entre os sargentos propriamente ditos e os artifices, aquella autoridade deu a seguinte solução:

"Ao sr. general commandante da 1ª brigada estrategica. — Tendo em vista a doutrina uniformizada mantida e observada nos regulamentos anteriores para o serviço interno dos corpos arregimentados, notadamente as disposições contidas nos capitulo XV e respectivos artigos do regulamento de 22 de maio de 1906, que precedeu ao actual em vigor, e, considerando que da fiel interpretação dos termos dos artigos deste ultimo ns. 142, 145 e 433, paragrapho 2º, transparece claramente o espirito do seu autor em fazer conservar a mesma doutrina anterior, mantendo, assim, a differença estabelecida entre as classes de officiaes inferiores e das praças que gozam de graduação correspondente; em solução á consulta resolve:

Os sargentos artifices e as praças que gozam apenas de graduação de sargentos não têm precedencias sobre estes, não pódem com elles concorrer em serviço, nem commandal-os; exercendo funcções especiaes, o seu logar, em formatura, deve ser na fileira supranumeraria."

—— Acham-se na guarda-moria desta capital, á disposição dos interessados, as malas pertencentes ao fallecido 2º tenente do Exercito Raymundo Nonato de Oliveira Santos.

—— Será transferido o capitão Antonio Arêas Leão, do 5º batalhão de artilheria para a 3ª bateria do 19º grupo.

—— Da 13ª companhia isolada para a 1ª do 37º batalhão de infanteria vae ser tranferido o capitão José Carlos Vital Filho.

—— Vae servir na commissão Rondon, o 2º tenente Francisco Joguinhe, que servirá como desenhista chefe do escriptorio central.

—— Será reformado o major aggregado e graduado da arma de cavallaria João Thomaz de Cantuaria.

—— O general Codolphim telegraphou [illegible]

[illegible]

MARINHA

[illegible]

CURAS ASSOMBROSAS

COM A NOTAVEL

TIZANA ANTI-SYPHILITICA

LUIZ AMADO

Apotheose do rei dos preparados medicinaes

Curas effectuadas em Portugal

Nos ultimos 3 annos a Tizana Luiz Amado curou radicalmente 4.496 doentes e produziu melhoras sensiveis a 2.224

O mappa que se segue dispensa commentarios. Os algarismos que o compõem deviam ser impressos em letras de ouro. Não ha, em todo o mundo, um remedio que tantos entes humanos haja arrancado aos mais horrorosos supplicios, restituindo-lhes a vida. A sua reputação está feita por 18 annos de existencia triumphante.

Mappa elucidativo dos beneficios obtidos com a TIZANA Luiz Dias Amado durante os annos de 1907, 1908, 1909:

Nums. de ordem	Designação das enfermidades	Sexo dos doentes	Curas radicaes	Melhoras sensiveis
1	Tumores, abcessos e apostemas	Ambos	289	119
2	Rheumatismo (sob varios aspectos)	»	217	325
3	Ulcerações (ou inflammação chronica do estomago)	»	58	23
4	Bubões (inchação das glandulas das virilhas)	Masculino	628	—
5	Cancros venereos	»	519	—
6	Prostatite (inflammação da prostata)	»	185	—
7	Gonorrhéa (blennorrhagia)	»	517	—
8	Ulceras e chagas syphiliticas	Ambos	312	40
9	Syphilis em recemnascidos	»	123	—
10	Azia (Pyroses, azedume do estomago)	»	27	17
11	Gastralgia (dores e caimbras de estomago)	»	12	33
12	Dyspepsia e gastrite (fraqueza e inflammação idem)	»	51	19
13	Tympanite (inchação do ventre)	»	24	87
14	Prisão de ventre (falta de evacuação)	»	74	11
15	Febres intermittentes	Masculino	11	—
16	Hysteria (enfermidade do systema nervoso)	Feminino	67	103
17	Cancro nos seios	»	68	—
18	Cancro no utero	»	183	—
19	Chlorose (côres pallidas)	»	19	27
20	Flores brancas (leucorrhéa)	»	137	61
21	Hydropesia do ovario	»	50	19
22	Hydropesia do utero	»	37	8
23	Metrite (inflammação do utero)	»	93	—
24	Ovarite (inflammação dos ovarios)	»	108	73
25	Ulcerações do utero	»	402	66
26	Escrofulose	Ambos	213	178
27	Carbunculo (ou anthraz maligno)	»	13	80
28	Erupções do couro cabelludo (tinha)	»	24	98
29	Herpes (empingens, dartros, etc.)	»	64	70
30	Pustulas malignas	»	33	115
31	Sarna	»	57	17
32	Ictericia (consequencia de affecção escrofulosa ou syphilitica)	Masculino	51	2
33	Carie no nariz e no queixo (idem, idem)	»	79	—
34	Escorbuto (gengivas esponjosas, mau halito, etc.)	Ambos	28	—
35	Epilepsia (impropriamente denominado mal de gotta)	»	—	81
36	Asthma (affecção dos orgãos respiratorios)	»	7	93
37	Fistulas no anus	Masculino	—	8
38	Nephrite (inflammação dos rins)	»	50	48
39	Irregularidades das regras	Feminino	—	63
40	Anemia (pobreza de sangue)	»	108	50
41	Hepatite (inflammação do figado)	Ambos	—	38
42	Ophtalmia (inflammação dos olhos)	»	3	47
43	Chorêa (dansa de S. Guido)	»	—	11
44	Ozena (ulceração dentro do nariz)	»	45	37
45	Otorrhéa (purgação dos ouvidos)	»	—	89
46	Diversas (todas graves)	»	—	119
	Somma		4908	2224

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I — Este mappa refere-se apenas aos doentes que, durante os annos de 1907, 1908 e 1909 seguiram o tratamento com a TIZANA até onde deviam seguir. Muitos milhares de enfermos, depois de obterem alguns allivios, desappareceram, não voltando mais á Pharmacia Ultramarina. E' claro que a esses não nos referimos, ainda que, é de suppor, que se tenham curado.

II — A maior parte dos doentes, que lograram restabelecer-se por completo ou que estão em via de cura, tinham sido desenganados por medicos distinctissimos, e operadores illustres, os quaes ficaram assombrados com os effeitos da TIZANA.

III — Feita a proporção respectiva, temos as seguintes médias diarias no triennio referido: curas radicaes, 4; melhoras sensiveis, 2.

IV — Na parcella 46 (doenças diversas), estão incluidas, entre outras, extrabismo (olhos vesgos), hypocondria (tristeza perpetua), hydropisia geral (anasarca), osteocope (dor dos ossos), dor sciatica, (nevralgia de quadril), etc., etc.

V — Tão maravilhosos resultados dizem respeito exclusivamente aos doentes do continente portuguez e da Africa que tomaram a TIZANA. Das curas operadas no Brasil — muitos milhares! — occupar-nos-hemos mais tarde, n'um mappa especial.

VI — E' de toda conveniencia accentuar que, em muitas enfermidades, a acção da TIZANA é poderosamente secundada por outros preparados exclusivos da Pharmacia Ultramarina, como: o GONOSANOL, para a gonorrhéa; a INJECÇÃO ANTI-CANCEROSA para as doenças de senhoras, designadas sob os numeros de ordem 20, 21, 22, 23, 24 e 25; o GRANULADO FERRUGINOSO, para a anemia; o VINHO TONICO RECONSTITUINTE, para abrir o appetite e levantar as forças dos doentes na convalescença.

Consultas medicas por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, das 11 ás 5 da tarde (Gratis).

Tratamento aos doentes por enfermeiros habilitados, das 9 da manhã as 9 da noite.

Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc. por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos — **Gratis aos pobres.**

Attende-se a chamados a casa dos doentes gratuitamente.

R. Ouvidor, 159 — CANTO DA RUA GONÇALVES DIAS — **Por cima da joalheria Torres Carneiro**

O capitão-tenente machinista Augusto Luiz Pereira, o 1º tenente machinista Isaac Tavares Dias Pessoa e o sub-machinista Aldrovando de Freitas Guimarães, foram [illegible]

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Apresentou-se o tenente do 1º regimento José Francisco Teixeira, por ter concluido a dispensa do serviço que gozava.

—— Foi prohibida a entrada nos quarteis, estações e postos policiaes desta Força ao individuo Anizio da Silva Braga.

—— Foram mandados alistar no 2º regimento, os individuos de nomes Gregorio Domingos Ribeiro, João Paulo Pereira da Silva e Castão Souto Mayor, e no 1º os ditos de nomes Mario de Souza, Raul de Azevedo Fernandes, Julio da Silva Menezes, Manoel dos Santos Gomes, Antonio Guanabara Junior e André Raposo de Farias, os quaes foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saude.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros.

Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Heitor.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Fiscalisa o centro policial de Botafogo e destacamentos da zona respectiva, o capitão Cardeal.

Prado Derby-Club, um official do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Thesouro e Caixa de Conversão, tres officiaes do 1º regimento; da Moeda, um official do 2º regimento e do quartel general, um inferior do 1º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 10 praças para o prado Derby-Club, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas, durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas, durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

—— Uniforme, 7º.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, alferes Pinheiro.

Promptidão, o capitão Saldanha e alferes Miranda.

Manobras de registro, furriel Prescilliano.

Ronda aos theatros, alferes Ernesto.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento Lima.

Inferior de dia, 1º sargento Adolpho.

Reforço, 1º sargento Monteiro.

Ronda externa, 2os sargentos Frederico e Pessoa.

—— Bandas que tocarão hoje:

Largo da Gloria, Marinha; Alto da Boa Vista, banda da Fabrica de Vidros e Chrystaes do Brasil.

• • •

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

—— Uniforme, 1º.

Aquecedor instantaneo

Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto — Preço 6$000.

Depositarios: JAGOBINA & C. Rua Julio Cesar 56, (antiga do Carmo).

ENTRE COMPANHEIROS

A' MACHADINHA

NO ENCANTADO

Na casa n. 57 A, da rua Dois de Fevereiro, no Encantado, residiam na mais util camaradagem os trabalhadores Alfredo Pereira Duarte e Leopoldo Antonio de Oliveira.

Como bons amigos que eram, os dois repartiam os comeres, passando uma existencia digna de inveja.

Mas, não ha bem que sempre dure...

Hontem, por um motivo futil, os dois desavieram-se e pegaram-se num duello á pala- [illegible]

Quem o visse entre os fraques austeros dos curiosos que sejuntavam, o dedo no ar, a dizer coisas, evocaria, certo, os tempos do Evangelho, em que os santos martyres andavam em pello pelas brenhas das florestas, fugindo á sanha dos increus.

Contava Maximiliano, entre outras coisas, que homens de feia catadura o haviam despido: a principio, do dinheiro que tinha nos bolsos, depois, das roupas exteriores, para arrancarem finalmente a propria camisa e as ceroulas, sem dó nem piedade.

Deram-lhe, por isso, novo par de calças, [illegible]

NO UNIFORME DO PAE ADÃO

Dentro de um poço

Como a sorte as arma

[illegible]

MORTO POR UM TREM

O sr. Frontin e a Policia

DELEGACIA ÁS MOSCAS

[illegible]

districto policial, este abandonou a delegacia, deixando-a entregue a um guarda civil, e dirigiu-se ao local do accidente.

Nada menos de quatro longas horas se passaram, sem que a autoridade voltasse ao seu posto.

Felizmente nada mais succedeu de anormal, porque, do contrario, como acontece sempre com a nossa deliciosa policia, eternamente ficariam os que têm o direito de exigir os seus serviços, a esperar pelo funccionario, muito mais convencido da sua importancia do que dos seus deveres de bem servir o publico.

Depois de tudo isso, o cadaver do infeliz, que era portuguez, de 30 annos presumiveis, e morador na 5ª turma, foi recolhido ao Necroterio Publico.

Hotel Avenida

O maior e mais importante do Brasil, servido por elevadores electricos. Avenida Central, 152 e 162, tendo o *Metropole Hotel*, — Laranjeiras, 519, — Rio de Janeiro.

UM CASO GRAVE

O «Diario do Rio Grande»

PRISÃO DE JORNALISTAS

Telegrapha-nos o nosso correspondente em Porto Alegre:

Porto Alegre, 2 — Na cidade do Rio Grande, tem tomado proporções gravissimas o caso do processo contra os proprietarios do *Diario do Rio Grande*. Além do sequestro das officinas, os srs. Boaventura Lopes e Frediano Trebbi foram presos preventivamente e recolhidos á cadeia, incommunicaveis. Varias pessoas procuraram falar áquelles jornalistas, não sendo isso permittido.

O Intransigente, orgão official, logo que soube da prisão, illuminou a fachada do predio onde funcciona esse jornal, queimando muitos foguetes.

O *Diario do Rio Grande* sempre desenvolveu tremenda campanha contra o governo municipal, sendo um dos mais ardorosos defensores do civilismo.

As populações do Rio Grande e de Pelotas estão indignadas com taes arbitrariedades.

A Reforma diz que a prisão dos redactores do *Diario* é perfeitamente illegal, pois foram processados por calumnia, pela firma Leal Santos, crime de acção privada, e ainda não foram condemnados. Accrescenta que essa violencia obedece ao desejo de satisfazer vinganças politicas.

A policia espaldeirou um popular que deu um viva ao sr. Frediano Trebbi, quando este entrava em prisão.

Hoje o dr. Fabio Barros requererá ao juiz de Pelotas ordem de *habeas-corpus*, visto o juiz do Rio Grande declarar-se suspeito.

A ESMERALDA

Não comprem joias e relogios sem visitar esta casa UNICA NESTA CAPITAL quer pelos seus preços, quer pelos seus artigos 50 % MAIS BARATO DO QUE NOUTRA PARTE.

Visitem a nossa filial — AVENIDA CENTRAL 131.

Casa matriz — Travessa S. Francisco n. 8.

Peçam catalogo, que enviamos pela volta do Correio.

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, acompanhado dos generaes Caetano de Faria, José Christino e Menna Barreto, visitou hontem, á tarde, os quarteis do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Pinheiro Bittencourt, 13º de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, e 2º batalhão do 1º regimento de infanteria.

S. ex. chegou ao quartel do 1º ás 2 horas da tarde, sendo-lhe prestadas as continencias do estylo por uma guarda de honra, sob o commando do capitão José Ribeiro.

Depois de minuciosa visita a todas as dependencias do quartel, realizou-se, na sala do commando, a inauguração do retrato do presidente da Republica.

Orou o ministro, sendo lido pelo coronel Bittencourt expressiva ordem do dia.

A's 3 1/2 horas retirou-se o general Bormann, dirigindo-se para o quartel do 13º de cavallaria.

Ahi foi s. ex. recebido pelo respectivo commandante e officiaes, formando uma guarda de honra, sob o commando do capitão Oliverio.

O general Bormann visitou demoradamente todo o quartel, recebendo boa impressão.

Aos visitantes foi servido um *lunch*, sendo, por essa occasião, brindado o tenente-coronel Joaquim Ignacio pelo general Menna Barreto.

Em homenagem á visita foram postos em liberdade todas as praças que se achavam presas correccionalmente.

O quartel typo, onde estão aquartelados o 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, a companhia de metralhadoras e o pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica, não póde ser visitado pelo ministro da Guerra devido ao adeantado da hora.

O general Bormann chegou até ao portão do quartel e, depois de cumprimentar o commandante e toda a officialidade, desculpou-se, allegando o motivo acima exposto e prometteu destinar um dia para percorrer o quartel.

SOLAR DE COELHOSA

Vinho verde espumante, é o melhor vinho de mesa, á venda em todas as casas de varejo e nos depositarios Coelho Martins & C. 21 a 25 — RUA DA URUGUAYANA — 21 a 25

A corveta "Nautilus"

Approxima-se o dia em que a corveta, cujo mastro ostenta a bandeira hespanhola, deixará o nosso porto.

A sua officialidade, fidalga e distincta, não tem regateado gentilezas ás pessoas que affluem ao seu navio e constantemente têm referencias agradaveis sobre as bellezas que puderam contemplar na nossa capital, sobre o nosso povo.

Ainda hontem, o movimento a bordo, foi intenso. A graciosa machina de guerra recebeu grande numero de visitas, principalmente membros da distincta colonia aqui domiciliada.

Cedo, chegaram ao navio, que se achava embandeirado em arco, o ministro e o consul hespanhoes, no Rio, e o vice-consul, em Nictheroy, sendo os diplomatas recebidos com as honras da pragmatica.

Os diplomatas almoçaram a bordo, em companhia do commandante e demais officiaes.

A' tarde, o capitão de fragata Saturnino Nunez, commandante da *Nautilus*, tres officiaes e o commissario seguiram para Petropolis onde foram apresentados ao presidente da Republica e ao ministro das Relações Exteriores.

Os officiaes hespanhoes jantaram em Petropolis.

A *Nautilus* só seguirá para Montevidéo na proxima quinta-feira, e, em maio, visitará o porto de Buenos Aires, onde se encontrará com o cruzador *Carlos V*.

Esses navios representarão a Hespanha nas [illegible]

O Restaurant Ouvidor [illegible]

O «Conol» é o especifico das doenças das senhoras, flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

SPORT

DERBY-CLUB

Chegou, finalmente, o dia, da primeira corrida, da temporada turfista de 1910.

Ao Derby-Club cabe a honra de iniciar a *season* de 1910.

[illegible]

PALPITES

Villeta e Fakir

Lili e Tamoyo

Dóra e La Fleche

Nonor e Piccinina

Auda e Velay

Monarcha e Inchaud

Bayard e Lusitano.

Azares: Kronprinz, Islande, Rio, Dina, Avenida e Suprema.

JOCKEY-CLUB

Não conseguiu organizar, hontem, o seu programma, para a festa de domingo proximo, a veterana sociedade turfista.

Por esse motivo, amanhã, ás 4 horas da tarde, serão chamadas, novamente, as inscripções para os pareos complementares:

DIVERSAS

Os francos favoritos dos chronistas sportivos, são os parelheiros seguintes:

Velleta, Lili, Dóra, Diva, Velay, Monarcha e Bayard.

—— Deu, hontem, um esplendido galópe de "apromptо", o cavallo Lusitano.

—— As partidas, hoje, serão dadas pelo sr. Eusebio Vianna.

—— Foram distribuidos, hontem, os semanarios *Revista Sportiva* e o *Turfman*.

Diversos assumptos sportivos e nitidas gravuras enchem as paginas desses bellos semanarios.

—— Os premios que a directoria do Derby-Club devia fazer entrega hoje, aos jockeys Marcellino de Macedo e Alexandre Fernandes, serão entregues a 17 do fluente.

—— Talvez o jockey Aurelio Olmos passe a montar os animaes do *stud* Mourão.

• • •

ATHLETISMO

BRASIL ATHLETICO CLUB — *versus* — BANGU' ATHLETICO CLUB — Realizar-se-á domingo proximo, no *ground* do The Bangú, dois *matchs* amistosos, entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima.

Tambem domingo passado foram disputados dois *matchs* entre os primeiros e segundos *teams* do Brasil e do Esperança, sendo derrotado este no 1º *team*, por 2 a 1, e no 2º, um empate de 2 a 0.

Hurrhas, foram levantados.

• • •

FOOT-BALL

MATCH TRAINING — Hoje haverá um *training match*, entre os primeiros e segundos *teams* do America e Haddock Lobo Foot-ball Club, no campo do America, á rua Sergipe, 11.

O 2º *team* será ás 2 horas, e o 1º, ás 3 [illegible].

• • •

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Martin	[illegible]	[illegible]
	Capivara		[illegible]
2	Capivara	[illegible]	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
3	Vergara	[illegible]	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
4	Hermenegildo	[illegible]	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
5	Hermenegildo	[illegible]	[illegible]
	Vergara		[illegible]
6	Hermenegildo	[illegible]	[illegible]
	Antonio		[illegible]
7	Vergara	[illegible]	[illegible]
	Gogorza		[illegible]
8	Antonio	[illegible]	[illegible]
	Goenaga		[illegible]
9	Martin	[illegible]	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]

A funcção de hoje começará ao meio dia realizando-se ás [illegible] horas a 1ª quiniela de honra com os premios de [illegible] ao 1º e [illegible] ao 2º vencedor, como consta do annuncio publicado na secção theatral.

Correio Suburbano

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

CARTA ABERTA AO CHEFE DE POLICIA—"Sr. redactor do *Correio Suburbano*. Pedindo desculpas da *caceiada*, solicitava de v. s. a publicação das linhas abaixo:

A policia do Districto Federal abandonou por completo a vigilancia publica, devido á politicagem do sr. Leoni, que serve de capanga de certos politicos, na actualidade. Não são sómente os suburbios que estão abandonados pela policia na cidade nova, em S. Christovão, em Villa Isabel, no Andarahy, na Tijuca, emfim, em outros arrabaldes, a população não tem garantias. As praças da Força Policial não apparecem mais para rondar as ruas suburbanas, os commissarios de dia ás delegacias; quando são *avisados* de um assassinato, desordem ou roubo, respondem que nada podem fazer por falta de pessoal da Força Policial. A pessoa que vae avisar fica sem saber a quem se queixar. Onde está o delegado?... Na avenida Central ou na rua do Ouvidor, e si é á noite, no Carlos Gomes ou em outro theatro, e ás vezes nos cinematographos. Que belleza!

Nos suburbios, sr. redactor, são diariamente assaltadas pelos ladrões as propriedades alheias. Os roubos são constantes, os habitantes dos suburbios são obrigados a organizar em suas casas um arsenal de guerra, afim de atacarem os ladrões, que enfrentam os mesmos com suas armas.

Os tiroteios são diarios e a policia não apparece para prender os gatunos. E' uma vergonha! E' um horror! Nos 18º, 19º, 20º e 23º districtos policiaes os ladrões andam livremente, sem temerem a policia.

E por que todo esse desleixo da policia?... O principal homem, o sr. Leoni, nenhuma importancia liga ao serviço de sua competencia, continúa a ser lacaio e capanga dos politiqueiros do *hermismo*.

Ahi fica o meu protesto contra a falta de policiamento nos suburbios, e o sr. Leoni que tome juizo e cuide da vigilancia publica. Agradece a publicação o vosso creado.— *A. S. Teixeira.*"

A TAL PONTE DE INHAUMA—Mais de uma vez temos chamado a attenção do sr. director de Obras e Viação, para o estado de pessima conservação em que se acha a celebre ponte de Inharajá.

Actualmente, o districto de Irajá, está a cargo do dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal, o qual é, sem duvida alguma, um dos melhores auxiliares do prefeito do Districto Federal.

Ha dias, esteve examinando a *ponte em ruinas*, de Inharajá o apontador da Prefeitura, sr. Reimão, o qual prometteu scientificar ao dr. Segurado do estado lastimavel da mesma.

Nada fez o sr. Reimão!... pois, até hoje os habitantes da localidade aguardam anciosos a reforma da ponte, que está com o madeiramento podre, cheia de buracos, finalmente é um verdadeiro precipicio a celebre ponte de Inharajá.

O sr. João Bandolim, lavrador residente em Inharajá, quando, ha dias, passava a cavallo pela referida ponte, á noite, o pobre animal, devido a um dos buracos da ponte, caiu, quebrando a perna esquerda, ficando o sr. João Bandolim bastante machucado em todo o corpo. No local estiveram diversos populares e o tenente Graça, delegado da S. B. Protectora dos Animaes, que tomou as precisas providencias.

Eis ahi um caso que deve merecer a attenção do director de Obras e Viação, o qual, com um pouco de boa vontade, póde ordenar com urgencia a reforma da ponte.

Ao dr. Amaral Segurado, engenheiro municipal de Irajá e outros districtos, que certamente não é sabedor de tal ponte em ruina de Inharajá, pedimos energicas providencias em nome da população.

LINHA AUXILIAR—Os trens da Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil continuam a ser apedrejados em Del Castilho, Magno e outras paradas. Ao dr. Frontin, director da Central, pedimos urgentes providencias.

NOTAS ELEGANTES

Não ha nesta localidade quem conheça o sr. Felippe Chiara, importante negociante da nossa praça, pelo muito que tem feito em prol dos suburbios, pelo seu espirito de philanthropia e pela hombridade de seu caracter.

Geralmente estimado por isso, hontem, data de seu anniversario natalicio, o seu lar foi invadido por um grande numero de amigos que lhe promoveram magnifica festa, cumulando-o de muitos brindes de subido valor.

Nossas felicitações.

——Terá hoje, data de seu natalicio a ventura de ver o alto grão de estima de que goza a professora mme. Petral Belino, residente na Piedade.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

GRUPO FILHOS DA MACHADINHA—Este valoroso grupo carnavalesco, que tantos successos tem obtido, realizou, em seus salões, á rua Henriqueta n. 36, mais um imponente baile, mas daquelles de deixar fundos sulcos de saudades.

E a sua directoria, composta dos senhores Paulino Gomes Freire, presidente; Arnaldo Furtado, vice-presidente; Agostinho Cunha, secretario; Euclydes Torres, thesoureiro; Deocleciо Barreto, mestre geral; Celestino Cardoso, mestre de canto, e Pio Ramos, fiscal, foi de captivante gentileza para com os seus convidados.

PEPINOS CARNAVALESCOS—Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, neste club, uma assembléa geral, para tratar da eleição da nova directoria.

CIRCO MENDES—Hoje realiza-se uma esplendida funcção neste circo, armado em Bomsuccesso. O programma é novo e variadissimo.

GREMIO JAPONEZ—Está marcado para o dia 9 do corrente o grande festival inaugural deste gremio, com séde á rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer.

PINGAS!—Com todos os *ll e rr*, os gloriosos Pingas Carnavalescos offereceram aos seus *habitués*, no sabbado d'Alleluia, um grandioso baile, no castello do Engenho de Dentro. O salão estava ricamente ornamentado e cercara-se de centenas de senhoritas, senhoras e cavalheiros suburbanos.

Ao som de excellente banda de musica do Gremio Musical Mineiro, sob a regencia do maestro Antonio José Ferreira, as dansas tiveram inicio ás 10 horas da noite, prolongando-se até ao amanhecer, no meio do maior enthusiasmo.

O Leopoldino lá estava, em palestra com o Hermenegildo, que, embora doente, foi ao castello assistir ao baile.

Delamare, Lobo, Porto Junior, Maximo Cordeiro e os demais *pingas*, foram prodigos em gentilezas para com todos os convidados ali presentes.

Quando lá chegámos não vimos um espirro de *Espora Cenoures*, que só appareceu depois das 3 horas da madrugada, hora em que deixámos o castello dos Pingas Carnavalescos. Um successo!

PEPINOS!—Esteve concorridissimo o baile realizado sabbado de Alleluia, na lapada dos Pepinos Carnavalescos, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro. A's 8 horas da noite, os rapazes organizaram uma passeata, conforme [illegible] os ante-hontem, até á Piedade, onde receberam uma rica palma. De regresso, ao som de excellente banda de musica, deram começo ás dansas, que correram animadas até ás 6 horas da manhã.

O salão estava repleto de gentis senhoras e senhoritas e cavalheiros, com *chics toilettes*.

Nada ali faltou; foi uma festa digna dos mais francos elogios.

CLUB THALIA—Evohé!... Encanto, belleza e enthusiasmo primou no grande baile de mascaras, realizado na noite de sabbado de Alleluia, no vasto salão do importante Club Thalia, com séde á rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

O edificio social foi reformado, cuja pintura e decoração merece francos elogios.

A fachada apresentava um aspecto seductor, devido á sua rica ornamentação e attraente effeito de centenas de focos electricos. O salão foi transformado em verdadeiro paraiso, e cercava-se de gentis senhoras e senhoritas, com lindas e ricas *toilettes* e custosas fantasias.

Os cavalheiros vestiam com rara elegancia, em maioria fantasiados. Tudo ali attraia e fascinava, sentia-se um ambiente puro e perfumado.

Um encanto! verdadeiro successo!

Na entrada, diversas commissões, trajando casaca, calça preta, collete de veiludo carmezim, gravata branca e clack, compostas dos srs. Honorio P. P. de Magalhães, maestro Ferreira da Silva, capitão Oliveira e Silva, Serafim Guedes, João Manoel de Carvalho, Raul Guedes, Honorio de Magalhães Filho e Carlos Rocha Fernandes, recebiam os convidados, dispensando a todos as mais gratas gentilezas.

O salão — Decorado em estylo japonez, cercado de flores e banderinhas e profusamente illuminado a luz electrica.

Buffet — Variado, farto e fino, dirigido por tres *garçons*, trajando a rigor. A's 3 horas da madrugada, foi servido o chocolate e doces finos.

O baile — As dansas foram iniciadas ás 10 horas da noite, ao som de uma excellente orchestra, composta de conhecidos professores, a qual estava afinadissima, prolongando-se até ao amanhecer, com muita alegria.

Fantasias — Incontestavelmente foi a de Hirondina de Magalhães, *Diavolina*, a primeira, e em segundo logar, Amelina Fernandes, *Andaluza*. Seguiram-se mais: Orlinda de Magalhães, riquissimo *Pierrot*, lilás escuro, de setim; Iracema de Carvalho, graciosa *saloia*; Aurea Azevedo, bella *noite*; Elvira Teixeira, faceira *japoneza*; O'ga Dantas, *dominó*; Maria de Lourdes Carvalho, *saloia*; J. Magalhães, *pierrot*; Arlindo de Moraes, *clown*; Darmino Magalhães, *pierrot*; Pizzarro Filho, *clown*; Flavio Magalhães, *pierrot*; João Vergosa, José Quinteiro, Moitinho Amado e Manoel Azevedo, *clowns*; Armando Vergosa, dr. Pereira da Silva, *dominós*, e Abrahão de Abreu, *Mexicano*, que deu a sorte no salão.

Não fantasiados e trajando ricas toilettes e a rigor: senhoritas Isaura Silva, Stella Quinteiro, Adalgiza Bravo, Maria Monteiro, Maria José da Silva, Corina Aguilar, Sebastiana Monteiro, Yole, Margarida e Olga Bartholomei, Irene Motta, Corina Nunes, e mmes. Araujo Monteiro, Bartholomei, Rocha Fernandes, Quinteiro, Jacintho Ozorio, Azevedo Potelho, Aguilar e outras.

Cavalheiros não fantasiados: Carlos de Oliveira, Alfredo Quinteiro, Araujo Monteiro, Gentil Quinteiro, Gustavo Armando, Cicero Alencar, Garcia Junior, tenente Gisenhalgh, dr. Arthur Gisenhalgh, H. Bartholomei, Henrique Aguilar, dr. Virgilio Machado, Waldemar Mattos, dr. João Garcia, Edgard Maia e outros.

Aos representantes das sociedades co-irmãs e imprensa, foi servida lauta mesa de doces, tendo, ao espocar do champagne, o sr. Honorio de Magalhães, feito uma saudação á imprensa brasileira. Agradeceu um dos nossos collegas ali presentes. Ao representante do *Correio da Manhã*, a directoria dispensou gratas gentilezas.

Foi uma festa bem organizada, que nos deixou grata recordação.

SEM O TITULO...—E' costume, nos theatros de amadores, mudarem os titulos de dramas e comedias. Ha tempos, em Santa Cruz, um grupo de amadores montou, com o titulo *Escurrupicha galheta*, a comedia—*Uma experiencia*. Em outra occasião assistimos ao drama—*Ladrões da honra*, com o titulo—*Mulher martyr*, e, sabbado ultimo, em um theatro de Pedregulho, tivemos mais uma vez occasião de ver uma comedia sem o titulo verdadeiro, isto é, em logar de *Rato 22, 3º esquerda*, deram o titulo de *Effeitos do Xerez*, peça esta do repertorio do actor Valle, tão conhecida por nós. As peças devem ser representadas com os titulos verdadeiros, porque esta historia de *chrisma* não pega.

Os theatros de amadores podem aproveitar peças novas de escriptores antigos e modernos deixando de coisas velhas.

Aviso aos senhores directores de scena de sociedades e clubs dramaticos.

——Felizmente, o major Moreira Guimarães não deixou desapparecer, como desejavam meia duzia de exploradores e *aves negras*, o theatro da rua Getulio, em Todos os Santos. O major Moreira Guimarães merece applausos sinceros da população suburbana, geralmente todos os cavalheiros que, de accordo com s. s., resolveram reformar o theatro, dando-lhe a denominação de—Cassino de Todos os Santos.

Agora, a população suburbana vae ter um centro dramatico de certo valor, com um corpo scenico bem organizado, composto de melhores amadores dramaticos e com um repertorio novo. Emfim, não desappareceu o theatro de Todos os Santos.

——Actualmente temos, em actividade, os amadores dos clubs: Thalia, no Andarahy; Fluminense, em S. Christovão; Modesto Club Dramatico, em Riachuelo; Gremio Dramatico do Meyer; Club Dramatico do Pedregulho; Excelsior, em Todos os Santos; 24 de Maio, no Sampaio, e outros que funccionam uma vez ou outra.

Pobre arte dramatica!...—*De.*

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE ASSISTENCIA

A directoria da Associação das Damas de Assistencia aos Pobres da Charitas, com séde á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, fará hoje a costumada distribuição de auxilios aos seus soccorridos.

Da mesma associação, recebemos o seguinte officio:

"A directoria das Damas de Assistencia aos Pobres da Charitas, tendo de fazer hoje a costumada distribuição de auxilios aos seus soccorridos, convida-vos a assistir a esse acto de caridade e solicita o obsequio de pelas columnas do vosso jornal pedir o comparecimento das Damas a essa solemnidade. Cordeaes saudações. — Pela directoria, Henrietta Augusta Lage, 1ª secretaria."

COM A PREFEITURA

O nosso dever de observadores nos obriga a repisar muitas vezes sobre o mesmo assumpto, e é isso o que vamos fazer agora.

Em uma das nossas ultimas edições, tratámos da ausencia da carroça de *apanhar cães*, nos suburbios, no dia seguinte, tivemos o prazer de encontral-a nesse serviço.

Mas, o prazer foi de curta duração, pois, desde essa occasião (a mezes mais ou menos), nunca mais foi vista por ahi.

Por isso resolvemos, *lembrar* ao prefeito que cumpra essas posturas, porque, antes de tudo, é uma fonte de renda para a Prefeitura, e depois põe em segurança as *canellas* dos suburbanos.

Queriamos observar o carro que o prefeito daria, si se aventurasse a andar, á noite, pelas ruas suburbanas.

Mas, não ha de ser. Não é possivel, porque os automoveis da Prefeitura são em grande numero, e o prefeito não se arrisca a andar de noite (naturalmente com medo de almas do outro mundo).

INHARAJÁ

Voltou ao local antigo a parada da linha auxiliar de Inharajá.

Pouca gente lucra com tal *melhoramento* impingido á populosa localidade.

No entanto, a mudança foi recebida com foguetes e outras demonstrações de alegria.

E' que interessa a um *homem*, a coisa...

EXCURSÃO MUNICIPAL

O prefeito, acompanhado de seus auxiliares e representantes da imprensa, especialmente convidados, visitará, na proxima quarta-feira, Campo Grande e Santa Cruz.

S. ex. embarcará em trem expresso da E. F. Central do Brasil, ás 7 e 40 da manhã.

MELHORAMENTOS

O dr. Jeronymo Coêlho director de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, ordenou os seguintes melhoramentos, que serão iniciados em Villa Isabel a nova semana: — calçamento da rua Theodoro da Silva, continuação de boeiros nas ruas Silva Barbosa e Barão de S. Francisco Filho, e a construcção de uma ponte na rua Cotegipe.

Graças a Deus!... Nossos parabens aos directores da benemerita Associação Beneficiadora de Villa Isabel e adjacencias.

Continue, dr. Jeronymo Coêlho, continue a proceder assim para com os arrabaldes e suburbios.

NOTAS ELEGANTES

Festejou, hontem, o dia natal de sua galante filha, senhorita Nair Magalhães, o sr. José Gomes Magalhães, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente em Todos os Santos.

Aos seus parentes e amigos o sr. Magalhães offereceu um lauto jantar.

——Fez annos, ante-hontem, a exma. viuva Maria Calháu, residente em Todos os Santos.

——Esteve em festa, hontem, o lar do sr. Gentil Gonçalves, inferior da Força Policial, residente no Bangú, por motivo do natalicio de sua filha Athilde.

——O sr. José João Machado, residente no Bangú, festejou, ante-hontem, o anniversario natalicio de sua esposa d. Josephina Machado.

——Esteve engalanado o lar, hontem, na alegre vivenda do sr. Antonio Senra, em Bonsuccesso de Inhauma, por motivo do anniversario natalicio de sua filha senhorita Cecilia Senra.

——Por motivo de seu anniversario natalicio, foi, ante-hontem, muito felicitada a exma. sra. d. Idalina Guimarães Madureira, esposa do sr. Aldo Boaventura Madureira, residente em Inharajá.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

RIO DAS PEDRAS — Queixam-se os habitantes desta localidade, contra a falta de illuminação do leito da E. F. Central do Brasil.

Os mesmos esperam providencias do conde de Frontin.

SAMPAIO — Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano* — Venho, nestas linhas, pedir providencias a v. s., afim de chamar a attenção do delegado do 18º districto policial, para syndicar de um caso de defloramento, na rua Minas n. 17, casa n. 3, em Sampaio, sendo a victima uma infeliz menor, orphã de pae e mãe.

O seductor da menor continúa a frequentar a casa, e a familia ali residente guarda todo o sigillo com respeito ao facto.

Em nome da honra de uma pobre orphã, espero que v. s. tome em consideração o pedido, do vosso leitor e admirador. — *V.* — Sampaio, 31—3—910."

ENGENHO NOVO — Os moradores da rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, reclamam com justiça, contra o estado de pessima conservação em que se acha o calçamento da referida rua, o qual está cercado de buracos e matto.

Ao engenheiro municipal do logar, os reclamantes pedem urgentes providencias.

ACTOS RELIGIOSOS

Hontem, ás 4 horas da tarde, realizou-se o ensino de cathecismo, explicado pelo conego Victor Maria Coelho de Almeida e pelo padre Miguel de Santa Maria Monchose, 1º coadjutor, ás meninas e meninos, na egreja de S. Sebastião e Santa Cecilia, em Bangú.

A's 6 horas da tarde, teve logar a ladainha, terço e canticos religiosos, seguindo-se uma allocução pelo conego Victor de Almeida.

Ao terminar, foi dada a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS. — Rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, na matriz de [illegible] missa [illegible] Armando Pereira de Oliveira, filho do coronel Chagas de Oliveira, residente em Jacarépaguá.

——Na matriz do Engenho Novo rezou-se hontem uma missa por alma de Jacintho Pereira Cabral, [illegible]

CEMITERIOS MUNICIPAES

Foram inhumados, no dia 23 do mez passado:

No cemiterio de Inhauma:

Maria Bonifacia da Silva, brasileira, 21 annos, rua Silva n. 8; Joaquim Moreira da Silva, brasileiro, 65 annos rua Basilio n. 18; Christovão Fernandes, brasileiro; Candido, brasileiro, 8 mezes, rua Francisca Meyer n. 29; Benedicto Fonseca, brasileiro, 33 annos, rua Felicia n. 6, indigente.

No cemiterio de Irajá:

Féto, brasileiro, Portella n. 17; Manoel, brasileiro, 2 dias, Vicente Carvalho; Waldemiro, brasileiro, dois dias, travessa Portella s|n., indigente.

No cemiterio de Jacarépaguá:

Féto, rua Coronel Rangel n. 11; féto, Pavuna, indigente.

No cemiterio do Realengo:

Maria Magdalena Bartholomeu, brasileira, 1 anno, Bangú.

No cemiterio de Santa Cruz:

Umberto, brasileiro, 13 mezes, rua do Commercio n. 31.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 do corrente, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha. Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETÁ

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4,30 e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas (lancha), e 8,32 (barca); de tarde, 7 horas (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7,10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 5 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Pelm.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manuel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quinta-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande, Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª, e 10ª estampa;
10$, 8ª e 9ª estampas;
200$, 1ª estampa;
20$, fabricadas na Inglaterra;
20$, " " "
50$, " " "
100$ " " "
200$, " " "
500$, " " "

Essas notas soffrerão descontos de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 °|°, até 30 de dezembro;

4 °|°, de 1 de outuubro a 31 de dezembro de 1910;

6 °|°, de 1 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 °|°, de 1 de abril a 30 de junho;

10 °|°, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 °|°, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

CASAMENTO

O sr. Alberto Gomes da Cunha contratou casamento com a senhorita Maria Bessa Silva, filha do sr. Antonio Bessa e d. Anna Bessa, residentes em Inhauma.

VILLA ISABEL

Si o correr da penna podesse, de facto, fielmente, traduzir, patentear o que se sente em depararmos com tanta incuria por parte dos poderes dirigentes, talvez fossem mais efficazes as nossas constantes reclamações em prol de todas as zonas suburbanas, dignas de melhor sorte. Pois, não. O *sursun cuique*... não teria melhor explicação, ou, por outra, não teria melhor applicação sinão nesse texto, em que tudo vem provar o quanto ainda falta para chegarmos a um tal grão de progresso, que a sua realidade equivaleria a uma verdadeira revolução social.

Ora, si elle nos vem reforçar exuberantemente a nossa inveterada teimosia em sangrarmos essa podridão consequente do desmazello dos poderes publicos!...

Onde e quanto, nesta terra, se poderá applicar o que em prosa de Lycurgo se chama "dar a cada um o que é seu"?

Bourdalone frisou bem (o grypho é nosso) que o abandono do povo, que a sociedade moderna diz pobre — como ella tambem o chama — é uma consequencia da desgraçada influencia da rispidez e insensibilidade do rico, ou, melhor, dos *burocratas*.

Não ha como ver. Nós aqui só tratamos do povo pobre, que precisa, que quer e tem direito de viver, precisa de conforto e paga sufficientemente para tel-o.

O outro, o rico, esse não precisa, mas nem por isso devemos deixar que por sua *independencia*... muitas vezes sabe Deus como! — influa nefastamente sobre o destino do pobre; não, não!

Tudo é povo, os que habitam racionalmente um pedaço qualquer deste planeta, obedecendo a um rhythmo social que se denomina politica.

Por consequencia, todos precisam de gozar, necessitam de attenção daquelles que convencionalmente chamados a dirigil-os reconhecerem o que de soberbo, de sublime até, tem a essencia honesta e criterio seguro e perfeito da justiça na mola administrativa.

Infelizmente, neste canto terreal, isso é conversa. Quando apparece um homem de administração que se imponha pela moral e energia na distribuição dos bens sociaes — aqui d'El-Rey! — gritam as famelicosas sanguesugas parasitarias. Esse homem não deve continuar; tirem-n-o dahi; é máo e... injusto!

E, admiravel, ás vezes conseguem o seu intento! Vem para o posto um outro homem, que nem noção tem, muitas vezes, do que seja a independencia da propria dignidade pessoal; preso por algemas partidarias, devedor até á medulla de tantos favores para conseguir o logar — vão dahi os compromissos, a compressão, o esfalfamento das coisas publicas, dos bens collectivos, em proveito demeia duzia de felizardos.

Estes é que são os ricos, porque o rico verdadeiro é rico em tudo; na moral, na virtude e, sobretudo, no coração; não sabe o que vem a ser egoismo, orgulho, despotismo e privilegios; goza em ver gozar o seu semelhante.

Eia, pois, o que nos suggeriu o estado precarissimo em que se encontra o populoso bairro de Villa Isabel!

O Boulevard Vinte e Oito de Setembro ha quasi um anno soffre reparos que, por signal, para não envergonhar com o descalabro das outras paragens, está sendo asphaltado. Provavelmente ahi mora algum *homem do dia*.

Em tempo de chuva póde-se transitar nesse Boulevard?

Respondam os moradores dahi.

Illuminação pessima, quasi que *lamparinica*; policia, zero; fiscalização de agentes fiscaes, um mytho; escolas publicas de ensino, poucas, que nem siquer comportam dois quintos das creanças ahi existentes. Pela benevolencia e amor á causa da instrucção, ha ahi uma escola publica, em que a administração da mesma admitte alumnos fóra da respectiva lotação.

E' justo não reprovar esse acto; mas não deve passar sem reparo que tal estado de coisas depõe contra todos os principios de pedagogia, e lastimavel se torna ainda, porque tal collegio é frequentemente visitado pelos inspectores escolares.

Será possivel? Qual! Não cremos que esses illustres cidadãos se dêm ao cuidado por *tão pouco*.

E esse ajuntamento de capadocios, ali, pelas esquinas, dirigindo graçolas ás meninas?

Já tivemos occasião de presenciar, bem na esquina da rua Silva Pinto, um rapazola, guapo aliás, tomar uma esfrega de bengaladas de um respeitavel senhor, que gravemente circulava sua familia, entre ella duas louçãs moçoilas.

Por que? Ora, por que? Não ha luz, não ha respeito; naturalmente, o ambito convidava a uma aventura domjuanesca, e vae dahi...

Só mesmo assim: não se tem respeito mais ás familias; a policia acha que nada tem com o seu socego!...

Que miseria a tal rua Felippe Camarão!

E as ruas da Aldeia Campista? Aquillo nem são ruas, nem coisa alguma, parecem os caminhos do inferno, irra!

Pobres moradores!

A rua Visconde de Abaeté precisa de concertos urgentes. Ali ha um rio, onde até se despejam... vasos da noite.

Dizem — não sabemos ao certo, porque não queremos incommodar s. ex. — que nessas redondezas mora um agente da Prefeitura, que ceva porcos, cria cabritos, reproduz cavallos, e faz criação de gado bovino.

Será verdade?

Não duvidamos, porque sabemos quem é, e, na nova investida que dermos, diremos ao publico e apontaremos a quem tem obrigação de saber e não *sabe* (amigos particulares, talvez).

E a rua Souza Franco? Infeliz que tu és! Consola-te com a Silva Pinto e S. Francisco Filho, que, coitadas, caminha para um seculo que não sabem que é limpeza, calçamento, nivelamento, ordem e asseio, em summa.

E quantas infracções de posturas municipaes não vão por ahi? O celebre lixo ahi nem siquer é carregado; os carroceiros ás vezes se *esquecem*...

E a rua Torres Homem?

Ha firme proposito de *um espirito atrazado* (queiram perdoar-nos os abalizados conhecedores das sciencias occultas) de conservar essa rua numa esterqueira de enojar suinos...

E olhem que é uma *urbs* antiquissima e, no emtanto, não é toda calçada, sujissima.

As ruas que vão ter á praça Sete de Março só têm apparencia ahi e lá para o fundo!

Vão ver, e nos dirão si isso é serio, enganar, illudir as vistas dos de boa fé! Na praça Sete bem podia haver um coreto: não é coisa que custe os olhos da cara.

Si ha de estar sem prestimo algum aquelle do largo do Paço, mude para lá, e teremos o util ao agradavel.

Veremos o que é isso de cimentar as ruas da praça... Entendemos que taes passeios não devem ser differentes dos da praça da Republica, Passeio Publico, Rocio, etc.

Tristissima, desoladora, a rua Santa Isabel.

E, no emtanto, ella conduz o estrangeiro, ávido de curiosidades, ao nosso pobre Jardim Zoologico.

Rua sem trato algum, cheia de lama, sem calçamento digno, sem calçada, sem fio e esburacada. Dia de chuva, não póde haver charco mais deslumbrante que ella, não só em immundicie como em atoleiro.

Quem sóbe a rua B. de S. Francisco Filho, forçosamente encontrará umas duas pedreiras exploradas por portuguezes gananciosos, que não se lembram que bem perto existem casas de moradia.

Disseram-nos que ha occasiões em que as cargas de dynamite são taes, que a explosão arremessa pedras a uma distancia consideravel, chegando a partir telhados e vidraças das casas mais proximas.

Os fiscaes não ouvem o estampido: é preciso avisal-os...

Mas, que pouca vergonha!

Em nenhuma das ruas que rapidamente analysámos ha o menor resquicio por onde se possa pôr a mão, que não se tenha forte decepção... em porcaria.

Policia, garantias, socego nas gallinhas e roupas de casa — são coisas problematicas, nesse populoso bairro!

Os anjos velam por elle; ás vezes esquecem-se e... caluda! Por que não pozeram o Carijó debaixo da cama?

A roupa que desappareceu? Collocassem-n'a no forno, e a essa hora nada havia de anormal.

Contar com os mantenedores da ordem publica e do gozo pacifico da propriedade em Villa Isabel, está para ser a primeira vez. E não se admirem em não ir mais longe essa irregularidade, imposta por quem é pago e bem pago para evital-a; são caprichos a que o homem tem de sujeitar-se, porque seus titeres podem, mandam e querem.

A hygiene? Digam as caixas d'agua e os *water-closets*.

Pasmem: O prefeito andou por ahi; veria o que falamos?

Elle anda sempre de automovel, que tanto corre... Nada disse!...

E está como se conta a historia, tal qual é, sem outro commentario que o de Bourdaline, verdadeiro, sincero e incisivo...

Finis laus deo...—*De.*

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 25:

No de Inhauma:

Eulalia Borges da Costa, brasileira, 35 annos, rua Borges n. 1; Maria Umbelina, brasileira, 9 mezes, rua Manoel Alves n. 48; um feto, rua 2 de fevereiro n. 33; Irene, brasileira, 8 dias, rua José dos Reis n. 33.

No de Jacarépaguá:

José Domingues Cardoso, brasileiro, 25 annos, rua Andrade Bastos n. 15; Manoel, brasileiro, 1 dia, Engenho Novo; feto, Vargem Pequena, indigente.

No de Santa Cruz:

Feto, Mangaratiba.

No da ilha do Governador:

Irene de Souza, brasileira, 18 mezes, Estrada da Olaria, indigente; Nelson, brasileiro, 1 anno, praia da Ribeira.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da travessa Soares da Costa, na Fabrica das Chitas, queixam-se, e com muita razão, da falta de calçamento desta travessa, que occasiona sempre, depois de qualquer chuva, grande lamaçal, impossibilitando a saida dos moradores de suas casas, e, peor ainda, a perda de moveis, pois as aguas, que não encontram facil escoamento, por falta de boeiros, invadem as casas, assustando a todos, estragando tudo e tornando-se, mais tarde, um fóco de miasmas.

E' uma medida urgente, o calçamento dessa travessa, para o que chamamos a attenção das autoridades competentes.

——Pedem-nos chamar a attenção da Prefeitura afim de conseguir-se, de uma vez, o calçamento da praça do Hippodromo e ruas Dr. Campos Salles e Sattamini.

Logares que, ha bem pouco tempo, estavam completamente abandonados, contam, actualmente, um numero bastante elevado de excellentes predios, não só construidos, como em construcção, e é justo que a Prefeitura, cobrando os impostos, de que se não esquece, lance as suas vistas para aquellas abandonadas paragens, estendendo o calçamento até ali.

——Parte do passeio, em frente ao predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 78, está impedido, por uma taboleta, reclame de um cinema que funcciona no mesmo predio, impossibilitando dest'arte o transito publico.

Será isto regular?

——Pedem-nos os moradores de S. Christovão chamar a attenção do prefeito para o pessimo estado de calçamento de varias ruas, entre ellas as de General Gurjão e S. Christovão, esta ultima no trecho que termina na praia das Palmeiras, junto ás obras do porto.

COM OS CORREIOS

Mais uma belleza, das tantas que temos, diariamente, registrado, na repartição que dirige o refinado santarrão do sr. Tosta.

A firma Waltrido Silva & C., estabelecida á rua Acre n. 110, enviou um registrado, sob o n. 4.899, ao sr. Domingos Braga, residente em Porciuncula, no Estado do Rio. Esse registrado nunca chegou ao seu destino, conforme queixa, que recebemos daquella firma, e é possivel que tenha tido o mesmo fim que as actas verdadeiras, da eleição de 1º de março!

A quem pedir providencias? A' Santo Antonio, á S. José ou á S. Francisco?

E' possivel que o santimonio sr. Tosta attenda á intervenção desses verdadeiros poderosos.

POLICIA

Pedem-nos reclamemos do delegado do 14º districto, providencias contra o desbragamento de algumas hetairas, residentes na rua Visconde de Itauna, entre as ruas do Porto e D. Feliciana.

E. DE F. MINAS E RIO

Como é sabido a companhia Viação Ferrea Sapucahy, como arrendetaria das estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, tomou conta destas em principio de fevereiro, sendo que todo o mez de janeiro ainda correu por conta do governo federal, sob cuja fiscalização ainda se acham.

Acontece, porém, que tendo o governo da União entregue as ditas estradas á Sapucahy, em 1 de feverеiro, até hoje, 2 de abril, estão sem pagamento, e passando duras privações varios empregados, conferentes e telegraphistas que ali trabalham.

Chamamos a attenção de quem competir para essa irregularidade.

CALOTE!

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de operarios do Hospital de S. Sebastião, que se nos veiu queixar do desembolso em que ainda se encontram dos seus salarios correspondentes ao mez de dezembro de 1908.

Já lá vão quasi dois annos, e não conseguiram os pobres operarios receber aquillo que lhes é devido.

Dá-se como razão dessa irregularidade os exercicios findos. Mas os operarios já têm esgotado todos os processos de reclamação, sem lograrem ser attendidos. Alguns delles já morreram, e as suas viuvas bem mereciam que o Estado minorasse a miseria em que ficaram, effectuando a paga do dinheiro que os seus maridos ganharam tão laboriosamente.

Mordido por um cão

A's autoridades do 23º districto, apresentou-se hontem, d. Lydia da Silva Costa, e seu filho menor, de nome Francisco, que havia sido mordido por um cão, pertencente ao morador da casa n. 17, da rua Eugenio.

O menor Francisco foi mandado á curativos no Instituto Pasteur, sendo dadas providencias para que esse cão, que já tem feito muitas victimas, tenha o castigo merecido.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

No Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se realizará em S. Paulo, de 7 a 16 de setembro deste anno, inscreveram-se, mais, os srs.: almirante Antonio Alves Camara, des. Agnello Bittencourt, Desiderio Seabra, Ermelindo A. de Leão, João Baptista de Paris e Souza, João Pereira Barreto, Vicente Mello e a Sociedade de Geographia de Lisbôa.

FOI PRESO

O caixeiro viajante da casa commercial de fazendas por atacado, á rua dos Ourives n. 96, Alberto Xavier, desappareceu, ha tempos, não prestando contas ao seu patrão.

Processado por este, foi elle, pelo juiz competente, pronunciado, sendo expedido então o respectivo mandado de prisão preventiva.

A policia teve denuncia de que o infiel empregado estabelecera-se, em Ponta Grossa, onde, hontem, foi preso.

Alberto Xavier, casára-se ali, ha uns 15 dias.

Tentativa de assassinato

Porque antipathizou

PERVERSO OU LOUCO?

Reginaldo dos Santos, um reforçado crioulo de cerca de 35 annos, ha dias, veiu de Entre-Rios, onde reside, para tratar de negocios.

Pacato, e comprehendendo as responsabilidades de andar armado, deixou em casa a sua arma predilecta, uma bella garrucha, e para aqui veiu, certo de que não teria necessidade de defender a vida, e muito menos de ferir quem quer que fosse.

Mas, o destino estava traçado:—O Reginaldo, sem dar a menor causa, sem contar inimigos nesta cidade, tinha de passar um máo quarto de hora, que lhe ia custando perder a existencia.

Lá estava elle, hontem, pouco depois de 1 hora da tarde, com um amigo, a tomar um copo de cerveja, na fabrica Dona Amelia, estabelecida na praça da Republica, do lado do Corpo de Bombeiros.

Repentinamente, um individuo, para elle desconhecido, sem estabelecer a menor discussão, enfrentou-o, alvejou-o com um revolver e disparou tres tiros.

Um dos projectis foi se empregar na região posterior do punho esquerdo, outro escoriou-o no peito e o terceiro contundiu-o tambem nessa região.

A surpresa foi geral, e, passado o primeiro momento, quando o perverso aggressor procurava fugir, as testemunhas da estupida scena intervieram cheias de indignação, prendendo o degenerado, no desejo de lynchal-o.

Felizmente essa barbaridade foi impedida pela policia, que levou o delinquente para o 14º districto.

Ahi chegado, calmamente, declarou o preso chamar-se Nelson Veiga, e residir á rua dos Andradas.

Accrescentou que não conhecia a sua victima. Entrando na cervejaria, antipathizou com o crioulo e resolveu matal-o!...

Reginaldo dos Santos, transportado para o Posto Central de Assistencia, recebeu curativos do dr. Adalberto Ferreira, a quem affirmou que, se estivesse armado com a sua garrucha, o seu aggressor seria um homem morto.

Calmamente disse que não o conhecia, que nunca o tinha visto; mas, achava-o um perverso, pois, atirando sobre elle, não conseguiu tel-o ferido gravemente!

No seu modo de pensar entendia que o homem não devia ser preso, porque o facto não tinha o menor valor para ninguem, apenas a elle lhe cabia o direito de se desaggravar e que isso havia de acontecer um dia.

Após os curativos, retirou-se, agradecendo ao medico os serviços que lhe havia prestado.

Contra o aggressor foi lavrado auto de prisão em flagrante.

ENTRE OPERARIOS

NUMA FABRICA

Contramestre ferido

Hontem, á tarde, por uma questão de serviço, os operarios da fabrica de tecidos São João, Domingos Fernandes Lopes e João Plausino da Silva, tiveram uma forte contenda, acabando por se aggredirem.

O contra-mestre da fabrica, Odaccaris Passilah quiz separal-os, recebendo, no accesso da luta dos dois contendores, um gólpe de faca na mão esquerda.

A muito custo elles se separaram, sendo presos e autoados no 1º districto.

Amor á força — Que amante!

Delphina de Oliveira, moradora á rua José Vicente n. 61, foi, durante muito tempo, amasiada com Mario Costa.

Este, individuo indolente e muito avesso ao trabalho, além de gozar o amor de Delphina, conseguia della, tambem, roupas e dinheiro.

Muito tempo durou essa ligação.

Um dia, afinal, cansada de ser explorada, Delphina despediu Mario.

Foi isso na quarta-feira de Cinzas.

Dahi para cá, Mario, chorоso por ter perdido tão util companhia, não cessara de rogar á Delphina que tornasse a tel-o em sua companhia, rogos esses que não eram satisfeitos pela ex-amante.

Hontem, exacerbado, falto de recursos, Mario, mais uma vez, dirigiu-se á casa de Delphina, a quem solicitou a sua amizade antiga.

Delphina, como era natural, recusou attender aos rogos de Mario, o que o levou a puxar de um canivete e golpeal-a no pulso esquerdo.

Vendo-se aggredida, Delphina gritou por soccorro.

Acudindo-lhe varias policiaes, foi Mario preso e levado para o 23º districto, onde foi autuado e metido no xadrez.

Delphina recebeu curativos na pharmacia Cezar, em Madureira, e recolheu-se á sua residencia.

CONSELHO MUNICIPAL

Sessão ordinaria — Eleição da mesa

A' hora regimental foi aberta a sessão de hontem, a que compareceram 11 intendentes, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da primeira e unica sessão preparatoria.

Não houve expediente.

O presidente declarou que não tendo, como determina a lei organica, comparecido o prefeito para ler perante o Conselho a sua mensagem, estava installada a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Passou-se á ordem do dia.

O sr. Corrêa de Mello, depois de anunciar a eleição da mesa, deixou a curul presidencial, que foi occupada pelo sr. Luiz Ramos, vice-presidente.

Procedendo-se á eleição foi reeleita a mesa, que ficou assim constituida:

Corrêa de Mello, presidente; Luiz Ramos, vice-presidente; Julio Carmo, 1º secretario, e Guilherme dos Santos, 2º secretario.

Reassumindo a presidencia, o sr. Corrêa de Mello agradeceu a prova de distincção que lhe fôra dispensada por seus illustres collegas, promettendo cumprir sempre o seu dever, já defendendo a autoridade do Districto Federal, já respeitando a Constituição da Republica.

Os demais membros da mesa, á medida que iam sendo eleitos, tiveram identico procedimento.

Designada a ordem do dia para amanhã, levantou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

E. F. Central do Brasil

Hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima:

Importação de mercadorias (19.081 volumes, pesando 1.048.280 kilos) e carvão da Estrada e de particulares, 2.027.980 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (326 saccos, pesando 20.114 kilos) e café (10 carros, com 754 saccas), 604.496 kilos.

O stock de café era de 5.432 saccas, pesando 328.036 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior findo: 41:188$100.

——Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 108.024 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 456.714 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:035$960.

——Um engenheiro dos recem-nomeados para esta via-ferrea, desmentiu o boato que correu, ante-hontem, de uma gréve dos trabalhadores na construcção do ramal de Itacurussá, e a que nos referimos, apontando a causa que a determinára.

Apezar desse desmentido, continuaremos a affirmar que houve um movimento de revolta daquelle pessoal, por uma questão de salarios e que para abafal-o, compareceram ali 100 praças embaladas, além da dispensa de muitos trabalhadores.

Encobrem, para salvar a moralidade do conde!!

——Pelo dr. J. J. Sá Freire, sub-director do trafego, foram expedidas aos chefes de serviço e agentes, as seguintes circulares e ordens de serviço, que transcrevemos em seguida:

"Circular n. 40—Para os devidos fins, communico-vos que dispensei do serviço desta divisão, por se ter insubordinado e tentado aggredir o agente interino da estação de Deodoro, o ajudante de manobreiro Oscar Nunes de Brito. (Papel n. 1.818 D.)"

"Circular n. 41—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, conforme foi communicado á administração desta Estrada, a Companhia Viação Ferrea Sapucahy passou a denominar-se—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras Rêde Sul Mineira. (Papel numero 4.871|53.)"

"Ordem n. 4.335—Confirmando a circular telegraphica de 23 do corrente, declaro-vos, de ordem da directoria, que os trens RP 1 e RP 2, fazem parada de um minuto na estação de Rodeio. (Papel n. 4.731|53.)"

"Ordem n. 4.336—Determino aos agentes que a licença para circulação dos trens de suburbios seja pedida com antecedencia bastante para que á chegada do trem na estação, já esteja arriado o signal e o guarda munido do coupon CR. 18, para ser entregue ao machinista. (Papel n. 2.428 E 2.)"

"Ordem n. 4.337—Confirmando a circular telegraphica desta data, declaro, de ordem da directoria, que, aos animaes de corridas, quando despachados em trens nocturnos, deve ser applicado o frete simples. (Papel n. 4.906|53.)"

——Não pediu ainda exoneração do cargo que exerce, com extraordinaria confiança, do seu não menos extraordinario chefe, o coronel Ricardo de Albuquerque...

——Estão designados para servir:

O praticante Antonio Morgado, na Central; em Sete Lagoas, o conferente Caldino de Carvalho; em Todos os Santos, o praticante Lyrio da Veiga; em Barra, o praticante Garcia e o conferente Loureiro, em Pinheiros, o praticante Carlos de Oliveira, em Cascadura o praticante Plinio Castro, em Matadouro o praticante Paula Xavier; em S. Diogo, o praticante Pedrosa Caldas e em Barbacena, o conferente Lino Penna.

——Pelo director da Estrada, foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Molesto—Acceito.

Antonio Almeida Gonzaga—Idem.

Octavio Xavier Lima—Apresente-se na secretaria.

——Tiveram ordem de servir:

Em Cascadura, o telegraphista Arlindo de Noronha; em Santa Cruz, o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho, e em Mathias Barbosa, o praticante Orlando da Silva Dias.

——Estão com parte de doente os telegraphistas: José Franco de Andrade, de Bello Horizonte; Oscar Ribeiro dos Santos, de Sitio; Benedicta Monteiro da Silva, de Pinheiro; Roberto da Silva Oliveira, de Ouro Preto, e Marino da Silva Barbosa, de Mathias Barbosa.

——Gozará férias, a contar de 5 do corrente, o telegraphista da estação do Entre-Rios, Manoel Lopes do Couto.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O dr. Ignacio Tosta officiou á sub-directoria do trafego, pedindo providencias e informações, com urgencia, sobre o desapparecimento de um cartão postal, collocado na caixa do Correio, á rua Frei Caneca, proximo á rua Visconde de Sapucahy, e dirigido ao sr. Juvenal Joaquim de Santa Anna.

——Para o logar de praticante de 2ª classe dos Correios do estado do Amazonas, foi nomeado Nestor Maia.

——Ao administrador dos Correios de Sergipe, Antonio Coelho Barreto, foi concedida a gratificação addicional de 20 %, sobre seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviço.

——Para fiel do thesoureiro da administração do Pará, foi nomeado Francisco Vicente Filho.

——A' disposição do ministro da Viação, foi posto o praticante da directoria geral, Arthur Leite.

——Foi nomeado fiel do thesoureiro da administração dos Correios de Uberaba, Luiz Teixeira Netto.

——Na sub-directoria do expediente, acha-se em estudos o concurso de segunda entrancia realizado em 17 de março ultimo, na administração dos Correios de Goyaz.

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Erven mandou regressar á repartição os amanuenses Candido Freire Junior e Boaventura José Oliveira, que se achavam a serviço no Ministerio da Agricultura.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COSMOPOLITA REGENERADORA — Acta da 456ª sessão da directoria central da Associação Cosmopolita Regeneradora — 35º anno social do Apostolado de Caridade Secreta — Quinta-feira, 31 de março de 1910.

"A's 7 1|2 horas da noite, reunidos os directores, tiveram ingresso os mordomos e a commissão central das aggremiações confederadas. Assumiu a presidencia, o director José Bernardo dos Santos, sendo secretariado pelos srs. Januario Claudino Ferreira e José Bomfim.

Foi approvada a acta da 455ª sessão e lido o expediente.

Foi apresentado o talão A, recibos ns. 103 a 120, donativos em dinheiro 121$ e o mappa dos soccorros em generos alimenticios dos talões C e D.

Foram sanccionadas as seguintes deliberações:

1º — No domingo, 3 de abril do corrente anno, realisarão sessões magnas em homenagem á Jesus, as seguintes aggremiações: Sociedade Spirita Allan Kardec, á rua do Areal n. 43; Associação Spirita Santa Rita de Cassia, á rua Amelia n. 94; Circulo Spirita Consolação e Grupo Spirita Luiza Teixeira, á rua Central da Villa Operaria Pereira Passos n. 11, Catete; Sociedade Spirita Nossa Senhora da Gloria, á rua Chichorro n. 63; Associação Spirita Amor e Caridade, á rua Erbelinda, Cascadura; Grupo Spirita Estrella do Oriente, no Alto da Tijuca.

2º — A's 7 1|2 da noite, cada aggremiação deverá abrir a sessão commemorativa do 1877º anniversario da Gloriosa Paixão de Jesus de Nazareth — o Christo, que nasceu em 25 de dezembro (6 de Thibet de 3727 da Era Hebraica) e foi crucificado em 3 de abril do 33 (14 de Nisan de 3760 da Era Hebraica), segundo os textos evangelicos, os documentos historicos e as obras de Paul Reglá, Pinheiro Chagas, padre Didon, comprovados com os calculos astronomicos de Kammermann, Houzeau e outros."

Sendo 8 1|2 da noite, foi suspensa a sessão.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA — Os irmãos deste Centro são convidados para assistir á sessão commemorativa do grandioso drama do Golgotha, que se realizará no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua General Camara n. 313.

INSTITUTO COMMERCIAL — Este instituto completa hoje o seu 8º anno de existencia. Fundado pelos drs. Xavier da Silveira e Hermann Fleiuss, tem o Instituto proficuamente trabalhado pela diffusão da instrucção nos empregados do commercio e á mocidade em geral. Taes serviços, prestados com tenacidade e esforço, valeram ao Instituto o reconhecimento official por decreto de 7 de junho de 1905.

Actualmente conta o Instituto 96 alumnos matriculados, devendo, no correr deste anno, dar uma turma de 3 guarda-livros diplomados os srs. Braulio Faria, Lourival Rodrigues Lima e Luiz Prisco Delpino, que constituem a 3ª turma. Com estes, já o Instituto diplomou mais de trinta alumnos.

Formam o corpo docente do Instituto Commercial, conhecidos professores que, com zelo e dedicação, têm ministrado a instrucção a perto de 5.000 alumnos, sob a direcção do dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto.

Em outras espheras de acção, tem o Instituto procurado ser util ao paiz, publicando uma revista annual, e ultimamente o mappa Commercial do Brasil, em seis idiomas, de que fez larga distribuição no paiz e no exterior.

Entre outros, estão actualmente em exercicio effectivo do Instituto, os professores H. Fleiuss, Jorge de Brito, Francisco Augusto da Motta, Carlos Dias Brandão e José Manoel Corrêa Lopes.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos, hontem, 670 rezes, 24 vitellas, 70 carneiros e 326 porcos.

Foram regeitados 8 rezes e 13 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durich & C., 78 rezes, 1 vitella, 14 carneiros e 17 porcos; José Pacheco de Aguiar, 77 rezes, 6 vitellas e 52 porcos; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Edgard Azevedo, 99 rezes; Candido E. de Mello, 65 rezes e 66 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 40 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 89 rezes e 40 porcos; A. Pires & C., 37 rezes; Mattos Lopes & C., 32 rezes; Francisco Vieira Goulart, 128 rezes e 54 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 17 porcos; Miguel Masi & C., 24 porcos; Santos Fontes & C., 28 carneiros e 56 porcos, e Luiz Camuyrano, 8 vitellas e 28 carneiros.

Vigorarão os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, $440 e $560; carneiros, 1$700; porcos, $800, e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas hoje 432 rezes, sendo: 35 de Durich, 18 de Manoel Cardoso Machado, 42 de Candido de Mello, 61 de Manoel Silveira Thomaz; 31 de Alexandre V. Sobrinho, 16 de Mattos Lopes & C., 81 de Francisco V. Goulart, 53 de Edgard Azevedo, 58 de José Pacheco de Aguiar e 37 de A. Pires & C.

FACADAS

Manoel Bernardino, empregado da City Improvements, morava com outros companheiros de trabalho na casa n. 5, da travessa Carneiro, no morro de Santos Rodrigues.

Travando-se de razões com um dos taes companheiros, foi por elle esfaqueado, recebendo ferimentos nas regiões dorsal direita e esquerda, axillar direito e no flanco do mesmo lado.

Após o delicto, o aggressor, galgando um muro, conseguiu fugir á acção da policia.

Ao ferido prestou cuidados medicos o dr. Almeida Pires, do Posto Central da Assistencia.

Após os curativos, Manoel Bernardino, portuguez, de 25 annos, solteiro, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

A POLICIA

Realiza-se amanhã, 4 do corrente, ao meio-dia, no archivo da Central de Policia, a prova oral para o concurso de commissarios de 2ª classe.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe para uma assembléa geral, hoje, ás 11 horas da manhã, para tratar-se de assumptos de grande importancia.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria e o conselho, para despacho do expediente semanal.

Pede-se, pois, aos conselheiros, directores e interessados comparecerem á séde social.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Esta associação convida todos os associados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará no dia 5 do corrente mez, para tratar de assumptos urgentes.

Previne a mesma aos socios e socias que só poderão tomar parte nos trabalhos os socios munidos de suas cadernetas para se justificarem.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, terminando a mesma ao meio-dia.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 340:821$441, sendo 136:526$748 em ouro e...... 204:294$693 em papel.

De 1 a 2 do corrente foram arrecadados..... 749:901$048.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 531:014$595, sendo a differença, para mais no corrente anno de 209:886$453.

——O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 43—O inspector, em commissão, recommenda ao sr. ajudante que providencie para que os srs. conferentes e escripturarios, que trabalham em conferencia, entreguem com a maxima urgencia, os despachos terminados, e, ao porteiro para apresentar mensalmente uma relação dos que estiverem recolhidos."

——Foram designados para servir, durante a semana corrente, nos pontos abaixo, os seguintes srs. conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—João Fernandes Barros.

Correio—Antonio Fernandes da Veiga.

Bagagem, 1ª e 2ª classes—Manoel Freitas Arruda; 3ª, Rodolpho Alencar Coimbra.

Despachos sobre agua—Pedro Alvares de Andrade.

Frutas e frigorificos—Affonso Faria.

Arqueação—Antonio M. Leal Vallerio e Antonio C. da Gama Malcher.

Consumo—José da Silva Rego.

Avarias—Antonio E. Lemboff de Brito, Luiz Claudio Victor Paulino e Antonio A. de Almeida.

Xarque—José B. Pereira de Mesquita.

——Despachos da inspectoria:

Amaral Guimarães & Cª, pedindo entrega de vinte e cinco barricas de cimento, vindas pelo vapor francez *Pampa*—Em vista da informação do sr. Andrade, entregue-se, sujeitos as taxas de armazenagem e capatazias.

Braga Paiva & Cª, pedindo entrega de dois barris da marca B P & C, com oleo de linhaça—Informa a 1ª recção, tendo em vista a folha de descarga.

C. Monteiro & Cª, pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 12.474, de março proximo findo—Como requer.

Pinto Angelo & Cª, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 618, de março ultimo—Prosiga o despacho de accordo com o verificado.

Amaral Guimarães & Cª, pedindo que se responsabilize a quem de direito, pela inutilização de duas peças de louça—Examine e informe os srs. Fernandes da Veiga e Cicero de Almeida.

Gonçalves Zenha & Cª, pedindo relevação de armazenagem—Como requer.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, Norton Megaw & Cª e Lloyd Brasileiro, pedindo baixa em termos de responsabilidade — Dê-se baixa.

——Reuniu-se hontem, a commissão arbitral, nomeada para julgar o recurso de José Silva & Cª, interposto de uma decisão da commissão da Tarifa.

A commissão manteve a decisão recorrida.

Como arbitros, funccionaram: por parte do commercio, os srs. Carlos Schlosser e Henrique Dunham, e por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto.

——Foi relevada a armazenagem vencida pelas mercadorias, pertencentes a Ferraz Irmão & Cª, Antunes & Irmão, Oliveira Lopes Silva & Cª, e Coelho Martins & Cª.

NOTICIAS FORENSES

REFORMA DE OFFICIAL — DIREITO PRESCRIPTO

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou prescripto o direito do alferes Manoel Mathias da Costa, para reclamar a annullação do decreto de 5 de fevereiro de 1901, que o reformou naquelle posto.

EMBARGOS IMPROCEDENTES

Foram julgados improcedentes, pelo juiz Raul Martins, os embargos oppostos á União, pela Commercial Union Assurance Company, na acção em que ambas contendem.

APOSENTADORIA — DIREITO PRESCRIPTO

Foi julgado prescripto, pelo juiz federal da 1ª vara, o direito de autor, na acção movida por Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, capitão honorario do Exercito, pedindo a annullação do acto que o aposentou no logar de porteiro do Arsenal de Marinha.

PRONUNCIA

O dr. E. Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, pronunciou hontem Antonio Saraiva, como incurso nas penas do art. 290 do Codigo, por haver, com o bonde que conduzia, na rua Archias Cordeiro, atropelado um menor de nome Nicola, que veiu a fallecer, em virtude dos ferimentos recebidos.

JULGAMENTO

Está marcado para o dia 6, o julgamento de Olinda Soares, accusada do crime de furto.

"HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da 1ª vara criminal foi pedido um *habeas-corpus* em favor de Adolpho Penna ou Adolpho Bellini, que allega ter sido preso hontem, juntamente com Jeronymo Pigatti, no largo da Lapa, pela policia do 13º districto.

FALLENCIA

O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Thomaz da Cruz Martinho, estabelecido com botequim á rua Camerino n. 104, sendo nomeado syndico o credor requerente Felippe José Borges.

O juiz designou o dia 2 de maio, para ter logar a 1ª assembléa dos credores.

LIQUIDAÇÃO

Pelo juiz da 1ª vara commercial, foi hontem declarada aberta a liquidação da firma E. Bevilacqua & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 151, com casa de pianos e musicas.

A liquidação foi requerida pelo socio Antonio Moreira de Castro Lima, por haver expirado o prazo do contrato, sendo elle nomeado liquidante.

RÉOS PRONUNCIADOS

Pelo juiz da 3ª vara criminal, foram pronunciados Luiz Alexandre Ribeiro, Gregorio Joaquim dos Santos, Laurindo Dias Barreiro e Amadeu Fernandes Pinheiro, como incursos nas penas do art. 330, paragrapho 4º e 331 no 2º do Codigo.

INVENTARIO JULGADO

O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença o inventario negativo requerido por Aristides Alves da Silva, viuvo de d. Maria Castro da Silva.

OUTRO "HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da 5ª vara criminal, foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Jovino Alves de Jesus, preso no 26º districto, sem justa causa.

O juiz pediu informações e marcou o dia 4, segunda-feira, para apresentação do paciente em Juizo.

ALVARA' DE SOLTURA

O mesmo juiz mandou passar alvará de soltura em favor de Pedro da Costa Couto, vulgo *Estrafega*, preso no 25º districto, como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4º.

CONDEMNAÇÕES CONFIRMADAS

Foram hontem confirmadas, pelo Supremo Tribunal, as condemnações de Ricci Carlo, João Baptista de Assis e Luiz Pugliese, processados por crime de moeda falsa.

COMMERCIO

Rio, 2 de abril de 1910.

CAMBIO

Os bancos continuaram com as taxas officiaes de 15 1|32 e 15 3|32 d.

Os bancos abriram sacando a 15 3|32 d. e alguns a 15 7|64 d.; sendo cotado o outro papel a 15 1|8 d., para letras de café.

Como de praxe aos sabbados, os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$[illegible] a 15$[illegible].

Praças	A 90 d/v		
Londres	15 [illegible]	a	15 3/32 d
Paris	[illegible]	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
Italia	[illegible]	a	[illegible]
Nova-York	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	a	[illegible]
Cidades de Portugal	[illegible]	a	[illegible]
Madrid	[illegible]	a	[illegible]
Turquia	—	a	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]
Montevidéo	—	a	[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 2...... [illegible]
De 1 a 2...... [illegible]
Em egual periodo do anno passado...... [illegible]

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 5.000 saccas.

As noticias do exterior continuaram desfavoraveis e o mercado dos commissarios abriu, hontem, com os compradores retrahidos, tendo regulado, no pequeno movimento effectuado, o preço de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e os exportadores fizeram offertas depreciaveis, regulando, nas vendas realizadas, o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.076 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 177 saccas.

Em Jundiahy passaram, para Santos, 6.200 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa parcial de 5 pontos e com o disponivel do Rio e Santos com baixa de 1|16; os de Havre e Hamburgo com baixa de 1|4, e o de Londres, com baixa de [illegible] d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 8 pontos; a do Havre, com baixa de [illegible]; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

[illegible]

Houve sómente a seguinte alteração, na pauta: Café em grão ...... 5$110 por kilog.

TELEGRAMMAS

S. Vicente, 2.

[illegible]

Dakar, 2.

[illegible]

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 112 a	1:010$
» 12 a	1:000$
Est. de Minas, 16 a	852$
Emp. Municipal, (1906), 17 a	177$500
» 205 a	178$
» nom., 40 a	181$
» 10 a	180$
Emp. de Nictheroy, 93 a	195$
Estado do Rio (4 %), 16 a	86$
Bancos:	
Commercial, 200 a	95$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 200 a	18$
Docas da Bahia, 300 a	35$
» 900 a	34$
Loterias Nacionaes, 600 a	28$
Terras e Colonisação, 587 a	7$500
» 300 a	7$750
Transp. e Carruagens, 1 a	70$
Debentures:	
M. Fluminense, (c|j) 75 a	200$
Mercado Municipal, 31 a	200$
Rodrigues & C., 50 a	191$

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

OFFERTAS

Apolices	v	c
Geraes de 5 %	1:010$	1:008$
Emp. de 1903	1:020$	1:014$
Emp. 1897	—	1:011$
Emp. de 1909	1:004$	1:002$
Estado de Minas	854$	852$
E. do E. Santo (6 %)	755$	750$
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	86$	85$500
» (6 %)	—	430$
Emp. Municipal	185$	—
» (1906)	177$500	177$
» (1909)	—	141$
» (4 %)	206$	202$
Emp. de Nictheroy	197$	195$
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	203$	201$
Botanico	—	214$
» (2|8)	—	208$
» nom	214$	—
Carioca	208$	207$
Cantareira	—	205$
Brasil Industrial	—	200$
Esperança Maritima	192$	—
Docas de Santos	201$	200$
C. Brahma	—	205$
S. Pedro de Alcantara	—	201$
S. Bernardo Fabril	195$	—
Ordem da Penitencia	220$	218$
N. S. do Rosario	212$	200$
Medeiros & C.	198$	196$
Ind. de S. Paulo	—	180$
Ordem de S. Bento	218$	—
Confiança	206$	202$
Penitencia	—	220$
Santo Aleixo	—	182$
America Fabril	—	202$
S. Joaquim	200$	—
Mercado Municipal	200$	190$
M. Fluminense	198$	—
S. Felix	200$	—
T. e Carruagens	—	206$
Candelaria	—	216$
Rodrigues & C.	197$	194$
Emp. do Commercio	51$	49$
Letras:		
B. C. R. de Minas (7 %)	-	98$
Acções de bancos:		
Brasil	—	190$
Commercial	96$500	94$500
Commercio	—	112$
C. Garantido	10$	—

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS NO DIA 2

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Mendoza", comm. Parodi.
Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Amiral Jaureguiberry", comm. Ligistien.
Manáos e escs. — Paq. "Manáos", comm. Alfredo Schort.
Santos — Reboc. "Florida", m. Mamborto.
Paranaguá e escs. — Vap. argent. "Sparta", comm. J. Serra.
S. Vicente — Reboc. holl. "Kondge", comm. Von Rees.
Cabo Frio — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos.
Santos — Paq. "Tijuca", comm. Manoel Soares Reis.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. F. Ihluvias.
Santos — Paq. all. "Aachen", comm. Hellmers.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Rio da Prata, *Ré Umberto.*
3 Nova Zelandia, *Ruafehu.*
4 Rio da Prata, *Les Alpes.*
4 Portos do sul, *Mayrink.*
4 Portos do sul, *Itapoan.*
4 Southampton e escs., *Araguaya.*
5 Rio da Prata, *Cordova.*
5 Portos do sul, *Itatiaya.*
5 Portos do sul, *Itaperuna.*
5 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
5 Marselha e escs., *Planeta.*
5 Barcelona e escs., *Puerto Rico.*
6 Rio da Prata, *Aragon.*
6 Santos, *Bahia.*
6 Portos do sul, *Itajubá.*
6 Marselha e escs., *Provence.*
7 Nova York e escs., *Voltaire.*
8 Portos do sul, *Brasil.*
10 Nova York e escs., *Canadia.*
10 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
10 Santos, *Aachen.*
11 Rio da Prata, *Umbria.*
12 Portos do norte, *Pará.*
12 Antuerpia e escs., *Virgel.*
13 Antuerpia e escs., *Conning.*
13 Rio da Prata, *Argentina.*
13 Rio da Prata, *Thames.*
13 Callão e escs., *Oronsa.*
13 Liverpool e escs., *Ortega.*
14 Santos, *Pernambuco.*
15 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*

VAPORES A SAIR

3 Londres e escs., *Ruafehu.*
3 Genova, *Ré Umberto.*
3 Portos do sul, *Pyrineos.*
4 Pará e escs., *Guahyba.*
4 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
4 Barcelona e escs., *Les Alpes.*
5 Rio da Prata por Santos, *Porto Rico.*
5 Rio da Prata, *Planeta.*
5 Barcelona e Genova, *Cordova.*
5 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
6 Portos do sul, *Itaperuna.*
6 Southampton e escs., *Aragon.*
6 Florianopolis e escs., *Natal.*
6 S. Matheus e escs., *S. João da Barra.*
6 Rio da Prata por Santos, *Provence.*
6 Aracajú e escs., *Muquy.*
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
7 Hamburgo e escs., *Bahia.*
7 Portos do norte, *Ceará.*
8 Aracajú e escs., *Muquy.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Nova York, *Dunkalme.*
11 Barcelona e Genova, *Umbria.*
11 Bremen e escs., *Aachen.*
12 Portos do norte, *Tijuca.*
12 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
13 Barcelona e Genova, *Argentina.*
13 Southampton e escs., *Thames.*
13 Liverpool e escs., *Oronsa.*
13 Callão e escs., *Ortega.*
14 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
15 Portos do sul, *Mantiqueira.*
15 Portos do norte, *Ibiapaba.*
15 Gurahissaba e escs., *Victoria.*
14 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
15 Villa-Nova e escs., *Iris.*
15 Rio da Prata, *Ypiranga.*
15 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
15 Londres e escs., *Kumara.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 5. mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Murupy, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Ruapehu, para Londres, Plymouth e Teneriff, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Dunholme, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Ré Umberto, para Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Les Alpes, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Etruria, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pernambuco, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 55ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de abril de 1910—71ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

30060....	50:000$000	7302....	500$000
55724....	8:000$000	20953....	500$000
26243....	4:000$000	24170....	500$000
22809....	2:000$000	35235....	500$000
19924....	1:000$000	96129....	500$000
26816....	1:000$000	44892....	500$000
39064....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

3616	3708	4904	9897	10315	16032
16138	21186	21590	22056	23230	24744
27443	38507	41307	44693	55898	57443
			66391	67262	

APPROXIMAÇÕES

30059	e	30061	300$000
55723	e	55725	100$000
26242	e	26244	100$000
22808	e	22810	100$000

DEZENAS

30051	a	30060	80$000
55721	a	55730	40$000
26241	a	26250	40$000
22801	a	22810	40$000

CENTENAS

30001	a	30100	40$000
55701	a	55800	20$000
26201	a	26300	20$000
22801	a	22900	8$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

Pagamento de 50:000$, no Pará

Pelos srs. J. Sarmento & C., agentes da Loteria Federal, no Pará, foi pago hontem, ao sr. Emilio Hoffmann, gerente da Fabrica de Cerveja Paraense, o bilhete n. 54.079 premiado sabbado, 26, com 50:000$000.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

José da Costa Albano

Precisa-se falar com este sr. para negocios de seu particular interesse. Rua da Quitanda n. 122.

Aos doentes de hydrocele

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 13 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, sacs de prata, cobre, etc. periguosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, sem febre e isento de reproducção da molestia, como o provam conhecidos curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes do Rio, S. Paulo, Santos, Campinas, etc., bem como certificados e attestados por distinctos collegas. Não prohibindo a applicação do seu processo lesões materiaes nos orgãos genitaes internos, os hydrocelicos submettidos ao dito processo, ficarão tambem restabelecidos do enfraquecimento viril ou perda da funcção respectiva, complicações tão frequentes e graves da *hydrocele*. Sendo a hydrocele molestia muito frequente (mais de 90 por cento dos casos de volume anormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes, taes como: *orchite, hernia* (quebradura), *hematocele* (sangue) etc., é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. Preços: Consulta e exame local, 20$000; applicação do processo—ajuste prévio e pagamento *adiantado*. Residencia S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 32.

O Dr. Leonidio Ribeiro está presentemente nesta capital, á rua da Constituição n. 18, pharmacia Mello; onde dá consultas e faz exames das 10 horas ao meio dia; como de costume a sua estada nesta cidade será de poucos dias.

Companhia Ferro Carril Carioca

O sr. Gastão Chaves Faria o que quer é conversa, mas eu não lhe dou trela, como não tenho dado guarida nos pleitos em que tenho defendido o cobiçado patrimonio da Companhia Carioca.

A' torpe columnia, porém, que me atirou hontem, e pela qual vou responsabilizal-o criminalmente, sinto-me obrigado a responder, somente em respeito ao publico, transcrevendo a seguinte quitação, que me foi dada, logo que terminou a liquidação a que o sr. Gastão se refere, e que me põe a cavalleiro de quaesquer insinuações:

[illegible]

"Termo de exoneração de responsabilidade por prestação de contas, como abaixo se declara.

Aos 16 dias do mez de junho de 1890 compareceu neste Consulado Geral o Casimiro José Pereira de Menezes, [illegible] fl. 182 [illegible] Souza [illegible]

[illegible]

Testemunhas Manoel Francisco Dias, Domingos Rodrigues Ferreira.

[illegible] D. S. Ribeiro, consul geral.

[illegible]

Pela Companhia Ferro-Carril Carioca.

CASIMIRO DE MENEZES
presidente.

Rio, 1 de abril de 1910.

A salvação da lavoura

[illegible]

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele, [illegible] da Constituição n. 18 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

A industria em Genebra

Acaba de chegar ás nossas mãos, uma certidão do relatorio official do Observatorio de Kew—Inglaterra—dando os resultados obtidos nas provas de chronometros do anno de 1909, pelas 30 melhores peças submettidas a concurso.

A industria de relojoaria de Genebra occupa um logar honroso em relação aos concorrentes dos demais paizes. Com effeito, nesse concurso tomaram parte, além dos fabricantes suissos as principaes casas inglezas, americanas e allemãs.

O numero de pontos era de 100, para chronometro theoricamente perfeito. *O primeiro logar foi obtido pelos srs. Vacheron & Constantin de Genebra*, com 94,5 *pontos*. E a seguir, os srs. Patek Philippe & C., com 93,0; Golay Fils & Stahl, com 92,8; E. Dent & C., de Londres, com 92,3; Vacheron & Constantin, 92,0; Chas Frodsham & C., Londres, 91,8; Nicole Nielsen & C., Londres, com 91,6; Patek Philippe & C., de Genova, com 91,6; Patek Philippe & C., com 91,4; Usher & C., Londres, 91,2 pontos.

Entre os vinte restantes, dezesete são fabricantes de Genebra, um de Londres, um de Manchester e um allemão.

E' este um bello resultado para a nossa fabricação de Genebra, e em particular para a antiga casa VACHERON & CONSTANTIN, de Genebra, a qual conseguiu o 1º logar.

(Transcripto do jornal *La Tribune de Genève*, de 5 de março de 1910.)

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, amanhã.
20:000$000, em 7 do corrente.
80:000$000, em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000 2$000 e 4$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ por 4$100 em 9 do corrente,
100:000$ por 8$000 em 23

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

500:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.

1º sorteio **100:000$**. 2º sorteio **100:000$** e 3º sorteio **500:000$**, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 21 de dezembro.

Dr. Augusto Paulino

O abaixo assignado, tendo soffrido uma importante operação, que lhe fez o notavel cirurgião dr. Augusto Paulino, em uma das pernas, offendida por bala, que lhe fracturou o peroneo, agradece a este caridoso facultativo os cuidados que lhe dispensou durante a sua enfermidade; bem assim, ao seu digno auxiliar, o distincto doutorando Ernesto Seabra Muniz.

FELICIO ALCURE.

Hospicio n. 100.
Do Jornal, de 2 de abril.

Julio Aurelio de Oliveira

Participa aos seus amigos e mais parentes que está residindo á rua S. Carlos n. 8, Estacio de Sá.

20:000$000 no Pará

O bilhete n. 20.063, da Loteria Federal, premiado hontem, com 20:000$ foi vendido no Pará, pelo agente sr. Nuno Pereira de Oliveira.

Os de ns. 35.724 com 5:000$ os 26.243 com 1:000$ e 23.000 com 2:000$ foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C.

Escola Normal

CONCURSO DE ADMISSÃO

O Dr. Nerval de Gouvêa declara que os cinco contos que a Escola Normal Livre tinha em deposito no Thesouro Federal foram com sciencia de todos os professores levantados pelo dr. Antonio Moreira Guimarães, fazendo essa declaração em bem da verdade.

Rio, 2 de Abril de 1910.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.

Pagamento de premio

Pela thesouraria da Loteria de S. Paulo foi pago hontem ao sr. José Lopez Bessa, bichacareiro em Villa Marianna, 2/10 do bilhete n. 213 premiado com 100 contos na extracção do dia 28 de março findo.

(*Dos jornaes de S. Paulo*)

DECLARAÇÕES

Club Fluminense

De ordem do sr. director presidente convoco os srs. socios proprietarios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria que se verificará no dia 8 de abril proximo, ás 8 horas da noite, para tratar de assumpto de urgente necessidade nos interesses do club. Rio, de Janeiro, 30 de março de 1910.—*A. Osorio Junior*, 1º secretario.

Centro Beneficente S. Tobias Barreto

SECRETARIA RUA SENADOR POMPEU 117

Convido os srs. associados em atrazo a realizarem as suas contribuições, afim de ser-lhes facultado o ingresso na sessão solenne da inauguração da bandeira do nosso «Centro», a realizar-se no dia 10 corrente. Rio, 4 de abril de 1910.—*L. Barbosa*, thezoureiro. 135

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

SEDE SOCIAL
185, Rua Bella de S. João, 185
Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites até 31 de março do corrente anno, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, de accordo com a alinea B. do artigo 9º capitulo V dos nossos estatutos, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria.—*Manoel Antonio dos Reis*, 1º secretario. 146

A Praça do Rio

Antonio Moreira participa a esta praça o fallecimento do sr. Francisco Vieira de Mello, residente em Barbacena, Estado de Minas Geraes occorrido em 27 de março do corrente anno e como 1º testamenteiro convida os credores do fallecido testamenteiro [illegible] 30 dias a contar desta data, apresentarem suas contas [illegible].

Barbacena, 31 de março de 1910.—O 1º testamenteiro, *Antonio Moreira*.

Club Waldemar

Assembléa geral, para eleição da nova directoria, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da noite.

Club da Gavea

Assembléa, hoje, á 1 hora da tarde. Eleição para cargos vagos e reforma dos Estatutos.—*G. Macedo*, 1º secretario. 268

A' praça

Deusynio de Souza, declara que vendeu ao sr. Alfredo Couto a sua casa de quitanda, sita á rua das Laranjeiras n. 379, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar credor queira apresentar sua conta no prazo de tres dias.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910.—*Deusynio de Souza.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

Séde: **Rua Visconde do Rio Branco n. 49**

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios quites em suas mensalidades, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a idéa de se venderem os bens immoveis que a sociedade possue na rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro, bem como sobre a idéa da readmissão de alguns socios que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, no prazo dos estatutos.

Os srs. socios devem comparecer a essa importante reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite.

O 1º secretario, *Dr. Gomes de Paiva.*

Rio, 2 de abril de 1910.

B. D. B.

Bloco Democrata de Botafogo

Rua de S. Clemente n. 183

Hoje, reunião intima. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez e ás exmas. familias com os convites expedidos. —O 1º secretario, *Julio Luiz Pinto.* 353

Real Centro da Colonia Portugueza

SEDE: RUA DA ALFANDEGA N. 159

EXPEDIENTE DIARIO DAS 6 ÁS 8 HORAS DA NOITE

Convido os srs. associados remidos e titulares das extinctas corporações Centro Beneficente da Colonia Portugueza e Associação Beneficente Protectora da Colonia Portugueza a substituirem seus titulos, consoantes as clausulas do contrato da fusão feita no Real Centro da Colonia Portugueza.

Secretaria, 31 de março de 1910.—*Luiz Alves Vieira*, secretario. 102

EDITAES

Edital

COPIA — EDITAL

O coronel Pedro Dutra de Carvalho, juiz municipal, em exercicio, da comarca de Carangola, etc.

Faço saber aos que o presidente edital de citação, com prazo de 60 dias, virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio, pendem e correm seus devidos e legaes termos uns autos de execução civel, em que são exequentes Hatum & Zaidan e é executado Luiz Bock, em os quaes autos me foi dirigida a petição do teor seguinte:

"Illmo sr. juiz municipal em exercicio — O advogado que esta faz e subscreve é procurador de Hatum & Zaidan, na acção de cobrança que move contra Luiz Bock. Tendo passado em julgado a sentença que condemnou o devedor a pagar não sómente o pedido e custas, além dos juros contados, o peticionario vem pedir a v. ex. se digne ordenar que se lavre mandado afim de que se sequestrem os bens que se acham arrestados e depositados em mãos de depositario publico.

Feito o que, pede-se outrosim que se lavrem editaes em que Luiz Bock, que ainda está em logar incerto e não sabido, seja citado, com o prazo de 60 dias, para, nos seis dias seguintes á accusação do sequestro, vir allegar embargos de defesa que tiver, sendo que se converterá o mesmo em penhora, caso não prefira, nas 24 horas que se seguirem á accusação, pagar pedido, juros e custas em que foi condemnado.

No mesmo edital deve Luiz Bock ficar citado, para todos os demais termos da execução, até final, sob pena de lançamento e revelia em todos os termos essenciaes a ella.

Pede deferimento [illegible] que seja esta D. e F. devendo-se declarar [illegible] Luiz Bock foi condemnado por sentença a pagar a quantia de [illegible] mil [illegible] (Rs. [illegible]), além de juros, sello e assignatura da carta de sentença e mais custas que accrescerem; será, afinal, condemnado, sendo para tal citado tambem.

Carangola, 26 de fevereiro de 1910. — *Isaias Verdis de Azevedo* (Está sellada)".

Nesta petição foi proferido o seguinte despacho:

"Ameiroado, como requer, expeça-se mandado e lavre-se edital.

Carangola, 17 de fevereiro de 1910. — *Pedro Dutra*."

E assim cito, chamo e requeiro o dito executado, para todos os fins constantes da petição transcripta.

E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Carangola, aos vinte e nove de março de 1910. Eu, Carlos de S. P. Pinto, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Symphronio Fernandes, escrivão, o subscrevi. — *Pedro Dutra de Carvalho.*" 310

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, convido a comparecer na Capitania do Porto, a objecto de serviço, no prazo de 8 dias, o sr. Manoel Lopes, que teve estaleiro á rua de Santo Christo n. 20.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de São Christovão)

Sirgaria — Papelaria — Ferragens — Massame — Colchoaria — Vidraceiro

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribuirá memoranda até 2 horas da tarde do dia 4 do corrente mez, para a acquisição de artigos dos grupos acima mencionados. — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, convido a comparecer na Capitania do Porto, a objecto de serviço, no prazo de 8 dias os srs. Paulo Pereira, Dario Pereira e Camillo Amancio de Araujo.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

	DERAM	HONTEM
Antigo	060	Jacaré
Moderno	780	Perú
Rio	163	Leão
Salteado	...	Coelho

PROSPERIDADE
925

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 450

Nos dias uteis ás 7 horas, desde segunda feira.
Aos domingos, ao meio dia.

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 053 . 25$000
N. 054 . . 600$000
Appr. 055 . 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

GARANTIA
934

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobiliada, em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou senhor do commercio ou a casal sem filhos na rua Senador Dantas n. 58, moderno.

ALUGA-SE um quarto, por 30$; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho. 58

ALUGA-SE um quarto, por 30$; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho. 59

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua das Neves n. 21; as chaves estão no n. 17. Paulo Mattos.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 83.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; na rua Senador Euzebio n. 346. 360

ALUGAM-SE, juntos ou separados, os dois grandes sobrados da avenida Mem de Sá ns. 29 e 31, proximos ao largo da Lapa, com grandes obras e quartos independentes, proprios para grande familia ou pensão. 334

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio, decentemente mobiliada; na rua da Lapa n. 25. 342

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 154, commodo n. 7.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços, em casa de familia; na rua Barão de Itapagipe n. 296.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Santo Henrique n. 113; trata-se no n. 111.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, de cabello e a barba.

Caixa.......... 10$000 | Pelo Correio.......... 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

TECOBEINA

Novo e milagroso remedio, vegetal, sem alcool, é a unica salvação dos tuberculosos e asthmaticos.
Pharmacia-Cattete 115. Laboratorio-Cattete 112-F

ALUGA-SE, por 55$, bonito e grande aposento com dois espaçosos compartimentos; na rua dos Invalidos n. 185. 304

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara n. 61, com bons commodos para familia, terreno e jardim; as chaves estão na mesma rua n. 6, aluguel 350$000; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 281

ALUGAM-SE os predios da praia de S. Christovão n. 163, Mourão Valle ns. 20 e 22, rua Jannuzzi ns. 9, 11 e 13; as chaves estão na praia de S. Christovão n. 179, açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 280

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 278

ALUGA-SE uma pequena casa para negocio; na rua João Caetano n. 157. 276

ALUGA-SE uma moradia, por 60$; na rua Conselheiro João Cardoso n. 63. 277

ALUGA-SE uma casa, na rua Paulino Fernandes n. 74; as chaves estão na mesma rua numero 59. 270

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, um esplendido aposento, com janellas; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia. 255

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente mobiliada, com pensão, querendo; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 250

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas grande salas e enorme cozinha, tendo 135 metros de fundos por 85 de frente, todo o terreno é cercado, em um dos logares mais salubres dos suburbios, proprio para pessoas convalescentes, por ter muito bons ares, tendo pelos fundos a Estrada F. Auxiliar e pela frente os bondes de Inhauma; as chaves estão, por especial favor, no armazem do sr. Matheus, na Estrada Nova da Pavuna n. 16, perto dos Pilares, o terreno acha-se parte plantada, com diversas arvores frutiferas, aluguel 140$; trata-se no armazem Daniel, estação do Meyer, enfrente á estação. 247

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e uma grande alcova, podendo morar tres ou quatro na sala e dois ou tres na alcova, a moços respeitaveis, com pensão e moveis, por preço razoavel, em frente aos banhos de mar, casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, tambem a familias.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua das Marrecas n. 33. 240

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo com janella e confortavelmente mobiliado, a um moço do commercio ou a senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 108, moderno. 244

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, e por 60$, sala e dois quartos, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua Matto Grosso n. 146, portão de madeira, S. Christovão. 319

ALUGA-SE um sobrado, por preço modico, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e banheiro; informa-se na rua General Camara n. 173, sobrado. 314

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 72, Copacabana, pintada a oleo, varanda com boa vista para o mar, grande terreno arborisado, com esgoto e agua com abundancia, 260$; as chaves estão no n. 76 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 6, das 12 ás 4 horas. 310

ALUGA-SE parte de uma casa independente, com todas as commodidades, e linda vista, limpa e arejada, em casa de um casal estrangeiro; rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello. 321

ALUGAM-SE uma sala, um quarto e cozinha, propria para um casal sem filhos, perto do bonde; informa-se na rua Barão de Guaratiba numero 30, antigo, e 74, moderno. 279

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas; na rua D. Manoel n. 40. 292

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no aluguel, é para a rua Salvador Corrêa n. 48 e trata-se na avenida Passos n. 33. 287

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de um casal; rua do Senado n. 345. 352

PRECISA-SE de amas de leite, copeiras brancas e de uma moça para o serviço de duas senhoras, menos cozinhar; rua General Camara n. 124, sobrado. 346

PRECISA-SE de cozinheiras e copeiras brancas, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma rapariga para todo o serviço domestico; na rua de S. Francisco Xavier n. 635, moderno, casa n. 10. 64

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 326. 30

PRECISA-SE de carpinteiros para forro e soalho; na rua do Nuncio, esquina da rua da Alfandega. 31

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços, de casa de familia; na ladeira da Conceição n. 39. 87

PRECISA-SE de um mocinho para servente de pharmacia, com pratica; na rua Herminia numero 10, Meyer. 74

PRECISA-SE de uma senhora de côr, de edade, para serviços leves, de casa de familia, paga-se bem; na rua Senhor dos Passos n. 161, moderno, loja. 75

PRECISA-SE de uma creada de confiança, para cozinhar e lavar alguma roupa, e que durma na casa dos patrões; na rua da Carioca n. 30, 2º andar. 149

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de trivial, quer-se pessoa séria; na rua Bento Lisboa n. 10. 100

PRECISA-SE de uma casa com bastantes compartimentos e quintal. Cartas para a rua do Cattete n. 114, loja. 140

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na ladeira do Ascurra n. 1. 129

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 58.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, paga-se bem; na rua Tuyuty n. 32, em S. Christovão. 173

PRECISA-SE de um ajudante de official de pharmacia; na rua M. Floriano n. 55. 236

PRECISA-SE de um commodo arejado, entrada independente, entre Barão de S. Felix e Senador Pompeu, para um moço sério; informa-se na rua Camerino n. 12. 221

PRECISA-SE alugar casa até 100$, bom quintal, tres quartos, salas, Frei Caneca, Itapiru, Estacio, Formosa, F. Peixoto; cartas nesta folha a J. Silva. 251

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia, de 12 a 14 annos; rua Manoel Alves n. 1, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno, de 12 a 15 annos, para serviços leves; rua do Nuncio n. 41, sobrado. 341

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para tomar conta de uma creança; na rua de Santa Alexandrina n. 121.

ALUGAM-SE commodos só a homens; na praça da Republica n. 30. [illegible]

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para casa de familia; na Estrada Nova da Tijuca n. 17. 3398

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e chacareiro; na rua de S. Christovão n. 40. 11

PRECISA-SE de uma empregada fiel que não tenha compromissos, para duas pessoas, não cozinho, que saiba coser alguma coisa, e que lave alguma roupa pequena. 61

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme roupas de creanças; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy. 288

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, paga-se bem; na rua do Livramento n. 72, sobrado. 261

VENDE-SE uma fazenda com 170 alqueires medidos e demarcados, com bôas mattas, pasto e aguado alto, no Estado do Rio, por 4:800$000; informa-se com o sr. Dart, rua da Assembléa 58, armazem. 3399

VENDE-SE um predio assobradado com tres salas, cinco quartos, quintal e terreno; trata-se no mesmo, na rua S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno, S. Christovão. 3387

VENDE-SE um piano de meio armario, com pouco uso, quasi novo, por 600$000, para desoccupar logar, tem o cepo e armação de ferro; rua D. Feliciana n. 267. 3361

VENDE-SE um terreno, na rua Corupati, contendo para mais de mil frutas, pegado ao numero 131, perto da caixa d'agua do Engenho de Dentro, preço 500$000; para tratar na rua Visconde de Sapucahy 119. 3365

VENDE-SE um bom chalet, na ladeira do Barroso, em Copacabana; para tratar na mesma ladeira n. 14. 3372

O RECORD
DA
BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, a 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos

9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

3.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande saldo de formas a **3$500**

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDEM-SE duas casas, no Engenho de Dentro, tendo boas accommodações, sendo uma nova; trata-se na rua Borges Monteiro n. 14-A. 3465

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 650$, foi comprado por 1:200$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy. 3160

VENDE-SE, por 2:000$, a casa arruinada com terreno que mede 13 metros de frente, na rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3223

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 22, Fabrica das Chitas. 3243

VENDE-SE um lote de terreno, prompto a edificar, tendo 11 metros de frente por 40 de fundos, no morro do Barro Vermelho, preço [illegible]; trata-se na rua Escobar n. 87, São Christovão. [illegible]

VENDE-SE uma situação, no morro do Matheus, tem bastante terreno e boa moradia; trata-se com o sr. Mesquita, na rua Aquidabam n. 1, armazem, estação do Meyer. 3404

VENDE-SE uma carrocinha nova, com uma licença ambulante, para vender frutas e ovos; para ver e tratar na rua Lucinda Barbosa n. 9-A, estação Dr. Frontin. 3501

VENDE-SE um terreno murado, com agua e gaz; na rua Flack, perto da estação do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18. 3485

VENDEM-SE duas casas cobertas de palha e terreno proprio, 11 metros por 40, a 250$; outra com seis commodos e terreno proprio, 30 por 40, agua, chacara, por 1:000$ e terreno proprio, enxuto, plantado, a 10$ por metro de frente com mais de 30 de fundos, linha de bondes em construcção, 25 minutos da estação de D. Clara, onde se informa, venda Simões & Tejo. 3384

VENDE-SE umas armas para atacado e outros pertences; na rua Pedro Ivo n. 59. 233

VENDE-SE uma e superior bicycletta; na rua Figueira de Mello n. 416.

VENDEM-SE, por 22 contos, dois predios novos, á rua Barro Vermelho, em S. Christovão; tratam-se á rua da Alfandega n. 240. 326

VENDE-SE, por sete contos, bom lote de terreno, em rua de Botafogo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 327

VENDE-SE, por 45 contos, bom lote de terreno, á rua Marquez de Abrantes; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 328

VENDEM-SE e compram-se predios, paga-se promptamente, no armazem de molhados da rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 3464

VENDE-SE uma esplendida e linda casa de construcção moderna, solida e apalacetada, tendo cinco quartos, sala de jantar, pintada e decorada a oleo, sala de costura, sala de visitas, gabinete, cópa, cozinha com mesas de marmore, dispensa, latrina, banheiros de agua quente e fria e chuveiro, campainhas electricas em todos os aposentos, não necessitando obra alguma, bom jardim na frente, chacara pequena, com gallinheiros, depositos de gallinhas, caixa de agua com cinco mil litros de agua, esplendido e bem tratado pomar, com mais de vinte qualidades de fructas, todas produzindo, sendo a casa toda murada, está construida em um terreno que tem 80 metros de fundo; é uma casa para familia de bom gosto e tratamento; para ver e tratar na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3473

VENDE-SE um terreno e barracão, tendo 22 metros por 110, com arvores fructiferas, por preço barato; trata-se no mesmo, a qualquer hora, á rua Albano n. A-2, Jacarépaguá. 42

VENDEM-SE: por 20:000$, uma casa, no principio da rua de S. Francisco Xavier; 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; 28:000$, tres predios, na Cidade Nova, rendem 390$ mensaes; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 38

VENDEM-SE, para jornaes e revistas, interessantes traducções feitas com elegancia, em estylo leves. Traduzem-se romances, poesias, contos; na rua Senhor dos Passos n. 67, sobrado, fundos. Preços reduzidos; trata-se pela manhã e á noite. 46

VENDEM-SE, para desoccupar logar, um guarda-prata de vinhatico; um carrinho-berço, e um bonito espelho de crystal biseauté, com gravuras, tudo em perfeito estado; na rua Felix da Cunha n. 53. 9

VENDE-SE uma escada de pinho de riga com 9 metros; na rua de S. Clemente n. 212, moderno. 2

VENDE-SE grande quantidade de escamas de peixe, para trabalhos; na rua do Lavradio n. 79, quarto n. 7.

VENDEM-SE materiaes, para construcção de uma pequena casa, preço razoavel; na Estrada Marechal Rangel n. 102, Madureira. 1

VENDEM-SE um toilette moderno, tamanho maior; uma mesa de cabeceira, e uma cama á Restori, preta, com frisos dourados, completamente nova, por 180$000. Rua General Camara n. 174.

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, pequena, antiga, e uma mesa grande, propria para alfaiate, tudo por 40$; na rua Tobias Barreto n. 159, 2º andar. 93

VENDE-SE uma torrefacção de café, com dois moinhos, ponto afreguezado; na rua do Cattete n. 196, com Chimelim. 3480

ALTA PATENTE
— DO —
Glorioso Exercito brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando-o diariamente.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE o predio da rua Santos Titara numero 159, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., dentro da postura legal e apalacetado, com terreno e arvoredo. Distante da estação de Todos os Santos, cinco minutos, e do Meyer, pelo bonde Bocca do Matto, tres, descendo na rua Magalhães Couto, preço, 5:500$; trata-se com o proprio, no mesmo. 128

VENDE-SE um varejo para cigarros; na praça do Engenho Novo n. 34. 167

VENDE-SE, por 1:800$, na estação do Engenho de Dentro, um chalet, com bom terreno, todo arborizado, bonde á porta; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 126

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio novo, avarandado, jardim, gradil de ferro e janellas nos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 127

VENDE-SE ou troca-se por um zonophone, um phonographo Edison, com corda para cinco cylindros e 19 peças, e borrachas para ouvir 10 pessoas, por 70$, na rua Sanatorio n. 1, Cascadura, com Abilio Borges, pessoalmente ou por carta.

VENDE-SE um predio assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, gaz e quintal, por 11 contos; na rua do Mattoso; trata-se na rua dos Invalidos n. 25, loja. 185

VENDEM-SE jornaes velhos para embrulho, a 100 réis o kilo, porções de 10 a 15 kilos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

VENDEM-SE: um guarda-prata, 35$; um guarda-comida, novo, 35$; uma commoda, nova, 45$; uma cama, 40$; uma cama de casados, 25$; uma mesa de cabeceira, 20$; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 203

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, formula particular, de mme. Carlota Guimarães. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 5.337. 82

Embriaguez—Tratamento radical. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca 31, das 6 ás 9. 225

VENDE-SE, por 3 contos, bom lote de terreno, á rua Francisco Murtatory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 329

VENDE-SE, por 20 contos, quatro superiores lotes de terreno, em S. Christovão; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 330

VENDEM-SE, por 6 contos, tres bons lotes de terreno, em S. Christovão; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE sempre, de 1 ás 5, terrenos e predios, em todas as localidades; na rua da Alfandega n. 240. 331

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 336

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, feita de drogas nocivas, preço 3$. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 5.337. 85

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e panos do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, telephone n. 5.337. 84

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, telephone n. 5.337. 83

VENDE-SE, por 27 contos, o predio da rua da Prainha n. 15, construcção moderna, com armazem e sobrado; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 60

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio, á rua Diamantina, perto da rua Vinte e Quatro de Maio; informa-se na rua da Alfandega numero 240. 70

VENDEM-SE sempre, a quem quizer comprar, bons predios e terrenos, para suas economias, bom emprego, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 3706

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDE-SE, por 18 contos, o lindo predio da rua Jockey-Club n. 230; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3500

VENDE-SE, por 18 contos, bello palacete, á rua Vieira da Silva n. 16, Sampaio; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3501

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio, á rua Uruguay, bons commodos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3502

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma chacara com duas casas, bem plantada, com enxertos e laranjeiras, tres minutos do bonde; rua Baroneza n. 4-C, praça Secca. 274

VENDEM-SE: por 8:500$, a casa nova, de construcção moderna, jardim e gradil na frente, escadas de marmore, a cinco minutos da estação do Meyer, com duas linhas de bondes; vendem-se mais tres casas com terreno, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio ns. 62, 64 e 66, bonde na porta, vendem-se as tres por 4:000$, negocio vantajoso; trata-se na rua do Carmo n. 68, Café Carmo, com Fonseca Moreira. 262

VENDE-SE um bom varejo, na Cervejaria Victoria, aberta até 1 hora da noite; trata-se na rua General Pedra n. 159. 258

VENDE-SE um bonito chalet, com bastantes commodos e grande terreno; na rua Flack, em Riachuelo; as chaves estão na rua D. Anna Nery 540. 241

ROSADO NATURAL
USE
Leite-Rosa

Para o rosto
Para o corpo

Vidro grande 10$, pequeno 6$000
Vende-se na casa **Hermanny, Paro Royal, Ramos Sobrinho,** e em todas as boas perfumarias.

VENDE-SE, baratissimo, uma boa avenida, que rende 840$ mensaes, é novidade, nova; informa-se na rua Frei Caneca n. 422, tem terreno para mais edificação, negocio sério. 302

VENDE-SE, por 9:000$, na Cidade Nova, lindo predio, que rende 120$, e terreno para uma avenida, com entrada independente; informa-se na rua Frei Caneca n. 422, negocio sério e decidido.

VENDE-SE ou aluga-se sobre contrato, uma chacara bem plantada de arvores frutiferas, tendo a mesma, as casas de ns. 20, 22, 24, 26 e 28; trata-se na mesma com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 294

VENDE-SE, por 3:500$, dois chalets, á rua Dias Pereira ns. 11 e 13, Encantado; trata-se na Estrada Real n. 157, Piedade. 307

VENDE-SE, de particular, duas superiores vaccas de leite, com cria pequena, segunda barriga, dando uma 26 garrafas; na rua Torres Homem n. 179. 242

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3360

A CASA VERMELHA está queimando colchões por todo o preço; no largo de S. Domingos.

VÓS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realisação dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 3385

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5: Andradas 81, sobrado. 325

BOM negocio, só para negociantes, lucro mensal, 2:000$, sem emprego de capital; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 347

MLLE. AMBROSINA CARDOSO — Confecções de vestidos e outros trabalhos, preços os mais baratos possiveis; rua Machado Coelho numero 89. 350

PROFESSOR de francez pratico, para accentuação pelo methodo Berlitz, indo a domicilio, 5$ por semana; deixar carta no escriptorio desta folha, a André.

NÃO deve aviar sua receita sem saber o preço. Á rua Uruguayana n. 136. 90

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa [illegible] n. 2 — Perdeu-se a cautela n. 17.495 desta casa. 80

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos, telephone n. [illegible]. [illegible]

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

MEDICO especialista—(Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 57. De 1 ás 3. 3383

QUEM deseja ver-se livre dos atrasos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas doenças, saber o que deseja; dirija-se á rua Padre Lapoia 9, proximo largo Doutor Frontin. 3400

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor n. 143 — Alfaiataria Pagliaro. 3490

PROFESSORA de piano e bandolim, methodo do Instituto; rua Felippe Camarão n. 74, Villa Isabel.

CARTEIRA PERDIDA — Perdeu-se uma, com um monogramma. Gratifica-se generosamente a quem a entregar, na Parc Royal, ao sr. Pelxoto. 105

CASAL, sem filhos, de tratamento, aluga, a pessoas sérias, bons aposentos, com ou sem pensão; na rua do Bispo n. 104. 341

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 175

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 174

ESCOLA Dramatica Municipal — Na secretaria do Theatro Municipal acha-se aberta a matricula para os cursos da **Escola Dramatica Municipal**, encerrando-se a inscripção a 14 do corrente. Os candidatos encontrarão o secretario todos os dias uteis de 1 ás 4 horas da tarde.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria livre e desembaraçada, o motivo é ter o dono que se retirar para tratar da saude; trata-se na rua da Conceição n. 110, modeno. 218

MARCENEIROS — Precisa-se, na travessa Dias da Costa n. 15. 229

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada de novo, no Cattete, com 12 compartimentos; informa-se na rua do Cattete n. 114, loja. 152

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo, que póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 249

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, achando-se entrevada no fundo de uma cama ha dois annos, e ultimamente faltando-lhe os recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio dos seus soffrimentos, que o bom Deus a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues na caridosa redacção do *Correio da Manhã*, ou á rua Valença n. 48.

Dr. Gomes Netto

Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da uretra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

PESSOA que se retira da capital, vende alguns moveis, bons. Para informações á rua Alzira Brandão n. 39, sobrado, das 9 ás 5 horas da tarde, de domingo.

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua Menna Barreto n. 95. 3459

LOMBRIGAS

Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

CONSTRUCÇÕES nos suburbios — Manoel R. Gonçalves, proprietario e constructor, encarrega-se de qualquer construcção, por maior ou menor que seja; dando bons fiadores de seus contratos, para garantia dos senhores proprietarios, preço da construcção de um predio todo de paredes dobradas, duas salas, dois quartos, cozinha, do Riachuelo a Madureira, 4:600$. Não é charlatão! Cartas á rua Primo Teixeira n. 19, Encantado. 3473

PROFESSORA de piano — Dá lições em casas particulares e em sua residencia; rua Gregorio Neves n. 33, Engenho Novo. 3117

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

FICA transferida para o primeiro premio da Loteria de S. João, a extrahir-se em junho, a que devia correr em 5 de março p. p., de um par de brincos. 203

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 20.197, desta casa. 272

24 DE MAIO — A minha satisfação foi grande, espero que continues, melhorando sempre, encontre na cidade I... o teu Bomfim. 243

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 19.111, desta casa. 266

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 19.024, desta casa.

GALLINHAS de raça, frangos e ovos para reproducção, vendem-se na Ascurra Passé e Casa Hortulania; rua do Ouvidor n. 77 e ladeira do Ascurra n. 5. 265

OFFERECE-SE uma mocinha com pratica de caixa para uma casa de commercio de primeira ordem, não faz questão de grande ordenado; quem precisar queira procurar á rua D. Manoel n. 40, nesta. 183

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 312

COMPRA-SE uma pequena casa, que tenha bons quartos e que seja retirada, nos bairros da Gloria, Cattete e Botafogo, estimando o quando de 7:000$. Cartas ao sr. Carlos Alberto, na avenida Central, 127.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma para modistas muito simples, que durma em sua casa; rua Duque de Saxe n. 21, antigo, S. Christovão.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 2.598, desta casa. 145

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; rua Machado Coelho n. 112. 118

Dr. Alberto Salema—Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

CONTRA A CASPA E' INFALLIVEL O **Capyl**

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Rocamarsky, Roma, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Polis (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verá, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico	100$000
1 toilette, 50$ a	100$000
1 mesa de cabeceira	20$000
1 colchão de 7$ a	20$000

Idem de Canella

1 cama de casal	40$000
1 toilette	110$000
1 guarda vestidos	110$000
1 mesa de cabeceira	30$000
1 colchão	10$000

Sala de jantar

Guarda-louça	45$000
Guarda-prata	110$000
Idem, idem de canella	125$000
Etagère	120$000
Guarda-comida 45$ a	50$000
Mesa elastica, 50$ a	60$000
Cadeiras para sala de jantar, 36$ a	58$000
Mobilia para sala de visitas, 130$ a	180$000
Cadeiras de balanço, 38$ a	45$000

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidades para conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.
35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35
J. F. DA S. QUINZE DIAS

ROUPAS de brim já molhada, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

25$000, um fino apparelho para [illegible] peças, com dourado e rica pintura [illegible] na grande barateiro da rua Senador Eusebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS E' O **Capyl**

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel Tonico Capyl, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 37, Andradas n. 9 e Cattete n. 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 10$000.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Eusebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PARA OS CABELLOS USE SO' **Capyl**

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro charô, para cozinha, kilo [illegible]; compoteiras, côres diversas par 1$200; no grande barateiro da rua Senador Eusebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, [illegible] preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 93

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, [illegible] com dourado e pintura, [illegible] duzia 3$500; [illegible] duzia, 5$; [illegible] no grande barateiro da rua Senador Eusebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas, etc., na fabrica á rua Haddock Lobo, 285. Ensinam-se costureiras que tenham pratica de costura.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente do [illegible] do Hospital dos Lazaros, [illegible] Avenida Central n. 44, das [illegible]

ARMAZEM COLOMBO, o mais barateiro do Estacio de Sá, este mez está vendendo mais barato que qualquer outro barateiro, previnem-se as exmas. familias para que não façam suas compras sem que primeiro visitem o Armazem Colombo, á rua Estacio de Sá n. 78, em frente ao largo do Estacio, onde encontrarão um grande e completo sortimento de liquidos e comestiveis, preços de admirar. 17

COMMODO — Aluga-se um, com pensão, em casa de familia muito séria, a uma professora ou a senhora só, nas mesmas condições, perto do largo do Machado; para informações na Pharmacia Popular n. 113, Cattete. 16

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3680

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 85.

EM casa de pequena familia respeitavel, acceita-se uma ou duas creanças de 4 annos para cima, dando-se boa instrucção e bom tratamento, por 40$ mensaes; na rua de S. Christovão n. 76. 18

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, nos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

UM senhor viuvo, com filhos, precisa para sua companhia, de uma senhora branca, de meia edade, séria, e sem compromissos, para tomar conta dos arranjos da casa, e viver em familia; quem não estiver nestas condições, não se proponha. Carta nesta redacção com as iniciaes M. M. 34

Para a quéda do cabello use só **Capyl**

Mantimentos —Carne nova $800 feijão $120, $140!! farinha fina litro $120!! arroz mineiro litro, $300, Iguape $400, arroz agulha litro $480!! alcool litro $360! assucar de 1º kilo $400 (para 15 kilos 380$), banha lata 1$200!! feijão de côr litro $200, lombo mineiro 1$000!! alhos restea 360!! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200!! superior vinho do Rio Grande garrafa $400!! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3

CASAMENTOS —Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

OFFERECE-SE um bom copeiro nacional; na rua Marquez de Abrantes n. 211. — J. Cunha. 49

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edade; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 92

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias, no Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41—Rio.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

UM HOMEM

honesto e trabalhador, conhecendo francez e contabilidade commercial, pratico de negocios e industria offerece seus serviços em estabelecimento ou casa de familia.
Carta nesta folha a Jargal.

CREMERIE FRANÇAISE

Manteiga garantida pura, para cozinha, kilo 2$500.
Salgada, fresca kilo 2$800.
Fabricada no mesmo dia, 1/2 sal, kilo 3$600.
Sem sal, kilo 4$000
62 — Avenida Gomes Freire — 62

Violoncello

Vende-se um, superior allemão, com 36 annos, com especial arco italiano, caixa e pertences. Dirija-se a A. B. neste jornal. 286

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas
69 ANTIGO — Rua do Riachuelo — 107 MODERNO

Callos

O verdadeiro callista e o Matta Callos Americano, em 5 minutos, sem dor.
Vende-se em todas as casas de calçados, drogarias e pharmacias.
Deposito geral—Rua da Quitanda n. 38—Rio.

TOSSE?

Usai o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da queda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 354

Sabão da Preta Mina

Especial para pelle
Vende-se na Avenida Central.
Deposito—Rua da Quitanda n. 38—Rio.
Preço 1$000

TERRENO

Para montagem de uma fabrica de tecidos, compra-se um terreno com boa area e situado nos arrabaldes desta capital. Prefere-se com agua nascente ou corrente. As informações precisas deverão ser enviadas para a caixa do *Jornal do Commercio* n. 24, devendo o possuidor indicar a hora em que o terreno possa ser examinados. 3497

Pensão Camões

Alugam-se quartos muitos decentes, muito arejados e bem acceiados para solteiros e casados, hospedes e viajantes, dormidas em quartos de 3$ e 4$, salas a 5$ e 6$ é ver para crer que nesta ramo não tem egual, á Rua Luiz de Camões n. 56. Entre avenida Passos e Instituto de Musica, aberto a qualquer hora. 212

IMPOTENCIA

E O PREPARADO

GOTTAS ESTIMULANTES

DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, além de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1909. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios
GRANADO & C.
12, Rua Primeiro de Março, 12

O DIREITO

Revista mensal de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia, fundada em 1873, tem seu escriptorio á rua do Carmo 58, Capital Federal — Assignatura annual em fasciculos mensaes 30$000; encadernada 36$000. Vendem-se os volumes atrazados em brochura a credito, ás pessoas conhecidas e abonadas; peçam prospectos e informações.

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA
INJECCÃO SECCATIVA
Marca da fabrica
ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio
Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000
Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82
Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Mais uma Victoria Brilhantissima

Opinião do saudoso clinico e professor de clinica infantil da Faculdade de Medicina

Dr. C. Barata Ribeiro

Illm. Sr. Julio Eduardo da Silva Araujo--Corresponda com a maior boa vontade aos seus desejos, dando minha opinião sobre o producto INGESTA, *da respeitavel casa* SILVA ARAUJO & C. *Conheço, de longa data, este producto, que sempre teve os meus mais espontaneos applausos, representando, na alimentação das creanças, o papel de um alimento insubstituivel. Devo, porém, á puridade, confessar que o antigo producto não tinha o valor que tem o actual, pois o que quer que seja lhe faltava para dar-lhe gosto que se suavise o paladar das creanças. Este inconveniente desappareceu por completo no producto com que a casa* SILVA ARAUJO & C. *veiu supprir uma falta grave:* a de um alimento perfeito que as creanças acceitam com o maximo prazer, que digerem facilmente e que representa importantissimo papel na reparação dos seus tecidos.

Posso asseverar-lhe que a Ingesta *não se deve dar só ás creanças pelo seu paladar e não só a ellas é util; actualmente tenho em tratamento* convalescentes que a preferem a qualquer outro alimento, *e reputam satisfeitas todas as suas necessidades de reorganização com o seu uso, Presumo que no genero* o mercado não offerece preparado algum que dispute á Ingesta a primasia, nem que se lhe possa comparar em valor nutritivo e facilidade de uso, *condições essenciaes a exigir nesse genero de preparados. Tal é a minha opinião.*

De V.a S.a Att.o Am.o Obg.do Cr.do-- C. BARATA RIBEIRO

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1909.

CALÇADO

Juncção da Loja do Povo — E — CASA MINERVA
38, Travessa de S. Francisco de Paula
No mesmo edificio do Club dos Fenianos
Grande sortimento de calçados finos feitos de accordo aos ultimos figurinos chegados de Paris. Vendas excepcionaes.
Uma visita a este armazem, o mais espaçoso desta capital.

REABERTO

Restaurant Fran-fort
Peixoto & Gonçalves
AVENIDA MEM DE SA', 29
Sob a direcção de J. P. M. Peixoto
(Ex-gerente do restaurant Paris)
Cozinha de 1ª ordem — Gabinetes reservados
Aberto até á 1 hora da manhã

INSTALLADORA

244 — Rua do Cattete — 244
OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.
Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

PRIVILEGIOS
Leclere & C., successores de Jules Gérand, Leclere & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 359

CASA

Precisa-se de uma até 7 contos de réis, proximo de bonde ou estrada de ferro, que tenha algum terreno e accommodações para pequena familia. Carta á redacção, a M. N.

ACTOS FUNEBRES

Francisco José Martins

Isaura Martins e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu pranteado esposo e pae, FRANCISCO JOSE' MARTINS, na egreja de Sant'Anna, ás 9 1/2 horas, terça-feira, 5 do corrente, e desde já se confessam gratos por este acto de religião.

Anna Maria da Silva

Anna Maria Lameiro convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua mãe, ANNA MARIA DA SILVA, fallecida em Petropolis, e desde já se confessa summamente grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião.

Ludgero Alves Marques

Isabel Francisca Marques, viuva do sempre lembrado LUDGERO ALVES MARQUES, de coração, agradece a todas as pessoas que o levaram á sua ultima morada, e de novo as convida para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas.

Olympio Telles de Menezes
1º ANNIVERSARIO

A familia do finado OLYMPIO TELLES DE MENEZES manda rezar, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, para commemorar o 1º anniversario do seu fallecimento, convidando a assistirem a este acto de religião ás pessoas de sua amizade, confessando-se, desde já summamente agradecida.

Baroneza de Sampaio Vianna

O barão de Sampaio Vianna, seus filhos, nóras, netas, cunhada e sobrinhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, e os convidam a acompanharem os restos mortaes, hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, da rua do Bispo n. 87, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Francisca Adelaide Werneck Reis

Monnerat, Lutterbach & C., profundamente penalizados com o passamento de d. FRANCISCA ADELAIDE WERNECK REIS, esposa de seu prezado amigo, sr. João Gomes dos Reis, mandam rezar uma missa de setimo dia, por sua alma, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e para assistirem a este acto de religião convidam aos seus amigos e aos parentes da finada, confessando-se gratos.

Conceição do Rio Verde

Minas Geraes

Vende-se na estação acima um esplendido palacete de construcção solida, contendo 14 quartos, 3 grandes salas, agua em abundancia, banheiros dentro do predio, magnifica chacara e pomar.

O palacete é situado no logar mais alto desta localidade e onde se goza o melhor clima do Estado de Minas e onde existem as deliciosas aguas de Contendas.

Perto das aguas mineraes, que têm feito verdadeiras curas maravilhosas em grande numero de doentes que fizeram uso das mesmas.

Este palacete pertenceu a José Alves Ferreira Chaves, morador á rua Visconde de Inhaúma, nesta capital. Preço 10:000$, acceitando-se propostas até o mez de julho proximo.

Dirigir cartas para este logar a Antonio Ribeiro de Castro.

PENSÃO

De casa de familia fornece a domicilio; cozinha de 1ª ordem. Rua dos Andradas 91 —sobrado.

Acção entre amigos

Um broche de ouro com um brilhante.
A extracção será com a Loteria da Capital do dia 4 deste mez e não a 3, por ser domingo.

DENTISTA

Abilio Duarte Ribeiro acceita trabalhos a domicilio, tendo para isso motor portatil e estojo apropriado, extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, systema Bridge-Work. Gabinete, rua Gonçalves Dias n. 78. A's terças, quintas e sabbados.

FERREIRA SERPA

(Cirurgião dentista)

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da
Rua da Carioca 42
para a
RUA DO OUVIDOR N. 175
(Moderno)
proximo á rua da URUGUAYANA

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 2 de abril de 1910:
1º club 17, 2º club 10, 3º club 11, 4º club 9, 5º club 13, 6º club 3, 7º club 19.

Club de correntes de ouro de lei
1º club 25, 2º club 7, 3º club 16, 4º club 16.

Club de anneis com brilhantes
1º club 62, 2º club 38, 3º club, pela loteria, 60; 4º club pela loteria, 60; 5º club pela loteria, 60.

1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes
3ª feira, nº 30; 5ª feira, n. 41; sabbado, n. 60, pela loteria.

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 60 pela loteria.

N. B.—O 11º e 12º clubs de cordões passou ao nº 61, por haver repetições.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais.
RUA DO OUVIDOR 82 e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Situação

Vende-se uma situação com terras proprias e superiores, com boa casa de vivenda e outra para empregados e uma outra com todos os pertences para fazer farinha, um bom campo cercado, superior agua, grande pomar de larangeiras, sendo mais de metade enxertos novos e grande quantidade de aves fructiferas e muitas plantações, muito proximo a tres estradas de ferro, medo de frente da estrada 250 metros e fundos mil e tantos metros, quasi todo vargem. Informa-se na padaria dos srs. Santos & Valerio, largo do Barreto em Nictheroy.

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
49º SORTEIO
No sorteio do dia 2 do corrente saiu premiado o n. 44, pertencente ao sr. José Moura Amaral.

BERTHOLET

PARIS-82, rue d'Hauteville-PARIS
CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Aqui e acolá ouviam-se bandos de corvos sinistros grasnando.

Por que estranho contraste aquelle quadro lugubre evocava no espirito do principe Encantador a recordação radiante de Italia cheia de sol com a sua primavera, as suas flores e os seus canticos de amor?

E' que a sua alma voára para longe, para muito longe daquelles campos gelados e daquelle céo pardacento. Tinha passado por cima de grossas muralhas da fortaleza, das planicies e dos montes. Devorava o espaço e nem o tempo existia para ella.

Fortunio tornava a ver-se em creança, no palacio de Florença.

Debaixo dos olhos ternos e carinhosos da sua mãe, a princeza Maria, brincava com a sua pequena companheira Mimi de San-Remo.

E depois de muitos annos de separação, que não tinham por certo sido annos de esquecimento, tornava a encontral-a; quasi uma menina.

Nasce-lhe no coração um sentimento novo e indeffinivel. Continua a sentir uma affectuosa ternura por aquella que fôra sua amiga de infancia; mas essa ternura, essa affeição já não são as mesmas.

Quando pensa nella, invade-o todo uma perturbação estranha de infinita doçura.

E' soffrimento... e é a alegria! Faça o que fizer, queira ou não queira, Maria de San-Remo está sempre para elle invisivel e presente.

A sua pura e bella imagem ergue-se no meio dos sonhos de heroismo e de gloria... Porque elle sonha na sua prisão.

Ella está alli, ao pé, enquanto elle combate os *kaiserlicks*... o gracioso brilho dos seus olhos de pervinca dá-lhe mais animo, e as suas palavras ternas sustentam-lhe o ardor no meio daquella luta aspera e sem misericordia.

Deu a hora da victoria... Fortunio triumpha! Os allemães são expulsos e a Toscana é livre.

Os sinos das egrejas de Florença repicam alegremente no ar puro.

A cidade tem um ar de festa... E' a sagração do principe!

Revestidos dos seus melhores ornamentos, os prelados, por entre o fumo dos thuribulos, põem-lhe na fronte aquella coróa que lhe pertence agora pela duplo direito do nascimento e da conquista.

Mas Fortunio tira a coróa toda resplandecente de ouro e de pedrarias.

Com um gesto brando como uma caricia, terno como um beijo, põe-a no ouro divino de uns cabellos deslumbrantes.

E tomando pela mão a pobre Gata Borralheira, toda transfigurada, faz com que ella se sente ao seu lado no throno da Toscana.

... A agonia do dia soturno acaba na tristeza sepulcral de uma noite que nenhum astro allumia.

Com a escuridão nascente, eleva-se uma indizivel melancolia na alma dolorosa do moço captivo.

— Sonhos!... visões!... chimeras!... exclama elle. Estou aqui captivo para sempre. Nunca mais tornarei a ver a minha adorada mãe, nem Florença, o meu berço!... Uns raptores ferozes levaram comsigo Maria de San-Remo nos desfiladeiros dos Abruzzos... degolaram-na sem duvida... como os lobos crueis degolam o innocente cordeiro.

"Ah! mais valia para mim a morte do que esta vida sem esperança... sem liberdade... sem amor!...

Toda a energia viril que o amparava desapparecia, deixando ficar um negro desespero.

E Fortunio chora... As lagrimas do moço principe caem, uma a uma, sobre a pedra fria que lhe serve de cama.

— Estou amaldiçoado! diz o prisioneiro. O céo abandona-me... minha mãe... Mimi... adeus!...

Rangeu uma chave na fechadura de ferro e a pesada porta de carvalho abriu-se, dando passagem ao governador da cidadella, uma cabeça quadrada de allemão, maciça como as pedras da fortaleza.

Trazia na mão um pergaminho aberto, de onde pendia um sinete comprido de lacre vermelho com as armas imperiaes... a aguia das duas cabeças... a ave de rapina... e um cometro...

— Fortunio, disse o allemão, o impera-

ao que uma mulher como Juana sentia por uma filha em todos os pontos digna della.

Christovão Morterol não se importava nada com o que se passava na sua casa. Estava quasi sempre ausente de Londres, chamado, pelas necessiaddes da sua extraordinaria profissão, ao theatro das hostilidades.

Sentando praça, com um nome falso, está claro, nas tropas francezas, não tardou a passar aos allemães com armas e bagagens. E depois, viera para a Inglaterra negociar com segredos que tinha podido surprehender nos dois campos.

Esta campanha eternizava-se... o antigo pirata, feito agora espião, fez muitas vezes a viagem entre a Grã-Bretanha e a Allemanha, mas a pouco e pouco as manobras... especiaes que fazia foram sendo mais difficeis, e ao mesmo tempo a profissão, tornou-se cada vez menos lucrativa.

O dinheiro que Juana trouxera de Napoles tinha-se acabado havia muito tempo, as suas joias já estavam vendidas. E a miseria entrou naquelle triste lar.

Para Maria, mais do que para outra qualquer, foi essa miseria dolorosa... Soube o que era a fome, por que o par sinistro e a ruim Sidonia não lhe davam sinão os seus restos, quando os havia.

Magra e pallida, tiritando debaixo dos farrapos, a filha de Myriem ficava sentada, pensativa, ao canto da chaminé onde não havia sinão cinzas frias, enquanto lá fóra cai aa neve cobrindo Londres, a cidade negra, com um lençol branco.

Magdalena então approximava-se de Maria e dava-lhe ás escondidas um bocado de pão que tirava da triste ração que lhe davam.

Com um beijo, Maria agradecia lhe e devorava em silencio o pão que devia á claridade da sua amiguinha de coração tão bom.

Ah! como era menos triste e menos sombria a pobreza que ella conhecera em casa do pescador de Ischia!...

Por que o tepido e claro sol de Napoles aquece a alma e alegra o coração; cobre de purpura e de ouro os farrapos dos mendigos, que cantam por toda a parte, naquella terra formosa onde é preciso tão pouco para se viver.

Mas na fria e ennevoada Inglaterra, no meio dos nevoeiros de Londres, o inverno e a miseria têm um cheiro de sepultura.

Chora, pobre Maria!... Chora, Gata Borralheira!... O teu pae está longe... muito longe de ti!... A tua mãe caiu, apunhalada por um cobarde assassino... O seu bom avô succumbiu por certo aos flagelos que assolaram a sua patria, outra cheia de flôres e de sorrisos.

E o bom Colibri, o gigante Patrick, os pequenos saboyanos tão dedicados... todos os teus amigos... todos os teus defensores não estão ao pé de ti.

Poderás tornal-os a ver, infeliz Gata Borralheira, triste martyr contra quem se encarniçou tanto o destino cruel e essa mulher ainda mais sombria do que a fatalidade?

LII

O ENCONTRO DA PONTE NOVA

Os instinctos perversos de Juana excitados pela necessidade, não deviam tardar a ter as peores consequencias para... Christovão Morterol.

A astuciosa megera suggeriu ao marido a idéa de procurar no roubo banal novos recursos, enquanto não apparecia coisa melhor.

Mas as ruas de Londres não são as montanhas dos Abruzzos... O antigo capitão de ladrões foi infeliz na sua estréa. Os seus roubos foram logo descobertos. Preso pelos *yermen*, ou guardas da cidade, foi julgado e condemnado ao pelourinho, isto é a exposição publica que naquella época era aggravada com o castigo do cat-o-nine-tails [illegible] — uma periphrase para indicar o que nós chamamos simplesmente azorrague.

Depois de cumprida esta formalidade... desagradavel, fizeram-lhe comprehender que devia ir empregar noutra parte o seu talento de roubar, e elle tratou logo de atravessar o estreito com a sua digna esposa, a quem acompanhavam a boa Magdalena e a pobre Maria de San-Remo.

Porque Sidonia não viera com elles...

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

Grande novidade para o Brasil

- Leiam com attenção a bateria do dr. Rocha Leão verificae a verdade. Até que emfim o povo soffredor do interior, não precisa mais de pharmacia. E' o medico de vossa casa durante 2 annos, sempre prompto para curar qualquer dor.

Cura em um minuto qualquer dor. Cura todas as dores que periodicamente atacam o corpo humano. Esta prodigiosa descoberta tem conquistado os melhores attestados de medicos abalisados. A Bateria Thermo-Electrica é empregada em larga escala nos hospitaes europeus e aqui no Brasil já é usada em todos os Estados, graças aos milhares de pessoas curadas! E com attestados de medicos, provando a cura. A Bateria Thermo-Electrica cura rapidamente as dores de cabeça, dores nos olhos, nevralgias, dores nos rins, nas costas, nas espaduas, nas fontes, dores rheumaticas, neurasthenia, impotencia, ataques de nervos, syncopes, etc., etc. Nã queima, não irrita a pelle nem produz choques. Preço 55$000. Todos os pedidos pelo Correio em carta registrada ou vale postal, devem ser dirigidos ao sr. Estrange de Menezes. **—Rua da Quitanda 38, Rio.**

LOMBRIGAS

São expellidas como LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

MARCA REGISTRADA. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo'

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

FAZENDA
NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma superior, mixta, com grande área, terras fertilissimas, muito proxima de uma estação da Leopoldina, em Minas. A ultima colheita de café produziu mais de 5.000 arrobas e tem lavoura para maior producção. Pastos e invernadas cercadas de novo com capacidade para 300 cabeças de gado, excellentes pastagens onde o gado engorda a olhos vistos. A fazenda está perfeitamente montada com excellentes machinismos para café, moinho, despolpador, tulhas, casas para colonos, magnificos terreiros de pedra, etc. 20 alqueires de matta. Boa casa de vivenda com commodidade, agua encanada, etc., bom pomar com variedade de arvores fructiferas, localidade da vivenda muito agradavel. A fazenda agrada e o dono vende-a por motivo que dirá. Mais informações, com Galedo Gomes & C., á rua Theophilo Ottoni n. 93.

AS Capas de borracha

DE

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL

FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha, Henrique Schayé, Avenida Central n. 17--Rio de Janeiro.

Telephone 763

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 356

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de uso-fructo de predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou penna d'agua em atrazo. Adianta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que me será paga no fim.

VIVIANO CALDAS

34—Rua do Hospicio—34

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o RCS DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

CASA FORTE

Installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, contendo 2.500 cofres, illuminados a luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 5$ a 8$ por trimestre.

OS INVISIVEIS
S. P. R.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 3129

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — Amanhã	Depois de amanhã
107—112	169—204
16:000$000	20:000$000
POR 1$600	POR 1$600

SABBADO, 9 DO CORRENTE

172—10

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 01. Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$, e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico

Enviam-se prospectos gratis

64 Praça Tiradentes 64
(ANTIGO LARGO DO ROCIO)

AVISO UTIL

Reabriu a Joalheria Valentim e continúa a vender sempre barato.

37, Rua Gonçalves Dias, 37

Bronchites

Não facilitem com as tosses pulmonares e logo que se achem atacados por ella, munam-se depressa do xarope de perpetuas creosotado; encontra-se á rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Assembléa n. 34, drogaria Silva & Granado.

Armazem

Aluga-se o esplendido armazem da avenida Mem de Sá n. 29, proximo ao largo da Lapa, com grandes portas, banheiro e cozinha.

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

LOGO-CEDO

Previne-se ao publico que a Chapelaria do Sol está de novo preparada para poder fazer todas as vantagens aos seus velhos e novos freguezes. A mais antiga da Capital. Os seus preços agora são um assombro. Não ha barateiro que lhe ganhe.

Rua S. Pedro, canto da dos Andradas.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS** e **ABUNDANTES.**

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

GRAUNA

Tanico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familias podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Graúna* é manipulada com hervas sertanejas, completamente desconhecidas. E', portanto, um segredo.

Os vidros da legitima *Graúna* contém um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel, com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé—Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

VIDA E VIGOR

Dão os apparelhos Electricos

Bons, baratos e duraveis. Todos devem usal-os. Informações gratis,

137 AVENIDA CENTRAL 137, SOBRADO

LIQUIDAÇÃO REAL

Fazendas quasi de graça

CASA AMERICANA — 60 e 62 Rua Uruguayana 60 e 62

Tendo comprado pela metade do custo o grande e variado sortimento da

CASA INDIANA

Rua dos Andradas 23

offerece á venda aos seus freguezes nas mesmas condições da compra, pela

METADE DO CUSTO

todas as fazendas, armarinho, vestidos, bluzas, etc., de que se compunha o variado sortimento daquella casa.

Esplendida occasião para a nossa freguezia se sortir de fazendas e de diversos artigos por metade do custo.

Todas as fazendas, modas e armarinho estão marcadas com o preço da venda.

A GRANDE VENDA continúa

Amanhã, segunda-feira, 4 de abril

CASA AMERICANA

60 e 62 - Rua Uruguayana - 60 e 62

LIVROS

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica, de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico

pelo dr. **J. de Sá Albuquerque**, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna; pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico-legislativo, dispensa o manuseante de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.

Do mesmo autor: «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$; «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$000; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição, 1 vol. 1$000.

Uma obra notavel

Hans Gross, professor de Direito Penal na Universidade de Graz—GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES traduzido por João Alves de Sá, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com additamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 12$000.

Dr. Almeida Nogueira — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 30$; Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes | Inventarios e Partilhas, com um formulario, 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$; Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.

Moraes Carvalho, annotado pelo **dr. Levindo Ferreira Lopes** — Praxe Forense, 1 grosso vol. 3ª edição, 10$000.

Dr. Lacerda de Almeida — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000. 2º vol. prestes a sair.

Dr. Souza Lima — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE

Paula Baptista —Theoria do Processo Civil, annotado com a nova legislação pelo **Dr. Vicente Ferrer**, 1 grosso vol. encadernado 15$000.

Dr. Martinho Garcez — Nullidades dos Actos Juridicos, 1 vol. parte geral, enc. 20$, 2º vol. parte especial.

Dr. Bento de Faria — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho do corrente anno.

A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, (editor). Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82-84.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

PACHECO ALVES & C.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
S. E. E. S.
(RIO DE JANEIRO)

A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, communs ou particulares, homens, senhoras e creanças, este CENTRO enviará, livre de qualquer retribuição, uma receita homœopathica ou allopatha, conforme indicação recebida, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada á **caixa do Correio n. 327**, com as seguintes informações:—Nome, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junte um sello do correio, para resposta.

Grande descoberta para o Brasil

Até que emfim foi descoberto pelo dr. Rocha Leão.

Leiam com attenção

A pasta africana é a melhor para os dentes, para clarear o esmalte do dente, para evitar a dor de dentes, matar o escorbuto, para destruir as pedras dos dentes, para cauterizar a cavidade dos dentes, para dar brilho no esmalte dos dentes e para perfumar a boca.

Fazer uso desta pasta e verificae a verdade.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

Deposito geral, rua da Quitanda 38, Rio de Janeiro.

CHAPELARIA DE LONDRES

E' sem duvida a que vende mais barato se não, vejamos: chapéos para homens a 1$500, 2$, 3$ até 12$, tanto em palha como em lã, lébre e castor, ditos para senhoras, 12$, 15$, 20$ e 30$; ditos crépe, 12$ á 18$; toucados, 10$ á 16$; véos, plumas, fantasias, flores e outros enfeites do melhor gosto.

Chapéos para creanças, para todos os preços; toucas, de todos os tamanhos e feitios.

Muitos outros artigos baratissimos; formas de 4$ á 7$000. Só na

CHAPELARIA DE LONDRES

44 rua da Carioca 44

FABRICA DE ANIAGEM

Precisa-se de um mestre para uma fabrica de 30 teares, no interior de Minas; que seja habilitado e tenha attestado de conducta.

Para tratar das 6 ás 8 horas da tarde, á rua [illegible] 3, Estacio.

Selleiro

Pr[illegible] de bons officiaes, na rua São Pedro [illegible] 179. 256

Société des E'tablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades

Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Aquella creança precoce e viciosa, que começava já a ser uma rapariga, tinha desertado um bello dia da casa paterna.

Em Londres, mais do que qualquer outra parte, a devassidão não espera pela quantidade de annos.

Christovão Morterol e a esposa consolaram-se facilmente com aquella desapparição; era menos uma bôca a sustentar. E depois, Sidonia parecia-se muito, moralmente, com o pae e com a mãe, e havia de saber sair de qualquer difficuldade.

Os nossos fugitivos foram para Paris, que é o centro de todas as disformidades sociaes.

Naquelle meio novo onde esperava tornar a fazer a sua fortuna, Juana não vivia bem. Morando nos arredores da Côrte dos Milagres, num pardieiro horrivel, cercada pela turba das ribaldas e dos vadios, ainda tinha, apezar de tudo isso, confiança na sua estrella. Haviam de vir dias melhores. No meio do luxo e dos prazeres, esqueceria aquelle periodo sombrio de decadencia e de pobreza.

Christovão Morterol, que tinha o vicio do roubo na massa do sangue, renovou as tentativas que lhe tinham dado tão mau resultado nas margens do Tamisa.

Nas ruas sombrias do velho Paris, nos caes mal alluminados, nas encruzilhadas escuras que havia perto da egreja de Notre-Dame, fazia esperas, de noite, aos traseuntes isolados, e pondo-lhe a faca nas guelas, pedia-lhes:

— A bolsa ou a vida!...

Foi mais feliz do que em Londres; nunca teve nada com a justiça. E teria continuado por muito tempo no seu mister lucrativo de ladrão, si não lhe tivesse acontecido, numa bella noite, certa aventura que devia ter uma grande influencia no futuro.

Emboscado na sombra, á esquina da rua de Nevers, com alguns malandros da sua especie, tinha-se atirado a uma carruagem que desembocava da Ponte Nova.

Dentro do vehiculo ia um individuo de certa edade, com uma bella capa de pelles.

Christovão Morterol apontou-lhe a pistola, dizendo:

— Dá-me tudo o que trazes comtigo, sinão és um homem morto!

Mas qual não foi o seu espanto quando ouviu o outro responder-lhe:

— Palerma! o que trago commigo apenas representa cem escudos... e a força, emtanto que te posso fazer ganhar, se me ouvires, mais de dez mil escudos de ouro.

A lua, emergindo naquelle momento por detrás das arvores que guarnecem o terrapleno da Ponte Nova, mostrou aos olhos admirados de Christovão Morterol, as feições bem conhecidas de Cesar Gyrés.

O astucioso financeiro aproveitou o espanto do bandido para lhe ordenar:

— Dize aos teus homens que te vão esperar, com o pretexto de dividires o bolo com elles, á esquina da rua de Nesle e da rua de Nevers, e sobe para a minha carruagem; precisa de te falar.

Christovão Morterol fez o que Cesar Gyrés lhe mandava; os seus companheiros obedeceram-lhe, mas não se deram bem com isso, por que os archeiros do senhor preboste andavam por acaso nessa noite de ronda por aquelle bairro mal afamado.

Iam em duas divisões pela rua de Nevers e pela rua Dauphine, tendo por ponto de reunião a torre de Nesle, que ficava no caes. E era pela pequena rua de Nesle, perpendicular aos caminhos precedentes, que as duas divisões deviam juntar-se para fazerem o que em linguagem policial se chama uma rusga.

Os vadios que estavam á espera de Christovão Morterol foram assim apanhados numa perfeita ratoeira.

Aquelles patifes tinham todos cadastro e o preboste procurava-os havia muito tempo. Depressa se lhes instaurou o processo depois de submettidos á tortura preliminar, foram rodados vivos na praça da Grève.

Christovão Morterol livrou-se daquella por ter encontrado Cesar Gyrés.

O patife tinha contado ao seu antigo amo as aventuras e os infortunios por que passára depois de ter saido, em companhia da sua legitima esposa, de Campobasso, seu feudo dos Abruzzos.

Custou a dissimular ao financeiro um sorriso de satisfação quando soube que Juana estava completamente arruinada.

Teria assim mais facilmente debaixo do seu dominio aquella sombria creatura a quem noutro tempo a fortuna tinha dado velleidades de independencia.

E agora justamente precisava della... e delle. Levado á França por causa da prosperidade desse reino, queria, como sabemos, catar as boas graças do soberano.

Ora o rei de França tomava muito a peito obter a liberdade do principe Fortunio da Toscana, seu amigo e até seu alliado, por quem estava disposto a pagar um resgate.

Na Allemanha só havia um homem que tivesse poder bastante para obter do imperador a liberdade de Fortunio, era o velho Eliacim de Francfort.

Mas Cesar Gyrés não podia, sem se compromettter aos olhos dos francezes, confessr a familiaridade que tinha com o banqueiro da Judengasse.

Juana era uma mulher muito esperta e podia confiar-se-lhe sem perigo aquella delicada missão.

Numa conferencia que teve com ella, na sua pocilga da Côrte dos Milagres, o sinistro renegado explicou-lhe o que queria.

De Christovão Morterol retendia ell'a outra coisa... Já sabemos o que era.

Para ficar bem visto com o rei de França, Cesar Gyrés fazia pôr em liberdade o principe Encantador.

Para satisfazer um odio de que conhecemos a origem, mandava assassinar Fortunio.

Era assim que, ao serviço do antigo financeiro de Florença, Juana e o marido podiam reconstituir a sua fortuna.

LIV
O SONHO DO CAPTIVO

Tinham pois ido os dois esposos para a terra de Eliacim, depois de terem mettido num convento a boa Magdalena, que teve um grande desgosto por se separar de Maria, a quem estimava tanto.

Por que Juana levava a pequena comsigo. Vimos como se separou della deixando-a nas mãos de Eliacim. A presença da pobre Gatta Borralheira só podia effectivamente incommodar, no meio das suas aventuras, os dois entes que eram os instrumentos de Cesar Gyrés.

. . . .

Em Spandau, no coração da Prussia,—se realmente a Prussia tem coração,—levanta-se uma cidadella negra e sombria.

No meio dessa cidadella teutonica, numa torre escura, geme captivo um principe.... ou para melhor dizer, por que os gemidos não servem de nada, ruge como um leãosinho que foi apanhado pelos caçadores.

E' Fortunio, despojado da corôa e privado da liberdade pelo feroz imperador germanico que, por debaixo da aguia rapinadora, emblema das suas armas, mandou gravar esa divisa: "A Força vence o Direito."

Na sua fria prisão, aquelle a quem chamavam o principe Encantador passeava febrilmente, com o coração cheio de sentimentos de revolta que lhe inspiravam a injustiça da sorte e a perfidia dos allemães, que o tinham apanhado de surpreza e o conservavam prisioneiro contra todo o direito e contra toda a justiça.

E na sua alma generosa germinava um odio santo e nobre, crescia cada vez mais uma energia feroz. Povoava-lhe o cerebro um sonho grandioso e sublime.

Queria vingar o pae, o principe bom e fraco mas que soubera resgatar os erros da sua vida com uma morte heroica. Havia de vingar a Toscana do jugo odioso dos seus oppressores tudescos. A doce claridade da poesia e das artes reinava outra vez em Florença que estava agora immersa nas trevas.

Fortunio parou. Deixaram de se lhe ouvir os passos nas lages humidas da prisão.

Encostado á janella de grades por onde entrava a luz incerta de um dia de inverno, contemplava a triste paizagem que se estendia em roda da torre.

Uma perfeita paizagem de morte!... A neve cobria a planicie que se estendia a perder de vista, cortada de quando em quando por lagos cobertos de uma camada espessa de gelo.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empresa Staffa, Stamile & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, de Biograph Co. de New-York.

HOJE - Domingo, 3 de abril de 1910 - **HOJE**

2 escolhidos programmas!!!!

Um para a matinée e outro para a soirée!!!! 3ª grandiosa matinée consagrada ao MUNDO INFANTIL. 8 bellas fitas, de assumpto natural, comico, fantastico e sentimental!!! Algumas coloridas!!!! Enriquecido por esplendida musica feita pela primorosa orchestra nas matinées e soirées. Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera

PROGRAMMA PARA A MATINÉE

1ª parte — OS PARQUES DE PARIS — (Natural).
2ª parte — ORIGINAL VINGANÇA — (Comica da Itala).
3ª parte — UM ESTRATAGEMA DO DEUS CUPIDO — (Comica da Biograph).
4ª parte — O SONHO DOS COZINHEIROS — (Fantastica colorida).
5ª parte — ESCULPTORAS MODERNAS — (Fantastica).
6ª parte — VÃ TENTATIVA PARA SEPARAR DOIS CORAÇÕES — (Sentimental da Biograph).
7ª parte — SOMBRAS CHINEZAS — (Fantastica colorida).
8ª parte — OS TRES IRMÃOS — (Comica da Itala).

PROGRAMMA PARA A SOIRÉE

1ª parte — **Original vingança** — Comica da Itala
2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** — Sentimental da Biograph
3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** — Comica da Biograph
4ª parte — **Os tres irmãos** — Comica da Itala

Amanhã — Sumptuoso programma extraordinario organizado com fitas de maior successo neste Cinema. Terça-feira — As ultimas novidades americanas e européas!!!!

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Domingo, 3 de abril — HOJE

Grandiosa funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 — IMPORTANTES FITAS — 5

Absolutas novidades

PRIMEIRA PARTE — COCO VAE SER SOLDADO
SEGUNDA PARTE — A vingança de um marido
TERCEIRA PARTE — Caridade christã
QUARTA PARTE — A FADA DO AMOR
QUINTA PARTE — A Sociedade Anti-alcoolista

N. B. — O Club Athletico Nacional, que em sua séde neste estabelecimento, convida aos srs. socios para assistirem nos torneios de tiro ao alvo.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53

Maestro, L. M. Corrêa — Operador e electricista, F. J. de Oliveira
Empreza CORRÊA & C.

HOJE — HOJE

MATINÉE — A' 1 1/2 DA TARDE
SOIRÉE — A'S 6 HORAS

1ª parte — **Acrobatas sobre trapezio triplos** — um sem numero de difficeis trabalho por celebres acrobatas.
2ª parte — **O pequeno reporter** — Maravilhosa scena de assumpto mimoso e bello desempenho.
3ª parte — **A' noiva do soldado** — Bellissimo drama de situação empolgante.
4ª parte — **Doente á força** — Majestosa fita de um comico irresistivel.
5ª parte — **Faceirice de Rosa** — Imponente comedia de enredo fino e bem desempenhada pelos melhores artistas francezes.
6ª parte — **O herée de Marselha** — O suprasumo do riso. Graça sem par.

Continuos triumphos do popular e applaudido artista

ESTEVES

Todos ao Cinema-Theatro

CINEMA ODEON

HOJE — Programma novo — HOJE

As ultimas fitas da importante casa GAUMONT, destacando-se o sublime e artistico film JUDITH OU A SALVADORA DA BETHULIA

As margens do Danubio (BUDAPEST)
Conjunto de quadros, onde destacamos costumes e panoramas da Hungria

Desgraça de uma machina de costura
Fita comica em que observamos uma serie enorme de desastres occasionados pela viagem de uma machina

A BOLSA
Bello drama onde o justo paga pelo peccador

JUDITH
Extraordinario film de quadros surprehendentes, representando um episodio da historia biblica
NOTA — Esta fita não é a mesma representada por outras fabricas

O ARDIL
Soberba fita comica, victoria da argucia, desastre do sr. Descansado e do sr. Pacato

AMOR DE MYOPE
Desastradas aventuras de um namorado que pouco enxerga

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 60 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

HOJE — NOVO E DESLUMBRANTE PROGRAMMA — HOJE

As ultimas novidades da fabrica americana Biograph. O film d'arte JUDITH, da acreditada fabrica Gaumont. Bellissimo conjuncto de esplendidas fitas comicas e dramaticas

1ª Parte — A MACHINA DE COSTURA — Hilariante aventura comica que principia num atelier de modas e acaba em pleno boulevard, para gaudio de toda a gente.

2ª parte — **Apollo e Daphné** — Bellissima phantasia colorida, tirada das paginas famosas da mythologia.

3ª Parte — **A mulher da agencia Mellon** — Grandioso drama de entrecho surprehendente, com scenas de effeito magnifico. Extraordinaria composição da Biograph.

4ª Parte — JUDITH — Explendido drama historico de bellissimo colorido e entrecho sensacional decorrendo a acção durante o cerco que os assyrios fizeram a Bethulia, na Judéa. Novidade de Gaumont.

5ª Parte — **O porteiro tem somno pesado** — Scenas ultra-comicas. Um porteiro que dorme sem licença de... DEUS.

GRANDIOSO SUCCESSO!

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50
Empresa: PINTO FERREIRA & COMP.

Hoje — Sublime e artistico PROGRAMMA — Hoje

com as mais recentes e formosas novidades. Entre outras fitas de extraordinaria belleza, destacam-se os «films» **Judith** e **Ferragus**, sendo este ultimo da série de arte da fabrica Pathé Frères e o outro da fabrica Gaumont.

Successo grandioso! Exito incomparavel!

1ª parte — **Os Facores no trapezio** — Fita do natural.
2ª parte — **JUDITH** — Sensacional drama historico, artisticamente colorido.
3ª parte — **Muito amor e pouca vista** — Episodio comico.
4ª parte — **Ferragus** — Lindo drama extrahido do romance de Balzac.
5ª parte — **Manduca quer aprender a nadar** — Scenas ultra-comicas.

Na matinée de hoje este grandioso programma será augmentado com tres magnificas fitas, entre as quaes se destaca, A PEDIDO, **O Convescote da Estudantina Arcas.**

Jardim Zoologico

(Aberto diariamente)

ENTRADA...... 1$000
CREANÇAS, até 10 annos...... $500

Sitios "para pic-nics"

Exposição de animaes

Sempre novidades! Sempre novidades!

HOJE — Domingo — HOJE

Do meio-dia ás 6 horas

Tocará a esplendida BANDA DE MUSICA do professor «Escudero»

A'S 4 HORAS

Ração ás FERAS

Em presença do publico

O Jardim Zoologico com suas aléas arborizadas e poeticos bosques, offerece ao publico o mais agradavel passatempo do Rio de Janeiro. 309

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE — DOMINGO, 3 — HOJE

Ao meio dia — Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

3ª QUINIELA DE HONRA

PREMIOS............ 60$000

disputada pelo «pelotaris» Hermenegildo, Goyurza, Vergara, Martin, Antonio e Gocunga

O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos
Funcção ao meio dia

Terças, quartas
Quintas e sextas feiras
das 3 1/2 ás 6 1/2 da noite

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

MATINÉE á 1 3/4 da tarde. ULTIMA e definitiva representação da opereta em 3 actos

O SONHO DE VALSA

Enormissimo successo!

SOIRÉE ás 8 3/4. ULTIMA e irrevogavel representação da opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

A empreza [illegible]gar ate que estas peças não voltarão mais á scena.

Amanhã — 4ª recita de assignatura. A 1ª representação da nova peça em 3 actos de LEO FALL

A DIORCIADA

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amérique du Sud)
Teleph. 594 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

A'S 2 HORAS DA TARDE

MATINÉE FAMILIAR

A's 8 3/4 da noite

SOIRÉE

Exito!! Exito!!

— DE —

LYDIE CHESNAY
cantora gommeuse

JANE DIAMANT
cantora gommeuse

LES BRADSKAW BROS
Acrobatas excentricos

COLOSSAL SUCCESSO DE LES RITCHIÉS
CELEBRES CYCLISTAS COMICOS

Attracção mundial

LA BELLA OTERITA
NA SUA ORIGINAL PANTOMIMA COMICO-COREOGRAPHICA, INTITULADA CHEZ LE PEINTRE

VESTURINI
Celebre illusionista

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA
Direcção do actor Francisco de Mesquita

HOJE — DOMINGO, 3 — HOJE

DOIS ESPECTACULOS
EM MATINÉE E A' NOITE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite — A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

2 unicas representações nesta época, do emocionante drama historico portuguez

OS DOIS PROSCRIPTOS

Ou a Restauração de Portugal em 1640

Successo de Olympia Montani, Estephania Louro Judith Rodrigues, Francisco de Mesquita, Eduardo Pereira, José da Silveira, Henrique Machado, Linhares, Antonio Barbosa Baptista, Arouca, João Silva, Alvaro, Juvenal e outros actores.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154

HOJE — Sessões continuas — HOJE

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 — Surprehendentes fitas — 6

Primeira parte — **Pratos artisticos** — (colorida)
Segunda parte — **Aloyso quer aprender a nadar**
Terceira parte — **OS SUSPENSORIOS**
Quarta parte — **Ferragus** — Film de arte
Quinta parte — **[illegible]no infallivel**
Sexta parte — **SOLDADO POR AMOR**

PREÇOS

Camarotes........ 10$000
Poltronas de 1ª...... 1$000
Cadeiras de 2ª [illegible]...... $500

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE, domingo, 3 de abril de 1910, HOJE

EM MATINÉE — ás 2, ás 3, 4, 5 e 6 horas da tarde — EM MATINÉE

A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

VIUVA ALEGRE

o maior successo da actualidade

EM SOIRÉE

1ª PARTE — **A mesa endiabrada** — COMICA
2ª PARTE — **Ferragus** — DRAMA
3ª PARTE — **Sphinx** — VALSA posada e cantada pela applaudida cantora Mlle. AMICA PELISIER.
4ª PARTE — **Manduca quer aprender a nadar** — COMICA
5ª PARTE — **As faceirices de Rosa** — DRAMA — colorido — Com uma aria cantada pelo barytono CATALDI e a soprano LAURA GRASSI.
6ª PARTE — **Os suspensorios** — COMICA — Amanhã — Sonho de Valsa.

Theatro Municipal

Repertorio nacional, constante de cinco originaes brasileiros, representado por artistas brasileiros e artistas portuguezes do THEATRO NORMAL DE LISBOA, com o concurso do distincto artista

Ferreira da Silva

Inauguração no proximo mez de maio de 1910

Assignatura para 12 recitas, com 12 peças novas, nas quaes estão incluidas os 5 originaes brasileiros, está aberta ao publico desde hoje na **Confeitaria Castellões na Avenida Central.**

As recitas de assignatura realisar-se-ão duas vezes por semana.

Os srs. assignantes destas recitas ficam com preferencia aos seus logares para qualquer outra assignatura, inclusive a da grande companhia de Opera, que funccionará de julho a agosto do corrente anno.

Preços de assignatura

CADEIRAS..................	40$000	CAMAROTES DE 1ª..............	250$000
FRISAS..................	250$000	CAMAROTES DE 2ª..............	150$000
BALCÃO de 1ª ORDEM, Sinc A. B. C.......			35$000

Condições

No acto da assignatura o sr. assignante entrará com 50 0/0, completando o pagamento á 2ª chamada.

Não ha entradas de favor.

Palacio Popular

AO GRANDE A. B. C.
77 — AVENIDA MEM DE SÁ — 77

Maestro concertador — JOSÉ MEIRA

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

Matinée ás 2 horas da tarde
Soirée ás 8 da noite

Grandioso e invejavel successo de toda a troupe A. B. C.

Exito! Successo crescente de Gattinha, Juanita, Cecilia e Jocanfor

NOVIDADES! SURPRESAS! ATTRACÇÕES!

Amanhã estréa de mlle. Mattilde Pillot

Todos ao A. B. C.